

SUPLEMENTO  
V. 22, n.1, 2018

# REVISTA OMNIA

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA-SP



22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

# CIÊNCIAS HUMANAS

**CAIXA** GOVERNO  
FEDERAL

APOIO:



REALIZAÇÃO:



# Revista OMNIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADMANTINA

SUPLEMENTO DO XII CONGRESSO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ISSN 1677-3942

## Reitor

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

## Vice-Reitor

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

## Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

## Pró-Reitor de Ensino

Prof. Dr. Andrey Borges Teixeira

## Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Délcio Cardim

## Comissão Organizadora

## Presidente

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

## Membros

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Prof. Ms. André Mendes Garcia

Prof. Dr. Délcio Cardim

## Comitê Científico

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Profa. Ms. Simone Leite de Andrade

Profa. Ms. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

## Revisão Linguística

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

## Coordenação de Comunicação Científica Unifai

Profa. Dra. Marisa Furtado Mozini Cardim

## Jornalista Responsável

Jesana Lima – MTB: 0075651/SP

## Equipe de Apoio

Cléia de Andrade dos Santos

Angela Gonzales F. Omodei

## Arte

Celso Fernando Sato

## Editoração Eletrônica

Gustavo Henrique Pereira

## EDITORIAL

### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

*Sabe-se que são consideráveis as deficiências do professorado em relação ao aprender a pensar, de modo que eles próprios necessitam dominar estratégias de pensar e de pensar sobre o próprio pensar. Tais questões levam as instituições formadoras a perguntas como: Como ajudar os professores a se apropriarem da produção de pesquisa sobre educação e ensino? O que significa “qualidade de ensino” numa sociedade onde caibam todos? Como potencializar a competência cognitiva e profissional dos professores? Como enriquecer as experiências de aprendizagem de modo que os futuros professores aprendam a pensar? Como introduzir mudanças nas práticas escolares, partindo da reflexão na ação? Que ingredientes do processo de ensino e aprendizagem (e que integram, também, as práticas de formação continuada em serviço) levam a promover uma aprendizagem que modifica o sujeito e o torna construtor de sua própria aprendizagem?*

José Carlos Libâneo – *Adeus professor, adeus professora?* 1998, III.

Mais uma vez o Centro Universitário de Adamantina se coloca diante da Ciência e das tentativas dos pesquisadores procurarem alguns intervalos no universo do Conhecimento e por ele mergulharem em desafios. Nos defrontaremos a partir deste século XXI com uma complexidade levada ao extremo quando decisões rápidas e produtivas têm de ser postas em questionamento dentro dos vários níveis do sistema de ensino no Brasil.

A cada dia notamos a humana mente estando sempre voltada para uma perspectiva de interesse provocada pela invasão do dinamismo na mudança das tecnologias. Estamos diante de um vasto problema onde a caixa-preta do cérebro se defronta com um enigma: quais seriam, na realidade, os limites da inteligência humana?

Ao mesmo tempo, nos envolvemos com as relações humanas onde a Inteligência vai sendo questionada incansavelmente e nos deparamos com uma resistência dos seres humanos perante o produto obtido pelas ações realizadas tendo em vista o progresso humano e a instalação de uma sustentabilidade obtida pelo produto gerado pela sistematização do conhecimento. A partir de 2019 o Centro Universitário de Adamantina terá, inevitavelmente, de enfrentar novos desafios, previamente delineados ao realizarmos a avaliação do material colhido em 2018.

A inquietação existencial dos pesquisadores vem à tona de um modo mais frenético e todos procuram alinhar suas perspectivas científicas rumo ao encontro de um Bem-Estar onde a mente humana venha a ser a mais beneficiada.

Agradecemos aos participantes do CIC por doarem através de suas experiências científicas as diretrizes para a formulação de um novo evento para o ano vindouro e procuraremos sistematizar as coordenadas para a depuração de um novo conceito de Congresso de Iniciação Científica dentro do Centro Universitário de Adamantina!

**Paulo Sergio da Silva**

**Reitor do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI**

# SUMÁRIO

## CIÊNCIAS HUMANAS

A APLICAÇÃO DE OBJETOS MEDIADORES NA COMPOSIÇÃO DE VIVÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	15
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO JURÍDICO: OS DESAFIOS DAS DEMANDAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	15
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR - RESGATANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES	16
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CRAS - MAIS QUE COMPROMISSO SOCIAL, TRANSFORMANDO VIDAS	16
A ATUAÇÃO JUNTO A EDUCAÇÃO INFANTIL - OBJETOS MEDIADORES E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, A CONDIÇÃO INTRAPSÍQUICA POSSIBILITANDO FERRAMENTAS DE "ENFRENTAMENTO DO REAL"	16
A COMPREENSÃO DA DINÂMICA FAMILIAR COMO PRÁTICA INTERVENTIVA - EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE - O LUGAR DA ESCUTA	17
A CONFIGURAÇÃO DO COMPLEXO DE ÉDIPO NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA	17
A CRIMINOLOGIA E VITIMOLOGIA SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	18
A DIGITALIZAÇÃO ENQUANTO MEIO DE PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS	18
A EMERGÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO	19
A ESCUTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO COM OS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	19
A FAMÍLIA COMO FATOR DE RISCO NO ADOECIMENTO DOS FILHOS	20
A FAMÍLIA E A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: ALGUMAS REFLEXÕES	20
À FLOR DA PELE: DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS	21
A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O BRASIL	21
A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	22
A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA A RESPONSABILIDADE CIVIL DE CONTROLADORES E ADMINISTRADORES NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS NO BRASIL: O CASO DO GRUPO OI	22
A IMPORTÂNCIA DA GRUPOTERAPIA PSICANALÍTICA COM ADOLESCENTES	23

A IMPORTÂNCIA DA LEI Nº 13.344/2016 NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS	24
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA	24
A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE PARA A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS	25
A IMPORTÂNCIA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO	25
A INFLUÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA NA ECONOMIA	26
A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA DECISÃO DE COMPRA DE CONSUMIDORES ECOLÓGICOS	26
A LEI DE LICITAÇÃO	27
A MORTE PARA OS IDOSOS: SENTIDOS E SIGNIFICADOS	27
A NOVA MODA: UMA ANÁLISE NÃO VERBAL DA MARCA CLARIÁ E SEU NOVO CONCEITO DE FAST-FASHION	28
A PRÁTICA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL GERAL.	28
A PRÁTICA PSICOLÓGICA COM PACIENTES TABAGISTAS	29
A PSICANÁLISE E A APOSTA NO ADVENTO DO SUJEITO: EFEITOS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM ANÁLISE PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA.	29
A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSFORMANDO E INTERVINDO NO DESEJO DE APRENDER.	30
A PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL - ENQUANTO AGENTE DE RESISTÊNCIA A VISÃO PSICOPATOLÓGICA DA ESCOLA.	31
A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL - RESSIGNIFICANDO A VIDA DE CRIANÇAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR.	31
A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL/SOCIAL NO CAPS - PRODUZINDO SENTIDOS E DESPERTANDO POTENCIALIDADES.	32
A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL/SOCIAL NO CREAS - DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS.	32
A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUINDO NOVOS SIGNIFICADOS.	33
A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO SOB A ÓTICA DA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL	33
A PSICOTERAPIA NO AUXÍLIO A PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	34

A PSICOLOGIA COMO UM CAMPO DE CONSTRUÇÃO DA PARENTALIDADE NA ADOLESCÊNCIA	34
A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL	35
A REGRA DE OURO DO GOVERNO BRASILEIRO	35
A REGULAMENTAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS E DOS BITCOINS NO MERCADO MUNDIAL	36
A REGULAMENTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	36
A RELAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE MÃE E BEBÊ	37
A RELEVÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES	37
A TEORIA DOS JOGOS UTILIZADA COMO FERRAMENTA NO MERCADO DE AÇÕES	38
A TERAPIA COMUNITÁRIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS	38
A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE PAÇOCA NA CIDADE DE ADAMANTINA	39
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E PRÁTICAS DE ATENÇÃO	39
ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS PREJUÍZOS ACARRETADOS AO SEU DESENVOLVIMENTO	40
ADAPTAÇÕES DA TÉCNICA DO BRINCAR NO ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE CRIANÇAS EM UM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA.	40
ANÁLISE DA INIMPUTABILIDADE FRENTE AO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO	41
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UM LATICÍNIO	41
APLICAÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE ALEXITIMIA.	42
AQUA FISH - A CONEXÃO COM O NATURAL	42
AS ÁREAS VERDES PÚBLICAS COMO RECURSOS NA PROMOÇÃO DE EVENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP	43
AS CEBS E A REFORMA AGRÁRIA EM PAULICEIA/SP, ENTRE 1993 E 2002	44
AS DIFERENTES PERSPECTIVAS ACERCA DO METILFENIDATO EM DIAGNÓSTICOS DE TDAH	44
AS DIFICULDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR	45

AS DIFICULDADES ESCOLARES E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA: UM OLHAR A PARTIR DE ATENDIMENTOS PRESTADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA	45
AS IMPLICAÇÕES DO BULLYING ESCOLAR NO PSIQUISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS	46
AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS	46
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA UNIDADE DE PEDIATRIA	47
ATUAÇÃO DO PSICOLOGO HOSPITALAR NO PRÉ-OPERATÓRIO E NO PÓS-OPERATÓRIO	47
AULAS DE CIÊNCIAS COM EXPERIMENTOS CIÊNTÍFICOS MUDA A POSTURA DO ALUNO QUANTO AO ENSINO INTERDISCIPLINAR?	48
AUTISMO E A MUDANÇA NO COMPORTAMENTO FAMILIAR	48
AUTISMO: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO NO CONTEXTO FAMILIAR E O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ACOLHIMENTO	49
BALANÇO SOBRE A LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL	49
BOLSA DE VALORES: CONCEITO, COMO INVESTIR E SIMULAÇÃO DE INVESTIMENTOS	50
BREVE RELATO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NO MUNICÍPIO PAULISTA BASTOS: PERÍODO 2016 A 2017	50
CASO CLÍNICO: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO–EXISTENCIAL	51
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS	51
CÍRCULOS DE QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA	52
CIRURGIA BARIÁTRICA: PRODUÇÃO DE LAUDOS PSICOLÓGICOS E ORIENTAÇÃO MÉDICO-PSICOLÓGICO	53
COMO ESTÁ O MERCADO DA MODA DESTACANDO A MARCA ACOSTAMENTO	53
CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE DIREITO E EDUCAÇÃO	54
CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	54
CONSTRUINDO CAMINHOS: SOMOS RESPONSÁVEIS POR AQUILO QUE SOMOS	55
CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	55
CONVERSANDO SOBRE SENTIMENTOS COM ADOLESCENTES: PRÁTICAS PREVENTIVAS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL	55

CONVERSANDO SOBRE SEPARAÇÃO CONJUGAL E ALIENAÇÃO PARENTAL: RELATO DE PRÁTICA CLÍNICA	56
.....	.....
CRIANÇAS ABANDONADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO - BRASIL IMPÉRIO	56
.....	.....
DA CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA EM NUREMBERG	57
.....	.....
DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO - FOLHA DE PAGAMENTO	57
.....	.....
DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: COMPORTAMENTO E VIDA SOCIAL	58
.....	.....
DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS	58
.....	.....
DIDÁTICA E LICENCIATURA: O QUE REVELAM OS ESTUDOS DA ANPED NO PERÍODO DE 2011-2017?	59
.....	.....
DIREITO DIGITAL X VIOLAÇÃO À PRIVACIDADE	59
.....	.....
DISCROMATOPSIA: DESAFIOS INCLUSIVOS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO SUPERIOR	60
.....	.....
DISTORÇÕES COGNITIVAS NO CONTEXTO HOSPITALAR E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	60
.....	.....
DIVERSIDADE E PROCESSO INCLUSIVO NO CONTEXTO ESCOLAR	61
.....	.....
DIVERTIDA MENTE: TRABALHANDO SENTIMENTOS COM CRIANÇAS	61
.....	.....
DO ASSISTENCIALISMO À ASSISTÊNCIA SOCIAL	62
.....	.....
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO REGULAR	62
.....	.....
ESTÁGIOS EM PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	63
.....	.....
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE TIJOLO ECO MODULAR DE ADAMANTINA-SP	64
.....	.....
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE PICOLÉS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA/SP	64
.....	.....
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA GRANJA PRODUTORA DE OVOS NO DISTRITO DE ATLÂNTIDA (ALTO IRIS)	65
.....	.....
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE TIJOLOS ECOLÓGICOS EM ADAMANTINA	65
.....	.....
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA PIZZARIA NA CIDADE DE ADAMANTINA SP	66
.....	.....

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES PLUS SIZE NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP	66
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM DE PET EM FLOCOS EM ADAMANTINA SP	67
ESTUDO DE VIABILIDADE GERAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE BOLAS NA CIDADE DE ADAMANTINA	67
ESTUDO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - VESTILÊ MODA FEMININA	68
ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DE RECAPAGEM DE PNEUS NA CIDADE DE ADAMANTINA-SP	68
EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NOS CASOS DE READAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	69
FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS COMO SUPORTE PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, NA SALA DE RECURSO	70
FERRAMENTAS DE GESTÃO APLICADAS À ÁREA PÚBLICA BRASILEIRA	70
FILHOS DO CÁRCERE	71
FORMAÇÃO DOS DOCENTES NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.	71
FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E SUA REAL APLICABILIDADE	72
GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA DE MANUFATURA: ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS PARA OS SUBSISTEMAS DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO E DESENHO DE CARGOS	72
GESTÃO PÚBLICA CONDUZIDA COM EMBASAMENTO NA APO	73
GRUPO DE MEDIAÇÃO COM SUJEITOS EM CUMPRIMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS	73
HARMONIZAÇÃO DOS PODERES NO AMBIENTE PÚBLICO BRASILEIRO	74
IDENTIFICAR A FUNCIONALIDADE DAS PROCURADORIAS MUNICIPAIS NA COMARCA DE SANTA FÉ DO SUL – SP E O USO DA TECNOLOGIA A SERVIÇO DO DIREITO	75
IMPACTOS PSICOLÓGICOS NAS FAMÍLIAS DOS IDOSOS PORTADORES DE MAL DE PARKINSON.	75
IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS EM UMA FÁBRICA DE BOLAS	76
INCLUSÃO ESCOLAR: DIFICULDADES NO PROCESSO INCLUSIVO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA	76

INCONSTITUCIONALIDADE NO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	77
INFIDELIDADE PARTIDÁRIA À LUZ DO STF.	77
INTERVENÇÃO DE TERCEIROS E SUAS MUDANÇAS NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015, COM ENFOQUE NO INCIDENTE DE DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA E AMICUS CURIAE: IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA CELERIDADE PROCESSUAL.	78
INTERVENÇÃO GRUPAL COM ADOLESCENTES NA ESCOLA - A EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE.	78
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM PACIENTES DA FISIOTERAPIA DA UNIFAI	79
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: A FORMAÇÃO DO PSICOLOGO E A RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE	79
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO HOSPITALAR	80
INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS REALIZADAS COM PACIENTES COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR.	80
INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	81
INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL	81
INTIMAÇÃO VIA WHATSAP	82
JUSTIÇA RESTAURATIVA E PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS: A PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA	83
JUSTIÇA RESTAURATIVA NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS COM ADOLESCENTES	83
JUSTIÇA TERAPÊUTICA: ALGUMAS REFLEXÕES NOS INTERSTÍCIOS E INTERSECÇÕES DA JUSTIÇA E SAÚDE	84
LEI 11340/2006 E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE	84
LUTO ANTECIPATÓRIO NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	85
MÉTODO TEACCH: UM ENSINO ESTRUTURADO PARA CRIANÇAS COM AUTISMO.	85
MODELO ECONOMÉTRICO	86
MODELOS DE GESTÃO NA ÁREA PÚBLICA: GERENCIAMENTO NO NOVO MILÊNIO	86
O CICLO PDCA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO APLICADA NA ÁREA PÚBLICA	87
O DIREITO A CRECHE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	88

O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DO SISTEMA BRASILEIRO	88
O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA HIDROPÔNICO DE CULTIVO DE ALFACE NA CIDADE DE PACAEMBU/SP	88
O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE VINAGRE DE ÁLCOOL NO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP	89
O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA PRODUÇÃO DE CAFÉ GOURMET EM ADAMANTINA - SP	89
O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CEREALISTA EMPACOTADORA DE FEIJÃO NO MUNICÍPIO DE PACAEMBU-SP	90
O ESTUDO SOBRE AS GERAÇÕES X, Y E Z COMO ELEMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE PESSOAS.	91
O GRUPO TERAPÊUTICO COMO FORMA DE TRATAMENTO COM DEPENDENTES QUÍMICOS	91
O IDOSO INSTITUCIONALIZADO - A PSICOLOGIA DIANTE DE UM IMPASSE - COMO (RES)SIGNIFICAR A EXISTÊNCIA.	92
O IMPACTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO INFANTIL.	92
O LIXO E SUA BELEZA: POSSIBILITANDO EMPODERAMENTO	93
O ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO E SEUS FÓRUNS DE DISCUSSÃO	93
O PAPEL DO EDUCADOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ABORDAGEM DE EMMI PIKLER	94
O PAPEL DO PSICÓLOGO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR	95
O PAPEL DO PSICÓLOGO NA TRANSIÇÃO DA VIDA ADULTA PARA A VELHICE	95
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA A MELHORIA DO COLABORADOR NAS ORGANIZAÇÕES	96
O PROCESSO INCLUSIVO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR	96
O QUE TODO CONSUMIDOR DEVERIA SABER	97
O RECOMEÇO NA ÁREA PÚBLICA: ORÇAMENTO BASE ZERO	97
O TRABALHO SOCIAL REALIZADO NO CREAS	98
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES E JOVENS APRENDIZES	98
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA: OS AVANÇOS DEMOCRÁTICOS	99

OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DO IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	99
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 - ABSTRATIVIZAÇÃO DO CONTROLE DIFUSO DE CONSTITUCIONALIDADE	100
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: ATIVISMO DO PODER JUDICIÁRIO	101
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: DIREITO DE IGUALDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS DO ESTADO	101
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL, UM CONFLITO ENTRE O PAPEL E A PRÁTICA.	102
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: OPERAÇÃO LAVA JATO	103
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: PARLAMENTARES FEDERAIS - FORO ESPECIAL POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E IMUNIDADES CONSTITUCIONAIS	103
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: PRESIDENCIALISMO, PARLAMENTARISMO OU SEMIPRESIDENCIALISMO?	104
OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UMA REFLEXÃO SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA NO BRASIL	104
OS 30 ANOS DE VIGÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UMA REFLEXÃO SOBRE O DIREITO À VIDA E O ABORTO	105
OS DISPOSITIVOS NÃO TRADICIONAIS E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: EXPRESSÕES DA SUBJETIVIDADE.	106
OS MORADORES DE RUA E O ÁLCOOL, UM EMBOTAMENTO QUÍMICO	106
OS PROCESSOS DE DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO NA ESFERA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA	107
PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LUCÉLIA AMEAÇADO – CEMITÉRIO DA COLÔNIA PAULISTA	108
PEDRINHAS PAULISTA - UMA EVIDÊNCIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL	108
PERSPECTIVAS DA PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA NO ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES E ADULTOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA	108
PESQUISA SOBRE FUNCIONAMENTO DO SEGMENTO DE VENDA E CONSUMO DE POLPA NATURAL	109
PESQUISA SOBRE O UNIVERSO DA ESTÉTICA NA CIDADE DE DRACENA	109
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CASA DE RAÇÃO	110

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - GEL CHOPP .....	110
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - J.S. NAGANO & CIA LTDA .....	111
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: BAZAR DO POVO .....	112
PLANO ESTRATÉGICO - PAPELARIA .....	112
PLANO ESTRATÉGICO PARA 2019 – 2023 PARA UMA EMPRESA DE VINAGRE NO ESTADO DE SÃO PAULO .....	113
PLANO ESTRATÉGICO PARA EMPRESA AGROESTE TRATORES .....	114
PLANO ESTRATÉGICO PARA EMPRESA AUTO PEÇAS SATÉLITE .....	114
PLANTÃO PSICOLÓGICO: REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO DE PROFESSORES. .....	115
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA TILÁPIA DO NILO .....	115
POR TRÁS DOS MUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM OS TRABALHADORES .....	116
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: ANÁLISE QUALITATIVA DA HISTÓRIA E DA PRODUÇÃO ACADÊMICA. .....	116
PRECEDENTES JUDICIAIS COMO FONTE NORMATIVA .....	117
PROBLEMAS SOCIAIS: ENTRE O “PÚBLICO” E O “PRIVADO” .....	117
PROFISSÃO: OPÇÃO LIGADA À CULTURA .....	118
PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA .....	118
PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA FÁBRICA DE TINTAS IMOBILIÁRIA NA CIDADE DE ADAMANTINA – SP .....	119
PROJETO TARTANINA: DESVENDANDO O SEGREDO E O TESOURO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	119
PSICOLOGIA CLÍNICA DE INSPIRAÇÃO SARTREANA .....	119
PSICOLOGIA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: RELATO DE CASO .....	120
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL .....	120
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: ESTUDO DE CASO .....	121

PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: RELATO DE UM CASO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO .....	121
REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO .....	122
REDESIGN PARA UTENSÍLIO DOMÉSTICO: O CASO DA LIXEIRA DE BANHEIRO .....	122
REFORMA AGRÁRIA: TESES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS .....	123
RELATO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS .....	123
RETIRADA DE HOMENAGEM ESPECÍFICA DO DIA DOS PAIS E MÃES NAS ESCOLAS .....	124
RETIRADA DE HOMENAGEM ESPECÍFICA DO DIA DOS PAIS E MÃES NAS ESCOLAS PÚBLICAS .....	124
SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO .....	125
SOFRIMENTO PSÍQUICO NO HOSPITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS QUE PERMEIAM À PRÁTICA DA EQUIPE HOSPITALAR .....	125
STF: JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL .....	126
STF: JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL .....	127
SUICÍDIO – CAUSAS E FATORES DE MAIOR INCIDENCIA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES – UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO DE TUPÃ – CENTRO PAULA SOUZA .....	127
SUPRESSÃO DE BENEFÍCIOS EM TEMPOS DE CRISE .....	128
TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA E O PROCESSO PSICOTERÁPICO NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	128
TEORIA DOS JOGOS APLICADA EM COMPRA E VENDA DE AÇÕES .....	129
TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL E ATIVAÇÃO COMPORTAMENTAL EM PACIENTES COM DEPRESSÃO .....	129
TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO CONTROLE DE TRANSTORNO DO IMPULSO .....	130
TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	130
TRAÇADO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO .....	131
TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO NA VIDA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS .....	132
TROPICÁLIA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DE UMA NOVA ÉPOCA DA CULTURA BRASILEIRA NOS ANOS 60 .....	132

UM MODELO ECONOMÉTRICO PARA PREVISÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL .....	133
VENDA SOBRE DOCUMENTOS .....	133
VIABILIDADE ECONÔMICA PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE POLPAS DE FRUTAS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA – SP .....	134

## A APLICAÇÃO DE OBJETOS MEDIADORES NA COMPOSIÇÃO DE VIVÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Gabriel Morellato, Thiago Alves Martins, Cassiano Ricardo Rumin

**Autor(a)** curso de -PSICOLOGIA, Rua Rui Barbosa, 541. Adamantina - SP. gabriel\_landers@hotmail.com, bmorellato@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem por objetivo a apresentação de um relato de experiência realizada em um Centro de Atenção Psicossocial do Estado de São Paulo. Teve o objetivo de realizar intervenções junto aos usuários do serviço empregando objetos mediadores. A intervenção ocorre semanalmente pelo período de duas horas. Teve início em abril de 2018 e se estenderá até novembro de 2018. Os participantes são usuários do Centro de Atenção Psicossocial que apresentam dificuldades de socialização e de autonomia por conta do histórico de adoecimento. A intervenção figura como um grupo aberto que recebe por volta de uma dezena de participantes a cada encontro. Os resultados indicam que os objetos mediadores possibilitam a representação do sofrimento e das emoções. O desenvolvimento de atividades orientadas para a construção de objetos mediadores que permeiam o cotidiano dos participantes fortaleceu a sociabilidade, em virtude da mobilização de memórias sobre a história de vida de cada participante. A utilização dos objetos mediadores “tangram” e “sólidos geométricos” permitia a construção de objetos que em seguida poderiam ser envolvidos por contextos significativos enunciados pelos participantes. O uso do objeto mediador “tangram” demonstrou que o sentimento de incapacidade para a realização da tarefa figurava como uma solicitação de apoio mútuo. Assim, tanto o discente de Psicologia como alguns participantes ofereceriam auxílio para a montagem do tangram. O apoio mútuo mostrou-se um campo relevante para a expressão da subjetividade. Após três dias de trabalho com o tangram, passou-se a utilizar os sólidos geométricos para a confecção de animais, plantas e objetos do cotidiano. O sólido geométrico consiste na transformação de uma plataforma plana para um objeto tridimensional, podendo significá-lo como miniaturas de objetos físicos reais, tais como “geladeira”, “frutas”, “árvores” “cachorro”. Conforme a adaptação dos integrantes do grupo aos objetos, os mesmos se pronunciavam relacionando a imagem constituída com suas vivências. Dessa forma pode-se considerar que o grupo pôde gerar o fortalecimento dos vínculos intersubjetivos, visto que as atividades com os objetos mediadores proporcionam a integração crescente dos objetos fragmentados em uma totalidade, gerando significados. Além disso, durante as oficinas, o espaço utilizado pelo grupo no CAPS se tornou um ambiente que priorizou a contraturalidade como instrumento para a promoção da autonomia.

**Palavras-Chave:** CAPS. Psicologia. Objetos Mediadores. Saúde Mental. RAPS.

---

## A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO JURÍDICO: OS DESAFIOS DAS DEMANDAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Ingrid Sola Wiederkehr, Karen Saiury Miyashiro Fernandes, Marcos Antônio Hoffmann Nunes

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Chácara Santo Antônio, S/n. Tupã - SP. ingrid\_s.w.18@hotmail.com, mozonadomozao@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho se deu através do estágio em psicologia jurídica, realizado na delegacia de defesa da mulher, que se localiza no município de Tupã/SP. Acerca das violências, sabemos que o fator social e a desigualdade econômica, propiciam e facilitam a continuidade dos ciclos violentos. Considerando que a violência contra a mulher é um fator alarmante e constantemente crescente, é crucial que estas vítimas sejam bem acolhidas e não revitimizadas, mantendo-as seguras e posteriormente promovendo autonomia. A partir disto compreendemos que o psicólogo é de suma importância e um profissional adequado para a compreensão total dos indivíduos a quem esta instituição presta serviços. Porém, a realidade é que a psicologia encontrará desafios, barreiras a serem quebradas, devido aos processos de cristalização e institucionalização que existem no setor jurídico. As principais dificuldades encontradas, foram as relações hierarquizadas e a falta de autonomia para os estagiários exercerem as intervenções psicológicas necessárias. A maneira encontrada de fornecer apoio para estas vítimas foi o plantão psicológico, considerando um atendimento sócio-clínico adequado a comunidade, que consiste em um atendimento emergencial, para situações de crise e sem a necessidade de agendamento, completamente gratuito. A busca por este serviço se dá espontaneamente e seu objetivo é promover o alívio de angústias, visão realista acerca do problema, orientação e acolhimento. O plantão vem sendo desenvolvido desde setembro e nota-se a aderência deste público, o maior número de atendimentos são realizados com mulheres e, caso haja necessidade, estas são encaminhadas para a clínica escola, ou orientadas devidamente a rede pública de apoio.

**Palavras-Chave:** Violência. Institucionalização. Justiça. Plantão psicológico.

---

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR - RESGATANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES.

Jenifer Caroline Fernandes Ferreira, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, Nº 213 . Adamantina - SP. jenifercaroline\_fernandes@hotmail.com, jeeh.fernandes.jf@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho descreve as atividades desenvolvidas dentro de uma instituição asilar de longa permanência, de caráter filantrópico, voltada aos cuidados dos idosos desde 1952. Esta instituição localiza-se em um município do interior do estado de São Paulo. A psicologia é uma área que lida com a prevenção e promoção da saúde. Objetivamos promover ações que proporcionem aos idosos o resgate da autoestima e o compartilhamento de sentimentos e emoções, bem como, disponibilizar a escuta terapêutica por meio de rodas de conversas e oficinas de arteterapia, visando a valorização pessoal, estimulação de aspectos cognitivos, melhora da autoestima, enfim, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos anciãos. Para tanto, fez-se necessário um tipo de trabalho diferenciado que não é exclusivamente clínico, levando-se em consideração que a psicologia atua com pessoas e suas interações. Destarte, foi elaborada a escuta terapêutica, destacando a possibilidade de resgatar algo simbólico através da fala onde a transferência ganha força no enfoque analítico. O papel da psicologia pode ser fundamental para essa fase da vida, perante tantas novas situações e angústias. Nossos resultados preliminares demonstram que há muito a se fazer, ainda mais quando essa fase da vida encontra-se institucionalizada, onde o modelo impõe que sigam suas regras, seus horários, e anula a história pregressa, entendendo que há apenas um indivíduo que precisa ser cuidado.

**Palavras-Chave:** Instituição. Velhice. Asilo. Escuta terapêutica. Rotinas.

---

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CRAS - MAIS QUE COMPROMISSO SOCIAL, TRANSFORMANDO VIDAS.

Mirielli Ferreira Santos Buzinaro, Luis Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Doutor João Veloso, 253. Flora Rica - SP. miriellifsantos@hotmail.com

**Resumo:** O desenvolvimento deste trabalho em psicologia institucional/social é realizado em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em um município do interior do estado de São Paulo. Objetivamos desenvolver ações de caráter preventivo, pautadas na defesa e afirmação de direitos, aquisição de autonomia e no desenrolar de capacidades do grupo no coletivo. O público atendido foram 25 beneficiárias do Programa Renda Cidadã que frequentavam a instituição. As reuniões, com atividades socioeducativas e artesanais, aconteciam uma vez por semana, das 13:00 as 18:00. As atividades visavam que a beneficiária pudesse aprender a fazer algo que servisse para lhe gerar renda, como: crochê, patchwork, guardanapos em tecidos, MDF com pedrarias, decoração em bolos e salgadinhos. A escuta (terapêutica) em grupo foi feita com objetivo de fortalecimento dos vínculos, valorização pessoal e autoestima, possibilitando novas experiências e atividades para o desenvolvimento cultural, favorecendo, assim, o trabalho em grupo e a inclusão social. Observamos que as atividades mobilizaram nas beneficiárias sentimentos de gratidão por estarem sendo acolhidas pela instituição e pelo próprio grupo que, a partir de relatos de vivências de cada integrante, acaba funcionando como uma rede de apoio capaz de se autogerir. Além disso, em grupo, foram diversos aprendizados, inclusive emocional e auto-conhecimento. A atuação do psicólogo nos Centro de Referência de Assistência Social deve pautar-se na identificação e prevenção de riscos e de vulnerabilidades sociais. A atividade em grupo permite a interação social e o fortalecimento de vínculos, fatores que contribuem para a o sentimento de pertencimento e também para a recuperação da autoestima, da autonomia e do protagonismo do sujeito.

**Palavras-Chave:** Psicologia Institucional. Psicologia Social. Cras. Dinâmicas de grupo. Artesanato.

---

## A ATUAÇÃO JUNTO A EDUCAÇÃO INFANTIL - OBJETOS MEDIADORES E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, A CONDIÇÃO INTRAPSÍQUICA POSSIBILITANDO FERRAMENTAS DE "ENFRENTAMENTO DO REAL".

Camila Aparecida Crepaldi, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, R. Prof. José Rocha Junqueira, 7. Flórida Paulista - SP. camila.crepaldi@outlook.com, camila2crepaldi@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho se caracteriza como um conhecimento mais amplo na área da psicologia da educação. Aborda sobre a criança em si e seu mundo escolar. Ocorre em uma escola localizada em um município do interior do estado de São Paulo. A permanência neste lugar faz parte do maior tempo da criança, dentro da sala de aula que ela precisa enfrentar suas angústias, medos e frustrações. Há também alegrias, crescimento como homem e mulher. A psicologia educacional atua com técnicas e ferramentas para facilitar o aprendizado e dar suporte pedagógico/terapêutico para a criança e o professor. Divertir-se significa poder usufruir o prazer que emana da brincadeira, do jogo, da história e que é consequência de suas atitudes, de suas conquistas, do poder e domínio possibilitados pela dimensão do imaginário e do simbólico, concretizados no “como se”. A escola é crucial para o desenvolvimento geral e cognitivo da criança e, portanto, para os ciclos posteriores de sua vida. É ali que se constrói parte da identidade de mundo; nela se adquirem os princípios éticos e morais para serem aplicados na sociedade; nela surgem as dúvidas, interações, inseguranças e ideologias em relação ao futuro (RMES). Este projeto apresenta o uso de objetos mediadores para os processos de socialização entre discentes do 1º ano do ensino fundamental. São elementos que propiciam a articulação aos aspectos sociais inerentes a cultura. As intervenções iniciais envolveram a observação participante em práticas de jogos coletivos. Em seguida, foram realizadas “contação de histórias” e apresentados objetos mediadores diversificados. O lúdico é uma forma de disfarce – ou ao menos habilita a criança a disfarçar-se – que envolve alguma proposta de mudança de identidade, um “fingimento” que se concretiza. Por isto, se torna importante seu uso na educação escolarizada, particularmente na vida da criança pequena, o lúdico é colocado em uma posição de valor (princípio norteador) quanto se trata da educação da criança. Os resultados preliminares indicam que o objeto mediador possibilita a inscrição da criança num contexto histórico e reduz a preponderância do egocentrismo inerente a vida intrapsíquica, essa dimensão produz aprendizados, ampliando a tolerância à frustração e estimulando a contratualidade.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Educacional. Aprendizagem. Angústia. Lúdico.

## A COMPREENSÃO DA DINÂMICA FAMILIAR COMO PRÁTICA INTERVENTIVA - EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE - O LUGAR DA ESCUTA.

Aryane Maria de Azevedo de Mello, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Navarro De Andrade, 477. Adamantina - SP. aryazemello@gmail.com, aryander@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho pauta-se em construir reflexões sobre as mais diversas modelagens familiares presentes na atualidade, semeando um ambiente crítico capaz de abranger não só a dinâmica estrutural dos indivíduos, mas também a complexidade psíquica (nem sempre elaborada) pelas crianças que as compõem. Em um primeiro momento, estabelecemos contato com uma escola municipal em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Para elucidar as questões a serem trabalhadas com os alunos do quarto ano do ensino fundamental I, buscou-se o referencial teórico psicanalítico de Freud e Bion. As atividades ocorriam uma vez por semana, em horário pré-definido. Foram efetuadas diversas ações com a temática “Família”, que contribuíram para a aplicação de recursos mediadores - “trabalhando emoções” - os quais permitiam a inclusão de questões particulares dos discentes a serem debatidas em forma de grupo. Conforme as situações eram trazidas pelas crianças, observou-se a necessidade de contato particular com algumas que, com exceção, demonstravam interesse em um movimento terapêutico individualizado com objetivo de escuta e acolhimento. Ao encerrar o semestre letivo, foi possível constatar o excesso de dúvidas, medos e ansiedades que lhes ocasiona um acúmulo de angústias e carências, a serem, muitas vezes, parcialmente disseminadas através da indisciplina, da dificuldade na aprendizagem e em recursos inconscientes. Destarte, preliminarmente evidenciamos a construção de um pilar que transcende o universo pedagógico e insere a dimensão afetiva e de continência como elementos indispensáveis ao processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Prática Interventiva. Psicanálise. Educacional. Dinâmica Familiar. Escuta.

## A CONFIGURAÇÃO DO COMPLEXO DE ÉDIPO NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA

Maria Clara Romão Moreira Bachi, Tahirê Ianhez Graboswsqui, Andrea Fernandes de Araújo Gasques

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Armindo Silva, 199. Adamantina - SP. mariabachi\_@hotmail.com

**Resumo:** Essa pesquisa discute acerca do Complexo de Édipo e sua influência na questão de gênero, levando em conta as novas configurações propostas pela pós-modernidade; essas que são analisadas em suas possíveis ramificações e peso na escolha objetual e na construção da identidade de gênero. Durante o século XX, com as mudanças estruturais

da sociedade moderna, houve a fragmentação das paisagens culturais de classe, gênero, sexualidade, etnia, raça e nacionalidade que, no passado, nos forneciam sólidas localizações como indivíduos sociais; logo, houve a consequente fragmentação do indivíduo e sua resultante crise de identidade. Estando em crise, a identidade se torna uma questão e, por isso, passa a ser tratada como algo passível de assimilação e compreensão pelo próprio indivíduo pós-moderno que quer ver, no seu descentramento, uma característica de sua própria localização social. As novas (várias) identidades são, por vezes, contraditórias. A nova concepção do sujeito se caracteriza pelo provisório, variável e problemático, alguém como não tendo uma identidade fixa, essencial ou permanente. Em prol da análise dessas questões, torna-se necessário investigar as configurações da estruturação do Complexo de Édipo na sociedade pós-moderna e suas ramificações nas escolhas objetivas e como isso integra a construção da identidade de indivíduos que, por vezes, não tem uma referência. A metodologia utilizada neste estudo é de caráter qualitativo e se constitui de uma revisão bibliográfica sistemática tendo como referência artigos científicos de bases de dados indexadas. Assim, a origem da crise de identidade do indivíduo pós-moderno pode estar na inversão de papéis das figuras paternas durante a vivência do Complexo de Édipo, devido aos novos padrões familiares. Contudo, a continuidade dessa situação durante as fases seguintes do desenvolvimento ainda não foram abrangidas por esse estudo.

**Palavras-Chave:** Gênero. Identidade. Pós-modernidade. Complexo de Édipo. Sociedade.

## A CRIMINOLOGIA E VITIMOLOGIA SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** A criminologia e a vitimologia é um campo do saber e de práticas que envolve vários profissionais, entre eles o psicólogo. Assim, este estudo teve como objetivo investigar as contribuições da psicologia para a compreensão da criminologia e vitimologia na perspectiva fenomenológico-existencial. Caracterizado como um estudo de revisão bibliográfica, os dados foram coletados em bases de dados como: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a partir das seguintes palavras-chave: “fenomenologia x criminalística forense”; “fenomenologia x direito”; “direito fenomenológico x criminalística forense”; “psicologia fenomenológica x psiquiatria forense”. Os dados obtidos foram organizados de acordo com a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2006). Foram selecionados 7 estudos que versam sobre a vitimologia e criminologia, sendo três do ano de 2004, dois de 2010 e um em 2006, 2007, 2011, 2013 e 2014, respectivamente. Na área criminal, as contribuições da psicologia estão relacionadas à conduta delitiva, buscando dados sobre as causas e motivações da criminalidade, bem como investigar as características da personalidade e comportamento do criminoso, ou seja, investigará e avaliará a conduta criminosa, visando elucidar dúvidas e questões para auxiliar o judiciário no julgamento dos crimes. Quanto à vitimologia, a psicologia poderá contribuir no apoio psicológico e emocional no que se refere ao desgaste físico e mental da vítima, em que são observados diversos e intensos transtornos, como a depressão, transtorno do pânico, estresse pós-traumático, entre outros. Especificamente sobre a perspectiva fenomenológico-existencial, não foram encontrados estudos. Esperamos, dessa forma, abrir caminhos para ampliar os estudos nesta temática, especialmente, tendo como arcabouço teórico a fenomenologia-existencial.

**Palavras-Chave:** Fenomenologia. Criminologia. Criminalística Forense. Psicologia. Psiquiatria.

## A DIGITALIZAÇÃO ENQUANTO MEIO DE PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Eduardo dos Santos Flor, Daniel Augusto Da Silva Fabri, Ieda Cristina Borges, Mateus Barroso Sacoman

**Autor(a)** curso de GEOGRAFIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Esmeralda, 263. Adamantina - SP. du.duspc@hotmail.com, du.duspc6@gmail.com

**Resumo:** Registros em papéis e fotografias tendem a se deteriorar conforme a passagem dos anos e se estão disponíveis para o acesso da sociedade, por meio do manuseio, também acabam se desgastando e assim a sua integridade e legibilidade podem ficar comprometidas e assim impedindo, em futuros momentos, a sua leitura e visualização. No momento atual momento do mundo, com o desenvolvimento de tecnologias, o condicionamento e armazenamento de arquivos está mudando gradativamente do meio físico para o meio digital. A partir desta premissa, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da digitalização como um meio de preservação de documentos e arquivos históricos, bem como compreender de que maneira a digitalização pode ajudar a preservar os arquivos e também analisar quais

seriam os benefícios para a áreas acadêmicas, no que se refere a pesquisas em fontes bibliográficas. A tecnologia e o processo de digitalizar um documento e transmissão dele para o meio digital não tem como fim apenas o objetivo de facilitar o acesso à informação, mas também pode ser útil na preservação de documentos, livros, fotos e arquivos que fazem parte da história de uma cidade, estado, país ou de alguma instituição. A digitalização não consiste somente em preservar mas também no manuseio desses documentos, levando em consideração que se um determinado documento estiver devidamente digitalizado facilita a leitura e a localização de assuntos específicos de maneira rápida e objetiva. Com isso podemos analisar a importância desse meio de conservação, sendo ele o modelo de perpetuação histórica mais benéfico para a preservação histórica.

**Palavras-Chave:** Arquivos. Digitalização. Documento Histórico. Tecnologia.

---

## A EMERGÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO

**Angélica Pedrão Jose**, Denise Carvalho Pinheiro, Matheus Flauzino Goncalves, Thiago Agenor dos Santos De Lima

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Paes Leme, 384. Andradina - SP. acolhimentojailbrasil@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo principal apresentar algumas ideias do Prof. José Paulo Netto contidas no livro “Capitalismo Monopolista e Serviço Social”. Entende-se que os fundamentos do Serviço Social são analisados a partir de 1980, através de uma perspectiva crítica, compreendo a leitura da sociedade como essencial para compreensão da profissão na era do monopólio. Para essa pesquisa utilizamos pesquisa bibliográfica. Diante disso, têm-se os seguintes resultados: Conhecer os caminhos do Serviço Social em seu contexto histórico são decisivos para que este, emergisse e se constituísse como profissão, inserindo-se assim no mercado de trabalho em um cenário pleno do desenvolvimento capitalista. O Serviço Social tem se desenvolvido desde o momento da sua transição da filantropia, para um caráter organizacional e profissional, e de que maneira os profissionais inseridos nesse contexto, se portam diante de uma situação onde começam a desempenhar um papel executivo em projetos de intervenção, cuja finalidade real e efetiva, estão colocadas por lógicas e estratégias objetivas, que independem da sua vontade e vão para além do seu controle. Em suma, o rompimento do Serviço Social com práticas filantrópicas e de caridade (papel esse desempenhado inicialmente pela Igreja Católica) contribuiu de forma crucial para o surgimento da profissão.

**Palavras-Chave:** Serviço Social. Profissão. Questão Social.

---

## A ESCUTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO COM OS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**Andressa Marcelle da Silva**, Ana Lucia Lourenço, Letícia Ribechi Cardoso, Magda Celia Cadamuro Pereira, Thalia Souza Nogueira, Magda Arlete Vieira Cardozo

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Raimundo Antônio De Araújo. Flora Rica - SP. a-masilva@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem como intuito apresentar o resultado das práticas de Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho, realizadas no Lar do Velhos de um município da Alta Paulista. O envelhecimento pressupõe várias modificações biopsicossociais e, conseqüentemente, exige adaptações à rotina até então vivenciada pelo idoso e pelas pessoas ao seu redor. Esse processo costuma ser marcado por perdas, que vão desde a vitalidade e beleza físicas até a autonomia e independência, podendo serem observadas a angústia e a frustração diante dessas perdas e das de ordens sociais, como o distanciamento da família, amigos e do trabalho. Diante de tanta complexidade envolvida neste processo de envelhecer, as práticas em psicologia se apresentam como uma possibilidade dos idosos compartilharem sentimentos, emoções e histórias de vida, buscando com isso, resgatar a identidade ameaçada pela institucionalização, visando contribuir com a qualidade de vida dos idosos, com vistas à longevidade. Em especial, atentar para os dilemas enfrentados pelos idosos ao serem afastados do trabalho, quer seja por doenças, aposentadoria ou mesmo por decisão familiar. Para tanto, promove a interação dos idosos por meio de atividades grupais, como jogos e produção artísticas, sempre buscando desenvolver ações que possibilitem uma melhor adaptação nessa fase de desenvolvimento humano. Durante todo esse processo, é realizada uma “escuta terapêutica”, que se mostrou uma ferramenta importantíssima para auxiliar o sujeito a expor sobre seus medos (como da morte) e suas dores (físicas e psíquicas), refletindo e podendo ressignificá-las. Isto porque, a escuta terapêutica se caracteriza em muito mais que “ouvir”, mas, em estabelecer um vínculo entre o terapeuta e o idoso, que possibilite deixar que surjam todas essas demandas, sem nenhum tipo de julgamento ou posicionamento pessoal, apenas acolhendo-as. Esse espaço de compartilhamento e acolhimento permitiu aos idosos relembrar o passado e ressignificar o presente e as expectativas para um futuro, que até então se mostravam

apenas como a “espera da morte” mas, que puderam ser vistos com mais autoestima e bem-estar.

**Palavras-Chave:** Idoso. Envelhecimento. Escuta terapêutica. Asilo. Psicologia.

---

## A FAMÍLIA COMO FATOR DE RISCO NO ADOECIMENTO DOS FILHOS

**Edvânia Mendonça Soares Sanches**, Andrea Fernandes de Araújo Gasques

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, 09. Adamantina - SP. EDVANIA\_MENDONCA@YAHOO.COM.BR, andredvania@hotmail.com

**Resumo:** A família é classificada como um grupo que tem uma estrutura, uma dinâmica e uma função, onde as relações entre seus integrantes tendem ao equilíbrio e são guiadas pelos princípios de retroalimentação. A família compreende, em um sentido mais básico, parentes com ligações sanguíneas ou pessoas ligadas por casamento, união estável ou adoção, no qual os membros cooperam economicamente, cuidam das crianças ou declara sua identidade como sendo intimamente conectada. Este grupo incorpora a afinidade com os indivíduos dentro de sua comunidade histórica e sociocultural, na qual, a criança necessita e é dependente de seu grupo familiar, pois o processo de maturação estabelece uma exigência vital, como resultado desse mesmo processo, adquirir as várias habilidades motoras que requer e que sua família tem. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo, investigar as relações familiares e o fator de risco existente nesse contexto que contribui no adoecimento psíquico dos filhos. Neste estudo, a metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico de artigos científicos e livros. Durante a pesquisa foram discutidos os fatores envolvidos dentro da relação familiar que leva a criança ao adoecimento psíquico, destacando cada fase do seu desenvolvimento e a importância do papel da mãe, como protetora e auxiliadora da criança com os elementos da realidade, proporcionando um ambiente sustentador e acolhedor a fim de favorecer a constituição do verdadeiro Eu. Assim sendo, se faz necessário buscar compreender o funcionamento familiar e o relacionamento entre os membros, na busca de melhorias, de forma que favoreça o desenvolvimento saudável da criança.

**Palavras-Chave:** Crianças Com Psicopatologias. Relações Familiares e psicopatologia. Adoecimento psíquico.

---

## A FAMÍLIA E A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: ALGUMAS REFLEXÕES

**Isabel Gonçalves Barbosa**, Tainá Ingrid da Silva Calegon, Andréa Frizo de Carvalho Barbosa

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Ezequiel Joaquim De Oliveira. Pauliceia - SP. isa-bel.gb@hotmail.com, t.calegon@hotmail.com

**Resumo:** A adolescência é uma fase do crescimento humano marcada pelo início da puberdade, onde o indivíduo está voltado para as mudanças orgânicas e capacidade de reprodução, sendo um período de habituação as novas características físicas, psíquicas e ambientais, e também de desenvolvimento do autoconceito, autoestima e de aumento de responsabilidades sociais, familiares e profissionais. A depressão, que tem se configurado como um dos mais graves problemas de saúde coletiva da atualidade, também vem sendo identificada em adolescentes, no entanto, muitas vezes os sintomas depressivos não são percebidos, já que podem ser confundidos com as mudanças de comportamento atribuídas a essa faixa etária. Sabe-se que a família possui uma grande influencia no comportamento do adolescente, bem como na etiologia e manutenção de problemas pessoais, distúrbios e transtornos desenvolvidos e marcados na adolescência. Assim, este estudo foi desenvolvido com objetivo de ampliar os conhecimentos e reflexões sobre o impacto da família na depressão na adolescência. Para tal, foi realizada uma revisão, no período de fevereiro a agosto de 2018, nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico e em livros e periódicos da Biblioteca física e virtual das Faculdades de Dracena, utilizando como palavras chave: adolescência, depressão e família. A partir deste estudo foi possível verificar que os amigos, a família e a sociedade de modo geral têm um papel significativo no processo de construção da identidade do adolescente, já que é a partir das concepções que as pessoas têm dele que o indivíduo vai formando seu autoconceito. Assim, é na adolescência que o indivíduo procura sua identidade adulta, partindo das primeiras relações afetivas já interiorizadas e analisando a realidade que a sociedade lhe oferece. Dentro deste contexto, alguns fatores genéticos e psicossociais, dentre eles o uso de álcool, drogas e o bullying, estão sendo relacionados com a depressão na adolescência, cuja incidência varia de 3 a 12,4% nesta população. Portanto, a adolescência é uma fase muito complexa em que o indivíduo exerce múltiplos papéis e funções no atual contexto sócio histórico, econômico e cultural, podendo-se, nos últimos tempos, notar um aumento da depressão nesta faixa etária, o que sugere que estes jovens estão tendo maior dificuldade de lidar com as pressões e exigências que lhe são impostas pela sociedade e/ou submetidos a situações familiares e interacionais que os colocam diante de situações ou comportamentos de risco. Conclui-se que a família é a primeira escola de aprendizado emocional e que é, neste contexto emocional, que o indivíduo desenvolverá

sua autoestima, seus sentimentos em relação a si mesmo e aprenderá como os outros irão responder a suas emoções. Desta forma, o ambiente familiar e a relação dos pais é a primeira referência da criança/adolescente, e em função disso tem grande influência no desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos seus membros, podendo marcar positiva ou negativamente à saúde psíquica de seus adolescentes.

**Palavras-Chave:** Adolescência. Depressão. Família.

---

## À FLOR DA PELE: DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

**Marina Daiane de Lima Benitez**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - UNIFAI, Rua Antônio Padovan, 122. Adamantina - SP. benitez474@hotmail.com

**Resumo:** Este estudo aborda a relação entre as doenças dermatológicas associadas aos fatores emocionais do indivíduo e, em decorrência, quais as intervenções psicológicas possíveis. A pele é um dos órgãos da relação com o outro, onde as vivências emocionais podem ser representadas, sendo um local de demonstração de conflitos e emoções, além do mais, as doenças de pele podem ocasionar problemas psicossociais devido à exposição ao olhar do outro, podendo gerar constrangimento e sofrimento. Assim, o objetivo do estudo visou identificar os métodos e as técnicas de intervenção psicológica em relação às doenças dermatológicas. Caracterizado como um estudo bibliográfico a coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil), a partir das palavras-chave: doenças dermatológicas, fatores emocionais, intervenções psicológicas. O processo de seleção dos artigos levou em consideração àqueles que mencionavam a temática em referência. Assim, inicialmente foram encontrados vinte e um estudos, no entanto, apenas quatorze estavam relacionados aos objetivos propostos. Os resultados parciais foram obtidos através do agrupamento de duas categorias, sendo a primeira, a de técnicas utilizadas para as intervenções psicológicas. Relacionam-se questões que envolvem a terapia do jogo de areia (sandyplay), entrevistas clínicas, psicoterapias individuais, abordagem analítica, teorias psicodinâmicas, técnicas de relaxamento, hipnose e grupos de apoio. A segunda categoria relaciona-se com os métodos utilizados para intervenção, incluindo estudos de caso, trabalho integrado dos médicos com o psicólogo, aplicação de questionários e inventários de sintomas de stress para adultos de Lipp, assim como a avaliação do perfil sociocomportamental de crianças e adolescentes. Considera-se pertinente o estudo, visto que é pouco abordado atualmente e possibilita a reflexão sobre a relação do corpo humano com fatores emocionais.

**Palavras-Chave:** Doenças dermatológicas. Fatores emocionais. Intervenções Psicológicas.

---

## A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O BRASIL

**Allan Rodrigues dos Santos Marques**, Sabarah Maria Jorge, Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Pioneiro Abílio De Souza. Tupã - SP. allatupan@gmail.com, allatupan@hotmail.com

**Resumo:** A agricultura familiar é enquadrada de acordo com a Lei nº 11.326/2006, que determina que a propriedade possua no máximo quatro módulos fiscais, que a mão-de-obra utilizada na produção seja predominantemente da própria família, tenha a sustentação da mesma derivada das atividades advindas da agricultura e que o seu estabelecimento seja dirigido pela própria família (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Além de serem importante para o abastecimento de alimentos, muitas dos estabelecimentos rurais processam parte da sua produção e chegam a distribuir alimentos embalados, limpos e frescos para os consumidores finais, além de comercializarem em outros canais, como em feiras livres ou vendendo a sua produção para grandes indústrias processadoras (EMBRAPA, 2014). O presente estudo tem como objetivo descrever a importância da agricultura familiar no Brasil e expor a contribuição da mesma para a segurança alimentar do país. Para tal, foi utilizada a pesquisa descritiva que busca descrever fatos e estabelecer relações entre as variáveis levantadas, além disso, essa pesquisa se baseou em dados secundários como, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e artigos científicos. A segurança alimentar consiste em "certificar o direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente" (MALUF, MENEZES, VALENTE 1996). O último censo agropecuário de 2006 constatou que no Brasil há mais de quatro milhões de propriedades pertencentes a agricultura familiar, correspondente a 84% dos estabelecimentos rurais no Brasil. Este número de agricultores ocupava uma área de 24,3% dos estabelecimentos agropecuários do país em 2006. Cerca de 50% dos estabelecimentos familiares estão concentrados na região nordeste. De acordo com França et al. (2009), essa concentração se deve ao tipo do plantio da região, à baixa fertilidade do solo e à distância dos grandes centros consumidores. De acordo com os dados

do MDA, a agricultura familiar tem um papel muito importante para a segurança alimentar do país, sendo responsável por produzir 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café e 34% do arroz consumidos no Brasil. A mesma ainda é responsável por ocupar 40% da população economicamente ativa e corresponde a 35% do PIB do país (MDA, 2018). Mostrando essa importância, Belik (2003), relata que uma das principais políticas estruturais que está sendo implantada para garantir a segurança familiar no Brasil é o programa Fome Zero que incentiva a agricultura familiar com a ampliação do crédito, compras governamentais, seguro-safra e outros mecanismos que possam garantir a produção e o escoamento da mesma. Conclui-se que a agricultura familiar tem um papel relevante na soberania e segurança alimentar, não só no Brasil, mas em todo mundo. Entretanto alguns obstáculos ainda devem ser transpostos como a baixa produtividade, principalmente por falta de assistência técnica e tecnologias apropriadas, acesso à informação e dificuldade em aplicar ferramentas gerenciais.

**Palavras-Chave:** Agricultura Familiar. Segurança Familiar. Brasil.

## A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**Nayara Bruna da Silva Dizero**, Gislaíne Ferreira, Maria de Lourdes Rosa, Monique Cristina de Andrade, Luana Valera Bombarda

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Antônio Fiorilio, 271.. Rinópolis - SP. nayarabruna111@outlook.com, lvbombarda@gmail.com

**Resumo:** O trabalho tem o objetivo apresentar a experiência de estágio realizada em um Asilo, em um município de médio porte do Estado de São Paulo. O processo do envelhecimento é marcado por sucessivas perdas, que partem desde o papel de sua valorização social, econômica e cultural, quanto aos sentidos afetivos, cognitivos e fisiológicos. O envelhecer impõe grandes e significativas mudanças na vida do sujeito e, cada um tem sua maneira de reagir de forma própria. Nesta fase, a adaptação a novas situações torna-se um processo muito difícil e doloroso, pois é necessário aceitar que sua vida não é mais conduzida pelos próprios desejos. Percebe-se o enfraquecimento familiar, tornando assim um sujeito que tenta ao máximo se refugiar do seu próprio eu. Os idosos que vivem em instituições de longa permanência devem adaptar-se as novas regras, e a conviver com pessoas desconhecidas. Sendo assim, o idoso sofre por precisar aderir a essas regras, e a uma nova realidade, que automaticamente contribui para a perda da identidade. É neste momento que o idoso necessita de alguém para ajudá-lo a reconciliar com o que foi a sua existência e remeter-se ao que não pode fazer. Perante todas essas dificuldades do processo do envelhecimento, oferecer um espaço de escuta é de grande importância, pois, proporcionará melhorias de aceitação de suas novas vivências, ressignificando suas próprias histórias e preservando sua identidade. Observa-se, com a intervenção, que a escuta mostra seu espaço no novo mundo, dando a eles total liberdade para expressar suas angústias, e frustrações. O processo de escuta e acolhimento com os idosos é de grande importância no contexto institucional, pois neste momento eles expressam seu cotidiano, relações sociais, desejos, elaboram conflitos emocionais, como também aspectos de sua história pregressa. Durante esse processo é notável como o estabelecimento do vínculo é fundamental para que os idosos tragam conteúdos relacionados ao envelhecimento, lutos, perdas e sexualidade. Tendo a escuta como foco na subjetivação e busca de melhor qualidade de vida, a mesma auxilia os idosos a vencer barreiras de isolamento, conseguindo viver melhor consigo e com os outros, contribuindo para um resto de vida mais digno, mesmo não tendo seus familiares por perto. Portanto, o trabalho da psicologia busca ver a pessoa em sua totalidade, com foco na saúde e não na doença, atentando ao discurso do idoso e a sua vivência subjetiva do envelhecimento, priorizando a escuta e a subjetividade, auxiliando assim no empoderamento e surgimentos de novos autores sociais, como também na interação com os profissionais atuantes dentro da Instituição.

**Palavras-Chave:** Escuta. Envelhecimento. Institucionalização.

## A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA A RESPONSABILIDADE CIVIL DE CONTROLADORES E ADMINISTRADORES NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS NO BRASIL: O CASO DO GRUPO OI

**Matheus Dourado Carneiro da Silva**, Regina Maria de Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua José Gomes, 341. Santa Fe Do Sul - SP. mdcs.93@gmail.com, mdcs.93@outlook.com

**Resumo:** Pautado nas responsabilidades civis básicas dos controladores e administradores nas Sociedades Anônimas, o presente artigo debruça-se nas responsabilidades explícitas, contidas na Lei nº 6.404/1976, e as suas correlações aos

princípios da Governança Corporativa, instrumento este crucial para qualquer grande empresa. Esta pesquisa pretende evidenciar a possibilidade de reparação nos casos em que os princípios da Governança Corporativa são desrespeitados por estes agentes, especialmente quando o dano impacta negativamente a própria Sociedade Anônima. Para corroborar tais perspectivas, empregou-se a metodologia dedutiva, partindo-se das responsabilidades civis restritas e amplas previstas na Lei das S/A, conectando-as, por analogia, aos princípios e objetivos da governança corporativa. Como resultado, o presente trabalho demonstra que o desrespeito aos princípios da governança corporativa, como a transparência, a equidade, a prestação de contas (accountability) e a responsabilidade corporativa, deterioram gravemente os interesses e o futuro da empresa, e conseqüentemente, sua função social. Apesar de não existirem relatos sobre a expressa punição, decorrente do descumprimento da Governança Corporativa, o presente artigo busca trazer uma perspectiva comprobatória, para que outros casos semelhantes ao apresentado tenham a devida penalização, garantindo a segurança jurídica e a proteção à transparência. A relevância desse estudo está em, principalmente, demonstrar que as atitudes não tipificadas em legislação também geram danos irreversíveis para sociedades anônimas, especialmente quando o descumprimento está direcionado a um instrumento preventivo/fiscalizador. Almeja-se também, através deste estudo baseado em um relato de caso, sensibilizar a classe empresarial a ponderar suas atitudes e omissões, como também pautar o debate quanto a amplitude gerada por estes atos no futuro das corporações.

**Palavras-Chave:** Direito empresarial. Sociedades anônimas. Responsabilidade Civil. Controladores e Administradores. Governança corporativa.

## A IMPORTÂNCIA DA GRUPOTERAPIA PSICANALÍTICA COM ADOLESCENTES

**Luciana de Souza Pereira**, Carla Luísa de Oliveira Sandré, Fabiana da Silva Santos, Renan Henrique Zapparoli, Simone Bruna da Silva Azevedo, Lúri Yrving Müller da Silva

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua São Pedro, 891. Tupã - SP. lu.analicenszo@gmail.com, arthur.tupa@gmail.com

**Resumo:** O trabalho tem por objetivo salientar a importância da grupoterapia psicanalítica com adolescentes. Para tanto, foram consultados livros e periódicos especializados na área. De acordo com Zimerman (2004), a adolescência de maneira geral, abrange três níveis de maturação e desenvolvimento: a puberdade que vai dos 12 aos 14 anos de idade, a adolescência dos 15 aos 17 anos e a adolescência tardia dos 18 aos 21 anos. Durante este período, o adolescente passa por diversas transformações físicas, hormonais e psicológicas. Existe a sensação de confusão relacionado ao sentimento de identidade, nos níveis individual, grupal, social e sexual. O púbere nesse período de transições e ressignificações busca sentido para a formação de sua identidade, que na maioria das vezes gera um tipo de conflito ambivalente, pois ainda está na condição de criança dependente dos pais e, ao mesmo tempo, entrando na condição de quase adulto. Segundo Zimerman (2004) essas questões, podem ocasionar diversas situações perturbatórias, patológicas, onde a autoestima do adolescente se torna instável e oscilante. As decepções amorosas são vivenciadas de maneiras extremas e podem ocorrer o surgimento de transtornos alimentares como a obesidade, bulimia e anorexia nervosa. Também é comum nessa fase os transtornos neuróticos, as somatizações, transtornos de conduta, o uso de drogas, estados borderlines e depressivos, incluindo ideias suicidas e em alguns casos a tentativa de suicídio. Na maioria das vezes a procura por terapia está relacionada a estes aspectos, típicos dessa fase. A indicação pode ser tanto para uma psicoterapia individual quanto grupal. Tudo vai depender da avaliação realizada pelo profissional da área (ZIMERMAN, 2000). No entanto, o trabalho realizado na grupoterapia com adolescentes é de grande valia e tem por objetivo propor espaços de fala, de autoconhecimento e de suporte para novas identificações, contribuindo para o desenvolvimento individual, emocional e social (COUTINHO; ROCHA, 2018). Um dos aspectos primordiais dessa modalidade de atendimento psicoterápico é o surgimento do sentimento de inclusão por parte dos membros do grupo, a reflexão a respeito das suas angústias, possibilitando um novo olhar sobre eles próprios e sobre o seu lugar no mundo (ZIMERMAN, 2004). Nesta prática, o terapeuta dever ter como um requisito mínimo gostar de adolescentes, assim ele terá mais condições de estabelecer um vínculo terapêutico, também necessita de uma capacidade de empatia, flexibilidade e continência. A comunicação é a dinâmica fundamental da técnica grupal, dessa forma, é imprescindível que o terapeuta saiba discriminar as diferenças que existem entre ouvir e escutar, falar e dizer. Por fim, o trabalho com adolescentes nos grupos promove a superação dos impasses sociais, emocionais, individuais e familiares tão comuns nessa fase, favorecendo a possibilidade de construir melhores identificações e superações dos seus conflitos.

**Palavras-Chave:** Psicanálise. Grupoterapia. Adolescência.

## A IMPORTÂNCIA DA LEI Nº 13.344/2016 NA PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS

Higor Aparecido Fidelis, Regina Maria de Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL, Av. Conselheiro Antônio Prado N 476. Santa Fé do Sul - SP. fidelishigor99@outlook.com

**Resumo:** Este trabalho apresenta como objetivo analisar a questão da prevenção e combater o tráfico de pessoas no contexto global, com ênfase nos mecanismos legais de proteção e auxílio às vítimas. Em vista da ocorrência do crescimento do número de casos de tráfico de homens e mulheres, crianças e adultos, destinadas ao trabalho em condições análogas à escravidão, tráfico de órgãos, adoção ilegal e a prática de toda sorte de crimes, torna-se necessária uma ação eficaz para garantia de sua minimização de caráter global e internacional, que inclua medidas destinadas a prevenir esse tráfico, punir os traficantes e proteger as vítimas, por meio da proteção de seus direitos fundamentais, internacionalmente reconhecidos. Nessa perspectiva, cumpre destacar o papel desempenhado pela Convenção da Comissão Interamericana de Direitos Humanos publicada em 1969. No que se refere à legislação nacional, cumpre destacar a promulgação da Lei nº 13.344/2016, cuja propositura visa garantir a prevenção e repressão ao tráfico interno e internacional de pessoas, além de dispor sobre as medidas a serem adotadas para garantir o amparo legal e social às vítimas. Uma porcentagem significativa de indivíduos ao redor do globo são vítimas de tráfico, merecendo destaque a situação das crianças, já que um terço do total das vítimas são meninos e meninas. Há que se considerar que 71% das vítimas do tráfico são mulheres e meninas, que são alvo de exploração sexual e trabalho forçado. Existe uma correlação direta entre o aumento do trabalho forçado, seja sexual ou em indústrias e a expansão do acúmulo de riquezas por poucos em vários países, fundamentalmente os que não preconizam o respeito aos direitos humanos fundamentais. Diante desse contexto o problema de pesquisa deste trabalho questiona a relevância da Lei nº 13.344/2016 para a prevenção e punição do tráfico internacional de pessoas. O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com acesso a livros, revistas e sites de referência para o tema.

**Palavras-Chave:** Tráfico de pessoas. Legislação nacional. Cidadania. Lei Nº 13.344/2016. Prevenção.

---

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA

Aline Pimentel Meneghetti, Siomara Augusta Ladeia Marinho

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Hermenegildo Romanini, 760. Adamantina - SP. likinhameneghe@hotmail.com, linemeneghe@hotmail.com

**Resumo:** A prática da leitura se faz necessária a qualquer cidadão independente da idade, podendo ampliar a visão de mundo ao inserir um leitor competente em nossa sociedade, possibilitando também a vivência de emoções, exercendo o mundo da fantasia e o da imaginação. Neste sentido, nasceu oportunidade de elaborar e produzir de um livro infantil, na prática pedagógica no Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI, na disciplina Literatura Infantil, por meio de sugestões de histórias que foram elaboradas para os alunos que estão no primeiro ano do Ensino Fundamental, alunos de 6 anos. Adotaram-se como procedimentos metodológicos uma história visando identificar a importância, no caso escolhido sobre as abelhas e a forma como lidam com a deficiência, essa diversidade pode ser apontada como uma qualidade e permitem a criança construir novos conhecimentos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a importância da literatura infantil e a proposta de leitura que abrem algumas possibilidades do docente dinamizar suas aulas empregando temas importantes que possibilitam ao aluno discutir com os pares, refletir sobre a história, desta maneira, assim, foi elaborado e confeccionado o livro infantil intitulado "Kika, a Abelhinha", que mesmo com toda dificuldade física encontrada por ter uma asa menor do que a outra, dificultando de fazer voos altos como outras de sua espécie, dando a impressão de que não conseguir coletar o néctar das flores, pode realizar seu sonho. A personagem principal Kika consegue superar todas as formas de "Bullying", com muita determinação, foco, força de vontade e fazer o seu trabalho e obter resultados que, embora não sejam perfeitos, são realizados. Esse livro dedica - se uma visão mais cuidadosa para a literatura, ao trazer uma história para aguçar a percepção do leitor com situações de história desafiadora e reflexivas. Compreendemos, também, que, por meio de ações preventivas que a história "Kika, a Abelhinha", possa contribuir para a conversão de ambientes discriminatórios em espaços de convivência amigável e as possíveis transformações em atitudes de solidariedade, respeito e amizade.

**Palavras-Chave:** Literatura Infantil. Livro. Abelhas. Bullying. Educação.

---

## A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE PARA A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Amanda Crispilho Gomes, Ana Paula dos Santos Prado, Regina Maria de Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Av. Miguel Renda 407. Três Fronteiras - SP. amandacrispilhogomes@hotmail.com, elianecrispilhogomes@gmail.com

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo fundamental discutir a grande importância da preservação do meio ambiente como um direito fundamental do cidadão. É inerente ao desenvolvimento socioeconômico, a expansão das relações de produção e a demanda por recursos naturais que em muitos países, acabaram por ocasionar, ao longo de décadas, a deterioração do ambiente natural. No contexto atual surge a demanda pela preservação do meio ambiente, o que demanda a atuação da sociedade civil organizada e da esfera pública, na estruturação de legislações capazes de apoiar a preservação dos recursos presentes no ambiente natural, responsáveis pelo equilíbrio do ecossistema. Cabe considerar que o acesso a um ambiente natural preservado é um direito do cidadão, que precisa ser respeitado em vista do avanço das relações de produção, além de ser protegido pela legislação vigente. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988, disciplinou o direito ambiental, ressaltando a necessidade de preservação ambiental no contexto atual e para a posteridade. No âmbito da referida Constituição Federal foram atribuídos poderes aos Entes Federativos, levando em consideração a preponderância do interesse de colaboração entre os mesmos. A legislação vigente no Brasil é de relevância fundamental para a fiscalização e preservação do ambiente natural brasileiro em função de sua importância para sobrevivência humana. Lembrando que inicialmente o ambiente se constitui de um complexo de elementos naturais, culturais e artificiais, sendo que o meio ambiente natural, abrange o solo, a água, o ar atmosférico, a flora, a fauna, em suma, a biosfera. No que concerne ao meio ambiente cultural, este é formado pelo patrimônio artístico, histórico, turístico, paisagístico, arqueológico e meio ambiente artificial é representado pelo espaço urbano construído, tais como edificações, ruas, praças, áreas verdes, equipamentos públicos. O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, utilizando como métodos de coleta de informações, o acesso à livros, periódicos e legislação concernente à temática.

**Palavras-Chave:** Meio Ambiente. Legislação Brasileira. Direitos Fundamentais. Constituição Federal. Sociedade Civil.

---

## A IMPORTÂNCIA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Arlei Bonfim Cândido Silva, Regina Maria De Souza

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL, Rua Equador, 25. Santa Fé do Sul - SP. aadj44@gmail.com

**Resumo:** No sistema capitalista, a intermediação financeira, ou troca de recursos entre os agentes, desenvolve-se de forma segmentada em quatro tipos de mercados: o mercado monetário, no qual ocorrem transações com títulos de curtíssimo prazo; o mercado de crédito, representado pelas operações de financiamento de curto e médio prazos, direcionadas aos ativos permanentes e/ou capital de giro das empresas e ao crédito direto ao consumidor; o mercado de câmbio, formado por operações de troca de moeda entre agentes credenciados para tal e, de especial interesse deste projeto, o mercado de capitais. O mercado de capitais, representado pelas Bolsas de Valores e mercados de balcão organizados, contempla as operações com valores mobiliários de médio e longo prazos, como ações, debêntures, commercial papers, bônus de subscrição, com o intuito de proporcionar liquidez aos títulos de propriedade e de dívida de emissão das empresas e viabilizar seu processo de capitalização. A partir dos anos de 1994 ocorreram aumentos significativos pela procura das novas possibilidades de aplicações financeiras no Brasil, demonstrando o novo cenário econômico vivenciado após a implantação do Plano Real. É notável a contribuição que os fundos de investimento proporcionam para captação e alocação de recursos para o mercado financeiro que contribui para alavancagem econômica do país. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o histórico dos fundos de investimento, apresentando o surgimento e evoluções dos fundos no país, compreendendo assim seu relacionamento com o mercado de capitais a fim de validar a importância e o crescimento econômico que os fundos proporcionam à economia do país. Para melhor compreensão dos fundos de investimento, o trabalho demonstra de forma geral o funcionamento do sistema financeiro nacional, as instituições financeiras, a bolsa de valores, o conselho monetário nacional e a comissão de valores mobiliários. O projeto será desenvolvido por meio de revisão de literatura e análise de casos de relevância de organizações empresariais que se utilizam do mercado de capitais para garantia do crescimento na perspectiva micro e macroeconômica.

**Palavras-Chave:** Fundos de Investimento. Ações. Economia. Mercado de Capitais.

---

## A INFLUÊNCIA DA CARGA TRIBUTÁRIA NA ECONOMIA

**Emilio Soares Asmar**, Nilmaer Souza da Silva, Pablo Adriano dos Santos, Renato Carlos Camacho Neves, Ricardo Alexandre Borges Teotônio, Nilmaer Souza

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - Universidade do Oeste Paulista, José Marques Nogueira, 93 (casa), Casa. Presidente Prudente - SP. emilioasmar93@hotmail.com, emilioasmarr93@hotmail.com

**Resumo:** O projeto discorre sobre a problemática que atinge de maneira direta e indireta a economia geral do Brasil e do mundo, mais especialmente a do Brasil. A macroeconomia aplicada de forma direta ao mercado brasileiro esta refletida no aumento do nível dos preços e conseqüentemente relacionada aos tributos impostos pelo governo, apontando pela obrigação e objetivos a serem cumpridos e suas vertentes. Os resultados encontrados demonstram de forma clara uma alta sensibilidade do PIB em relação a carga tributaria. Assim propomos verificar a importância da moeda no âmbito da arrecadação e seus impactos diretos e indiretos, onde a cada dia estão entrando em um sistema de desconforto, por estarem em constante oscilação em relação a suas economias, assim sofrendo com os altos índices tributários, apresentando obstáculo no crescimento econômico a longo prazo na economia Brasileira, então buscamos ressaltar a magnitude e os efeitos estimados para obter os índices dos impactos da atual carga tributaria brasileira sobre o crescimento econômico de curto e longo prazo do país a maneira deletéria que estes tributos estão sendo distribuídos. As principais obrigações do estado Brasileiro no tocante à saúde, educação e segurança serão tratados nessa seção. Artigo 1º Constituição Federal de 1988 (Brasil 1998), que atribui às normas definidoras de direitos e garantias fundamentais do governo perante a sociedade, o Estado por si só não geram riquezas suficientes para custear todos os seus gastos, por isso faz valer sua soberania para garantir os recursos necessários para realização de suas atividades, previstas em lei e na Constituição Federal, tais como saúde, educação e segurança.

**Palavras-Chave:** Economia. Inflação. Tributos. Governo. Empreendedorismo.

---

## A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NA DECISÃO DE COMPRA DE CONSUMIDORES ECOLÓGICOS

**Izabela Martins Malheiros da Silva**, Luisa de Luca Kassem, Silvia Cristina Vieira Gomes, Liliane Ubada Morandi Rotoli

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Isabel De Oliveira Binato, 700. Assis - SP. martinsizabela98@hotmail.com, lougan.lagass@gmail.com

**Resumo:** Os meios de comunicação têm grande importância e influenciam a vida dos indivíduos, determinando seus padrões de consumo bem como de uma ampla gama de pensamentos estereotipados e padronizados a seus consumidores. Muitas empresas giram em torno de mercadorias de consumo, outrossim, devido a uma grande concorrência, executam manobras que a fazem competir e estarem a par de grandes grupos comerciais. Consumir determinados produtos faz com que as pessoas tenham estilos de vida, bem como objetos "fetichistas" em comum. Uma crescente e expressiva demanda dos meios de comunicação está ligada ao nicho de mercado dos produtos ecológicos, o investimento no setor foi motivado pela atenção que está sendo demonstrado a temas ligados à preservação ambiental, sustentabilidade, além consumo consciente. O objetivo do presente modelo é identificar certas questões acerca de com o ambiente, bem como o conceito consumo ecológico são influenciados pela mídia. O método de pesquisa utilizado é o desenho descritivo, além de análises quantitativas sobre o tipo de pesquisa de dados, bem como a ficha de dados de formulário. O instrumento de pesquisa foi construído por questões que caracterizam o perfil da amostra e as adaptações do modelo Variável Ambiental; Percepção e Comportamento do Consumidor (VAPERCOM). Uma amostra totalizou 92 clientes frequentadores de dois supermercados da cidade de Assis / SP, com média de 29,78 anos, sendo 51,61% do sexo masculino e 66,7% com ensino médio, 24,7% ensino superior e 8 6% do ensino fundamental. A característica da Percepção Ambiental (PA), medida pelo instrumento VAPERCOM, indicou que os consumidores apresentaram escore de 2,88: o que demonstra conduta e percepção ecológica, logo, praticam ações ambientais em seu cotidiano, tais como redução ou conservação de recursos no consumo; reutilização e reciclabilidade. No entanto, o Consumo Ecológico (CE) pode ser utilizado como uma opção de tornar-se consumidor ecológico, pois o escore de 1,68 está reservado para a prática de consumo de materiais renováveis, consumo de energia, vida útil do produto e interesse pelas ações dos fabricantes. A influência da mídia na compra de produtos ecológicos foi identificada por 50,5% dos problemas de pesquisa, ao relacionar esta variável com as características PA e CE, do Quadrado com um valor de 0,007. Esta pesquisa contribui para identificar a percepção, além do comportamento de consumidores e a influência da mídia na decisão de compra. Os resultados corroboram para discussão da necessidade de ações de educação ambiental, bem como o efeito da mídia no comportamento do consumo ecológico.

**Palavras-Chave:** Consumo. Ecológico. Mídias sociais. Percepção ambiental.

---

## A LEI DE LICITAÇÃO

**Ana Gabriela Pereira Neves**, Aline de Moraes Pereira, Jocimara Aparecida Pereira, Paloma dos Anjos Contreira, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Rio Grande,315. Adamantina - SP. anagabriela\_@hotmail.com

**Resumo:** No Brasil a Lei de Licitações foi adotada, a partir do ano de 1862, na época do Governo Imperial, tendo sido introduzida no direito público brasileiro há mais de cento e cinquenta e seis anos, pelo Decreto n 2.926. Justifica-se a realização do presente estudo, face ao fato da referida lei, já ter trazido enormes economias aos governos, em função de sua aplicabilidade prática. O objetivo do presente estudo encontra-se diretamente ligado, à identificação clara sobre as modalidades de licitações atualmente utilizadas, em processos licitatórios, em nível nacional. A metodologia adotada no presente estudo foram pesquisas bibliográficas, com a consulta a livros, artigos científicos e sites da internet. Foi instituída para regular a concessão do direito real de uso, a contratação e a compra de serviços e produtos pelas três esferas de governo; municipal, estadual e federal. Os níveis de ganhos exponenciais foram eficiência nas compras da administração, nas indicações de marcas, e perdas no quesito de tentar evitar e impedir a corrupção no Brasil e consequentemente suas transgressões. A Lei n 8666/93, última versão mais atualizada dessa lei, prevê cinco modalidades de licitação, no artigo 22: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão. No entanto, pela Medida Provisória nº 2.026, de 04/05/2000, foi criado o pregão como nova modalidade de licitação, a ser utilizada exclusivamente pela União. Em 2002, essa medida provisória foi convertida na Lei 10.520, que ampliou o uso do pregão aos outros entes federativos. Enquanto o Pregão Eletrônico é uma modalidade de licitação fundamentada nos termos da Lei Estadual 14.167 de 10/01/2002 e regulamentada pelo Decreto 42.416 de 13/03/2002, visando a aquisição de bens e serviços comuns por meio da utilização de recursos de Tecnologia da Informação, ou seja, por meio de comunicação pela Internet. Percebe-se que a licitação tem por objetivo uma dupla perspectiva: de um lado, pretende-se que os entes governamentais realizem a contratação mais vantajosa, e de outro, garante aos administrados a possibilidade de participarem dos negócios que a Administração deseja realizar com os particulares. Sabemos que mesmo após a Lei 8666 ainda perdura o uso de mecanismos espúrios nas licitações, mas somente quando ela não é cumprida com rigor. Fazê-la ser cumprida, eis a luta a ser travada pelos que buscam realmente uma lei de licitações que previna a corrupção e proteja o interesse público. No caso do Brasil se encontra na pior situação dos últimos cinco anos apresentando queda de 17 posições no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), o índice mais utilizado no mundo. O país passou a ocupar a 96ª colocação no ranking global, contra a posição de número 79 da pesquisa anterior. Pelo atual estudo podemos concluir que a Lei de Licitação trouxe ao país grandes avanços em direção à moralização dos processos de aquisição de bens e serviços, por parte do Governo. Elaborada e promulgada ainda sob os ânimos da Constituição Federal de 1988, a Lei consagrou o menor preço e a maior qualidade, como os princípios basilares das compras governamentais.

**Palavras-Chave:** Licitação. Pregão. Corrupção. Modalidades.

## A MORTE PARA OS IDOSOS: SENTIDOS E SIGNIFICADOS

**Elisangela dos Passos**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Tsunekishi Sakai, 414. Adamantina - SP. fia\_amiga@yahoo.com.br, elisangeladp.0308@gmail.com

**Resumo:** O envelhecimento, embora seja um processo natural da vida, é comum ocorrer sentimentos de angústia nesta etapa da existência, seja pela decadência física ou pela proximidade do fim. Nesse sentido, levantamos as seguintes questões: Como os idosos encaram sua finitude? Quais os sentidos e significados da morte para os idosos? A morte não é uma reflexão que surge somente quando as consequências do envelhecimento tornam-se mais evidentes, mas algo que faz parte de nossa existência. Durante a vida enfrentamos diversas perdas, reais ou simbólicas, de conhecidos e familiares, do próprio corpo, das relações de trabalho e familiares entre outras. Assim, este estudo teve como objetivo investigar os sentidos e significados da morte para os idosos. A metodologia utilizada foi a Revisão Bibliográfica, sendo que foram efetuadas buscas nas bases de dados eletrônicas SciELO e PePsic. Dentre os descritores utilizados estão: “Envelhecimento”, “Idoso” e “Morte”, “Significado da morte”. A busca abrangeu artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2007 e 2017, retornando um total de 93 publicações, das quais apenas 20 foram selecionadas para utilização neste estudo. Os dados foram agrupados em quatro categorias, a saber: 1) Envelhecimento e Morte; 2) O luto diante da morte de amigo, filho ou cônjuge; 3) Trabalhando o Luto; e 4) Mecanismos de Enfrentamento. Observamos que o envelhecimento é compreendido de diferentes maneiras dependendo do contexto cultural que o indivíduo está inserido. A maioria dos estudos encontrados revelam como os idosos compreendem o processo de luto na velhice – seja por morte de amigo, cônjuge ou a respeito da finitude de si mesmo, e também investigaram as particularidades e o significado que o envelhecimento tem para cada sujeito que vivencia esta etapa da existência. O envelhecimento

traz angústias, como debilidade física, preconceito, castração, morte e a incapacidade da sociedade atual em lhes dar qualquer resposta satisfatória que não apenas paliativa, mostrando a condição de desamparo do idoso nos dias atuais. A velhice, às vezes, sinônimo de experiência e sabedoria, outras de incapacidades, doenças e perdas. Nota-se, em nossa sociedade, uma grande dificuldade na compreensão do envelhecimento e da morte, havendo a negação de que se trata de um fenômeno natural e há a tendência de atribuí-los a fatores externos e até mesmo “malignos”. Entre os mecanismos para lidar com a morte e a finitude, está a religião, que consiste em uma fuga ao desamparo e à fragilidade do homem, que é amplamente utilizada por diversas culturas. A proximidade nas relações familiares e o apoio social também configuram mecanismos importantes no enfrentamento das condições adversas ocasionadas pelo envelhecimento e morte.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Idoso. Morte. Sentidos. Significados.

---

## A NOVA MODA: UMA ANÁLISE NÃO VERBAL DA MARCA CLARIÁ E SEU NOVO CONCEITO DE FAST-FASHION

Vitor Miguel Rodrigues Pereira, Maria Clara Paloni Silva

**Autor(a)** curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Francisco Dias Das Neves, 791. Flórida Paulista - SP. vitormiguelr67@gmail.com, mariaclara@clariaoficial.com.br

**Resumo:** O vestuário pode ser definido como fusão entre arte e técnica, que constitui um conjunto de peças utilizadas pelas pessoas no ato de vestir. O Fast-fashion, traduzido como moda rápida, é o termo utilizado por marcas que possuem uma política de produção rápida e contínua de suas peças, trocando as coleções semanalmente, ou até diariamente, levando ao consumidor as últimas tendências da moda em tempo recorde e com preços acessíveis. No entanto a cada estação o vestuário ganha novas peças geradas pela moda, num processo de mutação e reciclagem que comunicam através de signos, novos significados, em uma linguagem visual que muitas vezes passa despercebida pelos consumidores. Espelho de mudanças em diversos aspectos (sociais, culturais etc.) da sociedade e dona de uma linguagem particular, a comunicação no vestuário, é um tema rico em particularidades e complexo em sua estrutura. A Clariá representa uma marca voltada a um público jovem, não de idade, mas de espírito, antenado com as tendências do mundo da moda. Uma moda a um valor acessível, para quem gosta de se expressar através do que veste. A marca que traz em suas coleções peças despojadas, com tecidos diferenciados, shapes modernos e arrojados teve seu conceito idealizado após observar um típico comportamento feminino na hora de se vestir para um compromisso. A marca não busca se diferenciar somente pela qualidade e estética dos produtos, mas também pelo modo que as roupas chegam ao consumidor. Ela adotou uma prática de liberar semanalmente uma parte da coleção, para que a loja esteja sempre abastecida com novidades. Para isso foi necessária uma logística de produção e distribuição diferente do que costumamos observar em empresas do mesmo segmento. O mais interessante do fast-fashion é como realmente funciona, ou seja, quais os critérios usados para o sucesso desse sistema em uma loja ou marca. Na realidade, quem escolhe o que fica ou o que sai das araras são os próprios consumidores. As marcas aproveitam o que o consumidor tem de melhor, não através do poder aquisitivo, mas sim através do conhecimento de mercado e do estilo que cada um tem. Sendo assim é objeto de estudo deste projeto, apresentar através de teoria e imagens, como se dá a comunicação através de tal linguagem, e parte da variedade estética presente no universo dos jovens de diferentes tribos urbanas na atualidade.

**Palavras-Chave:** Moda. Signos. Vestuário. Comunicação. Tribos urbanas.

---

## A PRÁTICA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL GERAL.

Mateus Henrique Bevilacqua Nascimento, Kelly Dias de Figueiredo, Fúlvia de Souza Veronez

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Taro Mizutori, 74. Lucélia - SP. mateus\_henry@hotmail.com

**Resumo:** A Psicologia Hospitalar tem como objetivo oferecer assistência psicológica a pacientes e familiares em contingências hospitalares de modo a minimizar o sofrimento causado pela doença e hospitalização. A atuação do psicólogo hospitalar contempla diversas áreas dentro do Hospital Geral, como a intervenção pouco empreendida no Pronto Socorro, a qual é a discussão deste trabalho. A Psicologia Hospitalar constitui-se fundamentalmente pela tríade assistência, pesquisa e ensino, o que não poderia deixar de ser na medida em que seu caminho foi trilhado da prática para a teoria, frente às especificidades da atuação de psicólogos nesse novo contexto institucional. A equipe hospitalar com-

põe-se de diversos profissionais, formando assim uma equipe multidisciplinar, porém é o médico quem decide sobre as condutas a serem tomadas, como por exemplo, os procedimentos para com o paciente. Pretende-se com este trabalho destacar a atuação da psicologia hospitalar na unidade de Pronto Atendimento de um Hospital Geral. O Pronto Socorro pode ser caracterizado como a porta de entrada dos hospitais, possuindo o objetivo de diagnosticar e tratar os usuários acometidos por acidentes ou outras formas de adoecimento imediato ou situações inesperadas. A dinâmica deste setor se evidencia na alta rotatividade dos pacientes, sendo o serviço psicológico caracterizado por dois momentos, sendo o primeiro a observação enquanto este paciente é recebido, triado e atendido, e um segundo momento que seria a abordagem do sujeito e a intervenção psicológica. Os atendimentos realizados neste ambiente exigem do profissional de psicologia algo que vai além do saber teórico, pois torna-se necessária a criatividade para possibilitar a verbalização dos conteúdos emocionais relacionados ao processo de adoecimento. A demanda desta unidade do Hospital Geral é de pacientes e acompanhantes de ambos os sexos, e com idades variadas. As principais atividades são a distinção dos casos por hipótese diagnóstica e após isso o atendimento em si, para a avaliação de aspectos cognitivos e emocionais relacionados ao adoecimento, realizando análise funcional e intervenção para melhora das contingências favoráveis ao tratamento e reabilitação. A audiência não punitiva e organização das contingências se evidenciam como técnicas essenciais desta atuação profissional. Redução as ansiedades dos familiares e acompanhantes de pacientes com trauma, maus súbitos, que se encontram na urgência e emergência. Favorecimento da psicoeducação para esclarecimentos do quadro dos pacientes. Conclui-se que a ação da Psicologia no âmbito do Pronto Socorro de um Hospital Geral se caracteriza como uma prática humanizada de amparo aos paciente, familiares e acompanhantes em um momento de dificuldade em que o sujeito se depara com sua fragilidade física e conseqüentemente emocional.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Psicologia Hospitalar. Pronto Socorro. Urgência e Emergência. Hospital Geral.

## A PRÁTICA PSICOLÓGICA COM PACIENTES TABAGISTAS

Ana Paula Mendonça Souza, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Prefeito Joaquim Da Costa E Silva, 623. Mariápolis - SP. ANAPAUAAA.MS@HOTMAIL.COM, ANAPAUAAAMEN@OUTLOOK.COM

**Resumo:** O tabagismo, já há algum tempo, vem sendo considerado uma doença neurocomportamental, causada pela dependência da nicotina, existindo inúmeros aspectos que dificultam seu abandono, como os fatores psicossociais, culturais e genéticos. O estímulo para o abandono do hábito de fumar ganhou destaque nos últimos anos, uma vez que o tabagismo se constituiu como um problema de saúde pública, considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo a principal causa de morte evitável no mundo. Assim, este estudo teve como objetivo investigar as contribuições da psicologia no tratamento de indivíduos tabagistas bem como os principais desafios enfrentados. O estudo é caracterizado como de revisão bibliográfica, sendo que o levantamento do material foi realizado em plataformas digitais como Scielo, Pepsic, Bvpsi, a partir das seguintes palavras-chave: Psicologia, Tabagismo, Intervenções psicológicas. Os resultados parciais foram obtidos por meio do agrupamento dos dados em duas categorias, sendo que a primeira está relacionada as estratégias e técnicas psicológicas no tratamento, sendo elas: treinamento de habilidades comportamentais, automonitoramento, emprego de técnicas de relaxamento, avaliação do papel das crenças e das emoções, relaxamento, treino assertivo e, a segunda, se refere aos principais desafios enfrentados, como a dependência da nicotina e as recaídas durante o tratamento. A partir desses resultados podemos perceber que há diversas formas de contribuição da psicologia diante dos tratamentos em pacientes tabagistas, bem como, alguns desafios que podem ser obstáculos na diminuição da dependência.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Tabagismo. Intervenções Psicológicas. Desafios.

## A PSICANÁLISE E A APOSTA NO ADVENTO DO SUJEITO: EFEITOS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM ANÁLISE PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA.

Anelise Ramiro Pereira, Amanda Zacarias Garcia, Bruna de Lima Zavatin Borbolan, Isabella dos Santos Cordeiro, Vanessa dos Santos Vieira, Leandro Anselmo Todesqui Tavares

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua Armando Sala, 281. Tupã - SP. anelise\_ramiro@hotmail.com

**Resumo:** Esse trabalho tem como intuito trazer a experiência e reflexão clínica dos estagiários do 4º ano de Psicologia da Faculdade da Alta Paulista. Tais reflexões foram construídas por meio de um estudo de caso, realizado durante o estágio de Formação de Psicólogos I, com ênfase em Psicologia da Saúde e Processos Clínicos. Para que a discussão

e estudo deste caso fosse possível, realizamos supervisões semanais com um orientador, no auxílio das leituras psicanalíticas e suas relações com a situação clínica atendida. Temos como objetivo nesse trabalho demonstrar algumas reflexões clínicas a respeito das principais características encontradas através de atendimento clínico psicanalítico, o qual refere-se a uma paciente adolescente, de 17 anos, que apresenta um déficit global do desenvolvimento em decorrência de anóxia no parto. Revelou-se importante para o desenvolvimento deste trabalho clínico a escuta analítica direcionada às verbalizações da paciente, bem como a identificação e o manejo das manifestações transferenciais, e em contrapartida, o reconhecimento e tomada de consciência acerca de aspectos contratransferenciais por parte da estagiária (FREUD, [1912a]/1996). Da mesma forma, na perspectiva da psicanálise em que compreendemos que “o desejo humano é o desejo do Outro” (LACAN 1958 [1957]/1999), se faz fundamental reflexões clínicas no sentido de se elucidar acerca dos efeitos do discurso do Outro (da mãe, da família, da escola, do social, etc.) sobre a subjetividade da paciente. Neste sentido, se torna fundamental pontuar sobre as questões transferenciais que surgem durante a análise, bem como as indagações e interferências da mãe (mesmo que inconscientes), e desta forma poder intervir analiticamente na posição psíquica de assujeitamento da adolescente em relação ao Outro, de modo que apostamos no advento do sujeito (sujeito de desejo) a despeito dos rótulos diagnósticos e dos padrões normatizadores. Nesta perspectiva psicanalítica (Freud-Lacan), vislumbra-se, portanto, o advento do sujeito (FINK, 1998) como aposta nos processos de subjetivação (desenvolvimentos em potencial, independência, singularidade, etc.) rompendo-se com as amarras simbólicas que os diagnósticos impõem à subjetividade. Mannoni (1999) ainda nos ressalta que a mãe se encontra na função de protetora de um sujeito que para ela será sempre imaturo, incapaz e dependente. Porém, as psicoterapias de orientação psicanalítica, serviu-nos para uma melhor compreensão perceptiva no que se diz respeito às necessidades expressivas (construções de sentidos) do sujeito com deficiência em sua enunciação, podendo promover efeitos de alteração na posição de assujeitamento psíquico ao desejo do Outro, desenvolvendo-se aspectos relacionados à autodescoberta (conteúdos internos e potencialidades) e uma maior independência de suas próprias simbolizações e desejos. Da ação das palavras, do inconsciente estruturado como linguagem, caracterizam-se as manifestações da alma (psique), portanto, é por conta de um diagnóstico e suas pressupostas limitações que a paciente não teria possibilidades de encontrar subjetivações e realização através de sua fala, suas expressões, seus gestos, seu estilo singular, suas possibilidades de fazer-se sujeito? A escuta da psicanálise é, portanto, fundamentalmente uma escuta que busca o sujeito, o advento do sujeito, promovendo importantes efeitos de subjetivação numa perspectiva ética que resgata as possibilidades psíquicas para além dos impeditivos simbólicos dos diagnósticos patológicos.

**Palavras-Chave:** Psicanálise. Déficit Global. Advento Do Sujeito. Inconsciente. Transferência.

## A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL - TRANSFORMANDO E INTERVINDO NO DESEJO DE APRENDER.

Letícia Ribechi Cardoso, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Manoel Bandeira, 127. Adamantina - SP. leticia\_ribechi@hotmail.com, leticiapromais@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho pautou-se em construir através das reflexões teóricas e práticas em psicologia educacional, o “despertar dos alunos”, em relação as suas habilidades intelectuais e vivências familiares. A escola é uma instituição ímpar para o crescimento geral e cognitivo da criança; nela que o sujeito constrói parte de sua identidade no mundo, adquirindo princípios éticos e morais a serem aplicados na sociedade. Freud (1905), argumenta sobre a importância da identificação como processo formador da função do eu, localizando neste os efeitos poderosos de coesão em algumas formações de grupo, dentre os quais ele toma como exemplos paradigmáticos, a Igreja e o Exército. O que exemplifica a importância da socialização em grupos no ensino escolar, onde nossa atuação se concretizou. As metodologias empregadas foram atribuídas de acordo com a demanda psíquica dos alunos, conforme a evolução do processo transferencial e contra transferencial. As atividades foram ministradas em encontros semanais e os alunos sempre acompanhados, integravam-se nos métodos propostos que ocorriam nas ações. Inicialmente, foram orientados sobre as reflexões em torno da família a qual consideramos a primeira agência educacional do ser humano, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir de sua localização na estrutura social. Foram exibidas imagens sobre diversas formações familiares, também um vídeo sobre a “importância da família”. Elaboramos oficinas de foto linguagem para o trabalho de orientação (psicanalítica) nos grupos de mediação com os sujeitos, propondo a reflexão e a opinião dos integrantes a partir das imagens escolhidas. Os resultados e discussões acerca dos relatos desencadeados e do desenvolvimento biopsicossocial dos sujeitos demonstravam sentimentos de frustração em casos de falta do acolhimento familiar, além das falas a partir das fotos exibidas na oficina de foto-linguagem que remeteram aos sofrimentos e emoções ocorridas no dia-a-dia. Conforme as atividades foram ocorrendo, nossas primeiras impressões sobre a sala de aula se tornaram verdadeiras. De fato, a escola que escolhemos não efetivou muitos recursos para uma evolução de ações educacionais adequadas. Diante disso, notamos problemas nítidos no desenvolvimento educacional das crianças, como, por exemplo, a dificuldade de leitura, concentração, interpretação e escrita. Sabemos da realidade que envolve as escolas públicas do país, portanto, não seremos arbitrários quanto a um método secularmente adotado.

É, de fato, lamentável a situação em que as crianças, em uma idade de extrema importância para o desenvolvimento humano, estão expostas. Contudo, a questão vai muito além do meio institucional, abrindo lacunas intermináveis para o ambiente em que vivem, antes e depois do horário letivo. São questões que nos causaram angústia, por sabermos do potencial de muitos indivíduos com os quais convivemos todos esses dias e que qualquer estímulo, seja ele familiar ou educacional, serviria de estrutura para um futuro diferente daquele ao qual muitos “já estão encaminhados”. Atuamos com afinco para minimizar essa condição e, resultados preliminares, indicam estarmos no caminho.

**Palavras-Chave:** Alunos. Psicologia. Estímulo. Família. Realidade.

---

## A PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL - ENQUANTO AGENTE DE RESISTÊNCIA A VISÃO PSICOPATOLÓGICA DA ESCOLA.

**Vanessa Araújo de Oliveira, Luís Santo Schicotti**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Brasil, 575. Dracena - SP. araujovanessaoliveira@gmail.com

**umo:** Este trabalho ocorre em uma escola pública de população caracterizada como desprovida de condições sociais/econômicas em um município do interior do estado de São Paulo. Visa uma intervenção junto aos alunos do 7º ano do ensino fundamental, baseado em ações psicológicas, afim de promover a interação social, propor dinâmicas de socialização e observar o comportamento. Priorizamos que haja uma melhora no empenho do aluno, para tanto, serão utilizadas dinâmicas, conversas, leituras, desenhos, entre outros. No início, efetuamos algumas observações da sala, de como é o seu dia-a-dia, como eles se comportam, como “reagem” diante dos professores. Nossa ênfase volta-se à questão de “trabalhar a indisciplina” dos alunos e a socialização entre eles e os professores. Enquanto instrumento, tomamos como referência a escuta dos alunos, para saber o que eles pensam sobre a escola, o que eles esperam dela, para assim auxiliá-los, no processo de socialização e de indisciplina. A psicologia educacional é o estudo do processo de ensino/aprendizagem em diversas vertentes, a atuação do psicólogo no âmbito escolar. Este profissional não deve se basear em um atendimento clínico, ele desenvolve seu trabalho em conjunto com os educadores de forma a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo e significativo para o educando. A atuação desta modalidade, no campo das psicologias, enfrenta dificuldades, levando-se em conta que grande maioria dos psicólogos focam na psicopatologia clínica, onde sempre o problema é o aluno, seja por indisciplina, problemas de aprendizagem (tdah), buscando assim soluções clínicas e acompanhamento psiquiátrico/psicológico. Nossos resultados preliminares indicam que o psicólogo não deve atribuir o “problema” somente ao aluno, é preciso trabalhar de forma integrada, atento a tudo que se pode fazer, construir e reconstruir dentro de uma instituição escolar. As crianças têm compartilhado sentimentos e emoções, estimulando seus aspectos cognitivos, de atenção, memória e coordenação, facilitando sua inserção e existência com a realidade em que vivem e se encontram.

**Palavras-Chave:** Escola. Psicologia. Intervenção. Criança. Transformação.

---

## A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL - RESSIGNIFICANDO A VIDA DE CRIANÇAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR.

**Danieli Caldato Bruneli, Aline de Freitas Leal, Natália Stephane Silva Costa, Luís Santo Schicotti**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Yoshio Nakamura, 15 B. Mirandópolis - SP. DANICBRUNELI@GMAIL.COM

**Resumo:** Este trabalho ocorre em uma instituição de assistência ao menor em um município do interior do estado de São Paulo. Cabe ao psicólogo, no espaço social, analisar os fenômenos humanos na sua relação com as instituições nos seus variados aspectos, objetivos, dinâmicos(a) e na sua estrutura (enquanto ambiente de atuação), onde o trabalho psicológico têm um espectro que transcende a significação social. Portanto, as ações tiveram como objetivo promover estratégias que proporcionem as crianças otimizar sua qualidade de vida, promover a saúde emocional, social, (comunicativa) e bem estar intelectual. Foram feitas inicialmente observações e reuniões com as educadoras, diretora e psicóloga para levantamento das necessidades. Em seguida foi elaborado um roteiro de diretrizes a serem realizadas com as crianças. As atividades em grupos com aproximadamente 12 crianças, dinâmicas, atividades lúdicas e/ou musicoterapia. Visavam a expressão de sentimentos, emoções, medos, regras para o bom funcionamento do grupo, conversas sobre drogas, entre outros. A mesma têm por finalidade integrar menores carentes de 04 a 13 anos e 11 meses à sociedade, durante o seu processo de desenvolvimento integral. Com base nos dados abordados/coletados foi possível observar aspectos ligados ao cotidiano das crianças, como: comportamento agressivo e hostil, carência afetiva e pro-

blemas de aprendizagem. Portanto, o próximo passo a ser desempenhado será a continuação das prioridades, que promovam maior desenvolvimento, um bom convívio entre os que frequentam aquele local, viabilizando conhecimento e integração do grupo com maior "intimidade". Contribuindo juntamente para melhoria significativa de amadurecimento e buscando promover uma maior qualidade de vida para esses sujeitos.

**Palavras-Chave:** Psicologia institucional. Atuação. Assistência ao menor. Comportamento. Promover saúde,

---

## A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL/SOCIAL NO CAPS - PRODUZINDO SENTIDOS E DESPERTANDO POTENCIALIDADES.

Jacqueline dos Santos Silva, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Santos Dumont 99. Adamantina - SP. jacquelinemarques2908@gmail.com

**Resumo:** O trabalho toma como referência a atuação desenvolvida dentro de um Caps (centro de atenção psicossocial), que é definido como uma instituição que visa o atendimento à sujeitos com transtornos mentais, por meio da estimulação de sua integração social, dando suporte ao usuário na busca da autonomia, além de oferecer atendimento médico e psicológico. Os Centros de Atenção Psicossocial têm relevante valor estratégico na reforma psiquiátrica brasileira, pois funcionam como uma rede substitutiva ao hospital psiquiátrico, sendo considerado como serviço de saúde municipal, aberto e comunitário, onde é oferecido atendimento diário e disponibilizadas atividades diversificadas. Este local tem como principal característica a integração dos pacientes a um ambiente cultural e social, fazendo com que readquiram seu espaço no território social, ou seja, naquele em que a vida cotidiana se organiza. Buscamos proporcionar uma reflexão sobre a atuação do psicólogo, planejar intervenções em psicologia no campo de atenção à saúde mental. Por se tratar de um espaço coletivo, faz-se necessário um tipo de trabalho que não é exclusivamente clínico, pois leva em consideração os aspectos institucionais, considerando que esses podem favorecer ou não na (re)organização psíquica de seus frequentadores. Nossa metodologia se apóia em desenvolver oficinas de musicoterapia, como um conjunto de técnicas baseadas na música e empregadas no tratamento de problemas psíquicos. Nossos resultados preliminares evidenciam que essas oficinas promoveram o desenvolvimento das potencialidades e o restabelecimento das funções de seus participantes, levando-os a alcançar uma melhor organização intrapessoal e interpessoal, viabilizando assim, uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Psicologia Institucional. Saúde Mental. Musicoterapia. Oficina. Usuários.

---

## A PSICOLOGIA INSTITUCIONAL/SOCIAL NO CREAS - DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS.

Jéssica Alana Barboza De Assis, Mirian Pedrosa Lopes, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua São Vicente De Paulo, 330. Osvaldo Cruz - SP. jessalanab@gmail.com, jessicaalanapsi@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho ocorre no campo institucional/Social, é realizado em um CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Deste modo, sua finalidade pauta-se na experiência prática, por meio da observação participante e, posteriormente, a realização de intervenções sociais juntamente com as técnicas supervisoras e responsáveis do local. Ressaltamos que seu objetivo é apresentar e analisar a realidade da instituição (missão, visão, valores, serviços, programas e projetos realizados junto à comunidade). O CREAS oferece atendimento personalizado e continuado com intervenções especializadas, onde acontecem a escuta e os encaminhamentos para a rede de proteção e ao sistemas de garantia de direitos. Os objetivos do CREAS são: fortalecer a família - função de protetora de seus membros, incluir as famílias na rede de proteção social e nos serviços públicos, romper com o ciclo de violência, oferecer condições de reparação de danos e interromper a violação de direitos, prevenindo a incidência desta violação. Neste espaço são atendidas crianças, adolescentes e idosos inseridos em situações de risco e/ou violência. Também são acompanhados adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, vítimas de violência doméstica, pessoas desabrigadas e usuários de entorpecentes. A atuação do psicólogo juntamente com a assistência social é realizada com o intuito de promover ações, objetivando proteção aos indivíduos que tenham seus direitos violados, realizando um trabalho de acordo com as determinações da Política Nacional de Assistência Social e o SUAS. A efetivação deste projeto tem como finalidade o confronto, o embate do psicólogo na assistência social, possuindo o presente trabalho, a finalidade de efetivar a concretização de vivências e enfrentamentos no âmbito do Creas.

**Palavras-Chave:** Creas. Assistência Social. Políticas Públicas. Violência. Famílias.

**A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUINDO NOVOS SIGNIFICADOS.**

Thalia Souza Nogueira, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida: São Paulo. Pacaembu - SP. Tsnogueira02@gmail.com

**Resumo:** A psicologia educacional é a psicologia que estuda, entre outros aspectos, os processos de ensino e aprendizagem nas crianças e adultos. Os psicólogos educacionais desenvolvem o seu trabalho em conjunto com os educadores de forma a tornar a dimensão da aprendizagem mais efetivo e significativo para o educando, principalmente no que diz respeito à motivação e as dificuldades de aprender. Alguns psicólogos escolares centram o seu trabalho no desenvolvimento das capacidades e necessidades das crianças, como no caso da desordem por déficit de atenção com hiperatividade, problemas emocionais ou problemas comportamentais. A psicologia na educação faz uso de técnicas e ferramentas, aplicando-as no trabalho do professor, facilitando o aprendizado. É possível trabalhar com as especificidades, tanto das crianças quanto dos adolescentes. Ambos possuem processos de desenvolvimento distintos, isso sem mencionar o fator individual; cada pessoa é única, assim como cada fase da vida. O processo de aprendizagem é outro aspecto importante do campo especial da psicologia. Seria necessário entender sua natureza e conhecer tudo aquilo que pode interferir durante sua ocorrência. Foram realizadas atividades previamente elaboradas no campo de atuação. Segundo Piaget (apud ANTUNES, 2003), o desenvolvimento mental da criança, antes dos seis anos de idade, pode ser sensivelmente estimulado por meio de jogos. O autor conclui ainda que algumas capacidades, conhecimentos, atitudes e habilidades que podem ser desenvolvidas com os jogos lúdicos são, por exemplo, o favorecimento da mobilidade, a estimulação da comunicação e desenvolvimento da imaginação, a possibilidade de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e observação de novos procedimentos. O desenvolvimento da lógica e o sentido comum, a exploração de novas potencialidades e conscientização de limitações, estímulo à aceitação de hierarquias e ao desenvolvimento de trabalho em equipe, além de incentivar a confiança e a comunicação também são elementos considerados relevantes. Brincando e jogando a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional, tais como: habilidades perceptuais psicomotoras, tornando-se operativa. Esse trabalho ainda apresenta resultados preliminares, porém indicam haver melhora no processo de desenvolvimento cognitivo das crianças onde é efetivado.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Cognição. Aprendizagem. Criança. Desenvolvimento.

**A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO SOB A ÓTICA DA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL**

Jenifer Caroline Fernandes Ferreira, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, Nº 213 . Adamantina - SP. jenifercaroline\_fernandes@hotmail.com, jeeh.fernandes.jf@gmail.com

**Resumo:** Estudo de revisão bibliográfica realizado com o objetivo de investigar a prática do psicólogo na área organizacional e do trabalho sob a perspectiva cognitivo-comportamental, a fim de compreender os conceitos, métodos e técnicas que norteiam a prática em psicologia institucional/organizacional. Para tal, foi realizado levantamento de estudos em base de dados como Periódicos em Psicologia (Pepsic), Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (BVS Salud), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES, Literatura Técnico-Científica da América Latina e Caribe (Lilacs), Index Psicologia – Periódicos Técnicos-Científicos, entre outras bases de dados virtuais, a partir das seguintes palavras-chave: psicologia + abordagem comportamental cognitiva + trabalho; psicologia organizacional + trabalho + comportamental cognitiva. Foi realizada uma busca na base de dados Scielo com o cruzamento de palavras-chave ‘psicologia organizacional + comportamental’ redirecionada a mesma base de dados com 6 artigos encontrados, realizado a leitura de 6 resumos, classificação de 4 artigos por relevância ao tema e seleção de 4 artigos para caracterização dos estudos. Na BVS-Psi, a partir do mesmo cruzamento de palavras-chave foram encontrados no redirecionamento de base de dados Lilacs, 15 artigos, realizando a leitura de 8 resumos, 5 estudos na íntegra e seleção de 1 estudo com relevância ao tema. No PePsic foram encontrados 15 artigos, realizando a seleção de 12 resumos, 3 estudos na íntegra e 1 estudo para a seleção. A partir das palavras-chave ‘psicologia do trabalho + comportamental + organizacional’ a busca foi redirecionada Index Psicologia com resultado e seleção de 1 artigo. No Periódicos CAPES, realizado a busca em ‘psicologia + trabalho + comportamental’ redirecionado a PePsic com 776 resultados, 255 seleção delimitada de resumos, 121 artigos lidos na íntegra e seleção de um com relevância ao tema junto ao objetivo proposto. Nas bases de dados Scielo foram realizadas duas buscas, a primeira com a palavra-chave ‘psicologia trabalho + comportamental + saúde’ com 22 artigos, 14 artigos selecionados por resumo, 4 na íntegra e 1 seleção de caracterização; e com as palavras-chave ‘psicologia organizacional + TCC + trabalho’ foram encontrados 16 estudos, 5 selecionados por resumo, 3 leituras na íntegra e 1 estudo para seleção. Os resultados parciais

apontam para três categorias e respectivas subcategorias: 1) Psicologia organizacional e do trabalho, composta a partir das subcategorias: a) Saúde e dificuldade psicológica na intervenção na área; b) Instrumento de medida na intenção comportamental; e c) Percepção da organização de trabalho; 2) Saúde do trabalhador, resultante das subcategorias: a) Ensinamentos dos pacientes na administração de crises; b) Assuntos pertinentes a cultura, organização e visão de análise comportamental; e c) Sofrimento e inclusão social; 3) Aprendizagem/motivação e análise comportamental, composta das subcategorias: a) Aprendizagem motivacional, aspectos afetivos, cognitivos e sociais; b) Comportamento ambiental e sociocultural; e c) Medidas de intervenções comportamentais. Considerando os processos de ordenação, caracterização e categorização dos dados foi possível compreender como ocorre a prática do psicólogo, os métodos e técnicas que possibilitam uma ação interventiva sobre problemas institucionais/organizacionais, saúde do trabalhador, emoções e motivações.

**Palavras-Chave:** Psicologia Cognitivo-comportam. Psicologia Organizacional. Psicologia do Trabalho.

## A PSICOTERAPIA NO AUXÍLIO A PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR

**Susana Ribeiro da Cruz Torati**, Ana Carolina De Almeida, Ana Laura Ferreira Casagrande, Flavia Cordeiro de Oliveira, Víctor Matheus Luz Tenente, Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua Brasil, 1270/a, Apto 46, Residencial Araucárias. Tupã - SP. rsusanapsicologa@gmail.com, karolalmeida\_rodrigo@hotmail.com

**Resumo:** A compulsão alimentar se dá como uma forma de suprir frustrações, pois através da alimentação desenfreada o indivíduo se realiza de forma compensatória, tanto psicologicamente quanto emocional. A causalidade de tal transtorno pode se originar por inúmeros fatores como ansiedade, a perda de um ente querido, fracasso profissional como também desilusões amorosas, nesses casos então a alimentação se apresenta como uma forma de obtenção de prazer. O presente trabalho traz um estudo de caso sobre uma paciente atendida em uma clínica escola de Psicologia, que durante as sessões semanais descreve que come compulsivamente em situações consideradas ameaçadoras (sofrimento, angústia, medo) e depois se culpabiliza por não conseguir ter controle diante dessas situações. Os indivíduos compulsivos apresentam vontades de alimentos incomuns, que antes da compulsão não existiam. Os mesmos comem com rapidez apresentando então uma ansiedade elevada. As pessoas que desencadeiam a compulsão alimentar desfrutam de um intenso prazer ao comer e não esboçam maiores preocupações com fatores relacionados à própria saúde. A compulsão alimentar pode ser influenciada por diversos fatores, assim expandindo os tipos de tratamentos. É de suma importância que o indivíduo realize acompanhamento com psicólogo, psiquiatra e nutricionista. O que influenciara o tempo de tratamento é a maneira como o paciente reagira, pois, a compulsão alimentar pode permanecer estável por um longo período, mas nem sempre é sinônimo de cura. Em alguns casos é necessário empregar a utilização de medicamentos com o intuito de contribuir para a melhoria do estado emocional, auxiliar a minimizar os sintomas da depressão, síndrome do pânico, ansiedade, além disso, auxilia a moderar o apetite.

**Palavras-Chave:** Compulsão Alimentar. Psicoterapia. Ansiedade.

## A PSICOLOGIA COMO UM CAMPO DE CONSTRUÇÃO DA PARENTALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

**Larissa Akemi Satake**, Adrielle Tenório Duarte, Francieli da Silva Carvalho, Lucas Bondezan Alvares

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Sebastião Martinho Custódio, 88. Presidente Prudente - SP. lasatake@gmail.com, lassatake@hotmail.com

**Resumo:** O termo parentalidade é utilizado para fazer referência a transmissão, experiência e interação que permeiam a relação entre pais (ou cuidadores) e filhos (biológicos ou não) e em sua formação traz experiências conscientes e inconscientes, com relação a história da família, relação com o parceiro e da relação da adolescente com seu contexto social, resultando no tipo de vínculo que existirá entre mãe-bebê; indo então muito além do ser mãe, do dar à luz, mas de todo o processo do que é tornar-se mãe (GORIN et al, 2015). A parentalidade como tema de estudos científicos vem ganhando cada vez mais espaço, mas ainda assim há uma escassa gama de pesquisas sobre o tema, e foi diante desse contexto e do interesse das integrantes acerca dos assuntos adolescência e gravidez, que surgiram as perguntas que deram o pontapé para a pesquisa como: “quais compreensões podem ser investigadas sobre o desenvolvimento do adolescente juntamente com a parentalidade?” E também, “de que forma poderíamos pensar o pré-natal psicológico como uma ferramenta para trabalhar a construção intrapsíquica da parentalidade?”. Portanto, o presente trabalho buscou trazer uma melhor compreensão sobre o tema, e, além disso, faz uma união entre tal conceito e a adolescência,

apresentando um levantamento bibliográfico sobre parentalidade, gravidez na adolescência e desenvolvimento humano, e uma discussão sobre como ocorreria a construção de uma parentalidade, especificamente em pais adolescentes e a importância de um pré-natal psicológico, além do pré-natal biológico, não apenas para a adolescente grávida, mas também para os familiares envolvidos no processo.

**Palavras-Chave:** Parentalidade. Adolescência. Gravidez.

---

## A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

**Vitoria Carolina Rodrigues, Fernanda Stefani Butarelo**

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinas Integradas, Rua 13 De Maio. Valparaíso - SP. vitoriacarodrigues2017@gmail.com

**Resumo:** A redução da maioridade penal vem se destacando nos debates nacionais, inclusive entre juristas de todo o país. Discute-se sobre a possibilidade de alteração do artigo 228 da Constituição Federal, dividindo opiniões e gerando controvérsias jurídicas e sociais. Desde o início do século XXI tem-se observado um grande aumento da criminalização por parte de crianças e adolescentes (inimputáveis penalmente por terem menos de 18 anos de idade). Muitos juristas acreditam que é viável a redução da idade pautada atualmente na Lei para a imputabilidade penal (de 18 para 16 anos de idade), pois aos 16 anos já há discernimento suficiente para distinguir o que é certo do que é errado. Contudo, há doutrinadores que adotam outro pensamento, acreditando que a imputabilidade penal apenas aos 18 anos está correta, pois o Estado é que deve ser responsável pela educação e instrução dos menores e que se os mesmos cometem delitos é por falha do atual sistema educacional e por ausência de outras políticas públicas. Há quem afirme que jovens de 16 anos já podem votar, então porque não poderiam responder criminalmente, pautando-se na crença de que adolescentes possuem responsabilidades pelos seus próprios atos. Tal defesa também se baseia no fato de que muitos países desenvolvidos adotam maioridade penal abaixo dos 18 anos, sendo possível reduzir os crimes praticados por adolescentes. Em consonância com tal pensamento, há iniciativas de Emendas Constitucionais que tratam do tema e ganham repercussão, dividindo opiniões em todos os segmentos sociais, uma vez que pretendem alterar o que está previsto na Constituição Federal, em seu artigo 228, ou seja, o limite de idade para a responsabilização criminal no Brasil (o limite entre o sistema penal juvenil regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (12 a 18 anos) e o sistema de responsabilização adulto (a partir dos 18 anos)). Tal matéria deve ser analisada com cautela, há uma corrente majoritária que afirma que tal discussão sobre a alteração da maioridade penal é cláusula pétrea, núcleo imodificável da Constituição Federal, ou seja, não poderá ser alterado (artigo 60º, §4º, inciso IV da CF). Outros defendem que a responsabilização criminal deve considerar o discernimento do indivíduo, de forma que deve existir uma faixa etária destacada na Lei como início da imputabilidade penal, muito embora não tenha necessariamente que ser 18 anos (com a evolução da sociedade e maior acesso à informação, tal idade pode modificar-se, não sendo a idade propriamente dita a cláusula pétrea). A inimputabilidade penal também está prevista nos artigos 26 a 28 do Código Penal. Assim, o presente estudo propõe uma reflexão sobre a viabilidade jurídica e social da redução da maioridade penal no Brasil, apresentando os fundamentos da corrente favorável e da corrente desfavorável, para que cada um forme a sua convicção sobre o tema desafiador, à luz da Constituição Federal vigente.

**Palavras-Chave:** Maioridade Penal. Cláusula Pétrea. Direitos Fundamentais.

---

## A REGRA DE OURO DO GOVERNO BRASILEIRO

**Guilherme Bergamo, Fernando Henrique Borges, Mateus Bonora da Silva, Reinaldo de Oliveira Nocchi**

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Cuiabá, 1249. Iacri - SP. guilherme.bergamo@hotmail.com, gerson.jbergamo@hotmail.com

**Resumo:** A regra de ouro está prevista na Constituição Federal e determina que as operações de crédito da União, não podem ser maiores que as despesas de capital (essencialmente investimentos). Isso serve para evitar que o governo aumente sua dívida, para pagar despesas correntes, como folha de salários e serviços como luz e telefone de órgãos públicos. O presente trabalho objetiva demonstrar como seria possível evitar a quebra da regra de ouro, no âmbito do governo federal brasileiro. A metodologia adotada, foi a revisão bibliográfica, consulta a artigos científicos e sites da internet. Recentemente, foi alvo de preocupação e discussão, no âmbito do governo federal esse assunto, onde ministros se mostraram preocupados com a atual situação econômica do país, principalmente com relação ao crescimento exponencial de pagamento de juros da dívida interna, junto ao Sistema Financeiro Nacional. As operações de crédito da União não podem ser maiores, que as despesas de capital (essencialmente investimentos). As outras despesas são

o teto de gastos (pelo qual as despesas primárias não podem crescer acima da inflação do ano anterior) e, a meta de resultado primário, obtida pela diferença entre receitas e despesas primárias a diferença resulta em uma sobra de recursos (superávit), é usada para abater juros da dívida pública que o governo deve obedecer para equilibrar as contas e estabilizar a dívida do país. Promete ser bastante complicado para as finanças da União, ter que cortar investimentos, para honrar a regra de ouro, e não ser penalizada por crime de responsabilidade fiscal. O governo federal, planeja aprovar uma emenda constitucional, através da qual, poderia contrair novos empréstimos acima dos investimentos e não sofrer consequências por desobediência à regra de ouro. Com isto, nosso país com um endividamento bastante razoável, pode voltar algumas casas no “jogo” de controle da dívida pública. Isso determina que o governo só pode emitir títulos públicos no mercado financeiro para cobrir despesas de investimentos ou refinar a própria dívida, a partir do próximo ano, o Brasil entrará em uma situação parecida com a dos Estados Unidos, onde o Congresso discute periodicamente um teto para o endividamento público. Isso está previsto na nossa Constituição. Sendo assim, para que o próximo governo federal, não necessite efetuar uma nova flexibilização na lei constitucional, deverá adotar ações que viabilizem o controle de suas finanças e seus orçamentos, nos próximos períodos de governo, respeitando as regras e gestão priorizando o melhor para o país.

**Palavras-Chave:** Regra de Ouro. Financiamentos. Orçamentos. Investimentos.

## A REGULAMENTAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS E DOS BITCOINS NO MERCADO MUNDIAL

Ida Márcia Moreira de Oliveira, Regina Maria de Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua 03, 2510. Santa Fé do Sul - SP. passarella\_boutique@hotmail.com

**Resumo:** Este artigo apresenta como objetivo central, realizar um estudo sobre um tema muito controverso e que está mexendo com a vida financeira de muitas pessoas pelo mundo afora. O fato das criptomoedas viver na zona cinzenta da legislação brasileira e na de outros países, causa muita insegurança quanto ao seu futuro, o que não está impedindo o seu crescimento estrondoso, principalmente da mais conhecida e aceita, os Bitcoins. Há os países como a República Popular da China que proíbem expressamente, o que é normal por se tratar de um país comunista e outros como os EUA que são permissivos. Alguns países veem o Bitcoin como ações e aplicam as mesmas regras desses ativos financeiros, outros a veem como moeda e aplicam as regras relativas ao câmbio financeiro, outros ainda, veem como propriedade e exigem cobrança de impostos. Nessa seara, tramita no Congresso Nacional brasileiro, um Projeto de Lei, para que as criptomoedas e as milhagens aéreas sejam incluídas na definição de “arranjos de pagamento”, sob a supervisão do Banco Central. Até que haja a sua regulamentação, por lei, os indivíduos ficariam isentos de pagar impostos, mas, mesmo sem a sua regulação, o governo brasileiro entendeu que a moeda virtual constitui um bem e, portanto, deverá ser declarado, tributado e comprovado com documentação hábil e idônea todas essas operações. Acredita-se que, com lançamento da primeira criptomoeda brasileira Dynasty e com o lançamento da ABCB (Associação Brasileira de Criptomoedas e Blockchain), foi dado um grande salto para o mercado brasileiro de criptomoedas.

**Palavras-Chave:** Criptomoedas. Bitcoins. Blockchain. Regulação.

## A REGULAMENTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Beatriz Andriotti Colato, Ana Carolina da Silva Fazan, Bianca Andriotti Colato, Luís Gustavo Guimaraes Botteon

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Presidente Vargas. Flórida Paulista - SP. beatrizacolato@hotmail.com, biancaacolato@hotmail.com

**Resumo:** O artigo visa a apresentação do instituto do amicus curiae na forma e regulamentação trazidos pelo Novo Código de Processo Civil; Analisar sua aplicação anterior, de maneira comparativa, ressaltando a importância de sua atuação no caso concreto e entendendo seu propósito. Serão abordadas sua natureza jurídica, a ótica do Supremo Tribunal Federal quanto a sua conceituação, e principalmente, os reflexos que sua codificação trouxe à aplicação prática no âmbito jurídico, sobretudo no que pertine ao estímulo à democracia. O surgimento desta figura processual se deu no Direito Romano, com a existência de um “auxiliar do juízo”, cuja principal função era esclarecer o magistrado nas questões que exigiam conhecimentos não jurídicos. Hoje, ela demonstra a busca e preocupação do legislador em estimular a participação daqueles que entendem especialmente de determinado assunto nas decisões judiciais e consequentemente qualificar as referidas decisões proferidas pelos Tribunais Superiores. Através de uma análise sistemática, definimos o amicus curiae como um colaborador da justiça, mesmo tratado por muitos como modalidade interventiva de terceiros, por conter requisitos indispensáveis (elementos processuais) que o levam a ser entendido dessa

maneira, constatamos que, é, sem dúvidas, uma forma de qualificar a decisão. O direito como ciência em constante construção, não pode deixar de ser estudado sem o conhecimento de outras ciências, e, o *amicus curiae* fortalece essa ideia e estimula a democracia, permitindo que o cidadão entendido e interessado em demonstrar sua opinião tenha seu entendimento legitimado e aplicado em decisões que trarão consequências a todos que eventualmente enfrentarem demandas ligadas ao assunto debatido.

**Palavras-Chave:** Amicus Curiae. Democracia. Colaboração. Melhor qualidade nas decisões. Intervenção de Terceiros.

---

## A RELAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE MÃE E BEBÊ

Andréia Raquel Barbosa dos Santos, Cassiano Ricardo Rumin

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA. Rua Pará. Pacaembu - SP. deiabarbossa.pac@hotmail.com, dehpsic30@gmail.com

**Resumo:** O trabalho tem por objetivo analisar o modo como filhos únicos percebem sua relação com a família. Essa pesquisa se justifica em razão da relação Para Bleger (1977), apesar do ego se desenvolver, continua a existir uma parte da mente primitiva que se encontra cindida da realidade, contendo todos os sentimentos do recém-nascido que não foram ainda discriminados ou que foram reprimidos ao longo de seu desenvolvimento. São sentimentos condensados em um bloco único, de forma que dão origem a um todo aglutinado e indiferenciado, o qual Bleger chamou de objeto aglutinado. É esse objeto aglutinado que se projeta no outro quando do desenvolvimento de uma relação simbiótica. Sendo assim, a relação simbiótica entre mãe e bebê se faz com a total dependência num primeiro momento do bebê para sobreviver e da mãe que passa a priorizar o bebê em detrimento de todo o resto. Desta forma serão analisados vídeos disponíveis no Youtube sobre filhos únicos. As falas serão transcritas e discutidas a partir do referencial psicanalítico. Serão definidos grupos temáticos que concentrem parcelas significativas do discurso, através da análise do discurso. (MINAYO, 2014). Ao analisar a fala de adolescentes que são filhas únicas fica evidenciado que este fator pode ser determinante para certos comportamentos apresentados pelas mesmas como egoísmo, medo do novo (sendo de situações ou pessoas), demonstrando como a relação com as mães principalmente ainda são muito intensas. Acreditam que ser filhas únicas às define e por isso suas personalidades foram forjadas, falam do mimo e da atenção focada todo tempo nelas, já que não há com quem dividir nem as coisas boas ou as ruins. Por fim a relação mãe- filha apresentada nas falas analisadas reforça o vínculo simbiótico e intenso desenvolvido desde o nascimento destas filhas com suas mães e como isto influencia suas relações com o mundo externo ao lar de suas famílias.

**Palavras-Chave:** Simbiose. Mãe. Filha. Vínculo. Vida.

---

## A RELEVÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES

Jacqueline dos Santos Silva, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Santos Dumont 99. Adamantina - SP. jacquelinemarques2908@gmail.com

**Resumo:** A psicologia escolar é um campo em constante desenvolvimento que busca aprimorar conceitos numa globalização de conhecimentos construtivos que agregam valores a sua teoria e prática pedagógica. Porém, a atuação do psicólogo escolar é desconhecida por muitos educadores das redes estaduais, municipais e particulares de ensino. Nesse sentido, este estudo tem como finalidade investigar a relevância do psicólogo escolar nas instituições públicas de ensino, visando sua formação e práticas interventivas. Caracterizado como um estudo de revisão bibliográfica, o levantamento de dados foi realizado nas bases de dados PePsic (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia); Redalyc/Lilacs (Revista Científica da América Latina e Caribe), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e bibliotecas virtuais, a partir das seguintes palavras-chave: “psicologia escolar x o que fazer”; “psicologia escolar x educacional”; “intervenções x psicopedagógicas”; “psicologia escolar x atuação” e “intervenção psicológica x inclusão”. Utilizou-se como técnica de análise a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para uma exploração dos materiais e tratamento dos resultados realizando-se uma categorização dos dados. Como resultados foi possível encontrar as principais relevâncias na atuação do psicólogo escolar subdividido em subcategorias que denominam: psicologia escolar no ensino e inclusão (subcategoria 1), avaliação psicologia em psicologia escolar (subcategoria 2), intervenção e prevenção (subcategoria 3) e violência em psicologia escolar (subcategoria 4). Ambas as subcategorias citadas estão contidas em uma única categoria: práticas e perspectivas em psicologia escolar (categoria 1). De forma que essas práticas do psicólogo escolar estão contidas em práticas e perspectivas do profissional no âmbito escolar, visando processos inclusivos, avaliação psi-

cológica caso necessário, processos e práticas interventivas e preventivas em ocorrência de transtornos escolares, assim como, a intervenção na relação de violência no âmbito escolar, visando conceitos e políticas públicas institucionais como manejo e intervenção em diversas situações. De forma que essas práticas do psicólogo escolar, visam aos processos inclusivos, avaliação psicológica caso necessário, processos e práticas interventivas e preventivas em ocorrência de transtornos escolares, assim como, a intervenção na relação de violência no âmbito escolar, com vistas as políticas públicas institucionais, bem como, o manejo e intervenção em diversas situações.

**Palavras-Chave:** Psicologia Escolar. Intervenção Psicopedagógica. Processo Inclusivo.

---

## A TEORIA DOS JOGOS UTILIZADA COMO FERRAMENTA NO MERCADO DE AÇÕES

**Luis Fernandes Caldeira de Souza**, Bruna Cristina Fernandes, Heitor Henrique Branco Facioli, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Brandane, 148. Adamantina - SP. luis.andes@hotmail.com, luisfernandes@brancoperes.com.br

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo mostrar a contribuição da Teoria dos Jogos para a tomada de decisão em nossa vida particular e no âmbito empresarial, orientando de forma racional o jogador a pensar nas estratégias do jogo e possibilitando que ele faça as melhores opções de escolha, e se tratando de negócio aproveitar a oportunidade do uso de tais ferramentas para obter melhores resultados. Será apresentada uma introdução sobre a história da bolsa de valores desde sua criação, seguida de suas evoluções como o fim da idade da pedra, o marco histórico do pregão, início do pregão eletrônico, suas fusões para unificação do mercado nacional e início do uso da tecnologia que permitiu fazer negociações online mediante as corretoras, e como este ramo de atividade pode ser útil para a conquista da independência financeira por meio de investimento em ações. Posterior um breve resumo das habilidades que deve possuir os investidores, agregando melhores resultados em suas escolhas. Foi desenvolvido um estudo sobre as principais razões que determina as pessoas a fazerem este tipo de investimento, sua origem, sua rentabilidade e grau de risco. Contudo é evidente dizer que investir em ações utilizando as ferramentas da Teoria dos Jogos, há grandes chances de obter altos lucros, não descartando que o jogador possa ter prejuízos, pois são muitos os fatores relacionados às oscilações deste mercado, como a crise e a queda da bolsa de valores no ano de 1929, afetando diretamente o patrimônio de ações dos investidores do dia para noite.

**Palavras-Chave:** Teoria dos Jogos. Mercado. Bolsa de Valores.

---

## A TERAPIA COMUNITÁRIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS

**José Cilvaney da Silva**, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Fundação Dracênense de Educação e Cultura, Rua Da Estação, 380. Nova Guataporanga - SP. cilvaney@hotmail.com, josecilvaney@gmail.com

**Resumo:** O uso de drogas pela humanidade remonta nos tempos, embora a principal justificativa para seu uso estivesse ligado ao alívio da dor, do sofrimento, do abandono ou ainda a questões culturais. Este trabalho nasceu do desejo em dar melhor atenção ao campo da dependência química. Uma intervenção eficaz em Saúde Mental proporciona de fato a reinserção do indivíduo ao convívio familiar, considerando que a internação é última opção nas estratégias de tratamento. O estudo consistiu em realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o atendimento de dependentes químicos e familiares. As pesquisas foram realizadas a partir das literaturas publicadas nos anos de 2010 à 2017, foram compiladas de forma sistemática e por ordem cronológica. Os artigos confirmam que a Terapia Comunitária Integrativa contribui com a resiliência e elevação da auto-estima de jovens e adultos de ambos os sexos, resgata a criança perdida proporcionando um espaço para reflexões dos problemas, enfim, é uma ferramenta de reinserção social que trabalha com diversos temas como o preconceito, respeito às diferenças e o exercício à cidadania de forma coletiva mediada pelo terapeuta nas rodas de conversas. Esta experiência enunciada é uma estratégia para o enfrentamento do sofrimento psíquico conseqüente da dependência de drogas. A depressão, ansiedade e medo da recaída são os temas mais discutidos nas rodas de terapia, sendo assim, a TCI é um apoio para o enfrentamento por meio da confiança mútua para o resgate dos vínculos. Ela responde aos anseios da família e comunidade que não tem acesso a psicoterapia nos consultórios, oferecendo um lugar de fala e escuta nos mais distintos grupos sociais empoderando os usuários e outros profissionais da Saúde. Conclui-se que a TCI constitui-se numa importante ferramenta para o acolhimento e partilhas de experiências, porém, com fundamentação científica da antropologia cultural, pensamento sistêmico e outras, sempre mediada pelo terapeuta. Enfim, esta intervenção contribui com a consolidação da atenção à saúde mental.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental. Terapia Comunitária Integrativa. Reinserção. Resiliência. Dependência Química.

## A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE PAÇOCA NA CIDADE DE ADAMANTINA

**José André De Moraes Rio**, Cristiane Aline Rodrigues, Julia Dutra Veneno, Rosana Maria de Castro Alves, Stela Fernandes Bomura Mendonça, Ieda Cristina Borges, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Espírito Santo, 04. Adamantina - SP. joseandrero@hotmail.com, elvira\_aparecida@hotmail.com

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo principal a analisar da viabilidade econômica e implantação de uma fábrica de paçoca no município de Adamantina – SP. Para atestar a viabilidade, o conhecimento prévio a respeito do amendoim foi de suma importância: sua origem, qualidade, processo produtivo, comercialização e principalmente o fator disponibilidade. Todos esses aspectos demandaram uma análise criteriosa. Atualmente, o maior Estado produtor que possui a maior área de produção de amendoim no Brasil é o Estado de São Paulo, e cultivo está em expansão, dentre vários fatores, um deles é a possibilidade de semeadura direta em áreas de renovação de canavial. O fruto originário da América do Sul e os primeiros registros do seu cultivo são arqueológicos, a leste dos Andes, costa ocidental da América do Sul. É um alimento rico em óleo, proteínas e vitaminas, apreciado em todo o mundo além do fato de fazer parte de cadeias de produção de doces e confeitos e de óleo vegetal. Seu valor comercial deve-se à sua riqueza em nutrientes, trata-se de um dos alimentos mais nutritivos que existem com as vantagens de ser facilmente digerido e poder ser consumido cru. Contém cerca de 25% de proteínas e de 45% a 50% de óleo. Cada 100 g de sementes fornecem 585 calorias, sendo assim, trata-se de um alimento altamente energético. Contém, ainda, vitaminas do complexo B, ácido fólico, vitamina E os minerais fósforos, potássio e zinco. Estudos realizados pela Associação Paulista de Nutrição apontam que o amendoim pode prevenir doenças cardiovasculares, diminuir o colesterol e triglicérides, levar ao equilíbrio do metabolismo e suprir as necessidades de vitamina E. A origem da paçoca remonta ao Brasil-colônia nos alforjes dos tropeiros e dos senhores das sesmarias dos Campos Gerais, ela servia como alimento dos garimpeiros que saíam para procurar diamantes às margens do rio Tibagi, no estado do Paraná. Ela é um doce popular em várias regiões do país, seu consumo é uma prática cultural em todo território nacional, cujo principal ingrediente é o amendoim. Hoje tem uma importância mundial, é uma Commodities. O estudo da viabilidade deu-se por razões óbvias, a fartura de matéria prima associada a abundância de fatores de produção e a simplicidade do processo de produção. Mesmo diante desse quadro é escasso o número de empresas que industrializam o amendoim no oeste paulista. O Brasil costuma exportar suas commodities sem agregar valor, in natura. Frente ao exposto foi realizado o estudo de viabilidade econômica da implantação de uma indústria de paçocas na cidade de Adamantina – SP. Os resultados foram satisfatórios diante dos índices econômicos apontados. O empreendimento foi dimensionado com a capacidade máxima de beneficiamento de 60 toneladas mês, porém, a análise econômica, diante do quadro recessivo nacional, foi executada com 60 % dessa capacidade, tentando retratar um quadro de retração de mercado. Mesmo assim o estudo apresentou um IR (Índice de Rentabilidade) de 82,6% a.a., um retorno do investimento de 1 ano e 3 meses, além de um VPL (Valor Presente Líquido) de R\$ 5.749.477,35. O investimento total foi projetado em R\$ 936.000,00 aproximadamente, com custos totais anuais aproximados em R\$ 3.900.000,00. O empreendimento mostrou-se viável diante das condições pesquisadas, apoiando a ideia de agregação de valor as commodities para geração de emprego e renda além do desenvolvimento regional.

**Palavras-Chave:** Amendoim. Vitaminas. Viabilidade. Paçoca. Implementação.

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E PRÁTICAS DE ATENÇÃO

**Jéssica Alana Barboza De Assis**, Cassiano Ricardo Rumin

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua São Vicente De Paulo, 330. Osvaldo Cruz - SP. jessalanab@gmail.com, jessicalanapsi@gmail.com

**Resumo:** As mortes de mulheres por homicídio registravam 43 casos por milhão em 2000 e em 2011 alcançavam 46 casos por milhão. No período analisado, as políticas públicas para reduzir essa violência parecem não ter promovido mudanças, contudo, o cuidado dirigido às mulheres vítimas de violência pode ter sido ampliado e qualificado. Assim, esse trabalho objetivou discutir as intervenções de apoio oferecidas à mulheres vítimas de violência, empregando o método de Revisão Bibliográfica Integrativa. Os onze artigos identificados buscavam caracterizar os casos atendidos em serviços protetivos para delimitar formas de proteção social (5), apresentavam o funcionamento de locais de acolhimento (3) e relatavam formas de intervenções psicoterápicas (3). Verificou-se que a recorrência da violência não é enfrentada com ações dirigidas ao ambiente familiar que poderiam apoiar-se no modelo da clínica comunitária. Organizações do Terceiro Setor se destacam nas ações de enfrentamento, particularmente por apresentarem uma implicação qualificada para promover a proteção. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) contribuiria para a realização da atenção, embora necessite ser fortalecida nos territórios. Já o trabalho especializado na Política de Assistência Social demanda competência da gestão para proporcionar a articulação intersetorial com a rede de serviços das demais políticas públi-

cas. Contudo, sofre desestabilização pelos cíclicos movimentos políticos, que tentam personalizar o funcionamento dos serviços por meio da descontinuidade dos projetos oferecidos por grupos políticos anteriores. Conclui-se que as formas mais competentes de atenção seriam proporcionadas com a coesão da intersectorialidade, e com a RAPS e as políticas protetivas da infância mais próximas do Terceiro Setor.

**Palavras-Chave:** Mulher. Violência. Acolhimento. Práticas De Atenção. Intervenção.

---

## ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS PREJUÍZOS ACARRETADOS AO SEU DESENVOLVIMENTO

Suellen Nogueira Alves, Lúri Yrving Müller da Silva

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Chácara Nossa Senhora Aparecida . Bastos - SP. suellen-nogueira2011@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem como proposta apresentar condições de crianças que passam por abuso sexual, e em como esse crime afeta o menor antes, durante e após seu desenvolvimento. As pesquisas feitas giraram em torno de artigos científicos, sites de saúde, sites de apoio a causa, do tribunal da justiça e do Governo do Brasil. Ele está construído na percepção jurídica, e sua forma de manipular e tratar casos de abuso sexual e principalmente o método que eles utilizam para esse tratamento 'especial' com menores, visando a precisão de um profissional de Psicologia para essa prática. Na parte sócio histórica e como nela se percebe que todo abuso cometido em um país ou local do Estado pode caracterizar um crime contra crianças, enquanto em outra cultura, a estimulação da educação e prática sexual se difere conforme as culturas com a qual se analisa. A Psicologia foi a principal área de pesquisa teórica, desenvolvimento do menor está ligado a área apresentada, neste artigo, se apresenta, majoritariamente com a abordagem Psicanalítica, e em como ela explica que, apesar de sua teoria de que nascemos com impulsos sexuais, Freud (1939/1976) enfatiza que ao adulto estimular impropriamente a criança, realiza um aprendizado prematuro de sua sexualidade, afetando seu psíquico infantil e, como fator externo, causa um trauma. Trata-se de que o trauma é a consequência dessa estimulação, e em como ela pode bloquear ou tratar de maneira exacerbada sua sexualidade. A maneira por meio de que reforços e punições fazem criança aprender sobre sua sexualidade se constroem em cima da sociedade. Uma criança que aprende desde cedo que tem um tal órgão sexual, que pode ou não fazer tal ato em público ou como tratar o outro são espelhos de como o social se apresenta. O que deveria ser o pilar do desenvolvimento da construção psíquica, com experiências relacionais e emocionais, se tornam sem sentido e afeto, sendo de desenvolvimento único (BANDURA, 1997, cit. in GAGNÉ, 1991, in FÁCERO, 2003, p.51). Por fim, temos a conclusão por meio de pesquisas no âmbito jurídico, de que não se encontra informações concretas sobre esse caso específico, mas nos informam de modo geral, os casos de violência contra menores.

**Palavras-Chave:** Abuso Sexual Infantil. Aspectos Jurídicos. Psicologia. Trauma. Considerações Fundamentais.

---

## ADAPTAÇÕES DA TÉCNICA DO BRINCAR NO ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE CRIANÇAS EM UM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA.

Giscelly Tyemi Ogasawara, Andreza Maria Ribeiro Galvão, Jonatas Martins Fernandes da Silva, Roseli da Silva, Lúri Yrving Müller da Silva

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Avenida Gaspar Ricardo 1350. Bastos - SP. sckallatt@msn.com, g.t.o.mitseva@gmail.com

**Resumo:** O trabalho objetiva apresentar algumas adaptações da técnica do brincar realizadas no atendimento infantil dentro de um Serviço-Escola de Psicologia. Para tanto, foram consultados livros e revistas especializados em psicanálise, bem como a descrição de alguns procedimentos adotados em um Serviço-Escola de Psicologia para o atendimento infantil. Klein (1932/1996), com sua técnica do brincar, abriu caminho para acessar o inconsciente das crianças de todas as idades. A princípio, a analista realizava os atendimentos na casa de seus pacientes, mas com o passar do tempo, sentiu a necessidade de criar um espaço próprio (KLEIN, 1955/1996). Aberastury (1982), seguindo os pressupostos kleinianos, considera o consultório para atendimento infantil como um setting diferenciado, que deve conter famílias de bonecos pequenos e resistentes, casinhas, animais, carrinhos, aviõezinhos, pia com água, mesa resistente, cadeiras pequenas, paredes laváveis e local privativo para guardar a caixa lúdica que era individual. No Serviço-Escola de Psicologia da FAP-Tupã/SP, também são atendidas crianças de todas as idades. O tratamento terapêutico é realizado com base na teoria kleiniana e seguindo as recomendações técnicas da psicanalista argentina Arminda Aberastury, no entanto, algumas adaptações são realizadas. A técnica é aplicada dentro do setting terapêutico, podendo ser ampliada aos demais lugares externos do local, entre eles, os jardins com bancos, corredores amplos que se encontram dentro

da faculdade, possibilitando que novas fantasias inconscientes venham a se manifestar, sendo possível identificar ansiedades e mecanismos de defesa utilizados pelos pequenos pacientes. O consultório oferece a caixa lúdica coletiva, com variedade de brinquedos que são compartilhados com todos pacientes que se beneficiam da psicoterapia infantil. Para cada paciente é montado também uma caixa lúdica individual com materiais como régua, lápis preto, lápis de cor, borracha, folhas, massa de modelar, entre outros materiais que será utilizada nas sessões e guardada em local privado e com chave. O uso desses recursos, permite transparecer na sessão a transferência positiva e negativa e a interpretação desses conflitos, que em suma são inconscientes, abrandando a ansiedade e na medida em que eles vão sendo resolvidos, permite a criança retomar seu desenvolvimento normal, aumenta a criatividade em relação às brincadeiras, melhora o desenvolvimento no âmbito escolar e igualmente otimiza a sociabilização no âmbito familiar (FERRO, 1995). Dessa forma, os espaços físicos utilizados, os brinquedos em geral e, em especial a caixa lúdica individual, permite a criança expressar seus conflitos e ansiedades, assim como permite acessibilidade ao seu inconsciente por meio da interpretação, mantendo assim os pressupostos kleinianos do atendimento infantil, mesmo com algumas adaptações na técnica.

**Palavras-Chave:** Técnica do Brincar. Serviço-escola de Psicologia. Atendimento Infantil.

## ANÁLISE DA INIMPUTABILIDADE FRENTE AO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

**Laiz Ribeiro dos Santos**, Gabriela Lima Braguini, Mirian Beio Duarte, Rosiane Barboza Marangão, Regina Maria De Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua Manoel de Campos Bicudo, 97. Três Fronteiras - SP. laiz\_sfs@hotmail.com, laizr4@gmail.com

**Resumo:** O estudo está voltado à compreensão e classificação dos denominados inimputáveis, determinada pelo artigo 26 do Código Penal em doença mental; desenvolvimento mental incompleto, no qual estão inseridos os menores de dezoito anos; retardo mental; e exclusão de culpabilidade decorrente de emoção, paixão e embriaguez. O artigo examina, com auxílio da psicologia jurídica, a classificação de inimputabilidade, avaliando a capacidade mental do indivíduo e seu nível de discernimento, auxiliando o magistrado ao estabelecer a responsabilidade legal sobre os atos praticados. O objetivo central é voltado ao estudo da exclusão da culpabilidade, prevista no Código Penal Brasileiro; conceituando imputabilidade, semi-imputabilidade e inimputabilidade. Foram utilizados como bases para elaboração do artigo, pesquisas realizadas por meio de revisão de literatura e pesquisas de campo como: análise em sites, livros e revistas de referência para a área em estudo e visitas ao Centro de Atenção Psicossocial e Residência Terapêutica da cidade de Santa Fé do Sul. Buscando melhor compreender e esclarecer as espécies de medida de segurança, o prazo máximo de cumprimento da internação, questões de desinternação e liberação condicional, além, dos direitos do internado que devem ser garantidos pelo Estado. Pretendendo melhor elucidar a visão do inimputável tanto na sociedade como no mundo jurídico. Pelo exposto ao longo do artigo é possível concluir que a inimputabilidade é matéria de grande relevância de estudo no contexto atual, devido às obscuridades que necessitam serem discutidas para que ocorra uma aplicação mais justa e eficaz dos dispositivos legais e sociais. O artigo aborda de forma significativa o Código Penal (Lei nº 2.848/40); Código de Processo Penal (Lei nº 3.689/41); Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/84), mencionando também o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90); Estatuto do Índio (Lei nº 6.001/73) e a Lei nº 10.216/01 decorrente do Movimento Antimanicomial.

**Palavras-Chave:** Inimputabilidade. Medida de Segurança. Culpabilidade. Código Penal.

## ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UM LATICÍNIO

**Maria Beatriz Ozelin**, Guilherme Henrique Belloni, Marcela Esteves Francisco, Michele Saldanha de Maria, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Ramon Russafa, 120. Adamantina - SP. bia\_ozelin@hotmail.com, mhysaldanha@hotmail.com

**Resumo:** O Planejamento Estratégico constitui-se num instrumento de gestão direcionado a qualquer empresa, de qualquer tamanho, com atuação em qualquer segmento da economia. Nesse trabalho em especial, retratamos o processo de elaboração de um processo de Planejamento Estratégico, junto a um laticínio especializado em produção de queijos, presente no município de Adamantina, que teve o início de suas atividades em 2017. O presente estudo reveste-se de importância, na medida em que são muitos os casos de empresas que tem conhecido o insucesso em seus negócios, em nossa região. O objetivo central do estudo foi elaborar um Plano Estratégico, para o empreendimento, à partir de seu diagnóstico inicial. A metodologia utilizada, a fim de viabilizar tal objetivo, foi a pesquisa exploratória, cuja execução

nos trouxe uma série de informações vitais, para a identificação dos pontos positivos e negativos referente à produção de queijos. O empresário (a) que teve a iniciativa de investir no negócio, possui grande experiência na área e tem conhecimento de todo o processo de produção. Com a necessidade de obter uma renda maior, juntou o seu conhecimento, com a grande disponibilidade de matéria prima existente (leite). Para se destacar nesse mercado o seu ponto principal para diferenciação foi na produção de queijos diversos, como por exemplo, a produção do queijo frescal. Para de destacar nesse ramo, oferece a degustação para os clientes, fazendo o marketing da empresa, além da divulgação em redes sociais e rádio. No entanto, com a falta de conhecimento na área administrativa, a empresa não é capaz de ter seus valores apurados, por não conseguirem controlar suas receitas e despesas, não foi desenvolvido um estudo de mercado para a abertura do negócio e nem um planejamento total para a implementação. Com isso a empresa adquiriu dois financiamentos, pois o primeiro não cobriu todos os gastos e atualmente já está efetuando o pagamento de parcelas do segundo financiamento, assim parte do retorno que a empresa vem obtendo, está sendo empregado para quitação dos débitos. Após a análise preliminar, passamos a desenvolver alternativas, para a melhoria de resultados do laticínio. Já com suas receitas e custos identificados e apurados, desenvolvemos simulações que objetivaram o planejamento quanto aos volumes a serem produzidos, às possibilidades de expansão do negócio (prospecção de novos mercados), além de orientação quanto a criação de estoques reguladores (leite em pó), para que não haja perdas em vendas, devido à falta de produtos. Ainda sugerimos a aquisição, por parte da empresa, de softwares de controle de produção e valores financeiros.

**Palavras-Chave:** Planejamento. Plano Estratégico. Administração. Softwares.

## APLICAÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE ALEXITIMIA.

**Maiélii de Barros Crepaldi**, Aline Cristina Tasca, Ana Paula Mendonça Souza, Fúlvia de Souza Veronez

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Doutor Elisário A. Barbosa, 115. Osvaldo Cruz - SP. maeli.crepaldi@gmail.com

**Resumo:** A psicoterapia cognitiva comportamental tem sido aplicada a diversos casos relacionados ao desempenho psicossocial dos pacientes. Um dos fatores identificados como prejudiciais às habilidades sociais é a Alexitimia e trata-se de uma disfunção. O trabalho trata da atuação do psicólogo clínico em uma clínica escola universitária com a aplicação da Psicoterapia Cognitiva e Comportamental (TCC), que tem o objetivo de proporcionar acolhimento e atendimento a pacientes diagnosticados com alexitimia. A TCC transcorre na prática clínica principalmente através de perguntas que o terapeuta faz para o paciente a respeito dos conceitos de seus pensamentos automáticos, de forma em que o paciente possa refletir e, reconhecendo a falta destes, possa alterá-los. A mobilização do psicólogo clínico leva-o ao desenvolvimento de uma sensibilidade de estar com o outro, de percebê-lo, de explorar os fenômenos cognitivos e comportamentais do ser humano, de ajudar o paciente a se autoconhecer, por meio de suas histórias, condições e de seus sentimentos. Para se trabalhar as relações interpessoais, a dificuldade de expressão, bem como o autoconhecimento, é primordial o desenvolvimento de métodos de observação, questionar e examinar as relações nos contextos específicos em que ocorrem; como também; analisar e refletir junto ao paciente os pensamentos, sentimentos e comportamentos presentes, porém, vinculando a esses métodos, é necessário que o psicólogo desenvolva competências para elaborar estratégias de escuta e intervenção. A ênfase do trabalho do psicólogo clínico comportamental, defende a ideia de que o comportamento é movido, por vezes, por estímulos incondicionados, quando possui respostas controladas pelo Sistema Nervoso Central; em outros períodos, é mantido ou modificado por consequências e existem alguns aspectos ambientais consequentes à emissão de comportamentos que fortalecem a perspectiva de eventualidade destes comportamentos. Portanto, identifica-se que a terapia cognitiva pode ser resumida com as respostas emocionais e comportamentais. Tendo como objetivos proporcionar atendimento psicoterapêutico individual com referência a análise cognitiva e do comportamento.

**Palavras-Chave:** Psicoterapia Cognitiva. Alexitimia. Métodos.

## AQUA FISH - A CONEXÃO COM O NATURAL

**Victoria Dias Clapis**, Higor Aparecido Gonçalves, Larissa Maria dos Santos, Ieda Cristina Borges

**Autor(a)** curso de HISTÓRIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Carolina Conti Moreno, 20. Osvaldo Cruz - SP. md2clapis@gmail.com

**Resumo:** Título: Projeto AquaFish (Alta Qualidade Ambiental) – Uma conexão com o natural Público alvo: O projeto tem como alvo movimentar a economia da cidade, e proporcionar para os jovens uma forma de trabalho informal. E

tem como público turistas, que procuram este tipo de atividade voltado para o contato com a natureza, geralmente possuem alto grau de consciência ambiental, estando atento e adotando seriamente as práticas de mínimo impacto em ambientes naturais. Justificativa O presente trabalho busca a valorização e preservação do meio ambiente, visando sempre o legado de que cada folha fique em sua árvore e cada peixe no seu rio, e tendo como objetivo extrair o máximo de benefícios que a natureza possa oferecer e o mínimo de impacto possível, visando acima de tudo à preservação. Nesse contexto, desenvolvemos um projeto baseado em um já existente, que no caso é a observação de aves, levando em conta o município escolhido, aproveitando cada benefício que esse lugar proporciona para os moradores. Barcelos/AM, é conhecida como a capital do peixe ornamental. Os peixes ornamentais são uma das maiores fontes de renda da cidade, criando uma identidade forte pra o município, que exporta em média quase 20 milhões de peixes por ano para vários países, como por exemplo, Japão. O projeto tem como ponto inicial a observação de peixes ornamentais, e outros pontos turísticos que sejam regados de beleza natural, que haja de forma benéfica na vida das pessoas que realizam esse contato com a natureza dando cada vez mais ênfase na preservação.

**Palavras-Chave:** Natural. Contato. Valorização. Consciência Ambiental. Preservação.

---

## AS ÁREAS VERDES PÚBLICAS COMO RECURSOS NA PROMOÇÃO DE EVENTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

**Dennis de Pádua**, Mariana Cristina Da Cunha Souza, Mariana Cristina da Cunha Souza

**Autor(a)** curso de EVENTOS - Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, Rua Antônio Bongiovani, 406. Presidente Prudente - SP. paduadennis@hotmail.com

**Resumo:** A sustentabilidade foi incorporada em distintas dimensões da sociedade, sobretudo, a partir da década de 1970, por causa da crescente degradação ambiental das cidades. A tipologia Eventos Sustentáveis, portanto, foi pensada tendo como fundamento, reduzir impactos socioambientais negativos em todas as suas fases de planejamento (SILBERBERG; MACDOWELL, 2010). O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares obtidos a partir de uma pesquisa de iniciação científica, cuja finalidade é mostrar que os espaços livres de uso público podem ser aproveitados na promoção dos eventos públicos realizados na cidade de Presidente Prudente - SP. Para tanto, foi realizada uma revisão teórica, a fim de compreender as possibilidades de articulação entre sustentabilidade, eventos e as áreas verdes públicas. Atualmente, uma das principais ações definidas como sustentáveis em eventos é a utilização de materiais reciclados e ou reutilizados. Outros aspectos relevantes são incorporados de forma tímida, como o aproveitamento de elementos culturais e econômicos locais, a inclusão social, acessibilidade, utilização de sistemas de transportes de uso coletivo pelos participantes e a própria sensibilização ambiental de todos os envolvidos em sua promoção. Apesar de ser uma ideia difundida no senso comum, a sustentabilidade não se restringe somente ao fator ambiental. Ela se relaciona também ao social, atuando na construção de uma sociedade justa e democrática, propondo padrões de igualdade e equidade por meio do acesso de todos aos bens e serviços de qualidade; ao cultural, chamando a atenção para o respeito e tolerância entre as diferentes nações, valorizando as características inerentes à cada cultura e, igualmente, o seu grau de desenvolvimento social e tecnológico (SACHS, 2000; LEME; 2014). Acredita-se que a promoção de eventos em espaços livres de uso público, como as áreas verdes, pode ser uma forma de incorporar, ainda mais, os princípios da sustentabilidade, já que são áreas livres de construções, que abrigam diferentes espécies da fauna, flora e outros elementos antagônicos às paisagens das áreas densamente construídas. Ao mesmo tempo, são ambientes propícios para encontros pessoais e impessoais, sendo facilitadores das relações sociais e onde a convivência entre diferentes grupos é possível (SOBARZO, 2006; NUCCI, 2008). Em Presidente Prudente, Cunha Souza (2016) analisou a qualidade de 116 áreas verdes, classificando 27 delas como boas, considerando-se o Índice de Qualidade Ambiental (IQA), baseado em três aspectos: o social, o ambiental e o estético. Todavia, somente em três delas são promovidos eventos de maneira permanente, conforme consta no Calendário Turístico de Eventos: o Parque do Povo, a Praça 9 de Julho e o Parque Ecológico Cidade da Criança. Essa condição demonstra o uso de 11% do total de espaços que, possivelmente, apresentem condições de serem melhor utilizados para a realização de eventos. Esse resultado indica, ainda, a necessidade do uso mais eficiente das áreas verdes públicas para que sejam utilizadas na realização dos eventos locais com base na sustentabilidade, promovendo a sensibilização e a valorização dessas áreas pela comunidade local, de modo que ela se reconheça nelas, “criando relações de vivência e sentimento de pertença, estabelecendo territorialidades” (PARENTE, 2012, p. 82). Agradecimentos: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro da bolsa de iniciação científica.

**Palavras-Chave:** Eventos. Planejamento. Sustentabilidade. Espaços Livres de Uso Público. Presidente Prudente.

---

**AS CEBS E A REFORMA AGRÁRIA EM PAULICEIA/SP, ENTRE 1993 E 2002**

Christian Jose Silva, Izabel Castanha Gil

**Autor(a)** curso de HISTÓRIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jose do Patrocínio, 11. Pauliceia - SP. christiancatolico@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivos a) contextualizar a caracterização, os ideais e as estratégias de atuação das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no Brasil e b) resgatar o histórico das CEBs no município de Pauliceia e sua influência na formação dos assentamentos Regência e Santo Antônio, entre 1993 e 2002. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamentos bibliográfico, depoimentos de pessoas representativas do movimento ocorrido naquele período e identificação de documentos que atestam a sua importante atuação durante a fase de resistência e de regulamentação dos dois assentamentos. Vinculadas à Igreja Católica Apostólica Romana, as CEBs se formam em regiões mais desfavorecidas econômica e socialmente, com seus núcleos normalmente localizados nos bairros mais pobres ou nas periferias. Suas ações visam o desenvolvimento social por meio da mobilização dos cidadãos e cidadãs integrando ativismo político, apoio religioso e atendimentos emergenciais a quem se encontra em situação de resistência. Durante cerca de dez anos, ao acampados mantiveram-se mobilizados e contaram com o apoio de partidos políticos, voluntários de vários segmentos e, em especial, dos padres locais simpáticos ao movimento e dos dirigentes da Diocese de Marília. Após intensos conflitos e muita perseverança, as desapropriações se efetivaram e as áreas foram demarcadas, formando os atuais assentamentos.

**Palavras-Chave:** CEBs. Reforma Agrária. Pauliceia/SP. Teologia da libertação. Resistência.

**AS DIFERENTES PERSPECTIVAS ACERCA DO METILFENIDATO EM DIAGNÓSTICOS DE TDAH**

Barbara Soares Pinheiro, Amanda Elias Lima, Magda Arlete Vieira Cardozo

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida das Rosas, 23. Adamantina - SP. barbarasoaresp58@gmail.com, babi\_soares\_pinheiro@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho refere-se a uma pesquisa em andamento motivada a compreender o uso do metilfenidato (Ritalina) no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as estratégias não-medicamentosas utilizadas em crianças com diagnóstico de TDAH, já que os problemas de aprendizagem associados com a hiperatividade e, posteriormente, com a falta de atenção, são discussões muito presentes no contexto escolar e que trazem diversas controvérsias. O ambiente escolar se caracteriza como o primeiro contato da criança com as relações sociais podendo, para as crianças com o diagnóstico de TDAH, estabelecer uma relação com o contexto escolar mantida pela própria definição do transtorno, o que pode ser prolongado para toda a vida dos indivíduos que podem ficar rotulados e, muitas vezes, discriminados pelo diagnóstico. Quanto à metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica na livraria eletrônica Scielo, na Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), e em livros e revistas on-line. Usada como principal forma de tratamento, a Ritalina (metilfenidato) visa o aumento da concentração e foco. O seu consumo, segundo a ONU, que em 1990 representava, mundialmente, 2,8 toneladas saltou para 16 toneladas em 2000, evidenciando a sua produção cada vez maior, chegando em 2010 a marca de 43 toneladas, tornando o metilfenidato o psicoestimulante mais consumido do mundo, contribuindo com 56% do volume total da produção de estimulantes mundialmente (CALIMAN; DOMITROVIC, 2013). Em âmbito nacional, o uso do metilfenidato, para o tratamento de TDAH, tem crescido consideravelmente, com a ANVISA divulgando, em 2011, que as vendas de metilfenidato atingiram mais de 413 kg de produto (ANVISA, 2012), demonstrando, segundo Pastorello et. al. (2016, p. 105), um aumento de “775% no consumo desse psicoestimulante”, em cerca de dez anos. Referente ao diagnóstico, é indispensável a investigação das condições psicológicas, acadêmicas, familiares e sociais do sujeito, para que assim seja possível nortear um plano adequado de tratamento. Para que essa avaliação ocorra é preciso uma equipe multidisciplinar composta por médico, psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo atuando em conjunto com o professor responsável pela criança, afinal grande parte das queixas vem do ambiente escolar. A fim de delimitar o diagnóstico, o DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) traz critérios de diagnóstico, que auxiliam no mesmo. Estes critérios definiram, além dos sintomas, parâmetros para que o diagnóstico seja o mais preciso possível. O DSM V trouxe outras duas inovações quanto ao critério de diagnóstico, sendo elas a possibilidade de remissão parcial do TDAH (em pessoas diagnosticadas antigamente) e modeladores de intensidade do TDAH, ou seja, o TDAH pode ser definido em leve, moderado, ou grave, dependendo dos sintomas que acometem o sujeito. Conclui-se que faz-se necessário enfatizar a realização de um diagnóstico correto, evitando rótulos e estigmatizações e, acima de tudo, para avaliar se há, de fato, a necessidade do uso de medicamentos, ou se outras estratégias psicopedagógicas não seriam suficientes para beneficiar as crianças. Por fim, é imprescindível que novos estudos continuem sendo realizados para que os próprios critérios diagnósticos sejam cada vez mais precisos e esclarecedores, evitando patologizar comportamentos que podem apenas representar aspectos singulares de existir e se relacionar de cada criança em especial, sem que isso caracterize um transtorno.

**Palavras-Chave:** TDAH. Metilfenidato. Ritalina. Psicologia. Educação.

## AS DIFICULDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Tainara Bazzo dos Reis, André Luís Taccola do Nascimento, Maira Michele da Silva, Rodolfo Marassá Roza Boso, Vinícius Xavier Cintra Marangoni

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de direito da alta paulista, Rua: Alberto Bereta, N.50 Ap14 Bloco1. Tupã - SP. tainara\_bazzo\_reis@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho diz respeito às experiências vivenciadas por estagiários de psicologia no contexto hospitalar, com ênfase nas dificuldades experimentadas na prática de atendimento psicológico ao paciente hospitalizado e/ou ao seu acompanhante. Para realização dos atendimentos, os estagiários apoiam-se na Psicanálise, particularmente nas técnicas de atendimento provenientes da Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica, sob a supervisão semanal do professor-supervisor. No século XIV, o hospital era visto como um local de morredouro e segregação. Mais tarde passou a ser um local com disciplina e começou a utilização de ferramentas psicoterapêuticas como escuta analítica, acolhimento e um olhar para o sujeito como um todo. Segundo Simonetti (2004) “a psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento”, o autor descreve ainda que “o objetivo da psicologia hospitalar é a subjetividade, é ajudar o paciente a fazer a travessia da experiência do adoecimento” (SIMONETTI, 2004, p.29). A partir da década de 1960 a atuação do psicólogo na área da saúde esteve ligada à saúde mental nos hospitais psiquiátricos, onde sua principal função era a realização do psicodiagnóstico. A inserção da psicologia nos hospitais gerais se deu na década de 1950 (SEBASTIANINI, 2000) e o Conselho Federal de Psicologia reconheceu a área da Psicologia Hospitalar como especialidade no ano 2000. O psicólogo hospitalar atua nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde, realizando atendimentos psicoterapêuticos por meio de acolhimento, atendimento aos pacientes, familiares e equipe de saúde. Ismael (2005) destaca que o trabalho do psicólogo em um hospital é focal, “centrando-se no sofrimento e nas repercussões que o paciente sofre com a doença e a hospitalização, associado a outros fatores como história de vida, a forma como ele assimila a doença e seu perfil de personalidade” (p. 18). Nesse sentido, o trabalho do psicólogo hospitalar é o de compreender o sofrimento psíquico diante das situações de adoecimento e internação de um indivíduo e sua família, considerando sua singularidade, que vai além da enfermidade e que precisa ser considerado em sua idiossincrasia a fim de receber a assistência adequada. Os obstáculos rotineiros enfrentados pela equipe de estagiários de psicologia em um hospital público da cidade de Tupã - SP, serviram de suporte para o entendimento das principais dificuldades do psicólogo hospitalar, além da bibliografia consultada. De acordo com as experiências vivenciadas pode-se observar as dificuldades que um estagiário enfrenta diariamente como a resistência do paciente em relatar suas angústias, as interrupções pela equipe de enfermagem, pela equipe médica, família, dentre outras, interrupções que prejudicam a qualidade do atendimento psicológico e, conseqüentemente, comprometem seus objetivos, dificultando o alívio do sofrimento emocional associado ao adoecimento e à hospitalização. Podemos concluir que uma das maiores dificuldades do profissional de psicologia nas instituições hospitalares é a centralidade do saber-poder médico e de uma cultura verticalizada que oferece pouquíssimo espaço à psicologia. Há uma grande necessidade de horizontalizar as relações para que a comunicação com a equipe multiprofissional seja uma regra e assim os pacientes tenham uma compreensão biopsicossocial de sua doença.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Hospitalar. Dificuldades

## AS DIFICULDADES ESCOLARES E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA: UM OLHAR A PARTIR DE ATENDIMENTOS PRESTADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Thaisi Roberta Lopes Cherve, Jaqueline Dias Santana, Andréa Frizo de Carvalho Barbosa

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Fundação Dracenense de Educação e Cultura, Rua Antônio Rodrigues de Barros 1607. Dracena - SP. thaisi\_cherve12@hotmail.com, thaisi@jurapocos.com.br

**Resumo:** As dificuldades de aprendizagem estão ligadas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico. Em estudos realizados para compreender essas dificuldades, vários aspectos diferentes são descritos como prejudiciais para o funcionamento cerebral, dentre eles, fatores biológicos e psicológicos das crianças e o ambiente onde estão inseridas. Assim, essas crianças demonstram maiores dificuldades para captar, processar e dominar as informações, conseqüentemente, maiores dificuldades para desenvolver as atividades propostas pela escola, o que afeta diretamente o seu desempenho e gera muitas preocupações nos pais. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência dessas dificuldades escolares em crianças assistidas em uma Clínica Escola de Psicologia e o papel do psicólogo neste contexto. Para tal, foi realizada a análise de prontuários de crianças atendidas na Clínica Psicológica mantida pelas Faculdades de Dracena nos anos de 2015 e 2016. Todos os prontuários possuíam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a análise dos dados seguiu o proposto pela técnica de análise temática de conteúdo. Os resultados foram obtidos a partir da análise de 51 prontuários de crianças com faixa etária entre 5 a 11 anos. Na maioria as crianças eram do sexo masculino e chegaram à clínica espontaneamente (70,6%). As demais crianças (29,4%) vieram

por encaminhamento, trazendo como principal queixa dificuldades de aprendizagem ou comportamento na escola. A partir destes resultados constatou-se que quando se trata de dificuldades escolares, as crianças chegam à Clínica Escola por encaminhamento da escola ou profissionais, sendo realmente uma das queixas mais frequentes, como observado em outras clínicas escolas de Psicologia do Brasil. E que cabe ao profissional psicólogo, no seu trabalho direto com a criança com dificuldade escolar, abordar a realidade objetiva do aluno e da escola, buscando uma análise psicológica da situação através do lúdico, de testes, da anamnese com seus responsáveis, e se necessário de uma visita à escola, assim como, avaliar as consequências desta na vida do aluno, procurando e propondo estratégias que possam cuidar e/ou minimizar o sofrimento e suas dificuldades. Portanto, o psicólogo para realizar um trabalho de maneira adequada, precisa analisar cautelosamente o contexto da criança, para entender esta realidade e, a partir destes conhecimentos, deve procurar intervir de modo a contribuir para sua evolução e para o desenvolvimento de suas potencialidades.

**Palavras-Chave:** Dificuldades Escolares. Escola. Clínica Psicológica.

---

## AS IMPLICAÇÕES DO BULLYING ESCOLAR NO PSIQUISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

**Aryane Maria De Azevedo e Mello, Cassiano Ricardo Rumin**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Navarro De Andrade, 477. Adamantina - SP. aryazemello@gmail.com, aryander@gmail.com

**Resumo:** A literatura atual considera a obesidade não só como um problema de saúde pública, mas também um fator psicossocial o qual associa-se a situações de discriminação em diversos contextos, com preponderância no ambiente escolar, proporcionando a experiência de relações de hierarquia, vivências de igualdades e convívio com as diferenças. No bullying - ato(s) de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos, causando dor e angústia, executados dentro de uma relação desigual de poder - existe a intenção de prejudicar e humilhar, podendo persistir por tempo indeterminado. Constitui-se como exemplo de violência escolar e pode trazer consequências graves aos envolvidos que experienciaram situações de vitimização, tais como: baixo auto-estima, ansiedade, medo, evitação escolar, ideias suicidas, suicídio, entre outros. Estudos apontam que a maior prevalência de bullying ocorre entre os nove e quinze anos de idade, justificando a escolha do tema, visto que o desenvolvimento infantil é de extrema importância para a construção do self do sujeito o qual culminará em um ser social. Apontamos também a necessidade do posicionamento da escola em relação a prática da violência dentro de suas acomodações, visando a importância da prevenção e do trabalho psicológico com os envolvidos, sem distinção de vítima e abusador, sendo que há implicações para ambos os envolvidos. A pesquisa refere-se a uma revisão bibliográfica de um Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Psicologia, como requisito parcial para obtenção do título, elaborada a partir dos registros, análise e organização de dados bibliográficos.

**Palavras-Chave:** Adolescentes. Crianças. Bullying Escolar. Violência Escolar. Psiquismo.

---

## AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS

**Priscila Vieira Marcelino, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Mancha Da Silva, 235. Martinópolis - SP. priscilavieira2008@hotmail.com

**Resumo:** A dor é algo estudado desde os primórdios e sentida pelo indivíduo desde tenra idade. Não é vista totalmente como algo ruim, é também necessária como alerta ou mesmo para evitar o agravamento de doenças. Assim, esse trabalho tem como objetivo investigar as causas e consequências das dores crônicas e possíveis formas de avaliação e tratamento numa perspectiva psicológica. A metodologia parte de um estudo de revisão bibliográfica, sendo os dados coletados em bases eletrônicas, como SCIELO e Portal da CAPES a partir das palavras-chave "Psicologia", "Intervenção" e "Dor". Na intersecção destas palavras, retornaram um total de 684 publicações, sendo 559 na base de dados CAPES/MEC e 125 na SCIELO. Após análise detalhada quanto à temática abordada para investigação neste trabalho, foram excluídos 667 artigos, por não obedecerem ao critério de estar em língua portuguesa, títulos incompatíveis com o tema buscado, não enquadramento no ano solicitado (de 2000 até os dias atuais) restando apenas 17 artigos. O processo de seleção dos artigos foi feito dentro do portal de Periódicos CAPES, quando passado para o filtro de apenas conteúdos em língua portuguesa, foi obtido um total de 559 artigos, destes 536 foram excluídos após leitura de resumos. Destes 23 resumos quando lidos na íntegra, 12 não correspondiam totalmente com o propósito do trabalho, apresentando assim um total de 11 artigos. Dentro da base de dados scielo, após o filtro para a língua portuguesa, 99 dos 125 encontrados

também foram descartados, ficando 26 artigos, os quais 20 foram excluídos após a leitura na íntegra, pois estavam em desacordo com nossos objetivos. Os resultados ainda são parciais, visto que o trabalho ainda se encontra em processo de construção. Entretanto, é possível destacar alguns pontos relevantes, como: seis dos artigos, que trazem uma preocupação sobre a avaliação do processo da dor e comportamentos decorrentes. Nove estudos versam sobre intervenções psicológicas e benefícios junto ao tratamento de equipes contribuintes para o processo, como: médicos, fisioterapeutas e educadores físicos e, apenas um dos artigos aborda sobre a importância do preparo dos profissionais e as implicações, muitas vezes, desestimuladoras frente ao processo.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Intervenção Psicológica. Dor Crônica.

---

## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA UNIDADE DE PEDIATRIA

**Yngrid de Oliveira Sampaio**, Milton De Oliveira, Fúlvia de Souza Veronez

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Brilhante, 31. Adamantina - SP. yngrid-sampaio2210@gmail.com

**Resumo:** A unidade de pediatria, embora seja vista como um espaço de menos impacto sobre a hospitalização, é um lugar de desencontros de informações e possível gerador de angústias. O objetivo deste trabalho é descrever sobre a prática de estágio supervisionado em Psicologia Hospitalar, visando à atuação do psicólogo hospitalar na unidade de pediatria de um hospital geral. Na pediatria a Psicologia Hospitalar visa oferecer assistência psicológica a pacientes e familiares em contingências hospitalares de modo a minimizar o sofrimento causado pela doença e hospitalização. É de fundamental relevância descrever neste estudo sobre a importância da Psicologia Hospitalar no qual vem se desenvolvendo em contextos concernentes à saúde mental no Brasil; partindo dessa pressuposição percebe-se que a prática no estágio supervisionado é de suma importância no que diz respeito à experiência do aluno, visto que contribui na compreensão de variadas técnicas comportamentais estudadas durante a graduação. Método: Os atendimentos no setor da Pediatria foram realizados com crianças assim como também com a família mediante a hospitalização. O estágio procedeu através da distinção dos casos por hipótese diagnóstica, análise de prontuário, após isso o atendimento em si, para a avaliação de aspectos cognitivos e emocionais relacionados à hospitalização, Análise funcional e intervenção para melhora das contingências favoráveis ao tratamento e reabilitação, acompanhamentos e encaminhamentos para equipe interdisciplinar; ademais uma das estratégias usadas se fundamenta através do material lúdico, como por exemplo, o brincar. Resultados: A prática do estágio ocorreu no setor da pediatria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Adamantina no primeiro semestre de 2018, no qual foram realizadas diversas formas interventivas não somente para com o paciente, mas também para com a família e a equipe multidisciplinar. Em vista disso, podemos relatar que os atendimentos realizados contribuíram profundamente para a experiência acadêmica no estágio de Institucional/Social, no âmbito hospitalar. Isto posto, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, em vista de que ocorreu a minimização do sofrimento causado pela doença e hospitalização.

**Palavras-Chave:** Medicina Comportamental. Psicologia Hospitalar. Pediatria.

---

## ATUAÇÃO DO PSICOLOGO HOSPITALAR NO PRÉ-OPERATÓRIO E NO PÓS-OPERATÓRIO

**Ketlen de Almeida Lima**, Oseias Nicolau De Freitas, Fúlvia de Souza Veronez

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Engenheiro Prestes Maia, 247. Pacaembu - SP. keehalmeida@hotmail.com, marcio-brt@hotmail.com

**Resumo:** A psicologia hospitalar tem como objetivo atender todo aquele que sofre, reconhecendo o indivíduo como um ser psíquico, que necessita de cuidados. Dentro da equipe multidisciplinar atuante na área hospitalar, o psicólogo atua através da escuta, acolhendo as queixas do paciente assistido, dando a elas novos significados dentro de sua trajetória de hospitalização e preenchendo as lacunas existentes entre o paciente e o restante da equipe multidisciplinar atuante no caso. Por isso o presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do profissional em psicologia inserido na área hospitalar; a partir do estágio obrigatório supervisionado realizado na área. Destacando a atuação deste profissional na verificação da construção simbólica do paciente para com a cirurgia no pré-operatório e na verificação de sua rotina ou intercorrência da mesma no pós-operatório, já que os estímulos fornecidos pelo ambiente hospitalar, atrelados aos efeitos psíquicos manifestados pela intervenção cirúrgica podem potencializar a inquietude do paciente assistido, que vem a interferir no curso do seu tratamento e posteriormente de sua recuperação. Embasando-se na TCC- que tem como objetivo a compreensão das sensações, percepções e aprendizagem que resultam no comportamento do indivíduo, através da investigação de produções científicas realizados na área, que mostram uma redução nos

sintomas desencadeados a partir da hospitalização, como: ansiedade, depressão e estresse. Além do estímulo a adesão aos tratamentos médicos e a promoção de estratégias que contribuam para enfrentar a hospitalização e as situações decorrentes dela após a alta do paciente, não só com a orientação com o mesmo, mas também com seus acompanhantes.

**Palavras-Chave:** Pré-operatório. Psicologia hospitalar. TCC- Terapia Cognitivo-comportamental.

---

## AULAS DE CIÊNCIAS COM EXPERIMENTOS CIÊNTÍFICOS MUDA A POSTURA DO ALUNO QUANTO AO ENSINO INTERDISCIPLINAR?

**Graziele Saccoman Frata, Laíra Giovana Mazaro, Nilza Souza Bom Luiz**

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Florianópolis, 215. Adamantina - SP. graziele.saccoman@gmail.com

**Resumo:** A aprendizagem ocorre quando professores e alunos buscam pelo mesmo propósito, onde, motivação, interesse e criatividade são fatores essenciais. Sabe-se que hoje pelo número elevado de alunos por sala e diferenças sociais tem se tornado um desafio prender o interesse e estimular o desenvolvimento da aprendizagem. O trabalho aborda este assunto, a metodologia diferenciada como ferramenta para despertar o interesse dos alunos pelo saber, exemplos aulas práticas com desenvolvimento de experimentos científicos nas aulas de ciências, com a finalidade de chamar a atenção dos alunos não apenas nas aulas de ciências mais em todas as disciplinas do currículo escolar. Em virtude dos fatos mencionados, averiguar o que os mesmos pensam sobre atividades práticas como a da realização de experimentos científicos e o resultado gerando em seu interesse, participação e motivação na postura quanto aluno. Por isso, utilizamos como recurso a pesquisa qualitativa, e como metodologia a aplicação de questionário para analisar o que os alunos pensam sobre aulas diferenciadas, como citado anteriormente a realização de experimentos científicos na prática. Em relação a obtenção do resultado feito pela aplicação do questionário é possível perceber que estratégias de ensino como aulas práticas, exemplo a utilização de experimentos científicos muda a postura dos alunos, podendo constatar que os mesmos reconhecem que a metodologia influencia em seu aprendizado de uma forma motivadora, tendo em vista que como analisado pelo questionário, os alunos necessitam sentir confiança e autoridade do professor perante a proposta de aula apresentada, pois pela confiança passada aos alunos é possível ter um retorno positivo dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Metodologia. Ensino. Aulas Diferenciadas. Interesse. Aprendizagem.

---

## AUTISMO E A MUDANÇA NO COMPORTAMENTO FAMILIAR

**Márcia Regina Pereira Neves, Claudia Regina Parra**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Santa Catarina, 856. Ouro Verde - SP. marciareginapereiraneves@yahoo.com.br, mmarcia.neves@bol.com.br

**Resumo:** Os Transtornos de Desenvolvimento incluindo o autismo, segundo definição do DSM-IV, caracterizam-se pelo em três áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social recíproca, habilidades de comunicação e presença de comportamentos, interesses e atividades estereotipadas. Essas características do comportamento, oriundas do próprio transtorno pode constituir estressores em potencial para familiares, que se veem com um desafio de ajustar seus planos e expectativas ao futuro, as limitações, não obstante ainda se exige uma maior dedicação ao filho. O estudo tem como objetivo pesquisar sobre o impacto dos Transtornos Globais do Desenvolvimento, em especial do autismo, criar pontos de ligação entre a intensidade do autismo e a realidade familiar. Foi realizada pesquisa bibliográfica, utilizando todo conteúdo disponível em forma de artigos, e publicações avulsas, com objetivo de permitir o reforço paralelo na análise de pesquisas e informações. Neste trabalho foi enfatizada a importância do diagnóstico e as estratégias de controle utilizadas no tratamento psicológico para minimizar os impactos sofridos na família do indivíduo. O autismo não é uma enfermidade, é um sofrimento complexo do cérebro que implica em problemas sociais, de conduta e de linguagem. O autismo não discrimina. Definimos alguns dos impactos do autismo na família destacando-os: sentimentos de estar sobrecarregado; raiva em seu cônjuge, os médicos, ou a si próprios; desespero para a natureza da doença incurável; culpa que algo que fizeram pode ter causado o transtorno de seus filhos; isolamento social; constrangimento no comportamento da criança em público. Na ansia de proteger muitas vezes a família não facilita o desenvolvimento emocional, pois não permite o crescimento e o desenvolvimento dos seus membros. Esse fator leva muitas vezes a família a ser disfuncional ocasionando um estresse na relação entre o autista e a família. É necessário que o contexto familiar facilite a adaptação do indivíduo ao mundo, que dependerá das oportunidades que ele obteve em cada fase de seu desenvolvimento. O autismo se constitui em um quadro cuja gravidade e cronicidade implica em uma maior demanda por cuidados. Diante disto, a família é convocada a se mobilizar e se adaptar às necessidades emergentes.

É necessário que compreendamos o impacto da presença de um membro com autismo na família, bem como suas implicações para o funcionamento familiar, uma vez que esta representa a primeira instituição a qual a criança tem acesso ao meio social, constituindo um importante espaço de socialização e, quando a família, por sua vez, apresenta dificuldades em lidar com este tipo de situação, pode desenvolver posturas e atitudes inadequadas que não contribuirão para o desenvolvimento da criança nem trarão equilíbrio da dinâmica familiar, cabe então ao profissional de psicologia oferecer o acolhimento ao familiar para favorecer sua convivência com o filho autista

**Palavras-Chave:** Autismo. Comportamento. Família.

---

## **AUTISMO: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO NO CONTEXTO FAMILIAR E O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ACOLHIMENTO**

**Danieli Caldato Bruneli**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Yoshio Nakamura, 15 B. Mirandópolis - SP. DANICBRUNELI@GMAIL.COM

**Resumo:** As motivações para a realização deste estudo ocorreu a partir de um estágio realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) com crianças com Transtorno do Espectro Autista. Diante das dificuldades enfrentadas por essas crianças e por seus familiares, surgiu o seguinte questionamento: Quais os sentimentos que tal diagnóstico desperta nos familiares? E qual seria o papel do psicólogo no acolhimento da família após o diagnóstico? Assim, os objetivos deste estudo foram investigar os sentimentos dos pais diante do diagnóstico de autismo infantil e expectativas futuras bem como, o papel do psicólogo no acolhimento familiar. Não só a criança com autismo necessita de um cuidado especial, mas também o cuidador, que precisa de acolhimento, para que seja possível suportar as dificuldades causadas em seu cotidiano, devido os cuidados à criança. A metodologia empregada foi de estudo de revisão bibliográfica com análise qualitativa dos dados de artigos científicos referentes ao tema. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online- Scielo, Periódicos Eletrônicos de Psicologia - Pspic, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Portal CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil - BVSPsi, utilizando as palavras chave Autismo + Família, Autismo + Psicologia e Autismo + Pais. Foram encontrados ao todo 240 artigos dos quais foram selecionados 20 para a análise dos dados com uma diferença de 16 anos entre os primeiros trabalhos e os últimos, iniciando-se no ano de 2001 e finalizando-se no ano de 2017. A partir dos objetivos da pesquisa contamos com três categorias: Sentimentos dos Pais diante do diagnóstico, sentimentos futuros vivenciados pelos mesmos e o Papel do Psicólogo. Os resultados parciais encontrados com relação aos sentimentos dos pais, é mencionado nos artigos o Luto, Medo, Negação e Alívio. Em relação ao futuro são mencionados Estresse, Depressão, Isolamento Social e Problemas Conjugais. Já em relação ao Papel do Psicólogo os resultados indicam o trabalho com o Coping, Acolhimento Terapêutico/Orientação, Grupos Informativos e Acompanhamento Psicológico Individual. O impacto sofrido pelos membros da família varia em cada caso, mas a verdade é que todos são impactados. O psicólogo ajuda os pais a compreenderem, discutirem, entenderem, além de trazer à tona sentimentos integralmente presentes.

**Palavras-Chave:** Autismo. Família. Psicologia. Pais.

---

## **BALANÇO SOBRE A LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL**

**Pâmela Garcia Colpas**, Aline Aparecida da Silva, Camila Figueiredo Dias, Laíra Aparecida Da Silva Frias, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Italo Visioli, 210. Pacaembu - SP. pamcorpa13@gmail.com, pamelacorpa@hotmail.com

**Resumo:** Criada no início dos anos 2000, a lei de responsabilidade fiscal é um código de conduta seguido por administradores públicos de todo o país, válido para os três poderes, legislativo, executivo e judiciário, em suas três esferas, federal, municipal e estadual, com o objetivo de melhorar a administração das contas públicas. Justifica-se a realização do presente estudo, em função do fato de que tal lei trouxe, ao longo de sua vigência, uma série de constatações sobre como os procedimentos inadequados, adotados até então, pelos gestores públicos. A metodologia adotada para elaboração do presente estudo, foi a revisão bibliográfica, envolvendo consultas a livros, artigos científicos e sites da internet. A partir da criação da lei da responsabilidade fiscal, houve a integração dos poderes legislativo e judiciário na divisão dos repasses que, até então, não participavam desta divisão. De início, os valores são menores que os repasses recebidos pelo poder executivo, que é o principal órgão. A população terá acesso às contas do governo através do relatório de gestão fiscal publicado pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, do Ministério Público e dos Poderes

Legislativo e Judiciário de todas as esferas de governo. Cada governante deve publicar, a cada dois meses, balanços simplificados das finanças que administra, com a finalidade de que a sociedade possa cobrar ações quanto à falta de recursos e sua má administração, e ainda julgar/analisar com atenção as ações tomadas e quando tomadas. A lei da responsabilidade fiscal tem como principal objetivo a transparência na gestão pública, a prevenção de riscos e a correção dos desvios que podem afetar as contas públicas. O contador tem a responsabilidade de mensurar o resultado econômico e avaliar o desempenho financeiro da administração pública, ou seja, ele atua também como fiscal dos governantes, pois saberá distinguir qual o valor necessário que poderá ser aplicado em cada setor da economia em suas diferentes esferas. A metodologia utilizada é a tecnologia, pois através da internet e seus derivados podemos estar informados de valores, contas a pagar e contas a receber do país. Além de outras informações de cunho exclusivo dos governantes dos cargos públicos, para identificar atos ilícitos, apropriações indevidas, desvios e os demais atos que violam a integridade do país quanto à honestidade, caráter e lealdade. Espera-se com esta lei que os bons administradores ou governantes sejam premiados com o reconhecimento da população e do mercado, inclusive, com maior acesso a crédito e financiamento; E mais, que os governantes de má reputação e más obras sejam punidos da maneira correta, não apenas de palavras, mas de transparência das ações mediante a sociedade. Concluí-se, então, que a lei da responsabilidade fiscal é defesa e direito dos cidadãos como uma forma, mesmo que de longe, de acompanhar a administração pública para então identificar possíveis erros e cobrar os direitos humanos sobre os impostos pagos por nós mesmos.

**Palavras-Chave:** Administração Pública. Transparência. Fiscalização. Despesas Públicas.

---

## **BOLSA DE VALORES: CONCEITO, COMO INVESTIR E SIMULAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

**Marcela Esteves Francisco**, Guilherme Henrique Belloni, Maria Beatriz Ozelin, Michele Saldanha de Maria, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Osvaldo Aranha, 62 . Adamantina - SP. marcela\_mef@hotmail.com, muri.ferreira@hotmail.com

**Resumo:** A bolsa de valores é um mercado de interação e relacionamento de pessoas e empresas, com a mesma finalidade de comprar e vender seus títulos e ações, visando obter lucros. O processo se constitui na interação com o mercado por meio de análises para compra e venda de ações, observando o seu valor justo, os fatores internos da empresa e a sua conjuntura econômica. Para ingressar no mercado de ações é necessário conhecimento sobre o assunto, sendo fundamental ter uma base teórica, sem a hipótese de operar por emoções, achismos ou dicas, pois se agir dessa maneira, terá poucas chances de lucro no mercado de ações. Existem dois tipos de ações, que são: as ações ordinárias (ON) que gera direito ao acionista de voto nas assembleias e as ações preferências (PN) preferível para acionistas que pretendem obter um retorno rápido para o investimento na compra de títulos. Para atuar neste mercado de interação é necessário saber avaliar e ser cauteloso com o mercado, saber avaliar as mudanças econômicas que podem refletir no investimento já empregado em uma ação ou que pode abrir oportunidade para a compra de uma ação que está com baixo valor de compra e que irá ter um bom retorno após uma mudança política ou de situação econômica, além de se apresentar diversas orientações aos possíveis investidores através do site da Bovespa, também é importante alertar o acionista sobre o horário em que as negociações devem ser realizadas para garantir uma maior liquidez e facilidade nas negociações podendo avaliá-las melhor, garantindo a segurança para que não sejam manipuladas. Sendo assim o presente artigo abordará esclarecimentos sobre como interagir no mercado de ações e como avaliar as ações para realizar investimentos seguros e com chances de boas viabilidades para o acionista.

**Palavras-Chave:** Ações . Bolsa De Valores. Mercado.

---

## **BREVE RELATO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NO MUNICIPIO PAULISTA BASTOS: PERÍODO 2016 A 2017**

**Bruna Leandra Bolognani Shibata**, Breno Willian Souza Freitas, Tania Martins de Souza , Tania Martins de Souza

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: General Osorio , 1400. Bastos - SP. BRUBSBOLOGNANI@GMAIL.COM, brubsbolognani@gmail.com

**Resumo:** A categoria trabalho pode ser caracterizada como uma atividade feita pelo ser humano, com proposta de alcançar uma determinada meta. O indivíduo que é inserido no mercado de trabalho, pode ter a responsabilidade de concretizar seus sonhos e objetivos de vida, além da garantia de sua existência. A pessoa introduzida no campo de trabalho aprende a conviver e trabalhar em conjunto, sem contar que algumas pessoas se sentem bem em trabalhar para obter satisfação pessoal e financeira. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, a pesquisa é de suma impor-

tância e tem características de descrever o modelo de pesquisa que será executada. Aborda uma pesquisa de natureza aplicada, seguindo uma abordagem qualitativa, foi pesquisada também o espaço geográfico do município de Bastos, possui o nome proveniente da Fazenda Bastos. Após passar por ciclos de culturas como cafeicultura, cotonicultura, sericicultura, a partir de 1957, o município desvelou sua vocação econômica: a avicultura de postura. O município tem o maior plantel de galinhas de postura do país, fato que o nomeou “capital do ovo”, a pesquisa bibliográfica foi de suma importância, para estudo contemporâneos, principalmente publicações especializadas sobre o assunto. O objetivo geral desta pesquisa foi identificar como ocorreu a operacionalização do Programa Jovem Aprendiz no município paulista de Bastos, objeto de estudo desta pesquisa, realizado com 57 adolescentes aderentes ao Programa, no período entre os anos de 2016 a 2017. Percebeu-se que as oficinas oferecidas apesar de motivar a socialização e o desenvolvimento pessoal, não caracterizam-se como uma ferramentas de capacitação profissional, pois não estão direcionadas para os setores segmentos onde os adolescentes foram encaminhados.

**Palavras-Chave:** Eca. Adolescente. Trabalho. Bastos. Capacitação.

---

## CASO CLÍNICO: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO–EXISTENCIAL

**Gabriella Ramazzini**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Barretos, 91. Adamantina - SP. gabramazzini@gmail.com

**Resumo:** O estágio foi realizado em cumprimento às exigências da disciplina de Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II e têm como finalidade apresentar um caso atendido no serviço escola da UNIFAI, na perspectiva da Psicologia fenomenológico-existencial. Nesse sentido, foi atendida em psicoterapia breve uma mulher de 52 anos, casada, encaminhada com o diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). O TAG é caracterizado pela “preocupação excessiva ou expectativa apreensiva” de acordo com o DSM-IV, e é experienciado pela paciente como um evento histórico, singular, desconectado de uma possível construção com o social, entendendo-o como de sua única responsabilidade. Sendo histórico, dialético e social, o homem sartreano deve ser compreendido em toda trama de sua existência, assim, os pensamentos e os comportamentos ansiosos, apresentados pela cliente, apesar de poderem ser identificados tais como descritos no DMS IV, expressam uma vivência contraditória entre o Ser-para-si e o Ser-para-o-outro. A psicologia de base fenomenológico-existencial confirma a prioridade da relação com o outro na constituição do sujeito. Nesta perspectiva, o terapeuta busca compreender as vivências de acordo com os significados e o sentido de tudo que se apresenta para o próprio cliente. O foco da compreensão do terapeuta é o modo como o paciente está sendo no mundo, isto é, como ele está se relacionando consigo mesmo, com os outros e com tudo o que lhe diz respeito. Sobre as práticas de acordo com conceitos existenciais salientam-se as intervenções: abordar condições inevitáveis de existência, como: Liberdade, incerteza, inter-relação, temporalidade, paradoxos, estar no mundo, e a consciência do impacto e relação que o cliente apresenta, bem como a visão do mundo que o cliente utiliza para interpretá-lo. No decorrer da terapia, o terapeuta solicita que o cliente perceba e considere seus anseios, suas capacidades e suas limitações nas diversas situações de sua vida. Solicita também que o cliente seja, pelo menos na situação da psicoterapia, o que ele pode ser, isto é, que ele se comporte da maneira que corresponde ao seu poder ser no momento atual de sua vida. Ao longo do processo terapêutico alguns aspectos puderam emergir e outros puderam ser pontuados fazendo com que a cliente refletisse e tomasse conhecimento sobre suas escolhas e consequentemente as consequências destas, entendendo assim a dinâmica do Ser para si e o Ser para o outro.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Fenomenologia. Existencialismo. Projeto Existencial.

---

## CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

**Priscila Fernanda de Souza**, Erica Cristina de Lima Souza, Alessandra de Arriba Rosseto

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua México 222. Dracena - SP. priscilatarga2009@hotmail.com, ericalimatl@gmail.com

**Resumo:** As penas e medidas alternativas são deliberadas a infratores que cometem crimes de baixo potencial ofensivo, com base nos antecedentes, no grau de culpa e na conduta social, visando substituir à aplicação da pena de prisão e permitir o tratamento ressocializador mínimo, sem prejuízo de suas atividades laborais normais. Pretende-se neste trabalho apresentar as atividades da Central de Penas e Medidas Alternativas (CPMAs) de Dracena e descrever o perfil das pessoas por ela atendidas. Para isso realizou-se consulta de artigos e materiais disponibilizados pela CPMA. No período pesquisado entre novembro de 2016 a dez 2017 constatou-se que o programa recebeu 144 novos cadastros sendo

78% de sexo masculino e 22% do sexo feminino. O perfil levantado aponta que a maioria dos apenados é do sexo masculino, solteiro, na faixa etária de 21 a 30 anos, com nível de escolaridade interrompido no ensino fundamental, declaram-se autônomo e sem cumprimento anterior de outras penas. Em relação ao uso de drogas, afirmam não fazer uso de drogas lícitas/ilícitas. Porém o delito com nível de maior incidência cometido é o uso de drogas para consumo pessoal, seguido por furto, sendo que os delitos relacionados à transgressões do Código de Transito Brasileiro ocupam o 3 e 4 lugar. O Programa mostrou-se eficaz em tratar infratores de baixo potencial ofensivo sem afasta-lo da sociedade, da família e sem expô-los ao sistema penitenciário. Mediante pesquisas realizadas em materiais disponibilizados pela CPMA conclui-se que a mesma cumpre as suas funções, recebendo os apenados e realizando com eles os procedimentos contidos nos manuais direcionados as CPMA's. No geral, as instituições apresentam satisfação em receber os prestadores reconhecendo a importância do trabalho executado. No entanto, houve resistência de algumas entidades dependendo do tipo de delito cometido pelo sentenciado, havendo a necessidade de conscientização enquanto agente de mudança em um âmbito social.

**Palavras-Chave:** Pena. Comunidade. Infratores. Delito. Alternativa.

---

## CÍRCULOS DE QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA

Tales Vinicius da Silva Juremeira, Dênis Yukio Tomita, Hugo de Carvalho Ravazi, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Germano Meira De Vasconcelos, 71. Adamantina - SP. talesvinicius1@hotmail.com

**Resumo:** A administração pública consiste em assegurar a satisfação das necessidades coletivas variadas, tais como a segurança, a educação, a cultura, a saúde e o bem estar das populações. Diante as várias incitações socioambientais existentes na administração pública, uma das formas mais palpáveis de abordagem consiste no sistema de gestão participativa, onde todos os agentes envolvidos participam no processo decisivo, compartilhando méritos e responsabilidades. O presente trabalho tem por objetivo destacar o círculo das redes da qualidade na gestão pública em nosso país e, apontar como podemos aprimorar a qualidade na gestão pública. A metodologia adotada, visando a elaboração do presente trabalho baseia-se em revisão bibliográfica, leitura de artigos científicos e consultas à sites da internet. Os Círculos de Controle de Qualidade (CCQ) são formados a partir deste contexto, se constituindo em grupos de funcionários, de um mesmo local de trabalho designados a refletir sobre determinados assuntos. Porém, o que o torna distinto de qualquer outro programa, é devido ao fato de enfatizar o trabalho em grupo, priorizando a troca de conhecimento em equipe e, conseqüentemente melhorando a motivação e o comprometimento dos envolvidos. Os CCQs têm como objetivo aprimorar tudo o que cerca seu trabalho, contribuindo definitivamente para seu crescimento pessoal dos colaboradores, assim como e melhoria da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados, pelas empresas, no mercado de bens e serviços do país. A implantação dos Círculos de Controle de Qualidade é uma fase muito importante para uma organização, pois está diretamente relacionada com o sucesso ou fracasso desse programa em seu meio. Para que se concretize de forma efetiva a implantação do CCQ, faz-se necessária a elaboração de um bom plano de atividades, de modo que se evitem desperdícios. Atualmente a gestão pública encontra-se com pendências, em termos de qualidade, em relação aos produtos e serviços oferecidos à população, de modo geral. Existem segmentos para os quais os governos têm direcionado cada vez menos recursos financeiros e materiais, trazendo, por conseqüência, um menor desempenho qualitativo. Nesse sentido, os Círculos de Qualidade, podem contribuir de forma positiva, acarretando melhoria de desempenho governamental, no que se refere à disponibilização desses serviços. Uma coisa é fato, o país está demonstrando alto nível de precariedade nas áreas da saúde, segurança pública e elevada carga tributária para os setores produtivos. Uma forma de resolver esse estado de coisas, é o governo, através da constituição de CCQs específicos de cada setor da economia, elaborar e implantar um planejamento estratégico, cujo conteúdo possa evidenciar a atual condição do país, em termos de potencialidades e possibilidades de aproveitamento das oportunidades que possam surgir, eliminando as ameaças, frente às constantes mudanças dos mercados interno e externo. Nesse sentido, os resultados que vislumbramos, são: a minimização da insegurança pública; a melhoria da qualidade de atendimento, na área da saúde; crescimento dos indicadores diretamente vinculados à área educacional e a adequado direcionamento dos recursos orçamentários, para a área social, com maior equilíbrio fiscal e redução da carga tributária sobre o setor produtivo, com correspondente aumento, para o setor especulativo.

**Palavras-Chave:** Gestão Pública. Administração Pública. Controle de Qualidade.

---

## CIRURGIA BARIÁTRICA: PRODUÇÃO DE LAUDOS PSICOLÓGICOS E ORIENTAÇÃO MÉDICO-PSICOLÓGICO

Alessandra Dourado Leite, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA. José Otaviane, 220. Osvaldo Cruz - SP. lelemaluquinha.25@hotmail.com

**Resumo:** Para realização da cirurgia bariátrica, além dos exames médicos, também é fundamental uma criteriosa avaliação e acompanhamento psicológico antecedendo à cirurgia, uma vez que o paciente deve estar ciente dos procedimentos cirúrgicos, dos riscos, bem como das prescrições médicas nos pós-cirúrgico. Assim, este estudo tem como objetivo investigar a produção de laudos psicológicos para a realização de cirurgia bariátrica e as orientações médico-psicológicas no pré e pós-cirúrgico. O estudo foi desenvolvido a partir de um levantamento de dados nas bases eletrônicas, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi) e bibliotecas virtuais, utilizando-se as seguintes palavras-chave: “psicologia + bariátrica”; “gastroplastia + orientação psicológica”; “laudo psicológico + cirurgia bariátrica” e “psicologia + obesidade”. Visando esses procedimentos, foi realizado um delineamento metodológico dos materiais levantados entre 2006-2017 visando uma análise de conteúdo (BARDIN, 2006) caracterizando-os por ano de publicação, título, autores, tipo de estudo, delineamento metodológico e objetivo. Os processos de seleção dos artigos foram selecionados a partir de uma leitura e classificação de estudos por leitura flutuante, análise dos objetivos propostos de cada estudo e categorização visando suas contribuições médico-psicológicas em procedimentos da cirurgia bariátrica. Posteriormente os dados foram agrupados, resultando duas categorias, sendo: 1) Avaliação e Produção de Laudos e suas subcategorias: a) avaliação psicológica; b) produção de laudos psicológicos; e 2) Orientações Médico-Psicológicas e suas subcategorias: a) orientações médicas em cirurgia bariátrica; b) avaliação e acompanhamento nutricional; e c) acompanhamento psicológico. Segundo o processo de categorização foi possível relacionar as categorias relevantes como avaliação e produção de laudos visando seu embasamento com relação aos diversos transtornos alimentares (TA), transtornos de controle impulsivo (TCI) e transtornos obsessivo compulsivo (TOC), além de acompanhamento pré e pós operatório para reeducação alimentar e diminuição das sintomatologias e manutenção do processo interventivo, além de orientações médico-psicológicas envolvendo acompanhamento nutricional sucessivo para evolução das intervenções pós-cirúrgicas visando maior controle de impulsos e qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Gastroplastia. Cirurgia bariátrica. Laudos Psicológicos. Orientações médico-psicológica.

---

## COMO ESTÁ O MERCADO DA MODA DESTACANDO A MARCA ACOSTAMENTO

Júlio Cesar Silvério, Caroline Luna Guimarães, Cristiane da Silva Bezerra, Heorana Manoelli da Silva Martins, Lilian Pacchioni Pereira de Sousa

**Autor(a)** curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Venceslau Braz 195. Inúbia Paulista - SP. jhu\_silverio@hotmail.com, julusko@gmail.com

**Resumo:** O trabalho é resultado de uma atividade conjunta dos autores, que criaram uma agência experimental trabalhando em uma ação publicitária para uma empresa real, onde serão aplicados na prática os conceitos aprendidos teoricamente. Em um mundo globalizado onde as empresas cada vez mais têm concorrentes, a publicidade é uma ferramenta imprescindível para o sucesso e progresso das empresas, e pretendemos com este trabalho, elevar o valor do profissional publicitário junto ao mercado, visto que trabalharemos de forma atuante em uma empresa real. Ademais, o objetivo deste trabalho é de estimular um pensamento mais crítico, ampliar nosso olhar para a criação de conceitos, desenvolvendo um projeto de qualidade onde aproxime a empresa de seu público-alvo, fortalecendo vínculos através da imagem, criando uma identidade visual, aumentando a convicção real ou emocional do cliente com a empresa e seus produtos. O projeto criado tem como finalidade trazer o público da cidade de Osvaldo Cruz para a cidade de Adamantina, pois notou-se que esse público possui características geográficas e psicográficas similares ao público de Adamantina. Para que isso se torne viável, foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa, que possui perguntas abertas, fechadas e outras, para avaliar esse público e conseqüentemente estruturar um meio cabível para trazer esse público para a loja Intuição, onde a mesma vende a marca Acostamento que é a marca carro chefe da loja, e a marca que esse projeto pretende expandir as vendas trazendo o público de Osvaldo Cruz que é similar ao público de Adamantina. Esse projeto experimental ainda esta em andamento nesse presente momento.

**Palavras-Chave:** Publicidade E Propaganda. Moda. Pesquisa.

---

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE DIREITO E EDUCAÇÃO

**Patricia Locatti Bortolato**, Leticia Lourenço Sangaletto Terron

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Avenida Rio Paraná, 612. Santa Fé do Sul - SP. graera@gmail.com, fernandes.graziele11@gmail.com

**Resumo:** A Educação é um fenômeno que se observa em várias comunidades, pressupondo a manutenção, continuação, transformação e evolução dos agentes por meio da instrução ou condução de conhecimentos para a estruturação da cidadania. Encontra amparo na própria Constituição Federal e na Lei nº 9.394/96 que resultou na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação que considera a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, a qualificação para o trabalho e sua preparação para o exercício da cidadania. No que se refere a necessidade da garantia do direito público subjetivo a educação, ao aprimoramento e melhoria de qualidade do ensino, das condições e suposições sociais mínimos para efeitos de se garantir um ensino adequado aos discentes. A metodologia utilizada foi doutrinas, jurisprudências, revistas jurídicas, internet e artigos científicos afirma-se que a Educação é, na verdade, essencial para o contexto em que se vive. Nesse sentido, o direito atingiu razão com a vigência da Carta Magna, entretanto, sem a efetiva participação da família na vida acadêmica do aluno a efetivação desse direito está intrínseca à inconsistência e a frustração. Afinal, a ausência da Educação consolida uma sociedade sem o ajustamento de agir necessário à convivência positiva, isto é, uma sociedade que não caminha. O objetivo deste projeto é, pois, apurar os fundamentos filosóficos, doutrinários, jurídicos e práticos que condicionam a reflexão do dever de Educar em uma coletividade de Direito.

**Palavras-Chave:** Educação. Direito. Família.

---

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

**Natalia Cristina da Silva**, Debora Nayara Barboza dos Santos, Thiago Agenor dos Santos De Lima

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Ana Luzia De Jesus, 3993. Pereira Barreto - SP. nataliacristina95@outlook.com

**Resumo:** O estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos de Pesquisas Trabalho e Assistência Social - NEPTAS. O objetivo principal desse trabalho é descrever sobre os serviços realizados no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) a partir da promulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004). Parte-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental. Como resultados preliminares, observou-se que no Art. 1º da Lei Orgânica da Assistência Social define-se que “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prove os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. E em complementariedade a esse debate, com a promulgação da PNAS 2004, a assistência social passa a ter determina proteções afiançadas, sendo que a proteção social básica, prevê a realização de ações preventivas a situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários (PNAS/2004). Essa proteção é oferecida pela instituição CRAS que tem por finalidade evitar a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania (BRASIL/MDS, 2009). Para isso promove os serviços: Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família-PAIF sendo o principal ofertado na instituição, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças; idosos; adolescentes e jovens ou projetos de inclusão produtiva, que é preciso dispor de espaço físico, material, equipamentos e de equipe de profissionais compatível com as orientações específicas de cada serviço (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2009). Conclui-se que a partir da PNAS/2004, a assistência social brasileira passa a contar com um novo campo de proteção social, reconhecendo sua especificidade em um escopo das políticas sociais. Conforme Agenor (2017) “No ponto de vista histórico, a assistência social, enquanto política pública tem a sua especificidade, especialmente, na implantação da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais de 2009 (e suas posteriores alterações), pois consegue através dos serviços estimular ações de caráter continuado e ainda propor diretrizes para que os entes federados consigam materializar a identidade assistencial dessa política, na intenção de ruptura com uma visão conservadora moralista, principalmente desviando de que cabe exclusivamente a essa política atender as classes que estão excluídas do processo de trabalho.

**Palavras-Chave:** Proteção Social. Assistência Social. CRAS.

---

## CONSTRUINDO CAMINHOS: SOMOS RESPONSÁVEIS POR AQUILO QUE SOMOS

Larissa Vieira da Costa Matias Zugaib, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Cônego João Batista De Aquino, 1033. Adamantina - SP. lara\_zugaib@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho objetiva apresentar a vivência de Estágio em Psicologia Clínica na perspectiva Fenomenológico-Existencial desvelando o projeto de Ser de uma mulher de 59 anos, casada e que traz a queixa de depressão. Nesta perspectiva, de acordo com Sartre (2005) o ser deve ser compreendido em toda rede de sua existência, assim, os pensamentos e comportamentos apresentados pela cliente anunciam uma existência inundada pela vivência do padecer Ser-para-o-outro em direção ao Se- para-si. A estrutura deste relato busca seguir e compreender a construção do projeto de Ser da cliente, a partir da reflexão sobre suas escolhas e responsabilidade, iluminando a consciência sobre suas ações no sentido de apropriar-se das rédeas de sua vida. Assim, as intervenções durante o processo psicoterapêutico foi realizada de maneira a mostrar a cliente em como suas escolhas e decisões podem alterar o seu futuro. Até este momento, a cliente conseguiu apropriar-se de algumas escolhas que fez e compreender que elas são de sua responsabilidade, entendendo assim a dinâmica do Ser-para-si e o Ser-para-o-outro. Na busca por essa elucidação do projeto de Ser, a psicoterapia tem contribuído para que a cliente conscientize-se (consciência de segundo grau) de que a existência não é determinada e sim construída, que os resultados de nossa relação com o mundo e com as situações escrevemos a nossa história.

**Palavras-Chave:** Psicologia Clínica. Fenomenologia. Existencialismo. Psicoterapia.

---

## CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE PLANTÃO PSICOLÓGICO EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Marcos Camargo Neubauer, Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Izabel Helena Demiski, 284. Lucélia - SP. marcaneu@yahoo.com.br, marcaneu@gmail.com

**Resumo:** O trabalho prático junto às escolas é iniciado geralmente por um levantamento da instituição onde pretende-se atuar. Procura-se caracterizá-la em seus aspectos organizacionais, tentando detectar a ideologia subjacente aos objetivos expressos ou implícitos que a instituição contém. Assim, é iniciado por um diagnóstico da realidade da escola e, a partir daí, é construído um planejamento da ação. A partir deste diagnóstico foi ofertado o Plantão Psicológico, um trabalho individual que visa à busca da compreensão dos problemas vivenciados pelos alunos dentro da escola ou até mesmo fora do ambiente escolar, que muitas vezes interferem na relação de aprendizagem. O plantão foi oferecido uma vez por semana em uma escola de tempo integral com o objetivo de acolher a pessoa no momento exato de sua urgência, ajudando-a a lidar melhor com seus recursos e limites. Sendo assim, o Plantão Psicológico presta atendimento emergencial à demanda, acompanhando a pessoa a buscar o sentido de sua existência por meio da compreensão de seu sofrimento, contudo, garantindo alívio e um viver baseado na experiência de prazer imediato e presente. O Plantão Psicológico é baseado na Abordagem Centrada na Pessoa, propondo assim uma relação terapêutica fundada na escuta atenta, enfatizando a experiência que o paciente exibe. Em alguns acontecimentos e momentos da vida, é difícil lidar com o que se apresenta e com o que isto nos mobiliza, o que faz com que a pessoa procure ajuda, sendo o Plantão Psicológico uma das muitas formas possíveis para o acolhimento desse sofrimento. Contudo, defendemos o plantão psicológico como uma prática necessária no ambiente escolar.

**Palavras-Chave:** Plantão Psicológico. Psicologia Educacional. Escuta.

---

## CONVERSANDO SOBRE SENTIMENTOS COM ADOLESCENTES: PRÁTICAS PREVENTIVAS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Mariane Aparecida Pereira, Bruna Ramos Rantichieri, Marisa Emiko Miyata Teixeira, Mirielli Ferreira Santos Buzinaro, Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Padre José De Anchieta, 270. Rinópolis - SP. MARIANEAPPEREIRA@YAHOO.COM.BR, marianeappereira@yahoo.com.br

**Resumo:** Este trabalho consiste em apresentar as atividades realizadas no campo de estágio a fim de trabalhar adversidades, destruir preconceitos e contribuir com o enriquecimento intelectual dos alunos. Acreditamos que se as crianças

e adolescentes aprendem a lidar com suas emoções, eles estarão mais aptos a enfrentar crises na idade adulta. A educação emocional deve fazer parte da formação da criança e dos adolescentes. Saber expressar, manifestar e controlar progressivamente suas necessidades, seus desejos e sentimentos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive faz-se necessário para o convívio em sociedade. O objetivo deste trabalho foi de construir, a partir das reflexões e problematizações teórico-práticas, formas de intervenção grupal em Psicologia Educacional, por meio de dinâmicas que trabalhem os sentimentos, bullying, conscientização sobre o consumo de drogas, sexualidade, violência sexual e doméstica, respeito às diversidades e prevenção ao suicídio. A discussão dos temas serve para contribuir com a formação dos alunos de forma crítica, colocando em pauta assuntos que não costumam ser trabalhados pela equipe escolar, porém de extrema importância para assim formar sujeitos esclarecidos, livre de preconceitos e conseqüentemente no entendimento de seus próprios sentimentos. Conclui-se que o desenvolvimento do estágio contribuiu para a construção de um espaço de reflexão sobre as temáticas propostas, e principalmente pela valorização das informações que cada estudante tinha sobre os assuntos, bem como dos sentimentos que apresentavam com o desenvolver dos trabalhos. O enriquecimento das experiências obtidas foram essenciais para a formação, tornando mais claro o direcionamento profissional que o estagiário pretende seguir dentro da profissão, conseguindo adquirir um maior conhecimento sobre suas habilidades e competências.

**Palavras-Chave:** Psicologia Educacional. Adolescentes. Sentimentos.

---

## CONVERSANDO SOBRE SEPARAÇÃO CONJUGAL E ALIENAÇÃO PARENTAL: RELATO DE PRÁTICA CLÍNICA

**Gislaine Ferreira**, Carlos dos Santos Marcone, Josiane de Souza Silva, Tamiris Marinho Honório, Vitória Gava Paschoalito, Thaisa Angélica Déo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Avenida São João, 268. Rinópolis - SP. Giferreira\_32@hotmail.com, Gi\_ferreira001@hotmail.com

**Resumo:** O caso relatado refere-se a um paciente que chegou para atendimento psicoterapêutico com a queixa de tentativa de suicídio por conta de uma separação conjugal. Durante o processo terapêutico foi constatado que o paciente ficou com a guarda da filha, e que constantemente realizava críticas a sua ex-esposa. Houve a preocupação do terapeuta em discutir com o paciente sobre alienação parental, pois a partir da fala do mesmo foi possível constatar a realização de tal fato. Segundo Tardelli et al. (2013), a alienação parental sempre existiu. Um dos pais, geralmente o que se sentia abandonado por aquele que tomou a decisão de por fim à convivência conjugal, passava a manipular os filhos para que estes se afastassem e, até mesmo, odiassem aquele que havia deixado o lar comum. Hoje, nomeada e matéria de lei (Lei 12318/2010), a alienação parental vem sendo discutida até mesmo pela grande mídia, tornando evidente a absurda crueldade perpetrada contra pais e filhos, na tentativa do guardião em afastá-los como forma de punição e vingança pelo “abandono” daquele que foi, e muitas vezes ainda é, seu objeto de amor. Inicialmente sutil, o alienador procura desmerecer o outro genitor diante dos filhos, menosprezando-o e tornando evidentes suas fraquezas, desvalorizando suas qualidades enquanto pai e ser humano. Aos poucos, vai se tornando mais ostensivo, impedindo o contato e rompendo os vínculos entre o alienado e os filhos. As conseqüências à saúde física e mental das crianças que vivem sob a tortura de um pai alienador são muitas, entre elas os distúrbios de alimentação, a timidez excessiva, os problemas de atenção/concentração, a indecisão exacerbada e, até mesmo a drogadição, como forma de fuga de uma realidade massacrante e com a qual não conseguem lidar.

**Palavras-Chave:** Alienação Parental. Separação Conjugal. Psicoterapia.

---

## CRIANÇAS ABANDONADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO - BRASIL IMPÉRIO

**Jaqueline Fernanda da Cruz Silva**, Ana Paula Fabiane, Marcos Martinelli, Rafael da Costa Natera

**Autor(a)** curso de GEOGRAFIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Praça Presidente Kenedy, 240. Flórida Paulista - SP. jackeline.fer88@hotmail.com, conselhotutelar.floridapaulista@hotmail.com

**Resumo:** Durante o período colonial e imperial do Brasil, muito se escreveu sobre o conflito entre senhor e escravo. É notório que a crueldade e a desumanização da escravidão marcaram de forma permanente o modo de agir e pensar da sociedade brasileira. No entanto, é necessário ressaltar que essa sociedade não é constituída apenas de senhores e escravos, existindo um enorme contingente populacional de pessoas livres que vivem na cidade, com as mais diversas ocupações, desde profissionais liberais, trabalhadores assalariados, vagabundos e andarilhos. Uma parte dessa população livre, assim como os escravos, mas de maneira diversa, eram expostas á marginalização social, a violência física

e psicológica dentro dos seus lares, sem que isto fosse notado pela historiografia. As crianças eram nesta sociedade vítimas da violência. Famílias pobres, questões morais, falta de condições mínimas de vida levavam ao desespero segmentos da população que diante da responsabilidade da maternidade ou paternidade abandonavam seus filhos, primeiramente, em qualquer lugar, e depois na Roda dos Expostos, procurando os pais garantir à criança que antes era abandonada a morte um lar cristão e uma chance de vida. Este trabalho busca compreender de forma crítica as causas do abandono das crianças na cidade de São Paulo, as aflições e angustias que levavam essas pessoas a tomarem tal decisão, como a instalação da Roda dos expostos muda a dinâmica do abandono infantil, a preocupação das autoridades e das instituições de caridade, assim como a Igreja sobre esta tragédia que assolava a parte mais vulnerável da sociedade imperial que vivia na cidade de São Paulo.

**Palavras-Chave:** Crianças abandonadas. Cidade de São Paulo. Império. Sociedade imperial.

---

## DA CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA EM NUREMBERG

**Amanda Yamaguchi da Silva**, Lucas Octávio Noya Dos Santos

**Autor(a)** curso de DIREITO - Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo, Alameda Luís Endo, 211. Adamantina - SP. amandayamaguchi3008@gmail.com

**Resumo:** O artigo busca discorrer profundamente acerca dos cruéis experimentos médicos nazistas realizados no período de duração da Segunda Guerra Mundial pelos médicos associados ao Partido Nazista e o grande desrespeito direcionado à bioética ocorrido na época dos fatos relatados, assim como o julgamento futuro de tais médicos durante o Tribunal de Nuremberg e suas posteriores condenações, a crueldade nos atos de Hitler e na busca, não somente deste mas de grande parte da população alemã, a qual fora convencida da falsa veracidade pregada a respeito da busca pela pureza racial e genética e finalmente, a influência obtida por estes fatores na criação do tão conhecido Código de Ética Médica em Nuremberg, o qual posteriormente fora exposto nas disposições de tal artigo. Tendo este trabalho o objetivo fundamental de conscientizar e informar o leitor a respeito das atrocidades cometidas por tais profissionais durante o período do nazismo alemão e as distorções drásticas feitas a respeito da medicina, bioética e ética médica, bem como elucidar a respeito da influência destes acontecimentos na criação do Código de Nuremberg, suas funções, efetividade e efeitos no campo da bioética e do biodireito. Através do método dedutivo e levantamento bibliográfico, com base em grandes obras de renomados autores, bem como artigos científicos e relatos de vítimas dos próprios acontecimentos, disponibilizados em sites específicos para tal, buscando a realização de um entendimento à luz do direito, história e medicina, a respeito das razões as quais levaram a efetivação dos experimentos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial e seus reflexos na bioética não só à época, como na bioética atual.

**Palavras-Chave:** Experimentos Nazistas. Código de Nuremberg. Bioética. Biodireito. Julgamento de Nuremberg.

---

## DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO - FOLHA DE PAGAMENTO

**Isabela Novo**, Ana Maria dos Santos Bruno, Jurandir Savi

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Sítio Bela Vista. Adamantina - SP. isabela-nipocredito@hotmail.com

**Resumo:** A folha de pagamento é uma das partes mais importantes da gestão financeira de uma empresa. De maneira resumida, a folha de pagamento é uma lista com as remunerações pagas a cada colaborador de uma empresa. Para se chegar a ela, são feitos vários cálculos, baseados em uma análise de diversos fatores que compõem a remuneração de cada funcionário. Além de informações relativas a salários, descontos e bônus, também são discriminados os dias trabalhados, as faltas, o cargo ou as horas extras realizadas pelo colaborador. O documento tem o propósito de organizar e registrar valores referentes a remunerações dos colaboradores, com os devidos descontos e acréscimos. A folha tem validade legal para comprovação de renda e atividade remunerada. Dessa maneira, o documento tem função contábil e fiscal, além de sua importância operacional. A folha de pagamento representa a soma de todos os registros financeiros relativos aos colaboradores. Legalmente, o documento pode ser confeccionado de forma manuscrita ou por meio de processos eletrônicos. Ela informações sobre as duas partes da relação de trabalho, ou seja, informações do empregador e do empregado, sua importância é claramente visualizada não somente na questão de trazer as informações cadastrais da empresa e do empregado, mas principalmente no que diz respeito aos valores pagos aos funcionários de uma empresa. Ela é de grande importância para o empregador, pois possibilita a visualização de diversas informações, entre elas: salário bruto, demais proventos pagos ao funcionário de forma detalhada, descontos, salário líquido. Afim de demonstrar de maneira prática o cálculo da folha de pagamento através do trabalho desenvolvido, utilizaremos uma

empresa x, apresentando o salário líquido dos empregados e o quanto a empresa realmente gasta com os mesmos, em valores e em porcentagem.

**Palavras-Chave:** Folha De Pagamento. Empresa. Salários. Funcionários. Cálculos.

## DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA: COMPORTAMENTO E VIDA SOCIAL

**Aline Cristina Tasca**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Circular, 975. Flórida Paulista - SP. aline.tasca85@gmail.com, alitasca@yahoo.com.br

**Resumo:** A tecnologia é considerada atualmente a maior ferramenta de interação e entretenimento na vida dos indivíduos. Assim, este estudo tem como finalidade investigar as possíveis consequências da dependência tecnológica no comportamento e na vida social do ser humano, bem como as formas de intervenções psicológicas disponíveis. Trata-se de um estudo de Revisão Bibliográfica, em que a coleta de dados foi realizada em duas bases de dados online, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), a partir do cruzamento das seguintes palavras-chaves: Dependência, Internet, Tecnologia e Comportamento. Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos, foi delimitado que estes deveriam obedecer à determinadas características, como: estar em língua portuguesa e ter sido publicado entre os anos de 2002 e 2018. Após a recuperação dos artigos, procedeu-se a uma leitura flutuante para identificação de estudos que estivessem em concordância com o objetivo desta pesquisa. Dessa forma, foram encontrados um total de 182 publicações, das quais apenas 12 foram selecionadas para posterior análise, caracterização e categorização dos resultados. Na Categorização, realizamos agrupamentos de temáticas em três categorias, com as suas respectivas subcategorias: Consequências da Dependência Tecnológica: a) No comportamento, b) Na vida social, c) Na cognição. Nas Intervenções disponíveis: a) Terapia Cognitivo-Comportamental; b) Tratamento medicamentoso; c) Prevenção, e nas Comorbidades: a) Transtornos ansiosos; b) Transtornos depressivos; c) Transtorno de controle dos impulsos; d) Fobias sociais; e) TDAH. Observamos que é comum encontrar na grande maioria dos casos de dependência tecnológica, comorbidades com outros transtornos psiquiátricos, sendo, os mais comuns, a depressão, ansiedade e TDAH. Características de personalidade como a introversão, desorganização e menor persistência na obtenção de objetivos também favorecem o desenvolvimento de dependência em jogos. O uso das redes sociais configura um mecanismo de defesa para àqueles que vivenciam ansiedade intensa no convívio social e tem dificuldades importantes para integrar-se aos grupos, pois permite o uso de uma espécie de “máscara” que, ao mesmo tempo em que auxilia o sujeito a integrar-se, também o distancia do outro, deixando-o isento do contato direto – para tantos, tão penoso.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Dependência. Rede Sociais. Tecnologia. Comportamento.

## DEPRESSÃO PÓS-PARTO: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

**Mirielli Ferreira Santos Buzinaro**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Doutor João Veloso, 253. Flora Rica - SP. miriellifantos@hotmail.com

**Resumo:** A depressão pós-parto (DPP) é considerada um problema de saúde pública que afeta a saúde da mulher e do bebê. As manifestações da DPP podem ocorrer a partir das primeiras quatro semanas após o parto, alcançando habitualmente sua intensidade máxima nos seis primeiros meses. Com objetivo de investigar as causas e as consequências da depressão pós-parto, bem como as intervenções psicológicas realizadas, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, entre os anos de 2003 e 2017, nas bases de dados PePsic (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia – Fonte da Biblioteca Virtual em Saúde e Psicologia da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia, BVS-Psi ULAPSI), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e bibliotecas virtuais de universidades. A coleta dos dados foi realizada a partir das seguintes palavras-chave: depressão pós-parto + intervenções psicológicas + causas + consequências. Foram encontrados na base de dados Repositório ISPA – Portugal 32 artigos e selecionados 1; UFRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) foram encontrados 122 artigos e selecionados 2; UnB (Universidade de Brasília) foram encontrados 17 artigos e selecionados 1; UFP (Universidade Federal de Pelotas) foram encontrados 9 artigos e selecionados 1; UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) foram encontrados 204 artigos e selecionados 1; UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) foram encontrados 14 artigos e selecionados 1; USP (Universidade de São Paulo) foram encontrados 85 artigos e selecionados 1; ENSPSA (Fundação Oswaldo Cruz) foram encontrados 3 artigos e selecionados 1; e Scielo foram encontrados 562 artigos, leitura flutuante de 44 resumos, leitura na íntegra de 25 artigos e seleção de 2 artigos para análise. Os resultados parciais apontam para 3 categorias: 1) Causas da DPP, estando relacionada à história

gestacional e história pregressas da mãe; 2) Sintomatologia da DPP, que está relacionada, principalmente com episódios depressivos pregressos; e 3) Intervenções Psicológicas realizadas com pacientes com DPP realizadas principalmente a partir da psicoterapia cognitivo-comportamental, psicoterapia breve, técnicas de relaxamento, outras especialidades como tratamento interventivo clínico, psiquiatria, ginecologia e obstétrica além de intervenções medicamentosas. Atualmente há diversas possibilidades em investigação sobre as formas de tratamento médico e psicológico, com incentivo a pesquisa voltada para investigações de métodos e técnicas em psicoterapia.

**Palavras-Chave:** Relação Mãe-bebê. Depressão pós-parto. Intervenções psicológicas.

## DIDÁTICA E LICENCIATURA: O QUE REVELAM OS ESTUDOS DA ANPED NO PERÍODO DE 2011-2017?

**Estela Lemos Moreira**, Renata Portela Rinaldi

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, Rua João Gonçalves Foz Nº1800. Presidente Prudente - SP. estelalemosm@hotmail.com, estelalemosm@gmail.com

**Resumo:** O objetivo dessa pesquisa é compreender a inserção e o desenvolvimento da didática no âmbito dos cursos de licenciatura, a partir de publicações das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), identificar os aspectos que são discutidos nos trabalhos da ANPEd com relação a didática e analisar como a didática está sendo trabalhada na formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. É importante saber que no início do século XX, a didática é uma disciplina obrigatória no currículo das licenciaturas. Logo, apreende-se a sua importância para a formação inicial do professor, pois são abordados metodologia e prática de ensino que apoiarão a aprendizagem da docência. O presente estudo aponta atualmente para uma fragilidade da didática nos cursos de licenciatura, capaz de comprometer a qualidade de formação profissional de futuros professores. A pesquisa, de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica analisa os trabalhos completos publicados na ANPEd. O recorte temporal dos trabalhos selecionados para a análise são 2011, 2012, 2013, 2015 e 2017. Para a seleção dos textos utilizamos as palavras-chave: didática, licenciatura, prática pedagógica e prática educacional encontrados nos grupos de Didática, formação de professores, política de educação superior e matemática. A análise dos resultados se dá por meio de um processo descritivo-analítico. Os resultados obtidos até o momento nos permitem verificar uma produção irrisória sobre o tema nas cinco últimas Reuniões Nacionais da ANPEd sobre a didática no campo das licenciaturas. Do total de 345 trabalhos identificados na base de dados nos Grupos de Trabalho (GTs: Didática 04, Formação de Professores 08, Política de Educação Superior 11, Educação Matemática 19), apenas 97 versam sobre a temática investigada. O foco dessas produções se voltam para intredisciplinariedade, formação de professores e no GT 19 foca na relação dos alunos com a matemática. Portanto é notório a pouca produção da ANPEd sobre o assunto vincula licenciatura e didática; tal resultado nos faz pensar que a didática está sendo vista somente como a didática da pedagogia com foco na metodologia e a Didática geral. Essa constatação nos leva a concordar com Pimenta de que a Didática tem perdido espaço nos cursos de formação inicial de professores.

**Palavras-Chave:** Didática. Licenciatura. Anped. Formação de Professores. Ensino.

## DIREITO DIGITAL X VIOLAÇÃO À PRIVACIDADE

**Graziele Bortolato Fernandes**, Luciana Renata Rondina Stefanoni

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Avenida Rio Paraná, 612. Santa Fe Do Sul - SP. fernandes.graziele11@gmail.com, grazih97@hotmail.com

**Resumo:** A Constituição Federal de 1988 tornou a vida privada um dos direitos fundamentais mais otimizados e discutidos na atualidade, uma vez que com o Estado Democrático de Direito, o grupo social tem o direito à liberdade de expressão, à informação, a plena manifestação do pensamento. Em contrapartida o indivíduo tem o direito de não ter sua privacidade violada. Com isso, o Poder Legislativo passou a ter dificuldade de regulamentar a utilização da internet. Devido ao grande valor à proteção do direito a privacidade na internet, existe a possibilidade da legislação tornar-se mais eficaz e severa para que o indivíduo que a violar de outrem, seja punido devidamente. Com base em pesquisas bibliográficas, a metodologia utilizada foi a revisão de literatura através do método dedutivo, com pesquisas em doutrinas, jurisprudências, revistas jurídicas, artigos científicos e legislação. Em relação ao tema abordado o direito a privacidade não tem um conceito definido pelos doutrinadores, sendo constantemente aplicado sob as perspectivas de cada caso concreto julgado pelo Poder Judiciário. Ademais, diante das dificuldades encontradas pelo Poder Legislativo na regulamentação do uso da internet, em 2014 foi publicada a Lei do Marco Civil da Internet, que consolida as políticas

públicas de segurança na rede, visando de forma geral às obrigações dos provedores de internet a fim de resguardar a privacidade das informações dos usuários da rede. Dessa forma, faz-se importante o aprofundamento ao assunto, para que se torne efetiva a aplicação das punições àqueles que violarem a privacidade alheia no âmbito virtual. O objetivo deste projeto, portanto, é investigar os fundamentos jurídicos que permitem a aplicabilidade da legislação brasileira no uso da internet, respeitando a privacidade dos usuários.

**Palavras-Chave:** Direitos Fundamentais. Privacidade. Internet.. Regulamentação.

---

## DISCROMATOPSIA: DESAFIOS INCLUSIVOS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** A discromatopsia consiste na alteração da visão das cores e nas neuropatias ópticas que envolvem fatores relacionados à ausência de determinadas cores como o verde e o vermelho. Nesse sentido, este estudo de revisão de literatura tem como objetivo investigar a presença da discromatopsia entre alunos do curso superior, bem como as possíveis dificuldades apresentadas durante sua formação acadêmica. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil (BVS-Psi), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Biblioteca Digital da PUC-RS, USP e Portal Periódicos CAPES, a partir das seguintes palavras-chave: “discromatopsia x psicologia”, “discromatopsia x ensino superior”, “discromatopsia x formação superior”, “daltonismo x psicologia”, “daltonismo x ensino superior”, “daltonismo x formação superior”. Os dados foram organizados e categorizados de acordo com a proposta de Bardin (2006). Os resultados apontam para três categorias: 1) Dificuldades no contexto acadêmico, especialmente em relação às aulas teórico-práticas, associadas à identificação e compreensão de cores; 2) Dificuldades no plano profissional, relacionadas à realização de diagnóstico, por vezes, inadequado e impreciso em razão das dificuldades com as cores; e 3) Dificuldades na vida pessoal, relacionadas às atividades de vida diária, incluindo-se as questões sociais e profissionais. Visando a contextualidade em aspectos gerais sobre cursos superiores, ou seja, evidenciando as quais os cursos fazem o uso por aparelhagem e instrumentos de avaliação, medição ou práticas interventivas sobre o uso de cores. Consideramos que há necessidade de se refletir sobre tais aspectos para que haja, realmente, uma efetivação do processo inclusivo, acolhendo as necessidades do acadêmico com discromatopsia em suas formas e nuances.

**Palavras-Chave:** Discromatopsia. Daltonismo. Ensino Superior. Psicologia.

---

## DISTORÇÕES COGNITIVAS NO CONTEXTO HOSPITALAR E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Alan Martins de Souza, Ana Cláudia Luiz das Dores, Andréia dos Santos Cardoso, Daiane Dantas Vidoi, Naiara Fernanda da Silva Pinto, Thais Fernandes Garcia Mitsunaga

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Duque De Caxias, 463. Tupã - SP. alanmartins@outlook.com.br, alan.martins.93@gmail.com

**Resumo:** A hospitalização é um fator que pode desencadear no indivíduo diversas alterações, tais como a quebra de rotina, a suspensão de planos imediatos, e a dependência de cuidados; sua autonomia é tolhida, o que pode causar incertezas e apreensão em relação ao futuro. Esse ambiente controlador pode gerar, no sujeito, a sensação de perda de controle, podendo configurar um momento de crise em sua vida e na de seus familiares. Dentre essas alterações, colocamos em destaque as distorções cognitivas, que ocorrem com muita frequência no ambiente aversivo de um hospital. Distorções cognitivas são percepções distorcidas da realidade, ativadas a partir da interpretação de um evento, podendo provocar comportamentos e emoções disfuncionais que, por sua vez, podem influenciar na adesão ao tratamento médico e, conseqüentemente, na sua eficácia. Todos nós podemos utilizar algum tipo de distorção cognitiva, que, na maioria das vezes, desencadeiam pensamentos e comportamentos disfuncionais. Foi realizado um estudo de caso a partir da atuação de estudantes de Psicologia do 5º ano de uma faculdade do interior de São Paulo. Este trabalho tem como objetivo apontar o quanto a identificação de distorções cognitivas pôde colaborar para o diálogo com a paciente, identificando, assim, o porquê de alguns comportamentos que o indivíduo emite. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas em questão, além da experiência prática obtida no campo de estágio. Um atendimento realizado durante a prática no ambiente hospitalar apresentou um exemplo de catastrofização, uma das distorções cognitivas mais recorrentes em ambiente hospitalar, onde o indivíduo supervaloriza negativamente determinados acontecimentos.

tecimentos, o que dificulta sua capacidade de enfrentamento. Muitas vezes esses indivíduos reagem de forma exacerbada, como aconteceu com uma paciente de 68 anos de idade, diabética, que necessitou passar por uma cirurgia de amputação suprapatelar. A paciente possuía um histórico de internações e já teve outro membro amputado, e o fato de estar internada significava, para ela, que logo iria morrer. Nada no hospital estava bom, não havia posição confortável para se deitar; sempre encontrava algo de incômodo. Ela queria sempre alguém por perto, se possível segurando sua mão. Tal comportamento poderia estar relacionado a uma crença de desamparo, reforçada pelo seu delicado estado de saúde e pela hospitalização, todavia, a identificação de uma crença leva tempo, e o trabalho hospitalar preza por eficiência, no menor tempo possível. Os comportamentos dessa paciente atrapalhavam em sua adesão ao tratamento médico, principalmente em sua casa, o que agravou sua situação. É preciso, também, considerar a equipe de enfermagem, que passou a vê-la como uma “paciente difícil”. Em um caso desse tipo, o psicólogo ajudará a paciente a refletir sobre sua doença, buscando uma maior cooperação com a equipe, ajudando-a a pensar sobre expectativas em relação ao futuro. A experiência prática em um hospital reforçou a teoria: identificar distorções cognitivas é um passo importante na atuação de um psicólogo hospitalar que trabalha com a abordagem cognitivo-comportamental, e o trabalho terapêutico dessas distorções pode ser um fator determinante para o sucesso do tratamento hospitalar de um paciente.

**Palavras-Chave:** Terapia Cognitivo-comportamental. Hospital. Distorção Cognitiva.

## DIVERSIDADE E PROCESSO INCLUSIVO NO CONTEXTO ESCOLAR

**Mateus Henrique Bevilacqua Nascimento, Daniela Aparecida Jorge Silva, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Taro Mizutori, 74. Lucélia - SP. mateus\_henry@hotmail.com

**Resumo:** A instituição escolar é um espaço de atenção essencial, uma vez que desenvolve um papel primordial na formação dos sujeitos. Um trabalho conjunto entre escola e sociedade deveria estar pautado na promoção de uma cultura de paz e igualdade, porém, o atual cenário demonstra que este âmbito tem sido promotor de desigualdades e violências para com aqueles que segundo os padrões sociais são tidos como “diferentes”. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar as questões que permeiam a diversidade dos alunos no âmbito escolar. A coleta dos dados foi realizada em bases de dados eletrônicas, como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVSPsi), ScientificElectronic Library Online (SciELO-Brasil), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a partir das seguintes palavras-chave: “Diversidade x Escola”, “Diferenças x Escola”, “Gênero x Educação”, no período entre 2000 e 2015. Dos 11 artigos recuperados nas bases de dados eletrônicas, a maioria foi publicado no ano de 2012 (3), seguidos por 2006 (2) e os demais foram publicados um para cada ano (2001, 2005, 2007, 2010, 2011 e 2015), sendo seis estudo de revisão bibliográfica e quatro de campo. Nestes últimos, foram utilizados como instrumentos questionários e entrevistas De acordo com os dados é possível observar que há uma grande limitação da escola em lidar com as singularidades dos alunos e a necessidade de maior qualificação dos professores para abordarem determinadas temáticas envolvendo a discussão da diversidade com crianças e adolescentes, a fim de promover a igualdade. Muitos preconceitos têm tido sustentação em ideologias apregoadas pela escola, intimidando assim o diferente. Tais preconceitos geram sentimento de rejeição no aluno, podendo causar prejuízos em seu desenvolvimento e aprendizagem, bem como alterações comportamentais e sociais.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Educação Inclusiva. Diversidade. Formação Continuada. Educação Especial.

## DIVERTIDA MENTE: TRABALHANDO SENTIMENTOS COM CRIANÇAS

**Andressa Moreira Real, Ana Lucia Lourenço, Andressa Cristina de Brito Rocha, Maiara Pelloi Merloti, Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Jose Bortoleto, 251. Adamantina - SP. dreza\_24amor@hotmail.com

**Resumo:** Atualmente a Psicologia tem muito a contribuir na área educacional, pois o psicólogo tem a possibilidade durante sua graduação aprender sobre o desenvolvimento humano, relações inter e intrapessoais, podendo contribuir de muitas maneiras para os processos de ensino e de aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades lúdicas com as crianças de ensino fundamental, a partir do filme Divertida Mente, abordando a temática dos sentimento. “O psicólogo escolar precisa, portanto, articular os diversos ângulos de uma pluralidade de vozes e estilos que compõem o mundo da criança.” (VALLE 2003, p. 27) Para Wallon, as emoções têm papel preponderante no desenvolvimento do indivíduo são através delas que os alunos exteriorizam seus desejos e suas vontades, o que é

pouco estimulado nos meios tradicionais de ensino. Dessa forma entende-se a escola como um ambiente propenso para se desenvolver habilidades sócio emocionais (La Taille et al, 1992, p. 88). Acredita-se que a proposta de atividades em grupo é a alternativa mais viável para se trabalhar a questão das relações interpessoais, uma vez que se tratam de discentes que apresentam características em comum no que tange a idade, queixas trazidas e dificuldade nas relações pessoais. Maluf (2008), fala sobre o novo modelo de psicologia escolar na contemporaneidade aborda sobre as práticas, onde estão buscando bases de conhecimentos multidisciplinares, portanto, indo além da perspectiva uni disciplinar, pois enxerga o indivíduo um ser complexo, para ser analisado de forma unitária. Essas práticas de intervenção citadas pela autora consideram as vantagens do trabalho em equipe O domínio das emoções são muito importantes para a formação do indivíduo tanto no contexto individual como social e fazer com que elas experienciem essas emoções e fazer com que aumente seu conhecimento criativo e explorador e o torna mais adaptativo diante das situações indesejáveis pois, quando conseguem especificar e dar nome aos sentimentos, esses sentimentos tornam-se mais concretos e fáceis de lidar.

**Palavras-Chave:** Psicologia Educacional. Sentimentos. Crianças.

---

## DO ASSISTENCIALISMO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Maria Vitória Prates Souza,** Barbara Litsuko Suda Barreto, Thiago Agenor dos Santos De Lima

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Guararapes, 193. Andradina - SP. mariapratess@outlook.com

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo principal descrever sobre a institucionalização da Política de Assistência Social como política pública, direito do cidadão e dever do Estado. Foram inúmeros processos existentes para a assistência social ser reconhecida como política pública, tendo protagonistas os assistentes sociais e movimentos sociais de defesa da área, assim, justifica-se a presente pesquisa de cunho bibliográfico e documental. Como resultados tem-se que até meados de 1940 a assistência social no Brasil, esteve ligada a base religiosa, assistencialista, paternalista e caritativa, intimamente vinculadas as iniciativas da ação católica com sua parcela predominantemente feminina oriundas da classe abastada da sociedade. O assistencialismo sempre teve como base a prática baseada no auxílio às classes menos privilegiadas, sob um caráter de ajuda, favorecimento e que não resulta numa transformação permanente. Porém, cabe-nos enfatizar que a partir da consolidação da Constituição Federal de 1988 a assistência social passou a ser reconhecida como direito social, tendo por objetivo a perspectiva da garantia de direitos aos cidadãos. Deste modo, observamos a falta de clarificação sobre o que de fato é a assistencialismo e o que assistência social. Em meio a esse processo, algumas normativas jurídicas foram criadas com o objetivo de garantias aos cidadãos como foi à promulgação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), sendo instituído o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), a aprovação do Plano Nacional de Assistência Social (PNAS) e a organização da assistência como um sistema descentralizado e participativo constituído, nas três esferas de governo, por órgãos gestores e por instâncias deliberativas de natureza colegiada. De acordo com Agenor ( ) podemos compreender que esse processo de institucionalização da Loas foi amadurecido com o surgimento de outras normativas e legislações, principalmente com a aprovação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, através da PNAS/2004 e depois com a promulgação da Lei nº 12.435, de 2011. Além disso, é através desse novo desenho que a especialidade da assistência social configura-se através das chamadas “seguranças socioassistenciais”, que de acordo com a PNAS (2004) são: A segurança de rendimentos não é uma compensação do valor do salário mínimo inadequado, mas a garantia de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego. Por segurança da acolhida, entende-se como uma das seguranças primordiais da política de assistência social. Ela opera com a provisão de necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios à vida humana em sociedade. A segurança da vivência familiar ou a segurança do convívio é uma das necessidades a ser preenchida pela política de assistência social. Isto supõe a não aceitação de situações de reclusão, de situações de perda das relações. É próprio da natureza humana o comportamento gregário. (BRASIL/MDS/PNAS, 2004, p. 31-32). Contudo entendemos que essas seguranças são o objeto próprio da assistência social, onde oportuniza os gestores e trabalhadores uma direção para a defesa enquanto política pública.

**Palavras-Chave:** Assistencialismo. Política Pública. Assistência Social.

---

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO REGULAR

**Jaqueline Naiara Marinho dos Santos,** Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Nair Quinto Zambão, 310.

Adamantina - SP. jaquelinenaiaaramarinho@gmail.com

**Resumo:** Em relação à Educação Inclusiva, a Declaração de Salamanca (1994) definiu que toda criança que possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas, e àqueles com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, a partir de uma pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer suas necessidades específicas, acreditando que a educação inclusiva seria o caminho mais eficaz de combater a discriminação e democratizar a educação. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar os desafios encontrados pelo professor do ensino regular para a implementação da educação inclusiva. Caracterizado como um estudo bibliográfico a busca pelo material foi realizada nas bases de dados SciELO e PePSIC a partir das seguintes palavras-chave: Educação Especial, Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Necessidades Educativas Especiais, Desafios e Ensino Regular. Após a recuperação do material, foi realizada uma leitura seletiva dos artigos de modo a separar aqueles que atendiam a expectativa proposta no objetivo deste estudo. Os artigos selecionados também obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: texto em português e publicação entre os anos de 1990 a 2018. A busca nas bases de dados retornaram um total de 114 publicações, sendo 94 na base de dados SciELO e 20 na PePsic, dos quais restaram 39 artigos para serem lidos na íntegra, o que resultou na seleção final de 31 artigos. A maioria dos artigos selecionados versa a respeito dos desafios encontrados na efetivação da educação especial e, para isso, realizaram entrevistas com todos os envolvidos: professores e funcionários escolares do ensino regular e especial, pais de alunos com necessidades especiais, professores recém formados, professores de ensino superior que formam o Público Alvo da Educação Especial (PAEE), bem como o próprio aluno PAEE. Dessa forma, foi possível obter um panorama amplo que contempla diversos pontos de vistas a respeito da educação especial por meio dos estudos de caso, metodologia predominantemente empregada nos estudos. Abordando sobre as percepções e concepções dos professores que atuam na educação inclusiva, e retomando ao objetivo deste trabalho, que é o de identificar os desafios encontrados pelo professor do ensino regular para a implementação da educação inclusiva, realizamos o agrupamento dos resultados obtidos em categorias, visando facilitar a compreensão. A categoria de maior abrangência foi sobre os desafios para a inclusão do aluno com deficiência. Nesta categoria, a deficiência é compreendida pelos autores sem maiores especificidades quanto ao tipo. A categoria seguinte aborda os desafios da inclusão do aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, seguido pela inclusão do aluno com paralisia cerebral e/ou mobilidade reduzida e inclusão do aluno com Altas Habilidades ou Superdotação, inclusão do aluno autista, do aluno surdocego e do aluno com Síndrome de Down. Outras categorias ainda falam dos desafios na Educação Infantil inclusiva e nas Salas de Recursos.

**Palavras-Chave:** Educação Especial. Educação Inclusiva. Atendimento Educacional Especial. Necessidades Educativas Especiais.

## ESTÁGIOS EM PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** Os estágios em psicologia são realizados de acordo com ênfases em diversas áreas, possibilitando ao aluno um primeiro contato com a atuação em psicologia. Assim, este estudo teve como objetivo investigar concepções fenomenológico-existenciais nas ênfases dos estágios regulares dos cursos de psicologia. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com base em artigos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bibliotecas Virtuais, utilizando as seguintes palavras-chave: estágios + psicologia + fenomenologia + existencialismo. Para tratamento dos dados levantados foi utilizada a análise de conteúdo Bardin (2006). Como resultados foi possível encontrar algumas contribuições sobre ênfases de estágio em psicologia sob a ótica da psicologia fenomenológico-existencial, categorizadas da seguinte forma: 1. Psicologia Fenomenológico-Existencial em Psicologia Educacional/Escolar, que traz estudos relacionados a uma educação libertadora e visão de homem/aluno em relação a diversos aspectos envolvidos no contexto educacional e escolar; 2. Psicologia Fenomenológico-Existencial em Psicologia Organizacional/Trabalho, com artigos que propõem uma exteriorização do interior e subjetividade a partir do método progressivo regressivo, bem como sobre o significado do trabalho e tomada de decisões; e 3. Psicologia Clínica na Abordagem Fenomenológico-Existencial, cujo fundamento principal centra-se na intencionalidade (a consciência diante dos fenômenos na existência), humanização da ciência (o homem e o mundo são inseparáveis), toda consciência é consciente, consciência como conector de sentido e significado. Considerando as possibilidades de trabalho em diversas áreas, em que outras ênfases são trabalhadas, a psicologia fenomenológico-existencial poderá também contribuir para o desenvolvimento e maximização da consciência, diversificando o conhecimento e aprimorando a capacidade profissional do aluno para a atuação.

**Palavras-Chave:** Ênfases Em Psicologia. Fenomenologia. Existencialismo. Estágios obrigatórios. Psicologia.

## ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE TIJOLO ECO MODULAR DE ADAMANTINA-SP

Renata Barbosa Paulino, Bruna Maria Berti, Tais Bruna Claudino, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Calimam, 44. Adamantina - SP. renatabarbosapaulino@outlook.com, gustavo.herrero@bol.com.br

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo, analisar a viabilidade da instalação da empresa de tijolos eco-modulares no município de Adamantina. O estudo foi desenvolvido extraindo informações de empresas existentes no mercado, buscando a comprovação de que este sistema construtivo é menos prejudicial ao meio ambiente, mais econômico e mais ágil que o sistema de alvenaria convencional. Atualmente existe uma grande demanda por produtos ecologicamente corretos e, o mercado da construção civil tem um grande potencial de expansão. Como método para o estudo, buscou-se o auxílio de visitas técnicas em construções com esse tijolo, entrevistas com construtores que utilizam o produto além de conhecimento in loco dos equipamentos necessários à sua produção. Utilizou-se também de literatura específica que discutia, de forma favorável, a produtividade do método construtivo com tijolos eco modulares, além da sustentabilidade ambiental; apresenta eficácia econômica em função do tempo de construção e ausência de retrabalho. O montante necessário para os investimentos iniciais é de R\$ 567.524,75, destes 80% pode ser financiado via PROGER – Programa de Geração de Emprego e Renda e os 20% restantes com capital próprio. Os cálculos foram baseados em 40% da capacidade produção instalada, ou seja, 40% das receitas possíveis, a empresa trabalhará no primeiro ano com 60% de capacidade ociosa e, gradativamente, ganhando mercado ano a ano até alcançar sua capacidade máxima instalada. Diante dessas premissas, os índices econômicos apresentados foram: Índice de Rentabilidade de 71% a.a., Taxa Interna de Retorno de 66,72% além de um Valor Presente Líquido de R\$ 3.556.592,28. Concluiu-se que um empreendimento nos moldes aqui descritos é economicamente viável, preenche todas as premissas de bom investimento, apresenta rentabilidade muito superior às oferecidas pelos bancos e demais instituições financeiras.

**Palavras-Chave:** Viabilidade. Tijolo Eco Modular. Convencional. Sustentável.

## ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE PICOLÉS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA/SP

Camila Jaine Damazio, Monique Beatriz Rodrigues dos Santos, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Expedicionários, 1541. Adamantina - SP. damazioc@outlook.com

**Resumo:** O estudo objetivou desenvolver um projeto de viabilidade econômica e financeira da implantação de uma indústria de picolés no município de Adamantina, São Paulo, onde buscou-se atender a demanda existente na região. Conforme constatado pela Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (Abis), o grande desafio da indústria brasileira está relacionado à cultura e visão dos consumidores e empenhar-se nessa questão possibilitará a expansão do mercado. O Brasil representa 3,1% do consumo mundial de sorvete e, atualmente, o mercado vem buscando formas de mudar a visão dos consumidores, explorando a importância de inserir o sorvete em suas vidas de forma equilibrada, eliminando a relação dele com as más formas de alimentação. Portanto, está sendo, cada vez mais, considerado e tratado como alimento e não simplesmente como um produto supérfluo. Não obstante, o crescimento do consumo no país tem sido constante, registrando aumento de 63,07% nos últimos anos. Quase 50% das vendas concentram-se no verão, mas a expectativa é que o consumo fora dessa época também aumente, visto que outros países, como os Estados Unidos, Nova Zelândia e Austrália, possuem maior índice de consumo que o Brasil, mesmo não sendo países tropicais. Justifica-se então a opção por este tema, visto que existem outros fatores além do clima que possibilitam grande espaço para o mercado crescer, como o desenvolvimento econômico do local, a renda per capita média, a cultura local e a abundância de matérias primas. A medida que o consumo aumenta, as empresas possuem mais chances de se solidificarem no mercado. Para desenvolvimento das análises contidas neste estudo utilizou-se da metodologia fundamentada em referenciais bibliográficos, pesquisas realizadas em sítios eletrônicos, inclusive em instituições públicas fornecedoras de dados e informações e legislações, em outros estudos acadêmicos elaborados anteriormente, consultas de preços e orçamentos reais do mercado, cálculos de matemática financeira, exploração em outras áreas correlatas indispensáveis ao melhor entendimento do produto e dos consumidores, além de pesquisas efetuadas em organizações conexas ao setor alimentício, primordialmente no que tange aos gelados comestíveis. Conforme as vertentes expostas, o estudo – que se encontra na fase final de desenvolvimento – identificou, através dos índices financeiros, que a implantação do empreendimento é viável, apresentando um Índice de Rentabilidade de 17,07%, Taxa Interna de Retorno de 20% e Valor Presente Líquido de R\$ 430.885,28. Ressaltando que as análises do estudo consideraram uma ociosidade de 40%, onde a empresa operaria abaixo da capacidade potencial de produção (apenas 60%), visando aproximar o empreendimento às atuais condições do mercado, propiciando um resultado racional ao estudo de viabilidade, que se

mostrou positivo dentro dos parâmetros econômicos reais e condições aqui estudadas.

**Palavras-Chave:** Viabilidade Econômica E Financeira. Picolés. Cultura. Expansão de Mercado. Empreendimento.

---

## ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA GRANJA PRODUTORA DE OVOS NO DISTRITO DE ATLÂNTIDA (ALTO IRIS)

Miriam Nunes Verissimo da Silva, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Fazenda Bom Sucesso. Flórida Paulista - SP. contato.miriamnunesvs@gmail.com, miriam.nunesvs@gmail.com

**Resumo:** O trabalho teve como o principal objetivo, o estudo de viabilidade econômica financeira da produção de ovos de uma granja de galinhas no bairro Atlântida (Alto Íris) no município de Flórida Paulista – SP, com a realização de vendas de ovos para indústrias, fabricas, mercados varejistas e atacadistas, podendo futuramente atender toda população nacional tendo prioridade todo o Estado de São Paulo. A escolha do local para a implantação do projeto deveu-se por ser um local onde já foi situada uma granja, o fácil acesso para rodovias facilitando o transporte dos produtos, o ponto de fácil acesso para os funcionários chegarem até o local e por haver funcionários que já desempenham funções em granjas e que já estão qualificadas para o exercício das funções a serem desempenhadas. O projeto traz informações de como se cria uma granja, desde a aquisição de um pintinho até a embalagem do produto para que chegue ao consumidor final, estabelecendo os custos em aquisição de aves, alimentação, medicamentos, doenças, recolhimento do produto, higienização, separação e embalagem final. O projeto visa mostrar ao produtor e ao consumidor, o gasto inicial para a implantação e execução da atividade, os gastos, problemas e dificuldades que irão enfrentar e a lucratividade que será possível adquirir em um período de tempo através do investimento realizado. Devido a grandes avanços tecnológicos, muitos produtores da região da Alta Paulista, vem se aperfeiçoando buscando passar ao consumidor qualidade em seus produtos, assim conseguindo se destacar no mercado, enquanto outros produtores estão vendo suas vendas e procura de produtos sendo diminuídas.

**Palavras-Chave:** Projeto. Estudo de Viabilidade Econômica. Produção de Ovos. Galinhas Poedeiras. Custos.

---

## ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE TIJOLOS ECOLÓGICOS EM ADAMANTINA

Mariane Fernanda Monfrenato, Daiane Angeli Cardoso, Nathalia Munhoz Egídio, Vitória Gordilho Benine, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Paraíba, 280. Adamantina - SP. mari.fer20@hotmail.com, paula\_monfrenato@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho teve por objetivo estudar o processo de fabricação de tijolo ecológico de solo-cimento, avaliando sua viabilidade econômica para implantação de uma indústria deste ramo na cidade de Adamantina-SP, identificando suas vantagens em relação ao tijolo convencional, com o intuito de oferecer aos consumidores um produto ecologicamente correto, onde contribua para a diminuição dos efeitos agressivos ao meio ambiente. O tijolo ecológico de solo-cimento vem sendo muito reconhecido por sua sustentabilidade, pois não agride ao meio ambiente como o tijolo convencional, não havendo a retirada da matéria prima de jazidas, preservando assim os lençóis freáticos, além de não ser necessário a extração de madeira para a queima dos tijolos, pois esse processo é dispensável, evitando a emissão de gases poluentes, ajudando na redução do desmatamento. Além desses benefícios o tijolo de solo-cimento proporciona uma economia justificativa no custo total da obra. Foi desenvolvido um estudo local para analisar a aceitação desse novo produto perante a população, onde foram apontadas suas vantagens em relação ao tijolo convencional e estimado o dimensionamento físico e econômico da indústria considerando a demanda regional. Este estudo baseia-se em um levantamento bibliográfico, estudo local e uma análise sobre os custos obtidos por meio de pesquisas de mercado. Diante de todo conhecimento obtido, foi possível identificar os índices econômicos necessários para a análise da viabilidade econômica financeira, sendo, o tempo de retorno deste investimento (payback) 3 anos e 10 meses, onde esse período é considerado satisfatório perante todo o investimento. A margem de segurança é de 73,92% mostrando ser um investimento seguro, o ponto de equilíbrio é de 26,08%, a taxa interna de retorno é considerada satisfatória pois é de 23%, o valor presente líquido é de R\$ 1.131.739,44 e o índice de rentabilidade é de 25,96%. De acordo com todo o estudo, os índices alcançados são favoráveis para a implantação do projeto, portanto é viável econômica e financeiramente a instalação da indústria de tijolo ecológico de solo-cimento.

**Palavras-Chave:** Tijolo Ecológico. Estudo. Viabilidade.

## ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA PIZZARIA NA CIDADE DE ADAMANTINA SP

Jane Claudia Botton, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Cedro, 116. Adamantina - SP. JANEBOTTON@HOTMAIL.COM, ja.botton@gmail.com

**Resumo:** O trabalho aborda a implantação de uma pizzaria na cidade de Adamantina. Estudos tem comprovado aumento considerável do consumo entre todas as classes sociais. Desta forma, produtos que até então eram considerados restritos economicamente, passaram a ser amplamente consumidos, resultado do aumento da renda e falta de tempo da população. Sendo assim, desta expansão existe uma grande procura das pessoas por se alimentar fora de lar. Devido a isso, a concorrência entre empresas do ramo alimentício vem apresentando um aumento considerável, pois as pessoas que cada vez mais tem menos tempo livre para se alimentar em casa ou preparar o alimento, sai de casa para fazer a sua refeição em restaurantes, lanchonetes e optem pelo fast-food. Segundo levantamento realizado pela APUESP (Associação Pizzarias Unidas do Estado de São Paulo), diariamente são consumidas um milhão de pizzas no país, sendo 572 mil apenas em São Paulo, considerada a segunda cidade que mais consome pizza no mundo. Ancorado nesta perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo a promoção de um estudo da viabilidade econômico-financeira para a implantação de uma pizzaria na cidade de Adamantina. Com vistas a alcançá-lo, destaca a história, origem e características da pizza, apresentando a pizza no Brasil e no mundo, a partir da análise de aspectos essenciais como o aumento do consumo versus empreendedorismo e o estudo de mercado. Ele também mostra um pouco da ideia da venda da pizza al taglio que é o proposito deste trabalho, que busca fazer uma nova forma de se comer pizza descartando os talheres. Um projeto sustentável que visa ajudar também o meio ambiente economizando a água para lavar a louça e você também pode comer onde estiver e apresenta os inúmeros aspectos inerentes à Engenharia do Projeto, mostrando todo o processo de produção de uma pizzaria, layout e o local de instalação do negócio teve como localização a cidade de Adamantina. Por fim, após todas as avaliações financeiras apresentadas neste projeto, aponta-se os seguintes índices econômicos discriminados abaixo: A cidade conta com o consumo aproximadamente cerca de 9.000 pizzas ao mês, excelente média para uma cidade com cerca de 35.000 habitantes. O índice de rentabilidade mostra um lucro líquido médio de R\$ 26.194,75. Propício para o investimento. O índice indica um percentual de 23% de rentabilidade ao ano, muito favorável ao investimento, mostrando-se superior a Taxa Mínima de Atratividade – a poupança! O pay back de quatro anos e quatro meses mostra-se favorável ao investidor, apesar da margem de segurança apresentar um percentual de 20,03%, o que demonstra uma sensibilidade grande, porém deve ficar claro que no início da implantação desse investimento, foi considerado 50% de capacidade ociosa, para que se retratasse o momento recessivo do mercado nacional. Esse percentual é retomado ano a ano até que se atinja a capacidade máxima instalada. Conclui-se que a abertura de uma pizzaria na cidade de Adamantina seria um bom investimento, do ponto de vista econômico financeiro. Com um retorno garantido, dentro dos padrões descritos na pesquisa.

**Palavras-Chave:** Pizza. Adamantina. Fast Food. All Taglio.

## ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES PLUS SIZE NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP

Aline de Moraes Pereira, Ana Gabriela Pereira Neves, Jocimara Aparecida Pereira, Paloma dos Anjos Contreira, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, R. Luis Cecotti Neto, 101. Adamantina - SP. ALINEMORAES.AMP@GMAIL.COM, ALINENIPOCRED@GMAIL.COM

**Resumo:** O Mercado Plus Size, de roupas para pessoas acima do peso, tem crescido muito a cada ano, esse fator se acentua devido a facilidade de ingestão de comidas rápidas, ricas em carboidratos e gorduras, aliada ao modelo de vida moderna. Isso, de forma combinada, vem transformando a população do país em obesa. De acordo com uma pesquisa feita pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção a Doença Crônica, em dez anos, o percentual de pessoas tipificadas em obesas, passou de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016. Essa parcela da população compõe o nicho de mercado Plus Size, além do percentual de pessoas que não são obesas, mas tem o biótipo fora dos padrões, são as mulheres maiores, grande, com quadris largos e seios maiores. O tema do presente trabalho é atual e por ser uma necessidade crescente da população, necessidade de empresas especializadas no setor, com meios de produção e métodos voltados a esse nicho. A obesidade é um problema de saúde pública, porém, é um quadro que não será revertido no curto prazo. É um mercado promissor. O trabalho consiste no estudo da viabilidade econômica e financeira da abertura de uma indústria Plus Size no município de Adamantina-SP. Para a execução do mesmo foram utilizados os seguintes métodos: visitas a fábrica já instalada, o que embasou a visão do grupo em função da pesquisa, utilização de trabalhos anteriores, pesquisas bibliográficas, reuniões com professores, pesquisas de dados estatísticos na Internet e utilização de cálculos

financeiros para a conclusão do estudo. Os resultados do estudo de viabilidade foram embasados levando-se em conta 70% de vendas sobre a capacidade instalada. Um investimento de R\$ 365.013,06, em máquinas, equipamentos, instalações e capital de giro. Foram projetadas despesas totais anuais no valor de R\$1.322.562,85. Os índices apresentados foram 26,20% de IR (Índice de Rentabilidade), superior aos oferecidos pelo mercado financeiro, no corrente ano; um tempo estimado de retorno do investimento em 3 anos e 10 meses. O VPL (Valor Presente Líquido) de R\$ 717.146,44. Todos estes índices foram favoráveis, viabilizando o estudo de viabilidade desse empreendimento. Foram projetados aumentos consecutivos, ano a ano da produção, até que se alcançasse o potencial instalado e, sendo assim, os índices tendem a melhorar com o aumento das receitas e maior participação no mercado.

**Palavras-Chave:** Moda. Mercado. Plus Size. Investimento.

## ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM DE PET EM FLOCOS EM ADAMANTINA SP

**Márcia De Araújo da Silva**, Autamir Antônio Fernandes, Eduardo de Oliveira Bocardi, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, R: Embaixador Orlando Leite Ribeiro, 595. Irapuru - SP. marcia.araujo946@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem por objetivo analisar a viabilidade econômica e financeira para a implantação de uma indústria de reciclagem de plástico Polietileno de Tereftalato (PET) em flocos na cidade de Adamantina SP. A garrafa PET foi criada para diminuir o uso das garrafas de vidros, mas com alto consumo e seu descarte inadequado gerou muitos lixões e aterros sanitários. O PET demora 400 anos para decompor, portanto, a reciclagem irá melhorar a condição de vida da população gerando renda e preservando o meio ambiente com a retirada deste material dos rios e do solo. A coleta seletiva é muito importante porque facilita a reciclagem desses materiais, o mundo vem passando por várias transformações e nós somos obrigados a mudar, mudar hábitos, pensamentos e atitudes. As empresas de reciclagens (plásticos, metais, alumínio e outros) são alternativas para que esses materiais sejam transformados em matéria prima ou novos produtos a serem utilizados e sendo assim, diminuindo a matéria-prima retirada do meio ambiente e melhorando a economia do país. Neste trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, via internet, pesquisa em uma empresa do ramo de reciclagem de PET e também com catador informal. O foco é a verificar a viabilidade do empreendimento analisando a história e conceito do PET, verificando a oferta e demanda deste material na região assim como a viabilidade do negócio. A metodologia utilizada para desenvolver o projeto foi descritiva e exploratória. Com base nos dados coletados e cálculos elaborados, o total dos investimentos será de R\$ 1.078.634,08 e neste caso, optou-se pelo financiamento em oito anos pelo PROGER a uma taxa de 11,50% a.a. e deste valor será financiado R\$ 719.343,85 (70%) e o restante R\$ 359.290,22 (30%) virá de recursos próprios. A empresa vai ter custo total anual de R\$ 1.987.515,93, as vendas de R\$ 3.379.200,00 (100%) do material reciclado onde o método de tributação é o Simples Nacional com alíquota de 14,70% a.a. sendo um total de R\$ 496.742,40 tributados sobre as vendas. O ponto de equilíbrio será de R\$ 778.917,36 (23,05%), a margem de segurança 76,95%, índice de rentabilidade de 141% e o pay back em oito meses. Com base nos cálculos estima-se que o lucro líquido no primeiro ano será de R\$ 1.313.028,14. Conclui-se que a implantação de uma indústria de reciclagem de PET no município será viável.

**Palavras-Chave:** Reciclagem. Reutilização. Garrafas Pet.

## ESTUDO DE VIABILIDADE GERAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE BOLAS NA CIDADE DE ADAMANTINA

**Matheus Nunes Galvão**, Caio Felipe Musaner Xavier, Jonatas Zanardo Teixeira de Oliveira, Patrick Sonksen, Vinicius Tukiayama de Souza, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Braulio Frias Nº 395. Adamantina - SP. matheuz26@gmail.com, matheuz26@hotmail.com

**Resumo:** o trabalho em questão tem como objetivo o estudo da implantação de uma fábrica de bolas no município de Adamantina. Na introdução haverá argumentações sobre o projeto e sua viabilidade na região, bem como sua estrutura econômica e processo de produção. O resumo consiste em ideias sintetizadas a partir de toda a pesquisa, assim como outros aspectos referentes à produção de bolas esportivas, sua demanda e descrições sobre sua origem. Os objetivos gerais se caracterizam pela viabilidade do negócio se baseando em coleta de dados e pesquisas; já nos objetivos específicos são estabelecidos os parâmetros para abertura do negócio, capital necessário e financiamento pretendido, e posteriormente a demanda, mercado consumidor e retorno esperado. Também se faz necessária a caracterização

do processo produtivo da bola e sua introdução no mercado consumidor. A projeção do investimento inicial é de R\$ 291.944,73 reais. O mercado de bolas se encontra bem favorável no país, sendo o futebol o grande esporte conhecido pelo mundo, clima e cultura também incentivam as pessoas a fazerem uso do produto tanto de forma profissional como para lazer. A localização da fábrica é no interior de São Paulo, região conhecida como alta paulista, e em uma breve análise, existem grandes mercados consumidores e fornecedores de matéria prima aos arredores. O trabalho também aborda os concorrentes, clientes e fornecedores, que são pontos cruciais para o sucesso do negócio. As bolas esportivas fabricadas têm uma combinação chamada de custo benefício, bolas destinadas a todos os públicos. O processo produtivo tem extrema importância, pois garante a qualidade da bola e organização no fluxo e disposição dos funcionários no layout da fábrica. Algumas informações já disponíveis são: os cálculos preliminares apresentaram um Índice de Rentabilidade 218%, um valor do Pay Back de 0,45 ou seis meses para o retorno do investimento e um Valor Presente Líquido (VPL) de R\$ 3.358.168,25 reais ao longo de 10 anos. Por fim, o projeto mostrou-se viável, mesmo ainda em fase de conclusão.

**Palavras-Chave:** Administração. Projeto. Viabilidade. Bolas. Fábrica.

---

## ESTUDO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - VESTILÊ MODA FEMININA

**Vitória Gordilho Benine**, Daiane Angeli Cardoso, Mariane Fernanda Monfrenato, Nathalia Munhoz Egídio, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Itirapina, 386.. Adamantina - SP. vibenine@hotmail.com, daiane.acardoso11@gmail.com

**Resumo:** O Planejamento Estratégico pode ser definido como sendo um processo de desenvolvimento e manutenção de estratégias de atuação entre os objetivos da organização e as oportunidades existentes no meio em que atua. Por ser um conjunto de decisões que envolvem toda a organização deve ser planejado a longo prazo. A elaboração do presente plano para o organização, justifica-se pelo fato de que muitas são as micro e pequenas empresas que iniciam suas atividades, sem um estudo prévio, o que dificulta, invariavelmente a continuidade de suas operações, em função das dificuldades encontradas ao longo do tempo, pelos seus gestores no mundo empresarial. O objetivo do presente estudo portanto, vincula-se diretamente a elaboração de um diagnóstico estratégico da empresa, com sugestões agregadas à definição de novos objetivos empresariais, metas e estratégias, a fim de consolidar a instituição, em seu segmento de mercado. A metodologia adotada foi o estudo de caso, aliado à pesquisa exploratória. A Vestilê, localizada na cidade de Adamantina-SP, inaugurada recentemente, traz um novo conceito em moda. A Vestilê é uma loja que oferece roupas que estão na moda, com conforto e boa qualidade, traz estilos para todo tipo de mulher, preços acessíveis e bom atendimento, buscando atender suas necessidades, garantindo total satisfação e a fidelização dos mesmos. Acompanhamos o desenvolvimento da loja e o mercado da cidade e região, identificando os pontos positivos e negativos criando métodos de solucionar os problemas. Também foi avaliado o ambiente interno, verificando as necessidades de mudanças para melhoria e desenvolvimento. Diante de toda análise, a empresa deve buscar estratégias para estar à frente dos concorrentes, investindo em promoções e marketing e propaganda, atraindo assim o público-alvo. A empresa realiza vendas por redes sociais, influenciando nas vendas e também na divulgação da loja. A propaganda e a promoção são boas estratégias utilizadas, que além de atrair clientes, tornam a empresa competitiva no mercado. Para garantir a competitividade e o desenvolvimento das vendas, a empresa está sempre investindo nessas estratégias e atenta à concorrência, procurando estar cada vez mais à frente no ramo em que atua. O objetivo não é focalizar os mínimos detalhes, mas sim executar o necessário para a empresa, fazendo o correto e alcançando os resultados esperados, sempre buscando melhorar as condições e preparando um diagnóstico para solucionar os problemas, aprimorando o desenvolvimento das suas atividades e a alcançar os objetivos traçados pela empresa. A meta é fazer com que a empresa se torne a loja mais desejada para o público feminino, trazendo tudo que está em alta, com preços acessíveis e fazendo com que as pessoas encontrem tudo o que procuram. Por ser um comércio de roupas a empresa deve ter funcionários capacitados, que conheçam seus produtos e tenham facilidade em lidar com os consumidores, sendo assim, deve contratar pessoas com o perfil adequado para esta função. Além da capacitação pessoal, o colaborador da empresa também deve estar atualizado nas tendências da moda. A estratégia é tornar-se participativa, fazendo com que o consumidor possa conhecê-la, tornando-a competitiva e abrangente no mercado.

**Palavras-Chave:** Mercado. Estudo. Estratégia. Marketing. Empresa.

---

## ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DE RECAPAGEM DE PNEUS NA CIDADE DE ADAMANTINA-SP

**Luís Fernandes Caldeira de Souza**, Bruna Cristina Fernandes, Heitor Henrique Branco Facioli, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Brandane, 148. Adamantina - SP. luis.andes@hotmail.com, luisfernandes@brancoperes.com.br

**Resumo:** As condições da infraestrutura do modal rodoviário no Brasil vêm chamando atenção nos últimos anos, suas más condições apresentam um desgaste excessivo dos pneus, diminuindo sua durabilidade e consequentemente ocasionando gastos consideráveis para as frotas que percorrem esse país PADULA (2008). Dessa maneira, as empresas se veem envolvidas num dilema de custos e, a partir do cenário atual, são obrigadas a pensarem em formas alternativas para reduzi-los quando se trata de reposição de pneus. MOREIRA (2010), este meio de renovação de carcaça por meio da recapagem é uma ótima opção, reduz o volume de pneus descartados no meio ambiente além do baixo custo e alto rendimento em quilometragem com relação a um pneu novo. O presente trabalho aborda como tema principal um estudo da viabilidade econômica e financeira de uma recapadora de pneus no município de Adamantina-SP. O empreendimento ofereceria serviços de recapagem de pneus às indústrias que possuem frotas próprias e também a pessoas físicas que possuam veículos autônomos; foram utilizados alguns métodos para atingir o objetivo deste trabalho, como: o estudo do setor de reposição de pneus no Brasil, pesquisas de mercado, identificação das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Realizou-se também visita técnica em uma empresa de recapagem na cidade de Araçatuba – SP, onde foi possível levantar de todo o processo de produção, desde os equipamentos, maquinários e pessoal envolvidos no processo, além da análise dos concorrentes, clientes e fornecedores de forma detalhada para o melhor desenvolvimento do trabalho, e por último a concepção de todo o plano financeiro e econômico por meio de planilhas do Excel para que se pudesse verificar sua viabilidade financeira e econômica. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que uma empresa de porte médio com capacidade total para recapar 1000 pneus ao mês, operando inicialmente com 75% de sua capacidade produtiva, proporciona ao investidor um índice de rentabilidade de 15,13%, com prazo de retorno de 6 anos e 7 meses, o ponto de equilíbrio obtido foi 65,44% das receitas, com uma margem de segurança de 34,56%, mostrando ter atratividade diante dos índices do mercado financeiro atual. O investimento na ordem de 2 milhões de reais, com custos totais anuais de 2,9 milhões, mostrou-se viável e promissor, frente a dependência do modelo de transporte nacional rodoviário.

**Palavras-Chave:** Recapagem. Viabilidade. Empresa. Estratégias. Frotas.

## EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NOS CASOS DE READAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

**Mariane Aparecida Pereira, Bruna Ramos Rantichieri, Evelyn Yamashita Biasi**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Padre José De Anchieta, 270. Rinópolis - SP. MARIANEAPPEREIRA@YAHOO.COM.BR, marianeappereira@yahoo.com.br

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo discutir a prática de estágio em Psicologia do Trabalho realizada nas dependências do Centro de Fisioterapia de Rinópolis/SP. O campo foi escolhido devido à existência de pacientes que sofriam patologias, traumas, lesões e até mesmo acidentes dentro e fora do ambiente de trabalho, ocasionando limitações no exercício laboral. O estágio de Psicologia do Trabalho tem por objetivo desenvolver o acolhimento ao sofrimento psíquico de pacientes que apresentam doenças psicossomáticas, osteomusculares e sequelas decorrentes das relações de trabalho, bem como oferecer um espaço de elaboração para esses conflitos que contribua para o processo de reabilitação e readaptação profissional. O atendimento psicológico é realizado por meio da técnica de Psicoterapia Breve que tem por característica principal o foco numa determinada queixa, constituindo-se por uma técnica não-transferencial e não regressiva, todavia de caráter cognitivo e elaborativo, em que o paciente é visto como um sujeito ativo e protagonista de sua própria história. Nos atendimentos a esses pacientes encontramos conflitos atuais decorrentes da incapacidade laboral que acarretam angústias e sofrimentos. Os sujeitos desenvolvem mecanismos psíquicos defensivos que, muitas vezes, os impedem de desenvolver estratégias contra o sofrimento. Por isso, por meio dos atendimentos os sujeitos são levados a compreender os mecanismos de defesas atuantes e construir ressignificações frente à condição incapacitante e às (novas) possibilidades de retomarem às atividades laborais. Quando necessário, são realizadas orientações quanto aos direitos trabalhistas dos sujeitos, bem como o reconhecimento frente a reivindicações de auxílios acidentários e indenizatórios. Sendo assim, concluímos que o Estágio em Psicologia do Trabalho consegue efetivar os objetivos propostos, bem como torna-se de extrema importância para a população atendida, uma vez que muitas vezes os sujeitos não têm a possibilidade de usufruir de um serviço da mesma categoria na rede de atenção à saúde pública.

**Palavras-Chave:** Psicologia do Trabalho. Atendimento psicológico. Readaptação. Reabilitação profissional.

## FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS COMO SUPORTE PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, NA SALA DE RECURSO

Milene Maria Nogueira dos Santos do Nascimento, José Luiz Vieira de Oliveira

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Santa Catarina, 620. Flórida Paulista - SP. milenenogueira0387@hotmail.com, regicowboyparasempre@outlook.com

**Resumo:** Alfabetizar uma criança com necessidades educacionais especiais é um dos maiores desafios das escolas atuais. A Educação Especial ganha espaço após a Declaração da Salamanca em 1994, que contou com a presença de 88 governos. Através da promulgação da Lei N. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o governo brasileiro estabelece mudanças para a Educação Especial. Além de vários outros direitos estabelecidos nesta Lei, estes alunos têm também o direito a frequentarem as Salas de Recursos que são dotadas por equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do Atendimento Pedagógico Especializado (APE) e que recebe crianças com Deficiências, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Altas habilidades/Superdotação. Com os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação nas Instituições escolares, provoca novas maneiras da interação entre professor, alunos e com o conteúdo, através da imagem, som e movimento oferecem informações mais real ao que está sendo ensinado, tendo por resultado, uma compreensão mais significativa. Por meio do uso do computador e suas ferramentas tecnológicas, pode-se tornar possível a alfabetização de forma lúdica e significativa na Sala de Recurso, pois os jogos ajudam no desenvolvimento da atenção, memória, nas relações humanas e AVD (Atividade de vida diária). Contudo, a importância da Tecnologia da Informação e Comunicação serem aplicados como ferramenta de auxílio na construção do processo de ensino aprendizagem e proporcionar uma maneira mais divertida de aprender. No entanto, para atingirem este fim, todas as atividades necessitam ser planejadas e avaliadas quanto ao objetivo pedagógico de sua aplicação. Compreender que o aluno é capaz, buscar estratégias diferentes e prazerosas e respeitar as especificidades de cada um, são essenciais no processo da educação Especial. O presente estudo visa verificar se o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação traz resultados satisfatórios no processo de ensino aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais, sendo assim, orientar e facilitar o trabalho dos professores no cotidiano escolar.

**Palavras-Chave:** Ferramentas Computacionais. Necessidades Educacionais Especiais. Sala De Recurso. Ensino Aprendizagem.

---

## FERRAMENTAS DE GESTÃO APLICADAS À ÁREA PÚBLICA BRASILEIRA

Bruna Cristina Fernandes, Heitor Henrique Branco Facioli, Luís Fernandes Caldeira de Souza, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Noel Rosa, 451, Apto1. Adamantina - SP. bruna\_c\_fernandes@hotmail.com, soleluacalcadosecessorios@outlook.com

**Resumo:** Para entendermos melhor sobre as ferramentas de gestão, convém uma volta ao passado, a fim de retratarmos as teorias das organizações. Ao longo do século XX, numa breve retrospectiva, podemos relatar a presença de teorias desenvolvidas, por estudiosos, que se antagonizaram muitas vezes, mas invariavelmente trouxeram cada um a seu modo, contribuições positivas à gestão das organizações, que funcionaram como seus "laboratórios". Desde a escola clássica, com foco nos processos de produção e nas estruturas organizacionais, seguida da escola das relações humanas que focava as pessoas, a liderança, a administração de conflitos e a organização informal, passando pelo Estruturalismo, que tinha como ideologia a mutualidade de interesses, até chegarmos às abordagens dos sistemas, que estudam os ambientes organizacionais, e a cibernética que envolve as novas tecnologias. Nesse contexto, as teorias foram suportadas por ferramentas de gestão, como a Gestão pela Qualidade Total, Reengenharia, Benchmarking, Empowerment e Arquitetura Organizacional, que tornaram possíveis as aplicabilidades práticas das filosofias dos estudiosos. O objetivo do presente estudo foi o de identificar a forma como tais ferramentas puderam auxiliar na gestão pública brasileira. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, consulta a revistas e sites da internet. Na área pública estas ferramentas são essenciais para a informação trivial, possibilita aos gestores utilizarem como base, o modelo arquitetônico inovador com visão no desenvolvimento futuro que auxilia no processo de planejamento e análise da organização. A eficiência das organizações depende, diretamente, desses conhecimentos para que se realizem funções básicas. Tais ferramentas de gestão trouxeram para as organizações, um referencial em suas trajetórias frente à eterna busca pela qualidade, com aprendizado especial que revela as melhores práticas de uma organização considerada a melhor de seu ramo, no intuito de promover a quem inicia um estudo deste gênero que tenha como resultado final uma perspectiva do que poderia ser modificado, melhorado na própria organização, usando-se como referencial a outra organização. Também fortaleceram o poder decisório dos indivíduos, promovendo a inversão da pirâmide organizacional. Por intermédio das novas tecnologias concedeu-se as pessoas maiores oportunidades de participação das escolhas, dos melhores caminhos

postos em prática, em busca da excelência e da qualidade, em busca da perfeição com fins a atender as expectativas e necessidades dos agradares cidadãos, cada vez mais conscientes das facilidades de serviços a lhes serem oferecidos. Como finalidade também apresentou-se, a filosofia de eliminar o retrabalho, em busca do “zero defeito”. Muitas vezes tais filosofias conduziram as organizações a recriar, refazer, reinventar ou repensar a reestruturação de seus processos organizacionais, culminando com a melhoria generalizada de performance das organizações.

**Palavras-Chave:** Teorias Organizacionais. Ferramentas de Gestão. Reengenharia. Benchmarking. Empowerment.

---

## FILHOS DO CÁRCERE

Josana Zenerato, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Adolpho Cavalheri. Dracena - SP. josanazenerato@hotmail.com

**Resumo:** O estudo aborda “o interior de uma prisão” na díade “mãe-bebê”, alguns conceitos da psicanálise de um ambiente suficientemente bom, partindo do pressuposto que a criança tem uma maturidade inata, porém precisa de um ambiente suficientemente bom, para evoluir e processo de maturação que ocorre através, uma mãe suficientemente boa. Caso isso não ocorra, o seu desenvolvimento e seu processo maturacional ficará prejudicado e poderá levar a patologias e a construção de um self falso. O aprisionamento feminino gera ainda mais curiosidade na sociedade que o masculino, essa sensação ocorre, pois “da mulher espera-se, segundo a cultura ocidental, graça, passividade, paciência, tolerância. Além disso, as mães, que são as principais guardiãs das crianças em nossa sociedade, quando presas, são atingidas por imagens negativas e estigmatizadas, ferindo o mito da boa mãe. O tema abordado é complexo e escasso de estudos e pesquisas sobre a relação mãe-bebê inserida no sistema prisional. Desta forma, objetivamos compreender as influências e consequências dos bebês que nascem dentro de um contexto penitenciário e analisar a população de mulheres encarceradas gestantes de uma Penitenciária feminina, investigar as principais consequências psíquicas trazidas da ausência da relação mãe-bebê. Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o tema, realizada em artigos, livros e revistas eletrônicas datados de 2001 a 2014. A partir destes estudos, nota-se que o ambiente suficientemente bom para que o bebê possa se desenvolver de forma psíquica saudável é importante, entretanto, o que esta pena que incorre a mãe é repassada ao filho, uma pena que a ele não foi transitado. Identifica-se de imediato a necessidade urgente de novos estudos sobre a temática, de efetivar as políticas públicas já existentes, assim como de reformulação daquelas que não funcionam efetivamente. Um olhar reflexivo sobre a realidade das mães e bebês nessas condições é urgente, para que os bebês, que devem ser priorizados, sob pena destes estarem cumprindo uma pena ao iniciar suas vidas das quais não são autores dos delitos por outrem praticados.

**Palavras-Chave:** Presas Gestantes. Bebês. Amamentação na Prisão. Ambiente Bom. Mãe Suficientemente Boa.

---

## FORMAÇÃO DOS DOCENTES NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Debora dos Santos Felix, José Luiz Vieira De Oliveira

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pedro Marchetti,31. Adamantina - SP. deborasantofelix@outlook.com, smara7316@gmail.com

**Resumo:** Com a Revolução Francesa concretizou o modelo de uma escola normal a cargo do Estado, destinada a formar professores leigos. Existe a necessidade de formação continuada de professores para atuar no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Em 2001, resolução n. CNE/CEB 02/2001, que define as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, estabeleceu dois tipos de professores aptos a assumir o magistério para os “alunos com necessidades educacionais especiais”, em seu artigo 18: os “capacitados” e os “especializados”. Esses docentes têm atribuições diferenciadas. Para receber os alunos em classes comuns, justifica (KASSAR,2014). Os professores do ensino regular consideram-se incompetentes para lidar com as diferenças nas salas de aula, especialmente atender os alunos com deficiência, pois seus colegas especializados sempre se distinguiram por realizar unicamente esse atendimento e exageram essa capacidade de fazê-lo aos olhos de todos (RODRIGUES,2017). Segundo Rodrigues (2017) para receber os alunos em classes comuns. O professor, na educação inclusiva, precisa ser preparado para lidar com as diferenças, com a singularidade e a diversidade de todas as crianças e não com um modelo de pensamento comum a todas elas. O professor não pode e nem deve se sentir sem capacidade, o fato deles não ter uma formação específica nas deficiências que vão surgir na inclusão para eles resolver tal situação, não quer dizer que eles não são capazes. São muitos os desafios da educação inclusiva que precisam ser enfrentados,

mas as iniciativas e as alternativas realizadas pelos educadores são fundamentais. Como um professor deve agir ao se deparar com uma criança com deficiência? Como terá que trabalhar dentro da sala a inclusão daquela criança com os demais alunos? Será que a formação dele foi precisa para que ele possa levar adiante seus conhecimentos? Atualmente existe o professor de apoio, onde esse profissional acompanha o aluno com deficiência na sala de aula comum, que auxilia o professor. De acordo com a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) já havia previsto a figura dos profissionais especializados. Dentro da educação inclusiva deve se ter o currículo com alterações; adaptações curriculares. De acordo com o MEC, podemos definir adaptações curriculares como: estratégias e critérios de atuação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos alunos na escola (MEC, 2003). Isso nada mais é do que dar liberdade ao professor para flexibilizar o currículo de acordo com as necessidades do seu aluno. Porém isso não é só responsabilidade do professor e sim da escola em todo na diferenciação. De acordo com o INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos) as adaptações de currículo constituem criar condições. A importância de entender também as possibilidades das tecnologias assistivas; que auxilia na ampliação de habilidades funcionais de pessoas com deficiência e conseqüentemente promover a vida independente daquele aluno e principalmente a inclusão.

**Palavras-Chave:** Educação. Educação Especial. Formação de Professores. Tecnologia de Informação e Comunicação.

## FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E SUA REAL APLICABILIDADE

**Bruno dos Santos**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Joaquim Alves Landin, 756. Lucélia - SP. bruno.infa@hotmail.com

**Resumo:** As redes de comunicação erroneamente se utilizam de um termo, uma expressão conhecida como foro privilegiado. O termo “foro privilegiado”, além de ser um termo errôneo e não apropriado, causa sentindo contrario a sua verdadeira função. O instituto do foro por prerrogativa de função, está intrinsecamente ligado ao Processo Penal, e aos princípios da celeridade e definitividade. O escopo deste trabalho em primeiro plano é definir o significado do termo “foro por prerrogativa de função” e qual a sua função em nosso cenário jurídico processual penal, e em segundo plano conscientizar a população brasileira da importância deste instituto jurídico e combater a informação errônea que a mídia divulga. Para tanto será exposta sua conceituação doutrinária, para então problematizar sua aplicabilidade e eficácia. Mais conhecido como foro privilegiado, apesar de não ser o termo apropriado e causar uma falsa ideia de sua finalidade, o foro por prerrogativa de função é um benefício que os ocupantes de determinados cargos possuem de serem processados e julgados originariamente por órgãos jurisdicionais superiores. O Código de Processo Penal estabelecem as pessoas que, em razão do cargo, devem ser julgadas por órgãos superiores da Justiça, disposições estas que precisam ser relidas à luz da Constituição Federal e das constituições estaduais. O foro por prerrogativa de função alcança a função da autoridade e não sua pessoalidade. Desde logo, observa-se que a competência por prerrogativa de função é estabelecida, não em razão da pessoa, mas em virtude do cargo ou da função que ela exerce, razão pela qual não fere qualquer princípio constitucional, como o da igualdade (art. 5º, caput) ou o que proíbe os juízos ou tribunais de exceção (art. 5º, inciso XXXVII). Nosso ordenamento jurídico não admite que alguém seja julgado em razão do que é, mas no caso do foro por prerrogativa de função é lícitamente plausível que seja julgado em vista a função que executa na sociedade.

**Palavras-Chave:** Prerrogativa. Legitimidade. Ilegitimidade. Função. Especial.

## GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA DE MANUFATURA: ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS PARA OS SUBSISTEMAS DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO E DESENHO DE CARGOS

**João Augusto Rodrigues**, Abner Edwin Perico, Caroliny dos Santos Hamada, Fernando da Cruz Souza, Thaís de Oliveira Rodrigues, Renato Dias Baptista

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdade de Ciências e Engenharia, Campus de Tupã, Universidade Estadual Paulista, Rua Otávio Andreassa, 20. Iacri - SP. joaorodriguesepmk@gmail.com, joaorodrigues\_epmk@outlook.com

**Resumo:** No âmbito das empresas, as diversas mudanças econômicas, tecnológicas, sociais, culturais, legais, políticas, demográficas e ecológicas vêm ocorrendo com velocidade cada vez mais rápida, o que gera a necessidade de adequação às exigências postas pelo ambiente interno e externo. Tais mudanças, colocam as pessoas, o capital humano

da empresa, como parceiras de trabalho na organização, e não mais apenas como recursos das organizações. Mas para isso é imperativo saber atrair e reter as pessoas certas, para os cargos adequados. Com isso surge a necessidade de políticas específicas de Recrutamento e Seleção e de Desenho de Cargos, conjuntamente, com a participação de profissionais preocupados nesses subsistemas de Gestão de Pessoas. Este trabalho busca realizar um levantamento do estado de tais processos em uma empresa, localizada no interior de São Paulo, com a finalidade de apontar seus sucessos e deficiências, elencando ainda possíveis aperfeiçoamentos que podem ser colocados em práticas nos subprocessos falhos nesses dois grandes conjuntos de processos de Gestão de Pessoas. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, dando sustentação a elaboração de um questionário, respondido pela área de Recursos Humanos da empresa. Conclui-se que a empresa estudada possui pontos fortes e oportunidades, as quais devem ser melhoradas, por meio de estratégias, a fim de ajudar a empresa a alcançar um bom desempenho no mercado em que atua. Sendo que, o Desenho de Cargos e o Recrutamento e Seleção estão alinhados com a empresa, pois um dos motivos é a preocupação com a adequação do funcionário à hierarquia estabelecida pela organização.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas. Recompensas e Remuneração. Recrutamento. Recursos humanos. Seleção.

## GESTÃO PÚBLICA CONDUZIDA COM EMBASAMENTO NA APO

**Marcela Esteves Francisco**, Guilherme Henrique Belloni, Maria Beatriz Ozelin, Michele Saldanha de Maria, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Osvaldo Aranha, 62 . Adamantina - SP. marcela\_mef@hotmail.com, muri.ferreira@hotmail.com

**Resumo:** A gestão pública tem como foco principal implantar processos de planejamento voltados para o bem estar da população. Tais processos se revestem de maior importância, no sentido em que os mesmos contribuem para o atendimento das necessidades dos indivíduos, possibilitando assim, acesso a uma base na educação, segurança, saneamento básico, saúde, entre outros, tendo como foco principal o desenvolvimento econômico e social de toda uma população. O objetivo central do trabalho é mostrar como funciona a APO (Administração Por Objetivos), aplicada no âmbito da administração pública, identificando pontos positivos e negativos para a vida dos cidadãos, pontuando os direitos e deveres do administrador público, que deve conquistar o máximo de benefícios para a sociedade além de se preocupar a todo o momento com os custos, pois todo trabalho realizado não pode exceder os valores básicos, mas também não pode trazer nenhum tipo de lucro. Para desenvolvimento do estudo a metodologia utilizada foi com análise em artigos científicos, livro e páginas da web. Toda ação do estado ou do país, gera uma reação na vida de cada indivíduo no âmbito da sociedade, independentemente se em sua vida social ou cultural. Nesse caso para que haja melhorias, seus gestores devem procurar sempre o aperfeiçoamento intelectual, principalmente em relação às mudanças, para que assim possa conquistar muito mais melhorias para a vida de cada um. A APO (Administração Por Objetivos) é um procedimento prático para a aplicação do processo de planejar, organizar e controlar. Com isso podemos definir se os objetivos dos participantes são os mesmos e se eles se relacionam com os objetivos da própria empresa. Esses objetivos são divididos em estratégicos, táticos e operacionais. Além disso a APO aborda uma tentativa de alinhar metas dos funcionários com estratégias do negócio, onde acontece a otimização da comunicação entre níveis diferentes de cargos, tornando dessa maneira um processo participativo de planejamento, promovendo a descentralização das decisões e a definição das prioridades em geral, de modo que os funcionários sempre superem suas metas e expectativas. Para que a gestão pública consiga um avanço em relação aos anseios dos cidadãos, faz-se necessária a adoção da APO, pois ela auxiliará na maneira de otimizar a comunicação do poder público, com a parte executora e os beneficiários que são os cidadãos. Com a gestão pública realizando contribuições, no sentido de viabilizar a qualidade vivencial da população, a mesma deverá expor informações (relatórios contendo gráficos e tabelas), que venham a demonstrar claramente tais resultados.

**Palavras-Chave:** Gestão. Objetivo. Decisões. População.

## GRUPO DE MEDIAÇÃO COM SUJEITOS EM CUMPRIMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

**Camila dos Santos Giorgiani**, Evelyn Yamashita Biasi

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Dino Zaporoli, 28. Adamantina - SP. camila.giorgiani@hotmail.com, camilinha@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultados da prática do Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho, realizado

na (CPMA) Central de Penas e Medidas Alternativas de Adamantina. O objetivo inicial deste estágio foi de propor grupos de discussão sobre o cotidiano, bem como orientar e acolher as dúvidas e angústias dos sujeitos frente à relação com o trabalho a fim de propor o desenvolvimento psicológico e a identidade profissional. Nesse foco o grupo se constitui a partir de sujeitos que estejam em situação de pena ou medida alternativa, conectando suas atividades individuais e coletivas a partir de suas interações e atitudes com que estes sujeitos lidam com as questões relacionadas ao âmbito do trabalho. Os atendimentos foram realizados em grupos a partir do uso de diversas técnicas, entre elas a fotolingua-gem, pintura livre, trangram e atividades de arteterapia que tinham o intuito de fazer com que os indivíduos expressassem seus afetos, possibilitando a interação entre os sujeitos do grupo, bem como diversas reflexões acerca do cotidiano. Nesse espaço, o grupo se constitui a partir de sujeitos que estão em situação de pena ou medida alternativa, conectando suas atividades individuais e coletivas a partir de suas interações e atitudes com que estes sujeitos lidam com as questões relacionadas ao âmbito do trabalho. Os resultados alcançados proporcionou o contato dos beneficiários com um novo meio de cumprimento da prestação da pena e/ou medida que se distancia do modelo punitivo e aproxima-se de um modelo de desenvolvimento simbólico onde os mesmos possam refletir sobre suas ações passadas, atuais e futuras, influenciando na evolução das atividades propostas. Acreditamos que o estágio em Psicologia do Trabalho com os sujeitos beneficiados pelo programa de Penas e Medidas Alternativas proporcionou o resgate da subjetividade dos indivíduos, bem como o desenvolvimento de suas identidades e a oportunidade dos sujeitos vincularem-se à instituição por meio de ações educativas e subjetivantes.

**Palavras-Chave:** Medidas Alternativas. Intervenção em Grupo. Estágio em Psicologia.

## HARMONIZAÇÃO DOS PODERES NO AMBIENTE PÚBLICO BRASILEIRO

**Matheus Nunes Galvão**, Caio Felipe Musaner Xavier, Jonatas Zanardo Teixeira de Oliveira, Patrick Sonksen, Vinicius Tuki-yama de Souza, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Braúlio Frias Nº 395. Adamantina - SP. matheuz26@gmail.com, matheuz26@hotmail.com

**Resumo:** O Brasil tem como estrutura política a República, e como muitos desconhecem, seu verdadeiro nome é República Federativa do Brasil, e uma das principais características desse sistema é o Estado de Direito, protegido pela Constituição Federal. Justifica-se a elaboração do presente estudo, em função dos últimos acontecimentos, em nível nacional, motivado pela operação lava jato, que trouxe discordâncias e conflitos, principalmente entre os poderes legislativo e judiciário e, acessoriamente com o poder executivo. O Objetivo do presente estudo está diretamente ligado ao fato de se evidenciar os motivos pelos quais os três poderes devem ser harmônicos e independentes. Como metodologia foi adotada a revisão bibliográfica, com consultas a livros, artigos científicos e sites da internet. O Governo recebe uma variante do nome, o "Estado", que pode ser entendido de diversas formas, dependendo do ponto de vista. Do ponto de vista constitucional, significa pessoa jurídica territorial soberana, é todo o sistema político que rege o país. O Estado é composto do povo, território e governo soberano (este tem como objetivo exercer o máximo poder em nome dos cidadãos). Seguindo a linha de pensamento do Estado, existem três principais poderes que, segundo a Constituição Federal, se denominam: Legislativo, Judiciário e Executivo, são "independentes e harmônicos entre si, e com suas funções reciprocamente indelegáveis" (art. 2º da Constituição Federal). O objetivo do presente trabalho é caracterizar o grau de harmonização dos poderes, no ambiente público brasileiro, a partir da definição de suas funções e abrangências. Como metodologia foi adotada a revisão bibliográfica, com consultas a livros, artigos científicos e sites da internet. Cada poder exerce sua devida função; o Legislativo tem como função a guarda e criação de leis, que de certa forma, representa as necessidades das pessoas em forma de normas constitucionalmente escritas e em segunda instância, fiscaliza os outros poderes; o Judiciário se caracteriza pelo cumprimento das leis de forma executiva e também funciona como complemento do poder Legislativo, que além de executar as leis por ele criadas, também pode elaborar normas de acordo com seu regimento interno; o Executivo tem como objetivo administrar as normas oriundas do governo e executando as leis por meio dos Prefeitos, Governador e Presidente da República, que nada mais são representantes diretos do povo. Questiona-se atualmente se os três poderes são realmente independentes e harmônicos entre si. O STF representa o órgão máximo do poder Judiciário e sua principal função é a guarda da Constituição Federal, e tem o dever de cuidar de casos excepcionais, onde os três poderes não se mostrarem suficientes para sanar o problema encontrado. O cenário atual, no plano econômico e político nacional, tem trazido uma verdadeira avalanche de decisões, para o supremo, oriunda da velocidade maior que os órgãos de primeira e segunda instância têm imprimido e, a instabilidade política e econômica reinante no país, em alguns casos envolvendo figuras dos poderes executivo e legislativo brasileiro. Tal fato está gerando um clima de revanchismo entre os poderes, contrário ao que prega a Constituição Federal. O equilíbrio citado anteriormente somente será possível se o STF e toda sua estrutura vierem a garantir o Estado Democrático de Direito no país. A conclusão do presente trabalho é que o Administrador Público precisa trabalhar dentro da legalidade, visando o melhor para os cidadãos, tornando o povo beneficiário das leis e não seus reféns.

**Palavras-Chave:** Harmonização. Política. Poderes. Estado. STF.

## IDENTIFICAR A FUNCIONALIDADE DAS PROCURADORIAS MUNICIPAIS NA COMARCA DE SANTA FÉ DO SUL – SP E O USO DA TECNOLOGIA A SERVIÇO DO DIREITO

Priscila Danielle Barbosa de Almeida, Leticia Lourenço Sangaletto Terron

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL, Rua Doze, 1300. Santa Fé do Sul - SP. prisciladanielleb@yahoo.com.br, profpriscilabarbosa@gmail.com

**Resumo:** A tecnologia a serviço do Direito começou se expandir por meio dos Sistemas Jurídicos que auxiliam profissionais desta área desde o período de fundação do Direito Moderno. Essa tecnologia vem se modernizando com a chegada das sofisticadas Startups, que são empresas virtuais desenvolvidas para solucionar problemas. No Direito, as Startups recebem os nomes de Lawtechs e Legaltechs e atuam em diversas áreas jurídicas, contribuindo e impactando a vida do mercado jurídico e do advogado individual, corporativo e nos escritórios. A intenção dessas empresas virtuais é possibilitar ao advogado o uso da tecnologia e Inteligência Artificial para impulsionar tarefas que exijam tempo, como por exemplo: busca e cruzamento de dados, alterações de novas leis, posicionamento de magistrados, jurisprudências, comunicação e aproximação de advogados e clientes, conciliação, jurimetria, entre outras, possibilitando a ele mais tempo para atuar de forma estratégica e ter melhor relacionamento com seus clientes. Com essa relevância social, surgiu a problemática desta pesquisa, que investiga a funcionalidade das procuradorias municipais referente ao uso da tecnologia a serviço do Direito na Comarca de Santa Fé do Sul – SP, por meio de entrevista estruturada aos procuradores das 7 cidades, totalizando 12 profissionais. As entrevistas estão parcialmente concluídas, e os dados mostram que a utilização da Inteligência Artificial a serviço do Direito Público deve contribuir para a uniformização das plataformas de acesso público, registro de dados, busca rápida e segura de conceitos doutrinários e jurisprudências, otimização de procedimentos burocráticos e até robôs-assistentes. Permitindo assim, que o advogado dispense maior tempo na produtividade processual e no relacionamento de qualidade com os administradores e munícipes.

**Palavras-Chave:** Direito. Advogado. Procuradoria. Tecnologia. Startup.

---

## IMPACTOS PSICOLÓGICOS NAS FAMÍLIAS DOS IDOSOS PORTADORES DE MAL DE PARKINSON.

Oneide de Souza Pinto, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Marechal Deodoro Da Fonseca. Dracena - SP. oneidepinto@outlook.com

**Resumo:** As doenças degenerativas ocorrem em diversas categorias, porém os que mais sofrem com o mal de Parkinson, são os idosos, afetando pessoas de ambos os sexos, independente de raça ou classe social. O início geralmente ocorre entre os 50 e 70 anos de idade, mas pode haver uma incidência mais precoce. Diante dos dados apresentados, cuja tendência é crescer o número de portadores da doenças, a necessidade de apoio ao portador se torna ainda mais evidente. Este estudo buscou compreender o sofrimento psíquico da família que vê seu familiar diante do impacto da doença, caminhos percorridos para o enfrentamento eficaz. Pretende-se com este estudo minimizar o sofrimento das famílias no cuidado com o paciente de Parkinson e oportunizar aos mesmos o fortalecimento diante dos desafios que a situação de cuidador requer, em especial quando isso se dá no contexto familiar. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram providenciadas as fontes por meio de busca eletrônica (compilação) e realizada a análise das mesmas, observando a existência de idéias concernentes entre os trabalhos encontrados e uma correlação com o tema abordado. Para acessar o banco de dados foram utilizados os seguintes descritores: Mal de Parkinson, cuidadores familiares, impacto psicológico nas famílias no período de 2002 à 2015. Apontados os resultados procedeu-se a discussão apontando caminhos que poderão contribuir para uma melhor reflexão na temática. Os familiares dos portadores do Mal de Parkinson em geral são as primeiras a identificarem os sintomas da doença. Podem ser grandes aliados, não só no reconhecimento da doença, mas também no tratamento, considerando-se como primeiro passo a aceitação e adaptação as dificuldades causadas pela doença degenerativa. Evidentemente o seu familiar vai passar por um processo adaptativo de vida que também se estende aos familiares, esse processo vem acompanhado de sofrimento, incertezas, angustia, medo e desânimo. A mudança perante essa nova condição, precisa ser adaptada, pois não é apenas a vida do doente que passa por mudanças mediante a doença, mas a família também acaba passando por processos adaptativos; mudando o seu ritmo de vida, para dar um suporte melhor para o idoso. É importante que a família esteja sempre presente, durante o processo da doença e seja ouvida por profissionais psicólogos, pois é de grande importância que a família crie laços a propiciar uma melhor qualidade de vida no decorrer do tratamento. Vivenciar a doença do Mal de Parkinson é uma experiência coletiva que pode servir de crescimento familiar. Enfim os familiares ao se ocuparem do cuidado com seu ente querido podem incorrer no outro extremo de acabarem não disponibilizando de tempo para si próprio. Em razão disto, a probabilidade de problemas emocionais entre esses familiares é de grande incidência, apresentando isolamento social, agressividade, depressão, entre outros sintomas, pois o papel de cuidador muitas vezes é

imposto pelas circunstâncias. Com isso, torna-se pertinente refletirmos sobre a promoção de saúde mental do cuidador, a importância do acompanhamento psíquico a este, a fim de diminuir o desgaste emocional decorrente da atenção prestada ao doente.

**Palavras-Chave:** Mal de Parkinson. Sofrimento Psíquico. Cuidador Familiar. Idoso. Acompanhador Psíquico.

---

## IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS EM UMA FÁBRICA DE BOLAS

**Matheus Nunes Galvão**, Caio Felipe Musaner Xavier, Jonatas Zanardo Teixeira de Oliveira, Patrick Sonksen, Vinicius Tukiya de Souza, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Braúlio Frias Nº 395. Adamantina - SP. matheuz26@gmail.com, matheuz26@hotmail.com

**Resumo:** O documento foi elaborado pelos gestores do projeto de viabilidade da empresa BETS BALL que atua na produção e comercialização de bolas esportivas. Sua finalidade é definir se o projeto em questão é viável, considerando o ramo de negócio, região, investimento e outras variáveis. Para desenvolvimento do documento os gestores se basearam em noções de Planejamento Estratégico e outras fontes confiáveis, resultando assim em uma maior precisão da análise. A metodologia adotada, foi o estudo de caso, apoiado, pela pesquisa exploratória. O projeto descrito no documento segue a conclusão de que a análise do projeto é necessária e necessita de todos os fatores e valores definidos para finalização do projeto, nele estão enumeradas as partes que compõem o plano e todos os seus aspectos. O plano tem total importância para o planejamento estratégico da empresa, pois é através dela que o administrador sabe dos passos a seguir e fazer uma boa gestão. O principal objetivo do projeto é executar a implantação da fábrica de bolas esportivas e comercializar os produtos de forma lucrativa. Como em qualquer plano, este também segue determinadas prioridades, são eles: Adaptação do Prédio, compra dos equipamentos, processo seletivo para contratação de funcionários, aval e liberação da repartição pública, abertura do CNPJ, construção da relação com os fornecedores e também com os mercados consumidores. As mudanças necessárias para implantação da estratégia permitem que a empresa se desenvolva como um todo e torna possível seu crescimento e expansão, deixando de lado assim certos costumes e estabelecendo uma nova metodologia de trabalho. Em curto prazo, sugerimos à empresa, a aquisição de maquinário de qualidade e baixo custo de manutenção, juntamente com adaptação do prédio e início das atividades da empresa. Em longo prazo, nossa sugestão está ligada à execução de um plano de expansão fabril e, se necessário abertura de outras fábricas para produção em massa de bolas esportivas, a fim de atender uma demanda crescente de mercado, passando a produzir com mínimo custo e alta qualidade, com adoção de novas tecnologias, que garantirão um novo estágio de desenvolvimento da empresa em todos os aspectos.

**Palavras-Chave:** Planejamento. Estratégico. Projeto. Plano. Gestão.

---

## INCLUSÃO ESCOLAR: DIFICULDADES NO PROCESSO INCLUSIVO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

**Andiara Silva Oliveira**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - UNIFAI, Av. Sete De Setembro 777. Junqueirópolis - SP. andiaara\_@hotmail.com

**Resumo:** O processo de inclusão se constitui em grande desafio nas escolas regulares, tanto públicas quanto particulares. Assim, este estudo tem por objetivo investigar o processo inclusivo da criança com Transtorno do Espectro Autista na escola regular e a qualificação dos profissionais envolvidos com essa demanda, as dificuldades tanto psicopedagógicas quanto teórico e prática. Caracterizado como um estudo de revisão bibliográfica, o processo de busca foi realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos em Psicologia (PePsic) e de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (BVSsalud), Biblioteca Virtual Universidade de Brasília (UnB), Bases de Dados Científicas em Psicologia – Portugal (Psicologia-PT) e Repositório Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a partir do cruzamento as palavras-chave: “transtorno do espectro autista” + “inclusão escolar”, no período compreendido entre 2005 e 2017. Para análise de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2006). Assim, os dados foram categorizados a partir da ‘qualificação profissional’ em duas categorias: 1. Perspectivas práticas e pedagógicas; e 2. Orientação psicossocial, resultante de 3 subcategorias: 1) A inclusão escolar; 2) Adequação curricular (mediadora entre as categorias 1 e 2) e, 3) Perspectiva dos pais, ressaltando que a subcategoria 2 que se designa as adequações curriculares dos profissionais se enquadram tanto no aspecto da inclusão escolar para capacitação dos professores na educação adequada tanto na subcategoria 3, que a partir da adequação curricular de qualidade os professores vão ter ferramentas para auxiliar os pais na vida escolar de seus filhos e, assim, os pais se envolverem mais na

dinâmica escolar, algo que tem que ser trabalhado em conjunto. Como resultados, foi possível investigar o processo de inclusão a partir da qualificação profissional tendo como subcategoria as adequações curriculares entre as perspectivas práticas e pedagógicas e orientação psicossocial para que possam voltar as qualificações profissionais para maior competência no trabalho e inclusão dos alunos com transtorno do espectro autista.

**Palavras-Chave:** Educação Especial. Educação Inclusiva. Transtorno Do Espectro Autista. Inclusão Escolar.

---

## INCONSTITUCIONALIDADE NO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Vitoria Carolina Rodrigues, Fabio Augusto Barbosa dos Santos, Jose Eduardo Lima Lourencini

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 13 De Maio. Valparaíso - SP. vitoriacarodrigues2017@gmail.com

**Resumo:** As atividades insalubres expõem os empregados a agentes nocivos à saúde acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego e fixados em razão da natureza, intensidade do agente e o tempo de exposição aos seus efeitos (CLT, art. 192). O trabalho em condição insalubre, desde que impraticável a neutralização ou eliminação, assegura a percepção de um dos adicionais A base de cálculo sobre a qual incidem não está legalmente definida até a presente data. Isto se deve ao fato de ter sido vetado o uso do salário mínimo como base de cálculo do adicional por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), por meio da Súmula Vinculante nº 4, cujo teor é o seguinte: “Salvo nos casos previstos na Constituição, o salário mínimo não pode ser usado como indexador de base de cálculo de vantagem de servidor público ou de empregado, nem ser substituído por decisão judicial”. A súmula solucionou intensa discussão existente sobre a inconstitucionalidade da incidência do adicional sobre o salário mínimo. Em face da inexistência de outra base de cálculo, o Tribunal Pleno do Tribunal Superior do Trabalho, republicou a Súmula 228 com nova redação fixando o salário básico do empregado como base de cálculo do adicional de insalubridade. “Súmula nº 228 do TST Adicional de Insalubridade. Base de Cálculo. A partir de 9 de maio de 2008, data da publicação da Súmula Vinculante nº 4 do Supremo Tribunal Federal, o adicional de insalubridade será calculado sobre o salário básico, salvo critério mais vantajoso fixado em instrumento coletivo.” Ocorre que, após a republicação o Supremo Tribunal Federal, por meio do processo de Reclamação nº 6266, deferiu liminar para suspender a aplicação da citada súmula na parte em que permite a utilização do salário básico para calcular o adicional. De acordo com a decisão “a nova redação estabelecida para a Súmula nº 228 do TST revela aplicação indevida da Súmula Vinculante STF nº 4, porquanto permite a substituição do salário mínimo pelo salário básico no cálculo do adicional de insalubridade sem base normativa”. Diante da atual controvérsia recomenda-se à empresa consultar antecipadamente o documento coletivo para certificar-se da possível existência de cláusula fixando a base de cálculo. Na falta de previsão em documento coletivo deve indagar o sindicato dos empregados ou, se preferir, utilizar o salário contratual, por analogia ao disposto no art. 193 da CLT, o qual estabelece a base de cálculo do adicional de periculosidade, até que o Poder Legislativo regulamente a questão. Por precaução, deve se pactuar expressamente com empregados a possibilidade de mudar para a base de cálculo que venha a ser fixada em legislação, se assim preferir. Assim a norma que estipulava o salário básico como base de cálculo do adicional de insalubridade foi anulada, a inconstitucionalidade verificada versa razões contra o que constituição estabelece.

**Palavras-Chave:** Inconstitucionalidade. Base do Cálculo da Insalubridade. Anulação.

---

## INFIDELIDADE PARTIDÁRIA À LUZ DO STF.

Lara Yasmim Pardo Quessada, Gabriel Henrique Crepaldi do Bom Fim, Leonardo Queiroz de Oliveira, Thaís Iza Bianchi, Luís Gustavo Guimaraes Botteon

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Bauru, 696. Lucélia - SP. lara.pardo-quessada@gmail.com

**Resumo:** A infidelidade partidária traz sanções ao candidato eleito, por isso, antes de qualquer mudança impactante, o representante deve analisar as implicações para o partido e o povo, intentando o bem comum e ordem de acordo com a lei. O TSE instituiu o poder necessário ao Ministério Público Federal para corrigir estas distorções abusivas, que vão além da mera necessidade política. Na tentativa de melhorar as condições de segurança tanto para os partidos sérios quanto para a população em geral que, aparentemente, está mais descrente da classe política e suas recentes polêmicas. As medidas para que ocorra uma melhora são de grande valia, porém deve ser realizadas de modo incessante para não que não haja perdas substanciais da crença popular, já tão desgastada. As consequências causam uma perspectiva negativa para com o país, que após suscetíveis problemas relacionados a infidelidade, pode, se não for devidamente

sanado, cair em um círculo vicioso onde não há estabilidade política. A Lei 9.096, de 19 de janeiro de 1995, a Lei dos Partidos Políticos, trata do assunto de forma ampla em seu artigo 25. Art. 25. O estatuto do partido poderá estabelecer, além das medidas disciplinares básicas de caráter partidário, normas sobre penalidades, inclusive com desligamento temporário da bancada, suspensão do direito de voto nas reuniões internas ou perda de todas as prerrogativas, cargos e funções que exerça em decorrência da representação e da proporção partidária, na respectiva Casa Legislativa, ao parlamentar que se opuser, pela atitude ou pelo voto, às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos partidários. Desta forma leis mais específicas em rigorosas fazem-se necessárias, além de uma força maior da população para reverter e repelir esta situação.

**Palavras-Chave:** Infidelidade Partidária. Candidato. Política. População. Partido Político.

---

## **INTERVENÇÃO DE TERCEIROS E SUAS MUDANÇAS NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 2015, COM ENFOQUE NO INCIDENTE DE DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA E AMICUS CURIAE: IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA A APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA CELERIDADE PROCESSUAL.**

**Júlia Brandane Breda**, Bruna Rafaela da Silva Ferreira, Daniele Esteves Bisterço, Luís Gustavo Guimaraes Botteon

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Prudente De Moraes, 120. Adamantina - SP. JULIA\_PEIXES@HOTMAIL.COM, juliapeixes98@gmail.com

**Resumo:** A sociedade evoluiu e continua em constante evolução. E com essa evolução, houve um aumento exorbitante de processos judiciais, sobrecarregando os operadores de Direito com tanta demanda processual. Portanto, os instrumentos jurídicos têm de acompanhar essa realidade, sobretudo o Código de Processo Civil, que foi modificado em 2015 a fim de desburocratizar seus procedimentos. Essa mudança no Código de Processo Civil é o objeto de estudo do presente artigo de revisão, com o enfoque na inclusão e regulamentação das modalidades incidente de descondição da personalidade jurídica e “amicus curiae”, e a sua importância na simplificação do procedimento e aplicação do Princípio da Celeridade Processual. Princípio este, também fruto da evolução do direito trazido pela Emenda Constitucional nº 45/04, que assegurou a todos a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. Dessa forma, os processos devem garantir todos os direitos devidos às partes, sem, contudo, esquecer-se da necessidade de desburocratização de seus procedimentos. É garantir, na tramitação do processo, um “tempo que satisfaça”. À vista disso, o Código de Processo Civil de 2015 acaba ampliando as hipóteses de aplicabilidade do instituto da Intervenção de Terceiros, facilitando o cotidiano dos operadores de Direito, embora algumas situações fizeram com que os juristas tenham maior atenção na forma que atuam dentro de determinada demanda. E mesmo com todas as modificações em relação ao Código de Processo Civil de 1973, seja na supressão da Oposição e Nomeação à Autoria, bem como na introdução e regulamentação do “amicus curiae” e do incidente de descondição da personalidade jurídica, a Intervenção de Terceiros, além de zelar pela celeridade processual, trabalha para uma prestação jurisdicional eminentemente atenta aos interesses sociais.

**Palavras-Chave:** Intervenção de Terceiros. Descondição da personalidade. Amicus curiae. Celeridade processual.

---

## **INTERVENÇÃO GRUPAL COM ADOLESCENTES NA ESCOLA - A EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE.**

**Franciele Aparecida Alves**, Camila Fernanda Rúbio Maçaria, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Leonor Spanghero, 225. Flórida Paulista - SP. franciele\_apalves@hotmail.com, francielealves765800@gmail.com

**Resumo:** O enfoque deste trabalho é “aprimorar” o processo de identificação de adolescentes e suas relações com a violência. O mesmo consiste em propor escuta psicológica em forma de plantão à um grupo de alunos do ensino público, em uma escola localizada em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Destarte, a perspectiva desta atuação é executar juntamente aos discentes uma ação direcionada ao fenômeno da violência no ensino médio em suas diversas matizes. Ao longo deste empreendimento, integramos os conceitos, desenvolvimento e características da adolescência e violência no âmbito em que ela consiste, os tipos que a caracteriza, com suas causas e consequências. Propomos intervenções em grupo para a maior compreensão, pensando de forma crítica e consciente ao processo de desenvolvimento humano. Encaminhamos, quando necessário, para outros profissionais de saúde. (inter)relacionando as áreas. Assim, através de dinâmicas grupais, slides, filmes educativos e palestras, efetuamos ações no âmbito escolar, a importância que a intervenção possui para cada integrante do grupo. Evidenciamos mudanças comportamentais e

conhecimentos mais lapidados in lócus. Este fator possibilitou não apenas a vivência da práxis psi, mas salientou que a atuação do psicólogo na instituição é uma ferramenta crucial.

**Palavras-Chave:** Adolescência. Violência. Psicologia. Plantão. Escuta.

---

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM PACIENTES DA FISIOCLÍNICA DA UNIFAI

Gabriela Marquesi Val, Evelyn Yamashita Biasi, Fernanda Guilherme Strabeli, Evelyn Yamashita Biasi

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Bahia, 773. Parapuã - SP. gabriela.marquesi@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho refere-se à prática de estágio em Psicologia do Trabalho realizado junto aos pacientes da Fisio-clínica da Unifai. Nessa prática temos como objetivo desenvolver o acolhimento ao sofrimento psíquico de pacientes que apresentam doenças psicossomáticas, osteomusculares e sequelas decorrentes das relações de trabalho que incapacitem para o desenvolvimento da função laboral. Compreendemos o trabalho como uma ação humana, permeada de desejos e intenções, com a finalidade de trazer mudanças à natureza e ao próprio indivíduo, tanto no nível de sua subjetividade quanto da sociabilidade. A metodologia utilizada é o atendimento psicológico individual por meio do Plantão Psicológico em função da necessidade de acolhimento emergente, flexibilização de horários e pontualidade das queixas apresentadas, é uma modalidade cuja proposta se baseia na escuta e intervenção psicológica nas situações de crise ou necessidade (AMORIM, 2015). No entanto, na maioria dos casos, os atendimentos passam a ter certa regularidade, tornando possível a intervenção por meio da Psicoterapia Breve, “lugar do reconhecimento, da aceitação e da busca de soluções para muitos dos problemas existenciais do homem” (PORCHAT, 1999, p.9). Apresenta como característica sua abordagem focal, não regressiva, que elege uma queixa atual causadora de conflitos ao paciente. Consideramos que o estágio de Psicologia do Trabalho é de grande importância nesta instituição, pois uma vez que o sujeito passa por longos períodos de afastamento do trabalho acaba tendo dificuldades de estabelecer projetos/objetivos para seu futuro, devido à falta de motivação e a perda da identidade/subjetividade frente ao trabalho (TOLDRÁ et al. 2010) que podem ser elaborados e ressignificados por meio do atendimento psicológico. Ressaltamos que o trabalho de readaptação e reabilitação profissional envolve uma complexidade de fatores biopsicossociais, tornando-se imprescindível a criação de uma rede multiprofissional para o atendimento desta demanda.

**Palavras-Chave:** Intervenção Psicológica. Incapacidade Laboral. Readaptação.

---

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: A FORMAÇÃO DO PSICOLOGO E A RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE

Milton de Oliveira, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - UNIFAI (Centro Universitário de Adamantina)., Av. Sete De Setembro, 1752. Paraguaçu Paulista - SP. revemil@hotmail.com

**Resumo:** O ser humano se constitui das dimensões biopsicossociais formando uma totalidade, o que vale salientar que estas dimensões são atravessadas tanto pela dor como pelo prazer. Nesse sentido, segmentos científicos, com destaque àqueles que formam profissionais para atuarem na área da saúde, têm avançado de forma progressiva, pensando o homem de forma holística e sistêmica, indo para além do tradicional modelo mecanicista-cartesiano. E pensando o homem e o universo por este viés, e agregando conteúdos teóricos-práticos e vivenciais adquiridos na formação em Psicologia, pretendemos, com este estudo, investigar se, em sua formação acadêmica, o psicólogo está preparado para intervir com pacientes em unidades de Cuidados Paliativos, considerando-se a religião e a espiritualidade. Caracterizado como um estudo bibliográfico, a coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), a partir das seguintes palavras-chaves: “formação psicológica”, “bioética”, “cuidados paliativos”, “terminalidade”, “religião” e “espiritualidade”. Dos 67 artigos pesquisados, foram selecionados 25, o que após leitura na íntegra, reduziu-se para 22 artigos. Os resultados são parciais e apontam que na formação dos profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, é imprescindível a acessibilidade aos estudos científicos contemporâneos, os quais levam em conta os princípios da bioética. A ênfase recai numa visão de holisticidade de homem, o que vai obrigatoriamente resultar na necessidade de que as práticas desses profissionais ocorram nas bases da alteridade e do respeito à autonomia dos pacientes. São destacadas também algumas técnicas de intervenções em Cuidados Paliativos, com ênfase na espiritualidade como algo que contribui no alívio da dor e do sofrimento de pacientes com doenças crônicas, degenerativas ou em estado terminal. Mencionam a atuação do psicólogo em equipe multiprofissional, e fa-

lam das intensas experiências emocionais vivenciadas pelo indivíduo em sua terminalidade. E é neste cenário em que assistentes e assistidos tocam nos seus limiares, que a espiritualidade vem ocupando espaço, aliviando a dor, dando esperança e sentido à vida aos que sofrem. Neste terceiro e último tópico de categorização, nos deparamos com a religião e espiritualidade, sendo que a maior ênfase recai nesta última. Os autores consensualmente definem espiritualidade como um fenômeno multidimensional e transcendental, que pode estar relacionado com o Deus na cultura judaico-cristã, como com deuses de outras culturas ou ainda com uma força superior. No que tange à religiosidade ou religião, esta é menor que a espiritualidade, o indivíduo pode ser espiritual sem necessariamente ser religioso. Já a religião do latim “religare” é definida como crença na existência de forças metafísicas, criadoras do universo, contendo dogmas com práticas institucionalizadas. Conclusão: Conclui-se que o tema é pertinente, pois ao examinar tais artigos, pode se notar que as ciências humanas já há muito tem adentrado neste viés holístico e bioético, objetivando assistir o homem face ao seu sofrimento e terminalidade; resta nos saber de que forma a Psicologia tem tangenciado esta temática.

**Palavras-Chave:** Formação Psicológica. Cuidado Paliativo. Terminalidade. Religião. Espiritualidade.

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO HOSPITALAR

**Yngrid De Oliveira Sampaio, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Brilhante, 31. Adamantina - SP. yngridssampaio2210@gmail.com

**Resumo:** A Psicologia Hospitalar desde seu surgimento tem contribuído para a compreensão do processo saúde-doença, numa perspectiva biopsicossocial, a partir de práticas na promoção e manutenção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e transtornos relacionados. Nesse sentido, a psicologia da saúde assegura que os sujeitos devem ser entendidos numa perspectiva biológica, psicológica e social. Partindo desse pressuposto, este estudo tem como objetivo verificar as teorias e técnicas interventivas quem embasam a atuação do psicólogo na área hospitalar, identificando os desafios encontrados para a prática psicológica no contexto hospitalar. A metodologia desta pesquisa refere-se a uma revisão bibliográfica na qual a busca foi realizada nas bases de dados científicas como Scielo, Pepsic, Medline, Lilacs e Bvs-psi utilizando-se as palavras-chaves: “Psicologia + Hospital + Intervenção”, ou apenas “Psicologia Hospitalar”, contudo as únicas bases de dados onde foram encontrados estudos correspondentes ao objetivo foram Scielo e Pepsic. No processo de seleção dos artigos, na base de dados da Scielo apareceram no total 255 artigos, no qual foram separados 48 por resumo, 35 na íntegra e 20 na selecionados. Similarmente realizou-se a busca de dados no Pepsic, onde apareceram no total 67 artigos, onde foram separados 15 pelo resumo, 10 na íntegra e 2 selecionados. Dessa forma, utilizou-se no total 22 artigos. Assim sendo os dados resultaram em duas categorias: as teorias e as técnicas relacionadas à intervenção psicológica no âmbito hospitalar e os desafios encontrados em meio às práticas. Foram encontrados quatro artigos com base teórica comportamental abrangendo técnicas como: apoio psicológico, atividade lúdica, relaxamento, ritual de despedida, técnicas pós cirúrgicas, informação, reestruturação cognitiva, instruções comportamentais específicas, entre outras. Seguidamente na concepção psicanalítica foram encontrados três artigos, que tem como técnica: a escuta analítica, interpretação e a psicoterapia breve como modalidade. Por conseguinte foi encontrado apenas um artigo na abordagem sistêmica, descrevendo apenas a psicoterapia breve como modalidade. No que diz respeito aos desafios, o separamos em foram classificados em três subcategorias. A primeira subcategoria diz respeito à formação acadêmica e a realidade da saúde no Brasil; seguidamente da demanda institucional e a equipe de saúde e, por fim a inserção da Psicologia no contexto hospitalar e seus desafios na prática. Conclui-se que o levantamento bibliográfico contribuiu amplamente sobre a visão crítica da Psicologia e seus desafios dentro do âmbito hospitalar, gerando novas reflexões no que diz respeito às técnicas e intervenções.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Psicologia Hospitalar. Intervenções Psicológicas. Contexto Hospitalar.

## INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS REALIZADAS COM PACIENTES COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR.

**Thiago Alves Martins, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Francisco Gimenez, 194. Pracinha - SP. tialves01@hotmail.com

**Resumo:** Este estudo apresenta uma revisão de literatura sobre as “intervenções psicológicas realizadas com pacientes com traumatismo raquimedular”. A lesão medular é uma condição de insuficiência parcial ou total do funcionamento da medula espinhal, seja por causas externas ou internas à coluna vertebral, ocasionando níveis de alterações da fun-

ção motora, sensitiva e autônoma, bem como perda dos movimentos e da sensibilidade nos membros. Tais alterações afetam profundamente a vida do indivíduo provocando mudanças no âmbito social, cultural, sexual, no arranjo familiar e no processo de trabalho. Assim, este estudo teve como objetivo investigar em bases científicas, qual o papel do psicólogo e as estratégias psicológicas utilizadas na reabilitação de pacientes com traumatismo raquimedular. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, PEPsic, no período compreendido entre 2005 e 2018, a partir das palavras-chave: traumatismo raquimedular, estratégias psicológicas, neuropsicologia, reabilitação, papel do psicólogo. Nesse sentido, foram encontrados 68 artigos, a partir da leitura dos títulos foram selecionados 48 estudos, na leitura dos resumos foram selecionados 23 estudos na íntegra, apenas 17 artigos foram selecionados por abordar a temática em estudo. O conteúdo do material selecionado foi agrupado em duas categorias para análise, ou seja, a primeira categoria se refere ao “papel do psicólogo no atendimento ao paciente com traumatismo raquimedular”: que se amplia em temáticas como trabalhar a cognição, reabilitação, readaptação, as limitações e intervenções na depressão após o traumatismo raquimedular. A segunda categoria se relaciona as “estratégias psicológicas utilizadas pelo psicólogo”: que expande em desenvolvimento das capacidades, estratégia de resiliência, estratégia de coping (enfrentamento). Com esse estudo fica clara a importância do psicólogo na reabilitação de pacientes com traumatismo raquimedular, refletindo sobre as possibilidades existenciais diante desta nova realidade.

**Palavras-Chave:** Traumatismo Raquimedular. Psicologia. Neuropsicologia. Reabilitação. Papel do Psicólogo.

## INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS

**Vinicius Eiske Omae Oliveira**, Cristiane Gomes Gianzanti Calil, Fabiane Pimenta Pereira, Jonatas Martins Fernandes da Silva, Michele Rodrigues Batista Marcuzzo, Cristiane Pereira Marquezini

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua 7 Setembro, 1053.. Bastos - SP. omae-1997@hotmail.com

**Resumo:** O projeto intitulado “Intervenções psicopedagógicas nas escolas” é desenvolvido por alunos matriculados no quarto ano de graduação em psicologia da faculdade da Alta Paulista e supervisionado por uma professora especialista na área de Psicologia Escolar e Psicopedagogia. Nele, os graduandos realizam diagnósticos e intervenções com alunos em instituições educacionais municipais e estaduais localizadas em uma cidade do interior do estado de São Paulo. São atendidos grupos de crianças que frequentam o Ensino Fundamental I e II de três instituições escolares, de ambos os sexos e com idades entre 10 e 14 anos de idade. Justificamos a implementação do projeto em função do alto número de escolares que fracassa em sua escolarização formal. Pesquisas apontam que é expressivo o número de crianças frequentadores dos ensinos fundamentais e médio, que não obtém sucesso no seu processo educativo. Dessa forma, objetivamos auxiliar educadores e educandos no fenômeno do “fracasso escolar” para tanto, nos utilizamos de procedimentos psicológicos, pedagógicos e psicopedagógica para atender crianças com queixa de indisciplina ou dificuldades de aprendizagem. Apesar de considerarmos o processo de psicodiagnóstico uma prática também interventiva, entendemos que sua principal função é levantar dados acerca do desenvolvimento cognitivo, afetivo, sócio-moral e físico do aprendiz. Nessa etapa, utilizamos os seguintes instrumentos: a prova de conservação de quantidades de Piaget, que foi aplicada para compreendermos aspectos relacionados às especificidades cognitivas do aprendiz; os testes gráficos como a representação da escola e o teste projetivo H.T.P que nos auxiliou a entender aspectos psíquicos dos alunos; empregamos os jogos de regras que avaliam o modo como o estudante articula-se com as regras e dificuldades referentes ao convívio social e, por último, realizamos atividades com a finalidade de averiguar a alfabetização e as operações matemáticas. De posse das informações do psicodiagnóstico iniciamos às intervenções que são orientadas para as principais dificuldades das crianças avaliadas por nós, dentre elas: dificuldades na leitura e na escrita, nos cálculos e “indisciplina”. Nas intervenções estamos realizando oficinas lúdicas e psicopedagógicas com instrumentos e materiais didáticos. A título de exemplo: construímos jogos e atividades que possam auxiliar os escolares a desenvolverem-se globalmente e, ao mesmo tempo, internalizarem os conteúdos escolares formais. Os atendimentos ainda estão sendo realizados, contudo, já observamos alguns indicativos de desenvolvimento social e afetivo nos participantes, tais como: melhor compreensão das regras sociais e maior facilidade de expressar conflitos. Assim, concluímos que a psicopedagogia pode facilitar o processo de escolarização das crianças auxiliando-as com as suas dificuldades.

**Palavras-Chave:** Psicopedagogia. Educação. Dificuldade de Aprendizagem. Indisciplina.

## INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL

**Roseli da Silva**, Adriana Rodrigues Bortoleto, Andréia Simões Rodrigues, Caroline Fernandes Ribeiro, Luana Valera Bombarda

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua Nhambiquaras, 264. Tupã - SP. roselarilva@gmail.com, rosecide@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem o objetivo de apresentar a experiência de estágio realizada em uma Ong, de um município de porte médio, com crianças e adolescentes no período contraturno escolar e a importância em desenvolver atividades que visem o fortalecimento de vínculos e cidadania com essa camada da população. Apesar dos avanços em relação às políticas públicas que visaram o trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, reconhece-se que ainda tal desafio não foi superado. Observa-se que crianças que vivem em situações de risco psicossocial apresentam maiores riscos para exclusão social e condições de violência. O terceiro setor surge como um dispositivo de trabalho para atender a essa população marginalizada, como uma tentativa de minimizar os efeitos da situação de risco psicossocial, na qual vivem essas crianças e adolescentes, incluindo-os na esfera social, e assim contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades, pertencimento, cidadania e proteção de direitos. A psicologia social e comunitária tem o intuito de atuar frente às políticas públicas e ao terceiro setor, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, empoderamento do sujeito e valorização da vida, na busca da garantia de direitos, qualidade de vida e bem estar biopsicossocial. As atividades desenvolvidas no ONG visam minimizar o sofrimento que vivem essas crianças e adolescentes, como também fortalecê-los na dinâmica municipal, e, para isso, estão sendo trabalhados temas da cartilha “Parâmetros das Ações Socioeducativas”, com explanação teórica de temas relacionados ao Meio Ambiente, Artes, Saúde, Jogos e Brincadeiras. Para o desenvolvimento do trabalho utiliza-se rodas de conversa, e oficinas, onde são feitos trabalhos manuais referenciando os temas discutidos nas rodas de conversa. Todas as terças e quintas-feiras são discutidos os temas com as crianças, as quais, participam, dando exemplos e contando experiências vividas por elas no seu cotidiano. As crianças ficam entusiasmadas ao saberem que atitudes simples, podem fazer uma grande diferença em suas vidas no presente, como também no futuro. Um exemplo disso foi a confecção de objetos produzidos por eles com materiais recicláveis durante as oficinas. Estas intervenções têm propiciado às crianças e adolescentes, uma nova visão de mundo, tornando-os capazes de testar seus próprios limites e os empoderando para que quando possível, busquem sua própria subsistência. Apesar das limitações que estão no trabalho da Psicologia Social e Comunitária, verifica-se a importância desse espaço de expressão e comunicação, que, por intermédio do vínculo, contribui para que as crianças e adolescentes, que ali frequentam, possam construir o protagonismo social e cultural, como também avançar nas garantias de direitos, elaborar conflitos de violência e rupturas sociais.

**Palavras-Chave:** Vulnerabilidade Social. Crianças e Adolescentes. Psicologia Social. Exclusão Social. Terceiro Setor.

## INTIMAÇÃO VIA WHATSAP

**Taila Danieli Ribeiro Lobo**, Joici Fernanda Ribeiro Lobo, Jose Eduardo Lima Lourencini

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Florida, 105. Flórida Paulista - SP. tailadrlobo@gmail.com, tailalobinha@hotmail.com

**Resumo:** O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade a utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta para intimações em todo o Judiciário. A decisão foi tomada durante o julgamento virtual do Procedimento de Controle Administrativo (PCA) 0003251-94.2016.2.00.0000, ao contestar a decisão da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), que proibira a utilização do aplicativo no âmbito do Juizado Civil e Criminal da Comarca de Piracanjuba/GO. O uso da ferramenta de comunicação de atos processuais pelo WhatsApp foi iniciado em 2015 e rendeu ao magistrado requerente do PCA, Gabriel Consigliero Lessa, juiz da comarca de Piracanjuba, destaque no Prêmio Innovare, daquele ano. O uso do aplicativo de mensagens como forma de agilizar e desburocratizar procedimentos judiciais se baseou na Portaria n. 01/2015, elaborada pelo Juizado Especial Cível e Criminal de Piracanjuba em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil daquela cidade. O texto da portaria dispõe sobre o uso facultativo do aplicativo, somente às partes que voluntariamente aderirem aos seus termos. A norma também prevê a utilização da ferramenta apenas para a realização de intimações. Além de facultativa, a portaria exige a confirmação do recebimento da mensagem no mesmo dia do envio; caso contrário, a intimação da parte deve ocorrer pela via convencional. Para o magistrado, autor da prática de uso do WhatsApp para expedição de mandados de intimação, o recurso tecnológico se caracterizou como um aliado do Poder Judiciário, evitando a morosidade no processo judicial. “Com a aplicação da Portaria observou-se, de imediato, redução dos custos e do período de trâmite processual”. Além disso, a decisão prevê um prazo específico para a validação de intimações feitas por meio do mensageiro no trecho que diz que “a portaria exige a confirmação do recebimento da mensagem no mesmo dia do envio; caso contrário, a intimação da parte deve ocorrer pela via convencional”. Não fica claro, no entanto, se a decisão prevê que as pessoas podem desabilitar o duplo clique azul que indica a visualização das mensagens. A facilidade está disponível para moradores de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Alagoas, Amazonas, Paraná, Maranhão, Ceará, Acre e Distrito Federal. Nos TJs de Sergipe e Pará, o uso do aplicativo está em fase de testes. Além de redução de custos, há também diminuição do estresse dos servidores, que não precisam ficar ouvindo reclamações de partes insatisfeitas, ao contrário do que ocorre quando os atos de comunicação são praticados pelo telefone. Outros benefícios são a facilidade de localização das par-

tes, já que, atualmente, as pessoas andam sempre com seus celulares, e a menor visibilidade das intimações, reduzindo constrangimento aos cidadãos. “Em audiência, é até muito comum que as partes perguntem se vão receber as decisões e sentenças pelo aplicativo e se mostram satisfeitas quando a resposta é afirmativa. Pouquíssimas pessoas não aceitam”.

**Palavras-Chave:** Conselho Nacional de Justiça. Intimação. Desburocratizar. Aceitação. Processo.

---

## JUSTIÇA RESTAURATIVA E PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS: A PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA

**Marcelo Júnior da Silva**, Regina Maria de Souza

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua Goiás, 700. Martinópolis - SP. marcelo\_silva@hotmail.com

**Resumo:** O artigo tem como objetivo analisar a Justiça Restaurativa como prática fundamental na minimização do tempo para a solução de conflitos, além de diminuir o impacto emocional de processos longos e onerosos para o cidadão e para o Estado. Desse modo, pode-se afirmar que a Justiça Restaurativa constitui-se em um processo colaborativo, direcionado à solução de um conflito caracterizado como crime, que inclui o infrator e a vítima, lastreado na Resolução nº 225/2016, do Conselho Nacional de Justiça, não existindo como incidente processual específico, mas como facilitador alternativo e/ou corrente de resolução da lide. No que se refere à metodologia do trabalho, este será realizado por meio de revisão de literatura, com consulta a livros, manuais e periódicos. O resultado dessa pesquisa asseverou que a introdução da Justiça Restaurativa demanda uma mudança de perspectiva, no que se refere à análise dos casos, bem como dos resultados, já que a mesma não é uma forma, nem tampouco é desdobramento da justiça dominante, que é retributiva e desigual. Aquém da evolução processual, uma nova vertente surge, com vistas à equidade processual, celeridade e dinamismo, tornando o processo mais dinâmico e sua resposta mais efetiva e a restituição do tecido social mais equilibrada. Concluindo, a Justiça Restaurativa não implica no não cumprimento da pena tradicional, tampouco retira o direito da pessoa de recorrer à justiça tradicional, sendo possível implementar ou estimular a implementação de programas de mediação penal ou outra prática restaurativa e inculcando nas partes o senso de solidariedade e celeridade, aumentando a efetividade da resposta do Estado perante o crime.

**Palavras-Chave:** Justiça Restaurativa. Direito Penal. Vítima.

---

## JUSTIÇA RESTAURATIVA NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS COM ADOLESCENTES

**Natalia Silveira Rodrigues de Souza**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Padre Nóbrega, 37. Adamantina - SP. nataliasrsouza@gmail.com, nataliasrsouza@uol.com.br

**Resumo:** Trata o trabalho de uma análise da Justiça Restaurativa em sua definição, suas origens, princípios e possibilidade de aplicação, mormente como uma nova abordagem para a solução de conflitos e atos infracionais envolvendo adolescentes. A Justiça Restaurativa é considerada uma nova concepção de justiça, surgindo como uma nova abordagem para se compreender o crime, com escopo de redução da criminalidade, com destaque à responsabilização do infrator, assim como a restauração de vínculos, sob a ótica da necessidade da mudança da cultura penal. A Justiça Restaurativa visa compreender a abordagem entre infrator e a vítima e o ato infracional praticado, com foco em não só reparar o dano material ou imaterial causado, mas também a participação ativa dos envolvidos na resolução dos problemas ocasionados, diferentemente da maneira segregada do processo penal retributivo limitado a réu e Estado. No mais, tem como escopo que os próprios envolvidos em uma situação conflituosa possam buscar uma solução conjunta, com respeito aos sentimentos e necessidades individuais e coletivas, de modo a alcançar uma efetiva transformação nas relações. Outrossim, procura eliminar barreiras e preconceitos relacionados à juventude em conflito, reconhecendo a complexidade dos sujeitos envolvidos, uma vez que se tratam de pessoas ainda em desenvolvimento. Assim como sopesar os avanços obtidos com o Estatuto da Criança e do Adolescente, de modo a mitigar a cultura punitiva e de vingança que emerge do senso comum. Destarte, a Justiça Restaurativa prima pelo respeito aos Direitos Humanos consubstanciados na Declaração Universal dos Direitos e na Magna Carta, devem ser respeitados por todos, incluindo os sujeitos em conflito com Lei, de modo a desvencilhar dos vícios atinentes ao processo retributivo. Deste modo, sobrepõe-se a restabelecer relações, reconciliando os indivíduos ligados ao conflito e a comunidade, a fim de contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais. Importante destacar o processo circular como método restaurativo mais utilizado, sendo uma ferramenta de suma importância para as práticas restaurativas, pois estabelece valores e princípios a serem seguidos, e promove o encontro dos seres envolvidos através do contar histórias, o que permite unir os

participantes por meio da troca de experiências. Nas últimas décadas houve significativo aumento das iniciativas com a Justiça Restaurativa ao redor do mundo, com ênfase nas práticas restaurativas se pautam como uma resposta evolutiva ao crime, respeitando a dignidade e igualdades entre as pessoas, de modo a construir entendimento e promover harmonia social. Frise-se que a Justiça Restaurativa não elimina o sistema penal retributivo, mas apresenta alternativas e vias para superação deste paradigma, vez a punição não pode ser a única resposta pra as práticas delitivas. Assim, é preciso trazer a Justiça Restaurativa para o dia-a-dia das pessoas, vez que pertence e somente tem razão de ser se concebida pela comunidade como um todo, refletindo em todas as organizações, privadas ou públicas, afastando-a de um mero conceito abstrato, relegando sua aplicação e responsabilidade à esfera do Poder Judiciário.

**Palavras-Chave:** Justiça Restaurativa. Sistema retributivo. Práticas Restaurativas. Humanidade.

## JUSTIÇA TERAPÊUTICA: ALGUMAS REFLEXÕES NOS INTERSTÍCIOS E INTERSECÇÕES DA JUSTIÇA E SAÚDE

Jenner Spirandeli, Aline de Freitas Leal, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Anselmo Virgílio, 137. Adamantina - SP. spirandelj@gmail.com

**Resumo:** A Psicologia Jurídica, área de atuação relativamente recente no Brasil, desde seu início apresenta diversas mudanças nas configurações de seus objetivos, campos e funções. De área estritamente associada a avaliações psicológicas, objetivando diagnóstico e perícias, especialmente em varas criminais, ampliou seu escopo para campos mais amplos e, ainda para outros que visam promoção de Saúde e de Direitos Humanos, mesmo que ainda em distante de condições ideais de atuação e intervenção. Dentre as novas possibilidades de atuação e reflexão, a presente pesquisa aborda a Justiça Terapêutica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando como fonte bases de dados científicas e a consulta a sites dos conselhos de profissão da Psicologia e do Direito, bem como a Associação Nacional de Justiça Terapêutica, ANJT. A justiça terapêutica tem como proposta ser uma medida alternativa para crimes considerados mais leves, em especial quando associado ao consumo de drogas. A justiça terapêutica representa uma forma de trabalho interdisciplinar entre a área do Direito com as ciências da saúde, buscando uma forma que pode ser mais adequada para promover a reinserção do agente infrator do que o modelo atual de reclusão. Sua pretensão é que seja um modelo mais eficaz, reduzindo as reincidências e também todo dano social decorrentes do uso de drogas. A ideia é que o tratamento tome o lugar da simples reclusão, o que não tem mostrado bons resultados, e seja efetivamente uma forma cientificamente válida para se enfrentar o problema das drogas. Na prática, os dados encontrados levantam a hipótese de que os avanços foram muito aquém da proposição e que existem polêmicas quanto a real possibilidade de tratamento em saúde quando a escolha para o tratamento deu-se na interface com um processo judicial e a possibilidade de eximir-se de período de reclusão penitenciária. Tal aspecto também ganha relevância quando em análise em paralelo com as internações compulsórias e as discussões mais recentes quanto aos modelos de atenção psicossocial. Um outro aspecto identificado foi a escassez de estudos na área, indicando a necessidade de aprofundamento em pesquisa.

**Palavras-Chave:** Justiça Terapêutica. Saúde Mental. Drogas. Psicologia Jurídica.

## LEI 11340/2006 E SEUS EFEITOS NA SOCIEDADE

Aline Prates Barbosa, Taila Danieli Ribeiro Lobo, Jose Eduardo Lima Lourencini

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Dario Tófolli, 328. Adamantina - SP. alineprates2434@hotmail.com, tailadrlobo@gmail.com

**Resumo:** A lei 11341/2006, também chamada Lei Maria da Penha, Entre as mudanças iniciadas pela lei foi um aumento na punição para aqueles que praticam a violência doméstica contra as mulheres. Essa lei estabelece que os agressores não devem mais ser punidos com sentenças alternativas, aumenta a sentença máxima de um a três anos e também prevê medidas que vão desde a remoção do agressor do lar até a proibição da proximidade das mulheres e crianças. Maria da Penha é uma farmacêutica brasileira, natural do Ceará, que sofreu constantes agressões por parte do marido. Em 1983, seu esposo tentou matá-la com um tiro de espingarda. Apesar de ter escapado da morte, ele a deixou paraplégica. Quando, finalmente, voltou à casa, sofreu nova tentativa de assassinato, pois o marido tentou eletrocutá-la. A lei serve para todas as pessoas que se identificam com o sexo feminino, heterossexuais e homossexuais. Isto quer dizer que as mulheres transexuais também estão incluídas. Igualmente, a vítima precisa estar em situação de vulnerabilidade em relação ao agressor. Este não precisa ser necessariamente o marido ou companheiro: pode ser um parente ou uma pessoa do seu convívio. A lei Maria da Penha não contempla apenas os casos de agressão física. Também estão previstas

as situações de violência psicológica como afastamento dos amigos e familiares, ofensas, destruição de objetos e documentos, difamação e calúnia. Apesar do sucesso da Lei Maria da Penha, as estatísticas da violência contra a mulher no Brasil continuam altas. Todos os dias cerca de 13 mulheres são assassinadas no Brasil. Em 2013 foram registrados 4.762 assassinatos de mulheres. Destes, 50,3% foram cometidos por familiares, e neste universo, 33,2% destes casos, o crime foi praticado pelo parceiro ou ex. A importância da criação desta lei foi o rompimento com o padrão social onde ficava a desejar as punições relativas ao agressor gerando impunidade, vergonha e medo de denunciar, visto que quase nada se fazia para evitar a nova recidiva deste crime.

**Palavras-Chave:** Violência Domestica. Aumento Na Punição. Agressão. Mulheres.

## LUTO ANTECIPATÓRIO NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

**Yasmin Francielle Agostinho Barbosa**, Aline dos Santos Cardoso, Daniele Russomano Arroyo, Mayara Duca Guimarães, Paula Tailini Brabo Robin, Vinícius Xavier Cintra Marangoni

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Av. Nestor De Barros, 226. Pompeia - SP. yasmin.francielleb@gmail.com, yasminfrancielle.b@gmail.com

**Resumo:** O trabalho surge com o propósito de trazer à tona os aspectos psicológicos e as vicissitudes que antecedem a perda do objeto amado. Foi embasado pela vivência do estágio em psicologia hospitalar, além de livros e artigos relacionados ao assunto. Há muito, dialogar sobre a morte era um assunto um tanto quanto restrito, mesmo o ser humano compreendendo sua condição finita e sendo a morte sua única certeza. Muitas vezes rejeita-se a morte, sobretudo quando esta é iminente. A respeito da morte e de suas consequências emocionais, Bellkiss (1994 apud MACHADO, 2014) afirma que, até certo ponto, ela desperta emoções previsíveis, devido uma série de concepções mais ou menos padronizadas, concepções que permeiam o imaginário social. Atualmente, o tema luto tem tomado grandes proporções e espaços em discussões. Colocar em pauta este tema surge do interesse em compreender as vicissitudes que antecedem este processo. O luto é entendido como o trabalho psíquico para elaboração de uma perda, em que o indivíduo investe grande energia na elaboração desta perda do objeto amado. “O luto, de modo geral, é a reação à perda de um ente querido, à perda de alguma abstração que ocupou o lugar de um ente querido, como o país, a liberdade ou o ideal de alguém, e assim por diante” (FREUD, 1917/1996, p.142). Aqui falaremos do luto antecipatório que “[...] é entendido também como um processo de construção de significado. O [...] luto antecipatório apresenta a possibilidade de elaboração do luto, a partir do processo de adoecimento” (FRANCO, 2008, p.06), caracterizado por apresentar-se antes da perda/morte propriamente dita, momento importante para a aceitação da perda de forma gradual. Desta forma, essa experiência viabiliza a elaboração da perda e proporciona reflexões acerca do futuro. Em um atendimento realizado no hospital, relacionado à prática de estágio em Psicologia Hospitalar, ao acompanhante, idoso, esposo da paciente, também idosa, internada para uma última tentativa de recolocação do cateter para realização da diálise, foi realizada escuta e acolhimento, além da técnica de apoio. Durante o atendimento foi possível perceber a presença do luto antecipado, de forma inconsciente, em que o acompanhante relembra “tudo” que viveu com a esposa. A partir do atendimento, passamos a desenvolver o estudo a respeito do luto antecipatório do ponto de vista do indivíduo que vivencia a perda do ente querido. Rando (2000 apud KREUZ; TINOCO, 2016), propõe que essa experiência contribui para elaboração da perda, reduzindo a dificuldade de vivenciar o luto propriamente dito, ainda que a experiência de construção e elaboração do luto seja individual, o luto antecipado prepara gradativamente aquele que, muitas vezes, assiste o ente partir. Portanto, preparar-se para viver a perda certamente contribuirá para que ela seja elaborada posteriormente. E o atendimento psicológico nos hospitais pode ajudar nesta preparação, porque oferece a possibilidade de exteriorização e compreensão das emoções relativas à “morte anunciada”.

**Palavras-Chave:** Luto. Luto Antecipatório. Psicologia Hospitalar.

## MÉTODO TEACCH: UM ENSINO ESTRUTURADO PARA CRIANÇAS COM AUTISMO.

**Marcia Caroline Meneses Xavier**, Evelyn Yamashita Biasi

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Maria Conceição, 22. Adamantina - SP. xaviermarcia1993@gmail.com, gildetemeneses92@gmail.com

**Resumo:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2017) a cada 160 crianças nascidas, uma delas possui Transtorno do Espectro Autista. Por isso, surge a necessidade de desenvolvimento de técnicas de ensino para atender esse público. Esse trabalho refere-se a um relato de experiência da utilização do método TEACCH com os alunos portadores de Transtorno do Espectro Autista na APAE de Adamantina/SP. De acordo com (Melo, 2001) o TEACCH (Treatment

and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children) baseia-se na organização do ambiente físico dos alunos por meio da criação de rotinas organizadas em quadros, painéis e agendas que se configuram por sistemas de trabalho de forma a tornar o ambiente da criança mais acessível para sua compreensão. Os objetivos de aplicação dessa metodologia são o de ajudar e apoiar essas crianças para que se tornem o mais independentes possíveis, de modo a melhorar as capacidades de comunicação, organização, compreensão do mundo que o cerca, interação e partilha social. Sua prática se dá através de programação visual, com estruturação em atividades e materiais. As teorias que embasam esse método são de origem Behaviorista com relação com a Psicolinguística, na qual a valorização das descrições das condutas, a utilização de programas passo a passo e o uso de reforçadores evidenciam as características comportamentais (FERNANDES, 2009). Em suma, o aluno executa a tarefa e logo em seguida é reforçado positivamente, caso não execute, não recebe seu reforçador, além de incentivar a comunicação a todo tempo, seja a comunicação verbal como a gestual. Esse trabalho se dá desde então, e todos os alunos diagnosticados com TEA passam a usar essa metodologia durante o período escolar, tendo uma rotina e atividades estruturadas propostas pela professora em sala de aula. Os resultados mostram-se satisfatórios uma vez que por meio do método TEACCH podemos notar mudanças no comportamento das crianças como a diminuição de crises de ansiedade, regulação de comportamentos inadequados, levando o aluno a uma autonomia e independência nas atividades funcionais, maior interação social e aumento da capacidade de comunicação. Portanto, esse trabalho surge com a intenção de apresentar e divulgar o método TEACCH como satisfatório para o desenvolvimento da qualidade de vida dessas crianças.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista. Teacch. Behaviorista.

---

## MODELO ECONOMÉTRICO

**Wagner Borbolam Ribeiro**, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Maria Cardamone Lentine. Lucélia - SP. borbolamribeiro@gmail.com, wagnerv25@hotmail.com

**Resumo:** O termo econometria é às vezes confundido com economia matemática. O termo “metria” do último termo está relacionado a medição de dados econômicos, abordando estudos de observações empíricas através de métodos estatísticos de estimação e testes de hipóteses. O ramo da economia matemática, por sua vez, se destina a aplicação da matemática a aspectos puramente teóricos da análise econômica, preocupando-se muito pouco, ou quase nada, com problemas estatísticos como erros de medição das variáveis que estão sendo investigadas. A aplicação da economia matemática se concentra no raciocínio dedutivo e não ao indutivo, lidando portanto, com problemas teóricos e não empíricos, não desmerecendo a econometria como menos relevante. Uma vez que os estudos empíricos e análises teóricas são complementares e se reforçam mutuamente, a validade das teorias são testadas em relação aos dados empíricos antes que elas possam ser aplicadas com confiança. Em contrapartida, o trabalho estatístico necessita da teoria econômica como guia, para determinar a direção mais relevante e proveitosa da pesquisa. Todavia, de uma certa forma, a economia matemática pode ser considerada a mais básica das duas, pois para desenvolver um estudo estatístico e econométrico significativo, é indispensável uma boa estrutura teórica - de preferência em formulação matemática. A econometria nasceu como uma disciplina científica na década de 1930. Nos primeiros anos, a maioria das aplicações lidava com questões macroeconômicas para ajudar governos e grandes empresas a tomar suas decisões de longo prazo. Atualmente a econometria é uma ferramenta indispensável para modelar a realidade em quase todas as disciplinas econômicas e de negócios.

**Palavras-Chave:** Econometria. Modelagem. Programação. Futuro. Projeção.

---

## MODELOS DE GESTÃO NA ÁREA PÚBLICA: GERENCIAMENTO NO NOVO MILÊNIO

**Hugo Augusto Escaler Colpas**, Gabriel Rangel Ferreira, Lucas Yudi Correa, Patrique Willian da Silva Costa, Renato Augusto Ferracini Pereira, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Deputado Castro De Carvalho 735. Pacaembu - SP. hugo\_corpa@hotmail.com, hugo\_lin.dao@hotmail.com

**Resumo:** O modo de gestão pública é bem discutível, não só aqui no Brasil, e sim no mundo todo, em toda a história houve 3 tipos de modelos, consultas à sites da internet.o patrimonialista, o burocrático e o gerencial. O presente trabalho tem como objetivo elucidar quais contribuições positivas e negativas cada um desses modelos, trouxeram para a gestão pública. A metodologia adotada, para realização desse trabalho, baseou-se em revisão bibliográfica, leituras de artigos científicos. Constatou-se que o patrimonialista é o modelo no qual, os cargos públicos eram ocupados por indicações dos soberanos, que geralmente eram familiares. Assim veio a Burocrática, trazendo um novo conceito, onde

prevalencia regras, divisões de responsabilidades, definindo assim os mandatários pelo povo, sendo a função do gestor público tomar conta do patrimônio, e representar a população. O modelo Burocrático trouxe mudanças e isso foi um grande avanço, fazendo em si sucesso. Na atualidade, o terceiro modelo é o mais adequado, para que a gestão pública melhore. O modelo gerencial se atualizou, pelo fato que o mundo mudou, e com isso o modelo de gestão tende a se adaptar à nova realidade. Observando a iniciativa privada o Estado viu que a gestão burocrática não estava fazendo efeito, pelo fato da prestação de serviços da iniciativa privada ter mais eficiência, com isso teve que se adaptar ao modelo Gerencial. O Estado deixou o modelo de gestão baseado em regras e divisões, e passou a buscar resultados, ganhando assim a eficiência que a gestão privada tinha. Funcionando assim como o Estado fosse uma empresa, onde o objetivo maior seria a prestação de serviços ao cidadão, prezando assim a eficiência dos seus serviços, e a resposta positiva do cidadão. Administração pública gerencial é muito focada em descentralizações políticas, tendo assim poucos níveis hierárquicos, flexibilidade organizacional, controle dos resultados, administração voltada para o cidadão, buscando a excelência no atendimento, procurando adequações na área pública visando o aumento do feedback, sempre optando por resultados. A gestão pública hoje, não é totalmente gerencial, ainda tem em si, muito da gestão burocrática, mais demonstra ter uma reforma, ou uma adaptação com a realidade onde move cada vez mais próximo da gestão gerencial moderna. Podemos observar alguns traços do patrimonialista quando vemos corrupções, nepotismo, isso influencia direto tanto na economia, quando a opinião da população em relação aos modelos de gestão inseridos no mesmo. A busca pela gestão desse novo milênio, acaba sendo discutível, por não ter um modelo de gestão perfeito, pois mesmo no gerencial, vemos traços do patriotismo, raízes da burocracia, e vemos que resultados do Estado não fazem efeito no dia a dia da população. A instabilidade na economia, falta de educação, saúde, investimentos necessários para manter o bem-estar da população, acaba sendo prejudicado. Esse conceito se torna importante, se levarmos em consideração que administração pública gerencial foi implementada com a finalidade de melhorar os serviços públicos prestados à população e, direitos públicos que possuímos.

**Palavras-Chave:** Gestão Pública. Burocracia. Serviços. Novo Milênio. Patrimonialista.

## O CICLO PDCA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO APLICADA NA ÁREA PÚBLICA

**Camila Jaine Damazio**, Monique Beatriz Rodrigues Dos Santos, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Expedicionários, 1541. Adamantina - SP. damazioc@outlook.com

**Resumo:** Para compreender como as ferramentas de gestão podem ser aplicadas na área pública, devemos primeiro conhecermos os conceitos de ferramenta e de gestão. O presente estudo objetiva evidenciar a importância da gestão empresarial, a ser conduzida, através de ferramentas de gestão e, em especial as contribuições do ciclo PDCA. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, com consultas a livros, artigos relacionados ao tema e sites da internet. A palavra gestão é sinônima de administração, é planejar, dirigir e controlar pessoas a fim de atingir os objetivos de uma organização de forma efetiva, mas ainda vai além, a gestão incorpora a administração como uma das funções necessárias para o seu desempenho. A gestão pública deve ser interpretada com maior amplitude, visto que é mais complexa e possui maior foco, indo além da gestão de negócios e competição de mercado. Notoriamente, alguns recursos da iniciativa privada devem ser lançados na administração pública com adaptações, pois esta possui uma estrutura diferente: mais rígida, burocrática e verticalizada; seus recursos são oriundos, de modo geral, de impostos e taxas. A organização pública que adota uma postura estratégica deve estar orientada para o cidadão, voltada para o futuro, sempre visando necessidades da sociedade. Realizar ações estratégicas com outras organizações para utilizar dois ou mais diferenciais competitivos, desenvolvendo novas potencialidades, responsabilidades sociais, adotando padrões não mecanicistas de administração e gerência. Podemos dizer que as ferramentas utilizadas em gestão são processos, ou seja, conjuntos de atividades inter-relacionadas ou interativas que transformam insumos em produtos ou serviços, que têm valor para um grupo específico de clientes. Quando diferentes departamentos trabalham sozinhos, a organização não atinge sua total capacidade. É preciso existir sinergia, uma ação coordenada entre os vários elementos que compõem o sistema, onde a soma das partes se torne maior do que o efeito obtido de cada elemento isoladamente, assim, o potencial atingido deverá ser ampliado para chegar ao pleno potencial de ação. As ferramentas de gestão têm a função de potencializar o efeito sinérgico das competências organizacionais. Um exemplo de ferramenta aplicada na área pública é o Ciclo PDCA, método gerencial para a melhoria de processos e soluções de problemas, é a base da melhoria contínua e consiste em quatro etapas: sendo a primeira Planejar (Plan), onde são definidos os problemas que deverão ser solucionados e os objetivos que se quer alcançar. A segunda etapa é Executar (Do), onde será executado o plano de ação desenvolvido no planejamento. A terceira etapa é Verificar (Check); após todos os itens do plano de ação terem sido realizados, é fundamental medir os resultados em relação às metas que foram estabelecidas. A última etapa Agir (Act); após conhecermos os resultados atingidos, se satisfatórios, é preciso padronizar o que foi construído, para que o trabalho não se perca. Se os resultados não forem satisfatórios, é preciso analisar em detalhes as causas disso. O ciclo deve ser repetido, visando a melhoria contínua, quanto à performance dos processos empresariais.

**Palavras-Chave:** Ciclo PDCA. Administração Pública. Ferramentas de Gestão. Método Gerencial. Melhoria Contínua.

## O DIREITO A CRECHE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**Beatriz Fidelis Rocha**, Delma Aparecida Santos Munhoz, Josielen Cândido dos Santos, Mariana Albuquerque Ferreira, Andreia Cristina da Silva Almeida

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo, Rua Angelina Nada de Almeida 64. Presidente Prudente - SP. beatrizfidelis@gmail.com

**Resumo:** O artigo aborda sobre o direito a creche na primeira infância na realidade da cidade de Presidente Prudente/SP. O mesmo discorre sobre o assunto proposto pelo grupo de iniciação científica do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente/SP, com o tema: Políticas de Atendimento à Família, Crianças e ao Adolescente. Nosso intuito é ponderar sobre a judicialização presente para o preenchimento de vagas nas creches, baseando-se no contexto da primeira infância, da criança e ao adolescente como sujeitos de direitos pautados pela constituição federal de 1988, e o Estatuto da Criança e do Adolescente, juntamente com princípios e diretrizes para a formulação de políticas públicas a esse sujeito, visando o bem-estar e ponderando sobre os malefícios que pode-se causar caso sofra alguma intercorrência, nas crianças durante o desenvolvimento da primeira infância, e sobre a realidade da cidade de Presidente Prudente com a demanda de vagas em creches. Primeiramente será discutido sobre a primeira infância e o que é a mesma, e como ela pode afetar em vários aspectos a vida de um sujeito, em seguida abordamos um contexto histórico sobre o direito da criança a educação infantil, baseados em leis de diretrizes e bases, e políticas nacionais para o desenvolvimento adequado na educação. Por último, e não menos importante, será discutido sobre a realidade de Presidente Prudente/SP com dados acarretados da defensoria pública da cidade sobre a crescente demanda e procura de judicialização de vagas em creches, com toda uma análise da realidade prudentina. É de suma importância a problematização sobre a realidade de Presidente Prudente devido à grande procura para judicializar um direito já estabelecido, e que não se encontra efetivação nos meios públicos.

**Palavras-Chave:** Direito. Primeira Infância. Creche. Família. Estatuto da Criança e do Adolescente.

---

## O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DO SISTEMA BRASILEIRO

**Dâmaris Mariá Rodrigues**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Gentil, 490. Adamantina - SP. damaris\_rodrigues@icloud.com, damaris\_rodrigues@outlook.com

**Resumo:** O artigo apresenta uma análise sobre o mecanismo 'Estado de Coisas Inconstitucional', surgido na Corte Constitucional Colombiana, e recentemente introduzido ao ordenamento jurídico brasileiro, que movimentou o judiciário, especificamente o Supremo Tribunal Federal, no ano de 2015, com o julgamento de uma ação que exigia providências para a crise nos estabelecimentos prisionais brasileiros. Trata-se de uma abordagem ampla e sistematizada que engloba desde o surgimento de tal técnica, na Colômbia, à aplicação no ordenamento jurídico brasileiro, levando em conta a necessidade do ECI como uma ferramenta para a superação de violações de direitos fundamentais, abordando à Constituição Federal de 1988. Buscou-se realizar uma análise dos quadros brasileiros de violação a direitos constitucionais em assuntos diversificados, abrangendo temas constitucionais atuais e múltiplos em que se faz necessária a atuação jurisdicional para a reversão das crises identificadas e possíveis soluções. Realizou-se, assim, o estudo sobre possíveis casos de declaração de Estado de Coisa Inconstitucional no ordenamento jurídico brasileiro, visto que em 30 anos de vigência da atual Constituição Federal, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou apenas um caso de Estado de Coisa Inconstitucional, no Sistema Penitenciário. Entretanto, o órgão guardião da Constituição cidadã se depara rotineiramente com casos de violações sistemáticas aos direitos previstos na Lei Maior, que exigem atenção e fazem necessária a atenção do Judiciário, como um todo, para que possivelmente solucione os casos antes de se tornarem intensas as divergências entre o que está previsto como direito e o que ocorre na realidade. Assim, buscou-se encontrar uma hipótese de superação à violação massiva e generalizada que constitui o Estado de Coisa Inconstitucional.

**Palavras-Chave:** Estado de Coisas Inconstitucionais. Direitos Fundamentais. Sistema Carcerário Brasileiro. Constituição Federal.

---

## O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA HIDROPÔNICO DE CULTIVO DE ALFACE NA CIDADE DE PACAEMBU/SP

**Lindinês Moura Corte**, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Chácara Boa Esperança.

Pacaembu - SP. lindines\_corte@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho analisa a viabilidade econômica e financeira da implantação de um sistema hidropônico de cultivo de alfaces na cidade de Pacaembu interior do estado de São Paulo. O sistema hidropônico destaca-se em comparação ao sistema convencional pelo fato da planta não ter contato com a terra, com impurezas, diminuindo assim a necessidade de uso de agroquímicos além do fato do sistema possibilitar a utilização de defensivos biológicos e armadilhas, assim sendo, a qualidade do produto é superior aos demais produtos do mercado, elevando seu valor em relação aos demais ofertados. A metodologia utilizada foi o levantamento de dados históricos, desde os primórdios, ressaltando a evolução do sistema hidropônico; visita técnica a uma horta hidropônica, levantamento de custos, despesas, investimentos e receitas, com a elaboração dos cálculos em planilhas Excel a fim de demonstrar a viabilidade do projeto. Foi definida a cidade de Pacaembu, Oeste Paulista, como localização para a implantação do empreendimento, pois não existe concorrência direta nas proximidades além do fato de que as hortaliças ofertadas no mercado regional são oriundas do cinturão verde, próximo de São Paulo, capital. O investimento necessário para a construção de uma estufa hidropônica com sistema NFT (fluxo laminar de nutrientes), modelo teto em arco, totalizando, de 273m<sup>2</sup> é de R\$ 95.968,37. Deste montante pode-se financiar 70% através do PROGER – programa de geração de emprego e renda, do governo federal, fomentado pelo Banco do Brasil. Os cálculos foram elaborados levando em conta uma ociosidade de 40% em relação a capacidade instalada. Essa medida foi tomada tentando refletir a atual situação econômica recessiva do país. Em relação aos índices econômicos e financeiros, pode-se destacar um índice de rentabilidade 23% a. a. além de um retorno do investimento no prazo de quatro anos e quatro meses. É um projeto de investimento para quem é pequeno proprietário rural e necessita de uma complementação de renda, o empreendimento, dentro das vertentes apresentadas, mostrou-se viável. É uma opção de investimento que oferece rentabilidade muito superior as taxas de atratividade do mercado financeiro, atualmente.

**Palavras-Chave:** Sistema Hidroponico. Estufa hidroônica. Alface. Viabilidade econômica

## O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE VINAGRE DE ÁLCOOL NO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

**Sabrina Neves Dias**, Keteriner Caroline Santos Tavares, Maycon Baptista De Mello, Rodrigo de Almeida Monteiro, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Ver. José João Atalla, 539. Lucélia - SP. sah.ndias@gmail.com, sabrina\_nd@live.com

**Resumo:** O consumo de vinagre é relativamente contínuo nas residências brasileiras, sendo utilizado principalmente na culinária. Segundo o Ministério da Agricultura, 170 milhões de litros de vinagre são consumidos anualmente no Brasil, cerca de 80% correspondem ao vinagre álcool; o Sudeste é responsável por 53% no contexto do consumo nacional. Pensando na quantidade de consumidores, nas grandes possibilidades de crescimento no mercado em relação aos concorrentes e também, a visualização de um grande potencial produtivo e diferenciado de sabores, o projeto buscou viabilizar a produção desse ingrediente tão presente e aceito no país. O estudo da localização na região do Oeste Paulista, mais precisamente na cidade de Inúbia Paulista/SP, buscou à facilidade no acesso a fornecedores e parceiros, devido à presença de usinas de açúcar e álcool por toda região. O objetivo central é conhecer se existe viabilidade para essa implantação na região, tendo em vista a baixa concorrência direta como ponto principal, barateando os custos com frete, o que é decisivo dado ao fato do preço final ser baixo. Vinagre é um produto de baixo custo. Na metodologia foram utilizadas referências bibliográficas, pesquisas em sites, discussões com empresários do ramo de negócio e cálculos para a efetuação da viabilidade financeira. Todos os cálculos foram executados levando-se em consideração 60% das vendas em relação à capacidade produtiva instalada. Tem-se então 40% de ociosidade, medida essa que tenta refletir a veracidade do mercado atual. Com um investimento inicial de R\$ 1.311.298,20 incluindo maquinários, gastos com projeto, móveis, utensílios e capital de giro. As despesas anuais com custos fixos e variáveis foram avaliadas em R\$ 1.909.338,11. O estudo apresentou índices de rentabilidade de 49,53% a.a., com um tempo estimado de retorno de investimento em 2 anos e VPL (Valor Presente Líquido) de R\$ 186.987,61. Os índices calculados demonstraram viabilidade do empreendimento, analisando principalmente o ambiente e o mercado consumidor do estado.

**Palavras-Chave:** Vinagre. Mercado. Consumo. Investimentos.

## O ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA PRODUÇÃO DE CAFÉ GOURMET EM ADAMANTINA - SP

**Dênis Yukio Tomita**, Hugo de Carvalho Ravazi, Ronaldo Brandao da Silva, Tales Vinicius da Silva Juremeira, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Dorival Rodrigues de Barros, 1081. Lucélia - SP. dytomita@gmail.com, denis\_slayer@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem como o objetivo descrever todas as atividades realizadas de uma industrialização de café em Adamantina – SP, desde a linha de produção inicial até o fim da cadeia produtiva, desse modo será narrado a importância das máquinas para que o produto seja entregue ao consumidor sem resíduos de campo para obter o certificado de qualidade ABIC. O café Gourmet é mais caro por possuir qualidade em todos os sentidos, dentre eles o melhor aroma e, sendo assim, é essencial a qualidade do processo de produção que dá importância as máquinas de beneficiamento que auxiliam na qualidade de todo processo. Para que o café seja considerado Gourmet a empresa deve receber o certificado de qualidade que comprove que o produto não contém resíduos da coleta no campo, para isso os grãos devem passar por todo o processo de beneficiamento para retirar qualquer impureza, desde palha até pedras ou terra. As máquinas e equipamentos utilizados na produção – beneficiamento, torrefação e moagem, além do silo armazenador, foi orçado em R\$ 2.178.790,00, perfazendo o investimento inicial. Toda a estrutura foi concebida para beneficiar até 288 toneladas por mês, porém, devido ao processo econômico recessivo que assola o país, todos os índices econômicos e financeiros foram levantados com receitas estimadas em 45% da produção. A empresa trabalhará com um percentual de 55% de ociosidade no primeiro ano. Ano a ano será considerado um ganho de mercado de 10% até se atingir a capacidade máxima instalada. Mesmo diante desse quadro nebuloso da economia, o estudo mostrou-se favorável ao investidor que quiser investir nesse setor. Os estudos apresentaram um ponto de equilíbrio de 26,98% da receita total de R\$ 23.370.874,80 anual. Uma margem de segurança de 73,02%, dando um certo conforto ao investidor. Os custos totais anuais atingem 19 milhões de reais. O investimento inicial pode ser financiado pelo BNDES automático em até 70% do seu total. O Valor Presente Líquido apontado foi de 3,8 milhões e o Índice de rentabilidade em 55% ao ano. Um Pay Back de 1 ano e 10 meses. O estudo mostrou-se muito viável em comparação as taxas de atratividade do mercado financeiro.

**Palavras-Chave:** Café. Gourmet. Qualidade. Mercado. Oportunidade.

## O ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CEREALISTA EMPACOTADORA DE FEIJÃO NO MUNICÍPIO DE PACAEMBU-SP

**Camila Figueiredo Dias**, Aline Aparecida da Silva, Laira Aparecida Da Silva Frias, Pâmela Garcia Colpas, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Carlos Pegoraro, 770. Adamantina - SP. camila\_figueiredodias@hotmail.com

**Resumo:** O Brasil é o maior produtor e consumidor de feijão do mundo, com aproximadamente 3,2 milhões de toneladas ao ano. O consumo per capita reduziu de 19kg/habitante/ano para 15kg nos últimos anos, pois a busca por produtos industrializados e de fácil preparo, com tempo reduzido, foi ganhando espaço no dia a dia. No entanto, o grão não deixa de ter uma elevada demanda, uma vez que se trata de um item indispensável no sustento e nutrição dos indivíduos, além de ser um prato que faz parte da cultura brasileira. O presente estudo teve por objetivo analisar a viabilidade econômica e financeira da implantação de uma cerealista empacotadora de feijão no município de Pacaembu-SP que trabalharia somente com o feijão do tipo carioca, um dos mais consumidos no Estado de São Paulo. Justifica-se escolha do tema do projeto tendo em vista, primeiramente, a inexistência de uma empresa deste segmento no município citado, bem como o baixo índice de concorrência na região. Outro ponto relevante se dá pela alta produção deste legume pelos agricultores da região. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo foi embasada em referências bibliográficas, pesquisas em sites, contatos com agricultores da região, análises de estudos anteriores, entrevistas com profissionais ligados à industrialização de alimentos e cálculos de matemática financeira. O estudo concluído em setembro de 2018, teve como premissa uma produção de 40% da capacidade instalada da cerealista, buscando retratar o quadro recessivo da economia nacional, com crescimento de 10% ao ano nas vendas, até que se atinja 100% capacidade instalada. Os investimentos foram estimados em R\$ 897.845,01, com uma estimativa de Custos Totais próximos a 2,5 milhões de reais, gerando uma receita bruta de 2,9 milhões de reais. Os índices econômicos e financeiros apresentados, no primeiro ano, com o quadro de ociosidade projetada de 60%, mostraram-se favoráveis para a implantação desse empreendimento. O Ponto de Equilíbrio de 44,69%, Índice de Rentabilidade de 17,87 %a.a., VPL (Valor Presente Líquido) superior a 1,5 milhão e um Pay Back de cinco anos e sete meses. Com o estudo efetivado, conclui-se pela viabilidade econômica do investimento. Todos os índices foram positivos, dentro dos pressupostos apresentados, mostrando ser muito atrativo e rentável esse segmento.

**Palavras-Chave:** Feijão. Grão. Projeto. Investimento. Lucratividade.

## O ESTUDO SOBRE AS GERAÇÕES X, Y E Z COMO ELEMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DE PESSOAS.

Giovanna Lorenzi Pinto, Renato Dias Baptista

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Lucélia,730. Tupã - SP. giovannalorenzip@gmail.com, roselilorenzi@gmail.com

**Resumo:** Na contemporaneidade as organizações se deparam com diversos grupos de pessoas, de diferentes idades, crenças, comportamentos, percepções de carreira, o que torna difícil a compreensão, pois surgem conflitos entre as gerações, no presente contamos com profissionais da Geração dos Baby Boomers, Geração X e Geração Y, e já começam a inserir na empresa a Geração Z. Cada geração possui características específicas que demandam uma mudança na forma de gerir pessoas. O objetivo do trabalho é delinear a Geração X, a Geração Y e a Geração Z, trazendo percepções de diversos autores sobre datas e crenças e analisar os fatores motivadores específicos das gerações estudadas, mostrando às organizações os perfis de cada grupo geracional. De acordo com Eyerman e Turner (1998) o termo geração representa um tipo social particular, nascido num período comum, que vivenciou os mesmos momentos sociopolíticos, dividindo hábitos e culturas similares, permitindo o surgimento de uma memória coletiva que integra o grupo neste período de tempo. O impacto nas organizações vieram junto com o cenário dinâmico do mercado e da globalização, fazendo as empresas estudarem antecipações de movimentos dos negócios, desde a economia até os recursos humanos, nesta agilidade. Segundo Teixeira et al (2010, p.13) as mudanças atuais decorrem de um novo mundo de negócios, cujas consequências na competitividade se tornou relevante, e de um contexto de transição nas empresas, em que tanto a característica do trabalho quanto às relações de emprego se alteram. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e de cunho exploratório, pois buscou-se informações nas bases de dados secundárias. Considerando o desafio para a gestão de pessoas, a retenção de talentos e atração do trabalho da geração apresenta necessidades particulares. A Geração X, nascidos entre o período de 1965 – 1979 são conhecidos por defender um ambiente de trabalho menos rigoroso, esse grupo vivenciou a insegurança no trabalho, a lealdade a empresa não era mais um fator de estabilidade e os levou a desenvolver competências e habilidades que preservasse a empregabilidade, a Geração Y marcada pela tecnologia, lidam com a instantaneidade da informação, são individualistas e pensam no lado pessoal no momento de escolha da carreira, como a liberdade e uma vida confortável, por fim são muito confiantes e nasceram entre 1978 – 1995, e segundo Tomaz (2014) a Geração Z são os indivíduos nascidos no final da década de 90 até metade do século XXI, inseridos na tecnologia foram caracterizados como nativos digitais, uma geração segura, com autoestima, e o acesso à informação e a partilha da mesma está modificando as relações de poder pela descentralização das fontes de conhecimento. O mapeamento dessas gerações tornou-se fonte estratégica para as empresas contemporâneas, ao analisar o ambiente interno no processo de estratégia, o trabalho em equipe, por exemplo, é um fator frágil. A Geração Y mais individualista, possui maiores dificuldades neste modo de trabalho, enquanto a Geração X está mais presente neste campo, no entanto os envolvidos devem estar conscientizados e capacitados para obterem uma boa convivência nas organizações.

**Palavras-Chave:** Competência. Gestão De Pessoas. Perfil das Gerações.

## O GRUPO TERAPÊUTICO COMO FORMA DE TRATAMENTO COM DEPENDENTES QUÍMICOS

Gabriella Ramazzini, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Barretos, 91. Adamantina - SP. gabramazzini@gmail.com

**Resumo:** A dependência de drogas envolve o desejo compulsivo de obtenção da substância, a qualquer custo, sendo uma necessidade tanto psicológica quanto biológica. Esta dependência engloba um conjunto de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos que indicam que o indivíduo utiliza e/ou segue utilizando determinada substância apesar dos problemas que possa lhe causar. Os grupos terapêuticos, neste sentido, possibilitam novos conhecimentos sobre as suas demandas e também ajuda diretamente no vínculo entre terapeuta e pacientes, facilitando o entendimento de seus problemas ou doenças, ao esclarecer dúvidas, mostrando que os pacientes deverão ser ativos na terapia. Assim, este estudo tem como objetivo investigar a eficácia do grupo terapêutico com dependentes químicos. Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, que pode ser definida como um levantamento qualitativo com busca em análise de dados físicas (biblioteca da instituição) e virtuais, além de artigos de periódicos, trabalhos acadêmicos, documentos jurídicos (leis e decretos) e documentos eletrônicos. Dessa forma, a coleta de dados foi realizada em bases eletrônicas como: Scielo, BVS-Psi e Pepsic, a partir das seguintes palavras-chave: Tabagismo, Psicologia, Grupos terapêuticos. Dessa forma, foram encontrados um total de 232 artigos, destes foram selecionados 56 artigos a partir da leitura dos resumos, restando apenas 22 artigos após leitura na íntegra. No entanto, como o objetivo do trabalho está direcionado ao grupo terapêutico, somente cinco artigos estavam em acordo com os objetivos propostos. Assim, foi possível chegar a três categorias: 1) Métodos e técnicas terapêuticas; 2) Apoio Familiar; e 3) Características de mulheres

dependentes de drogas (álcool). O grupo terapêutico ajuda a enfrentar e/ou superar as dificuldades que os dependentes têm com seus próprios sentimentos, tendo um crescimento emocional e pessoal. O grupo atua na revalorização da vida e da dignidade de cada indivíduo, renovação que possibilita a esperada reorganização e reinserção para a sua vida social e familiar. Quando os dependentes estabelecem um bom vínculo com os terapeutas e o grupo, os resultados são positivos.

**Palavras-Chave:** Tabagismo. Psicologia. Grupo Terapêutico.

---

## **O IDOSO INSTITUCIONALIZADO - A PSICOLOGIA DIANTE DE UM IMPASSE - COMO (RES) SIGNIFICAR A EXISTÊNCIA.**

**Camila dos Santos Giorgiani**, Heloisa de Fatima Pereira, Priscila Vieira Marcelino, Luís Santo Schicotti

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Dino Zaporoli, 28. Adamantina - SP. camila.giorgiani@hotmail.com, camilinha@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho caracteriza-se enquanto uma atuação realizada em um lar de idosos ocorrendo em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Objetivamos analisar o “funcionamento” da instituição, fazer a escuta dos usuários e funcionários, promovendo uma melhor qualidade de vida. Partimos do pressuposto que há indigências encontradas na sociedade atual: como a carência por falta de recursos no nível institucional, como o despreparo de profissionais ao lidar com as necessidades dos idosos, devido a perdas durante o processo de envelhecimento, inclusive o trabalho. Contempla-se aqui as áreas psicológicas e sociais, bem como a adaptação ao novo modelo de vida e suas perdas durante esse período. Há de se levar ao cotidiano da instituição reflexões que proporcionem a valorização pessoal e autoestima do idoso, estimulando aspectos cognitivos, atenção, coordenação, memória e percepção, motivando a aproximação, companheirismo e compartilhamentos de seus sentimentos e emoções. Devemos estabelecer um lugar para a troca de experiência, estabelecendo um espaço de acolhimento, sendo caracterizado como indispensável para um melhor desenvolvimento institucional. Destarte, compreender a dinâmica institucional é algo essencial para o trabalho do psicólogo. A análise institucional têm ferramentas necessárias para abordar as relações pessoais, impetrando métodos de intervenção na dialética de profissionais e usuários, instituídos e instituintes, contrapondo idéias de alienação, conformismo, submissão, mecanicismo, entre outras situações que acontecem no cotidiano institucional. Os resultados preliminares alcançados foram bastante significativos, mostrando evolução em cada encontro, com a troca de experiências e acolhimento entre os participantes.

**Palavras-Chave:** Idoso. Instituição. Psicologia. Sociedade. Sentimentos.

---

## **O IMPACTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO INFANTIL.**

**Deliane Martins Reis**, Luana Cristina Gonçalves Prata, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Porto Alegre,1710. Junqueirópolis - SP. deliane\_reis@hotmail.com

**Resumo:** Este estudo aborda a temática da violência intrafamiliar e os aspectos psicológicos nela envolvidos, em especial no quesito transgeracionalidade. Nos últimos anos, estudos evidenciaram a importância de olhar para o sujeito a partir do que recebeu das gerações anteriores e compreender a repercussão das questões vinculadas a transgeracionalidade. Falar de um contexto amplo como o da violência intrafamiliar é uma experiência que costuma ter uma série de repercussões, pois nessas situações, não é apenas a pessoa agredida que sofre, mas todos os membros da família que convivem direta ou indiretamente com a violência. Foi pensando na questão de como um fato vivenciado hoje pode gerar danos e consequências para as gerações vindouras, que buscou-se o tema envolvendo o compreender o fato – violência intrafamiliar através dos conceitos da psicologia do desenvolvimento, social e familiar. Objetivamos verificar quais prováveis causas da violência, os comportamentos e consequências que podem ser relacionados a ela, considerando principalmente os aspectos psicológicos do sujeito agressor e das vítimas. Procuramos elencar quais fatores colaboram para a recorrência da violência no âmbito familiar e quais as possíveis dificuldades que possam estar interferindo nas ações já criadas e em andamento para diminuir este problema social. A seleção de trabalhos para esta revisão foi feita com base em pesquisa bibliográfica realizada no indexador de produção científica Scientific Electronic Library Online (SciELO - Brasil), que abrangeu uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros publicados entre 2002 e 2017. Após a leitura e fichamento, discutimos os resultados coletados e elaboramos um relato sobre o estudo. A temática da violência intrafamiliar está cada vez mais presente no cenário atual, sendo frequentemente divulgada pela mídia. Diariamente crianças e adolescentes vêm sendo submetidos, em seus próprios lares, a condições

adversas, o que refletirá em prejuízos no seu desenvolvimento. Entendem-se como fatores de risco ao desenvolvimento infantil todas as modalidades de violência doméstica, a saber: a violência física, a negligência e a violência psicológica, sendo que a última inclui a exposição à violência conjugal e a violência sexual. Como consequências da violência psicológica a literatura destacou prejuízos nas seguintes áreas: pensamentos intrapessoais (medo, baixa-estima, sintomas de ansiedade, depressão, pensamentos suicidas), saúde emocional (instabilidade emocional, problemas em controlar impulsos e raiva, transtorno alimentar e abuso de substâncias), habilidades sociais (comportamento antissocial, problemas de apego, baixa competência social, baixa simpatia e empatia pelos outros e criminalidade), aprendizado (baixa realização acadêmica, prejuízo moral) e saúde física (queixa somática, falha no desenvolvimento, alta mortalidade) e a transgeracionalidade da violência. Neste contexto o suporte social tem uma especial importância na compreensão de seu funcionamento psicológico e as intervenções devem promover o repertório da habilidade de resolução de problemas e aumentar a autoestima. Em tempos difíceis, a compreensão e construção de forças e virtudes tornam-se urgente, pois funcionam como um para-choque das desordens psicológicas e a chave para a construção da resiliência.

**Palavras-Chave:** Violência Intrafamiliar. Construção Psíquica. Transgeracionalidade.

## O LIXO E SUA BELEZA: POSSIBILITANDO EMPODERAMENTO

**Suzana Massareli**, Karina dos Santos Silva, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Nair Ferreira Alves Fusa, 41. Dracena - SP. sumasareli@hotmail.com, suzanamassareli90@gmail.com

**Resumo:** Os catadores da coleta seletiva enfrentam em seu cotidiano, preconceitos enraizados de estereótipos em decorrência de seu produto e local de trabalho, principalmente se o trabalhador em questão for do sexo feminino. Este processo de exclusão social, pode propiciar uma baixa autoestima. Assim, este trabalho traz uma proposta de intervenção pautada no resgate da autoestima e no empoderamento feminino a mulheres que trabalham neste universo. O grupo escolhido pelos acadêmicos foi a A Cooperativa de Trabalho e Reciclagem de Resíduos Sólidos de Dracena que funciona na zona rural de Dracena, na Estrada Vicinal Bairro landara, e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Dracena, para efetivar sua prática. Chegou-se até esse grupo por uma análise dos grupos sociais que poderiam ser objeto de uma intervenção psicológica, pessoas que vivenciam condições de exclusão social. “Coletar lixo” é uma alternativa encontrada por alguns excluídos. Como não atingem a qualificação exigida pelo mercado, vêm nessa função uma estratégia de sobrevivência. Ainda sendo uma forma de trabalho vista sendo degradante pela sociedade, os “catadores de materiais recicláveis de Dracena” têm feito do lixo uma forma de obter a renda para o próprio sustento. As pessoas que atuam neste segmento buscam viver de forma digna mas é inquestionável que ainda encontram dificuldades e discriminação social, não obstante, nota-se ao caminhar nas ruas, o olhar discriminatório da maior parte da população, algo que perpassa de sentimentos humanitários a repulsa aos mesmos. A imagem do “catador do lixo” é provocadora por expor de forma pública a pobreza. Objetivamos com esse projeto o fortalecimento dessa comunidade, através do resgate da autoestima que promova o protagonismo ou ‘empoderamento, redimensionamento da prática clínica psicológica, a partir da realização de intervenções comunitárias, denominada ‘clínica ampliada’. Levar os acadêmicos a identificarem-se com o lugar de ator social importante no processo de criação de redes de apoio social, como preconiza o Conselho Federal de Psicologia. O projeto será implantado por etapas, que contarão com entrevistas, grupos de discussão com as envolvidas e propostas de intervenção, prevê uma abordagem em que muitos procedimentos serão definidos com o decorrer do próprio processo de inserção, no qual a participação da comunidade se faz mais presente. A comunidade, dessa forma, revelará seu potencial e desenvolverá os mecanismos que a fará apropriar-se de sua vida. Acreditamos que este projeto possa trazer contribuições ao processo de formação dos participantes inseridos, tanto acadêmicos como as mulheres catadoras, uma vez que fundamentados nos estudos teóricos sobre uma temática, comunidade e academia poderão refletir sobre a vivência e ao final apresentar contribuições à melhor compreensão do tema em foco. Mediante esses pressupostos e visando a relação indissociável ensino, pesquisa e extensão que compõe a missão de uma instituição de ensino superior, o projeto se constitui em oportunidade formativa, e envolverá alunos (as) atuais e egressos (as) professores (as) do curso de Psicologia, podendo se estender a outros cursos oportunamente.

**Palavras-Chave:** Empoderamento. Autoestima. Exclusão Social. Coleta Seletiva. Mulheres.

## O ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO E SEUS FÓRUNS DE DISCUSSÃO

**Vitória Gordilho Benine**, Daiane Angeli Cardoso, Mariane Fernanda Monfrenato, Nathalia Munhoz Egídio, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Itirapina, 386.. Adamantina

- SP. vibenine@hotmail.com, daiane.acardoso11@gmail.com

**Resumo:** Orçamento público participativo é um processo de planejamento, realizado por entes públicos, onde são estabelecidos limites e critérios sobre quais destinos tomarão as receitas arrecadadas, ou seja, quais investimentos e melhorias serão realizados no município. Justifica-se a elaboração do presente estudo, em função da constatação relativa do baixo nível de participação da população, quanto ao processo de elaboração do orçamento municipal. O objetivo do presente estudo é evidenciar todas as etapas do processo de elaboração e discussão do orçamento público municipal e seus efeitos, além de demonstrar, a eficácia que o orçamento participativo poderia trazer, para os munícipes, caso tivesse sua compreensão e participação mais efetiva. A metodologia adotada para sua realização foi a de revisão bibliográfica, consultas a artigos científicos sobre o tema e sites da internet. Esse processo tem início, com a divulgação de datas e locais de realização das reuniões para debate e decisão política, onde a população, junto com a administração pública estabelecem metas e prioridades. O orçamento se constitui num instrumento democrático, que permite aos cidadãos participarem do processo pela organização social, isto é, permitindo que discutam e ajudem a decidir os destinos de uma cidade, onde sua participação não se limita somente em nomear os prefeitos e vereadores, mas também a contribuir pela satisfação dos interesses da população. Para que haja uma conclusão na elaboração, execução e controle do orçamento participativo é necessário a conscientização da população sobre a importância da participação social, de modo livre e universal nas assembleias e fóruns de discussão para a tomada de decisão orçamentária. Até que ele seja definido, segue geralmente as etapas de discussão, negociação e elaboração do orçamento participativo, e é composto dos seguintes estágios: assembleias locais e setoriais, quando os prefeitos relatam aquilo que foi realizado e que não existia no período anterior; apresenta o plano de investimentos e as regras do processo do orçamento participativo; reuniões locais e setoriais realizadas entre os delegados e as comunidades, momentos no quais, os participantes decidem os projetos prioritários que serão executados; Posteriormente, orçamento participativo chega à Câmara Municipal. Este é um evento onde o comitê do orçamento participativo entrega oficialmente ao prefeito a lista de projetos prioritários definidos através da participação dos cidadãos; desenho da matriz orçamentária elaborada pelo Comitê do Orçamento Participativo, que equivale à criação de um plano de investimento, compartilhado com a população e, em seguida, publicado para ser usado no monitoramento e no cumprimento do que foi acordado; avaliação do processo, momento no qual, as regras do processo do orçamento público são avaliadas e ajustadas. O orçamento público é necessário para que sejam estabelecidas as metas dos municípios, porém nem sempre consegue atender as necessidades da sociedade devido à grande demanda que precisa ser atendida e a falta de recursos para isso, então, o orçamento participativo deixa esse processo mais fácil, pois apresenta a quantidade de recurso que poderá ser utilizada e permite que os cidadãos discutam e definam junto com o poder executivo e legislativo as prioridades a serem atendidas.

**Palavras-Chave:** Orçamento Publico. Organização Social. Comitê. Orçamento Participativo. População.

## O PAPEL DO EDUCADOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ABORDAGEM DE EMMI PIKLER

Michele da Silva Carlos, Cinthia Magda Fernandes Ariosi

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, Rua João Batista Da Silva. Presidente Prudente - SP. micheledasilvacarlos@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Em suma o objetivo proposto neste trabalho é identificar o papel do educador da educação infantil na abordagem de Emmi Pikler. Considerando a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica e suporte para que o desenvolvimento normal da criança aconteça, estudar a educação para essa fase da vida é primordial, pois a criança se desenvolve a partir das relações e interações com o meio no qual está inserida e a creche é a primeira instituição social fora da família que a criança frequenta, compreendendo esses aspectos se faz necessário e importante discutirmos o papel do educador na educação infantil. Para alcançar o objetivo proposto utilizamos a abordagem qualitativa, que segundo Neves (1996) tem caráter descritivo e o pesquisador se preocupa com os significados que as pessoas dão às coisas e à vida, apresentando um enfoque indutivo. Diante disso, optamos pela pesquisa do tipo bibliográfica em material teórico que nos permitiu coletar informações sobre a temática e os dados levantados foram analisados conforme os preceitos de Emmi Pikler. A análise dos resultados obtidos, até o momento, indicaram que a autora considera relevante a participação do adulto estável emocional nas interações com as crianças pequenas, haja vista que a educação pertence a um movimento que abrange dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, em virtude disso, tem a compreensão de que a prática pedagógica é distinta, única, processual, contextual e perpassa por interesses, necessidades e especificidades. Com base na autora concluímos que o papel do professor é dar apoio e suporte à criança de educação infantil, ser facilitador no sentido de que dentro da sua sala de aula, independente da diversidade ou dificuldade, todos tenham a oportunidade e o direito de participar daquele ambiente, sendo respeitados nas suas especificidades, e ter clareza de que cabe a ele, construir a partir das suas experiências e do reconhecimento da sua identidade, a prática que deseja para a realidade na qual está inserida.

**Palavras-Chave:** Educador. Educação Infantil. Criança. Emmi Pikler.

## O PAPEL DO PSICÓLOGO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Larissa Vieira da Costa Matias Zugaib, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Cônego João Batista De Aquino, 1033. Adamantina - SP. lara\_zugaib@hotmail.com

**Resumo:** Uma das áreas da saúde que sofre grande impacto por conta da demanda de quadros de pacientes que necessitam de atendimentos especiais ou urgentes é a Unidade de Urgência e Emergência dos hospitais, onde os pacientes procuram atendimento para manifestações de sintomas súbitos, físicos ou emocionais, que promovem a necessidade de um diagnóstico imediato, e também para os casos acidentais, ou ainda devido a amplos motivos que podem ocasionar algum tipo de dano a integridade da saúde do sujeito. O paciente é subitamente interrompido por acidentes, mal súbito ou acidentes de diversas ordens, gerando medos, fantasias, incertezas, tristezas, sensação de impotência e insegurança, que podem irradiar para a toda equipe multiprofissional de saúde. Assim, este estudo tem como objetivo investigar sobre as práticas do psicólogo em unidades de Urgência e Emergência. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, em que os dados foram coletados nas seguintes bases eletrônicas: Scielo, BVS-Psi, Pepsic a partir das seguintes palavras-chave: hospital x psicologia, atuação psicólogo x emergência, urgência hospitalar x psicólogo. Ao todo, foram encontrados 180 artigos referentes ao tema, mas somente cinco foram considerados relevantes, abrangendo os aspectos necessários para o estudo. Desse modo, os resultados parciais, apontam para três principais categorias, sendo elas: Família, Paciente e Equipe de Saúde. Discutindo sobre a relação destes e o papel do psicólogo como um mediador dessas relações estabelecidas nessas instituições. Observou-se então que o Psicólogo atuante nas áreas de urgências e emergências hospitalar tem transformado um modelo de atuação e redefinido a realidade institucional destes ambientes para atender as necessidades de pacientes, familiares e equipes. Entendemos por hora que, em um contexto onde tudo é urgência, a função do psicólogo é de estabelecer vínculos de confiança e envolvimento e assim criar espaços para que ocorra a continência de toda a desorganização emocional das situações ocasionais do adoecimento e hospitalização, podendo, então, o paciente trazer suas aflições e angústias frente ao presente e incertezas do futuro.

**Palavras-Chave:** Psicologia Hospitalar. Urgência E Emergência. Processo Saúde-doença.

---

## O PAPEL DO PSICÓLOGO NA TRANSIÇÃO DA VIDA ADULTA PARA A VELHICE

Maria Aparecida Rodrigues da Silva Bonfadini, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Minas Gerais, 466. Adamantina - SP. cidinhars@gmail.com

**Resumo:** O processo de envelhecimento populacional no Brasil vem aumentando consideravelmente, assim, é necessário buscar estratégias que visem à promoção da saúde desta população específica, em razão das perdas e dificuldades nas dimensões biológica, social e psicológica. Dentre as principais dificuldades biológicas dos idosos, está a suscetibilidade a doenças, perda do tônus muscular, enfraquecimento dos vasos, encurvamento postural, enrugamento da pele, cérebro menos eficiente, difícil digestão, fadiga, entre outras. Os aspectos sociais incluem crise de identidade (falta de papel social), mudança de papéis dentro da família, no trabalho e na sociedade, aposentadoria, perdas diversas e diminuição dos contatos sociais. No que se refere às mudanças psicológicas da vida adulta para a velhice podem ser mencionadas as dificuldades de se adaptar a novos papéis, falta de motivação para planejar o futuro, necessidade de trabalhar perdas orgânicas, afetivas e sociais, dificuldades de se adaptar as mudanças que refletem nos sujeitos, podendo ocasionar depressão, baixa autoestima e até mesmo ideação suicida. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica para investigar as contribuições da Psicologia no processo de envelhecimento humano. A metodologia utilizada consistiu em um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil) de artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017, através das palavras-chave "psicologia e envelhecimento", "papel do Psicólogo e processo de envelhecimento". Foram encontrados, no total, 73 artigos, porém, a partir da leitura dos resumos, foram selecionados 15 artigos que possuíam relação com a temática. Estes foram alocados em duas categorias, sendo que a primeira aborda as dificuldades vivenciadas pela população idosa e a segunda categoria relaciona-se ao papel do Psicólogo durante a transição da vida adulta para a velhice. Na primeira, foram elencadas como principais dificuldades as perdas significativas, a ruptura do processo de trabalho formal e aposentadoria, diminuição da plasticidade comportamental e adoecimento. Na segunda categoria, relacionou-se como papel do psicólogo a prevenção, diagnóstico e tratamento de psicopatologias de idosos institucionalizados, assim como orientação e resolução de problemas, assistência biopsicossocial, promoção de estratégias de enfrentamento saudável do processo de envelhecimento, elaboração de programas tanto de pesquisa, como de aposentadoria e acompanhamento psicoterápico individual ou grupal.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Envelhecimento. Intervenções Psicológicas.

## O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA A MELHORIA DO COLABORADOR NAS ORGANIZAÇÕES

**Andre Luis Taccola do Nascimento**, Beatriz Fernanda Dadão, Tainara Bazzo dos Reis, Vitória Rocha Aguilar, Ruth Vieira Nunes

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Aldo Micalli, 71. Tupã - SP. andre\_ltn@hotmail.com

**Resumo:** Contemporaneamente, podemos observar a diversidade de artigos publicados sobre a relação entre a motivação para o trabalho e a importância do feedback dentro das organizações. No artigo, realizaremos uma análise sobre o processo da entrevista de avaliação e sua contribuição para melhorar o desempenho dos colaboradores nas organizações. Segundo Chiavenato (2014) a avaliação de desempenho é utilizada dentro das empresas para reconhecer, conhecer e desenvolver os colaboradores, fornecendo através do feedback informações sobre sua atuação frente às atividades que lhe foram atribuídas. Porém alguns gestores avaliam seus colaboradores em segredo, guardando para si os resultados, prática que gera insegurança por parte do colaborador, pois desconhece como seu gestor avalia seu trabalho. A utilidade de uma avaliação de desempenho é identificar nos colaboradores a necessidade de aperfeiçoamento, definir sua contribuição nos resultados objetivados pela empresa, descobrir novos talentos, facilitar o autodesenvolvimento. Através de uma entrevista o encarregado vai comunicar ao colaborador o resultado de sua avaliação, podendo ambos traçarem planos e estratégias para que ele se desenvolva e aperfeiçoe seus procedimentos laborais. (CHIAVENATO, 2014). É relevante saber que uma avaliação de desempenho bem realizada tem a capacidade de influenciar e fazer com que o colaborador altere seus comportamentos, melhorando seus resultados e até mesmo um feedback negativo é melhor do que nenhum, pois permite que os colaboradores saibam que estão sendo avaliados e sendo importantes para a empresa. (BOHLANDER, 2015 p.308). Para que haja um programa de avaliação eficiente é necessário que a área do RH supervisione e coordene o programa de avaliação e que o gerente do departamento operacional se empenhe também neste processo, outro fator essencial é que o avaliador não leve em consideração questões pessoais e vise apenas circunstâncias profissionais. Em muitos casos, o método de avaliação de desempenho não se torna muito eficaz devido à falta de treinamento dos avaliadores onde todo este procedimento acaba sendo algo destrutivo e desmotivador para o colaborador (BOHLANDER, 2015). As metodologias utilizadas para escrever este artigo foram leituras, revisões bibliográficas e observações da prática de estágio em um supermercado em uma cidade do interior de São Paulo. Como resultados obtidos podemos salientar que é necessário que todos os setores da empresa estejam cientes da importância desta avaliação e suas implicações ao fazê-la, pois o grau de satisfação e motivação dos colaboradores está diretamente ligado à qualidade das entrevistas de avaliação (BOHLANDER, 2015 p. 342). A partir de todos os referenciais teóricos analisados e as práticas de estágio, podemos concluir que o processo de avaliação de desempenho é um dos fatores responsáveis pela motivação dos colaboradores e seu processo de desenvolvimento dentro da organização é de extrema relevância.

**Palavras-Chave:** Avaliação de Desempenho. Psicologia. Feedback. Organizacional.

## O PROCESSO INCLUSIVO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

**Geandra Aparecida Tarley Jorge**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Porto Alegre, 601. Parapuã - SP. geh.gege2@gmail.com, geh.gege2@outlook.com

**Resumo:** A proposta da inclusão não é apenas de inserção social, mas da participação plena dos alunos com deficiência, da melhoria do processo de aprendizagem de acordo com as possibilidades de cada um, oferecendo apoio aos professores e aos alunos para que estes alcancem níveis adequados de aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo traçar um panorama sobre o processo inclusivo na educação brasileira e a qualificação do professor especialista. Esta pesquisa é de revisão bibliográfica, com a busca realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Universidade federal do Rio Grande do Sul (LUME UFRGS), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe; Espanha e Portugal (Redalyc), através das palavras chaves inclusão escolar, processo inclusivo no Brasil, professor e inclusão. Todos os artigos recuperados utilizaram a análise qualitativa e foram publicados entre 2000 e 2010. Os artigos selecionados têm como características traçar um panorama sobre o processo de inclusão na educação brasileira e as dificuldades que ocorre durante esse processo, compreender o princípio de educação inclusiva em forma de lei ou de política e também mostrar a importância da família, de toda a sociedade e todos os profissionais da educação. Porque simplesmente a mesma sociedade que os inclui possui barreiras para separar as escolas regulares dos alunos com necessidades especiais. A primeira, e mais difícil, é o preconceito entre todos os indivíduos envolvidos neste meio. A segunda é a estrutura física, ou seja, a escola, que embora não seja tão difícil de ser superada, mas existem muitas barreiras por conta de falta de investimentos, sendo que, o poder público não tem disponibilizado verbas suficientes para que estas barreiras sejam superadas. Outra barreira é a falta de conhecimento a respeito dos direitos dos deficientes

por parte dos seus familiares.

**Palavras-Chave:** Inclusão Escolar. Processo Inclusivo. Educação Inclusiva. Educação Especial.

---

## O QUE TODO CONSUMIDOR DEVERIA SABER

**Eduarda Sofia Moraes Pacheco**, Carlos Augusto de Almeida Troncon

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Diego Garcia Morales, 230. Adamantina - SP. eduarda.sofia@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho irá discorrer sobre os problemas existentes na realidade dos consumidores Brasileiros e o papel do Direito na resolução dos conflitos de tais relações, apresentando situações fáticas obtidas através de pesquisas informais. O direito exerce papel fundamental no mundo consumerista e é invocado frequentemente para solução de desavenças provindas de relações sociais, em especial as de consumo. Desde a compra de uma bala, até a aquisição de uma casa, da criança ao adulto, cuidaremos com cuidado de todas as situações, para que de forma didática se entenda o funcionamento dos Direitos e garantias reconhecidos em nosso ordenamento jurídico. Enfocaremos primordialmente aos vícios e defeitos de produtos, e aos abusos e incongruências sofridos por grande parte das pessoas que não conhecem seus direitos como consumidor. O fornecedor de produtos e serviços abusa frequentemente do desconhecimento que os consumidores têm a respeito de suas garantias como tais, a vantagem que o fornecedor tem em romper os mandamentos da lei gera mais lucro do que perdas, afinal, em anos de práticas abusivas o lucro gerado lhe impulsiona a cada vez mais abusos. A principal arma que se pode ter contra práticas abusivas nas relações de consumo é o conhecimento, tornando-se cada vez mais difícil ludibriar quem entende sobre o assunto. Os temas implícitos neste trabalho serão percorridos minuciosamente com fundamentação e base legal, levando-se em consideração posicionamentos jurisprudenciais e exemplos de pessoas que já vivenciaram estes problemas. Elencarei direitos que todos deveriam conhecer e exercer, mas que permanecem esquecidos na letra fria da lei.

**Palavras-Chave:** Consumidor. Problemas. Vícios. Defeitos. Abusos.

---

## O RECOMEÇO NA ÁREA PÚBLICA: ORÇAMENTO BASE ZERO

**Sabrina Neves Dias**, Keteriner Caroline Santos Tavares, Maycon Baptista de Mello, Rodrigo de Almeida Monteiro, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Ver. José João Atalla, 539. Lucélia - SP. sah.ndias@gmail.com, sabrina\_nd@live.com

**Resumo:** Orçamento financeiro é definido como o cálculo previsto tanto para entradas de caixa, assim como para saídas de caixa das empresas privadas. Já na área pública é o principal instrumento para melhor planejamento governamental, apresentando as receitas e despesas da administração pública, oriundas de recolhimento de impostos e contribuições e, direcionamento desses recursos, para o pagamento de folha de pagamento e seus reflexos e, financiamento de projetos e programas, visando o atendimento das necessidades da comunidade. Orçamento base zero (OBZ) é uma metodologia de previsão de budget, que projeta receitas, custos e despesas sem considerar o que houve nos exercícios anteriores. Foi desenvolvida em estado americano, pela Texas Instruments Inc. nos anos 1.960. O objetivo do presente trabalho é o de mostrar esse novo tipo de orçamento no Brasil, o OBZ, que poderá ser adotado pela área pública brasileira, com ganhos de eficiência e eficácia. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, com consultas a livros sobre esse tema, artigos e sites da internet. No orçamento público é possível visualizar todos os recursos previstos e arrecadados, e onde os mesmos serão destinados. O princípio do Orçamento Base Zero, parte de uma ideia central, onde a elaboração de todos os orçamentos seja avaliada item por item, a partir do zero, tendo assim uma visão real das oportunidades para realizar a destinação dos recursos. A elaboração desse modelo de orçamento, não acompanha receitas, custos, despesas e investimentos anteriores, partindo de uma forma tal que todas as despesas sejam consideradas novas, independente se estas são despesas de períodos anteriores. Dentro das suas principais características, podemos citar: análise orçamentária de receitas, revisão de todas as despesas da organização, bem como o nível de custo fixo já existente, sabendo que são considerados fixos todo e qualquer gasto que não varie em relação ao volume vendido ou fabricado. Na administração pública o Orçamento Base Zero seria focado principalmente em fiscalizar o aumento dos gastos e a ineficiência no uso dos recursos adquiridos. Teria extrema importância, pois detalhando as informações seria possível visualizar as melhores alternativas e decisões a serem tomadas. A crise econômica na qual se encontra o país, a utilização desse tipo de orçamento traria soluções para melhor aproveitamento dos recursos públicos, de forma mais consciente e adequada, de forma a propiciar aos gestores públicos, uma visão mais exata, quanto aos resultados

quantitativos e qualitativos, a serem atingidos pelos projetos e programas, priorizados por eles. Os benefícios quanto a utilização do Orçamento Base Zero (OBZ) são muitas, tais como: monitoramento mensal e anual de gastos; avaliação dos fornecedores com suas programações; identificação da real necessidade de recursos; avaliação de eminentes ameaças ao programas e projetos, no que tange a restrições orçamentárias e financeiras; mudanças da sociedade quanto a suas novas necessidades. Nesse sentido, é necessária a maturidade profissional para o sucesso do orçamento, que decorre de metas compatíveis com os desejos dos gestores públicos, que gere a convicção e certeza de alcance com competência, por parte do corpo tático.

**Palavras-Chave:** Orçamento. Área Pública. Vantagens. Eficácia.

---

## O TRABALHO SOCIAL REALIZADO NO CREAS

**Maiara Nunes Ferreira, Katia Fernanda de Lima Coelho, Thiago Agenor dos Santos De Lima**

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Alessandra Andrade Dias, 1000. Andradina - SP. maiara\_nunes97@hotmail.com

**Resumo:** O estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalhos e Assistência Social - NEPTAS, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradina-SP. Será objetivo do trabalho descrever o papel do CREAS em relação à violação de direitos enfrentados por indivíduos/famílias que estão em situação de violência, abuso, abandono, entre outros. Entende-se a Assistência Social como uma política pública definida através da Constituição Federal nos artigos 203 e 204 na Lei 8742 93, sendo dever do Estado e direito de todo cidadão em condições de vulnerabilidade e risco. A ideia do estudo tem como objetivo em entender os serviços ofertados no CREAS em relação aos direitos que foram violados em situação de risco social. Utilizando os métodos bibliográficos e experimental, no intuito de coletar dados em relação ao rompimento de direitos sociais. De acordo com a LOAS a proteção social especial é destinada as famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social como abandono, maus-tratos físicos ou psicológicos, abuso sexual entre outras situações com o seguinte trabalho tendo como objetivo de alcançar as demandas apresentada pelo indivíduo, com articulações em planejamentos com instrumentos em acolhida, acompanhamento, articulação de rede para o Estudo de caso, atendimento individual, grupos, no intuito de orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município. Conclui-se que através da proteção social especial a assistência social reconhece as diversas situações de violações enfrentadas pelos sujeitos na sua vida social. Parte-se de um atendimentos especializado, onde a partir dos conhecimentos das profissões da equipe de referencia são superadas as situações de violações.

**Palavras-Chave:** Creas. Direitos. Proteção.

---

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES E JOVENS APRENDIZES

**Camila Fernanda Rúbio Maçaria, Evelyn Yamashita Biasi**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua : 9 De Julho. Mirandópolis - SP. camilamacaria0@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho refere-se à um relato de estágio em Psicologia do Trabalho desenvolvido numa instituição de atendimento e capacitação para adolescentes e jovens aprendizes. A perspectiva do presente estágio fundamenta-se no campo de Orientação Profissional, tendo como objetivo expandir o conhecimento dos sujeitos frente ao trabalho e suas relações, bem como propiciar um espaço de acolhimento aos conflitos decorrentes do espaço laboral e produzir a reflexão sobre as identificações com o trabalho, a maneira que possam compreender daquilo que a atualidade emerge, as crises, dificuldades, desemprego, concorrência no mercado, as inovações tecnológicas A metodologia utilizada nessa intervenção refere-se ao trabalho com dois grupos de aproximadamente 20 jovens e adolescentes. Utilizamos intervenções teóricas e práticas com caráter de orientação e reflexão que correspondem a: material teórico apresentado por meio de recurso tecnológico (Datashow); atividades de arteterapia como pinturas, dobraduras e construção de objetos; objetos mediadores como filmes e fotolinguagem. Neste trabalho temos como resultados obtidos, a apresentação da perda da subjetividade no campo de trabalho a qual alguns estão inseridos, relatando a extrapolação, falta de reconhecimento, falta de significação e estresse de jovens e adolescentes inclusos no campo de trabalho e em suas práticas. A mediação institucional frente às práticas incompatíveis com a atividade dos sujeitos. Apresentam-se também o reconhecimento de jovens de acordo com o que se identifica e deseja fazer no futuro. Concluímos que esta prática torna-se importante para os adolescentes e jovens por constituir um espaço de orientação e acolhimento onde eles pos-

sam falar de si, possuem a oportunidade de relatar e aprimorar conhecimentos em suas práticas, o que estão sujeitos a passarem e como lidarem com dadas situações. Ao reconhecimento da importância do trabalho e a necessidade que o qual emerge na vida contemporânea.

**Palavras-Chave:** Orientação Profissional. Psicodinâmica do Trabalho. Intervenções em Grupo. Fotolinguagem. Subjetividade no Trabalho.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA: OS AVANÇOS DEMOCRÁTICOS

**Joici Fernanda Ribeiro Lobo**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Avenida Flórida, 105. Flórida Paulista - SP. joici.lobo@hotmail.com, tailalobinha@hotmail.com

**Resumo:** A Constituição tem o papel de organizar o Estado e definir o sistema de direitos e garantias fundamentais. A Constituição também pode ser chamada de Lei Fundamental, Lei Suprema, Lei das Leis, Lei Maior ou Magna Carta. Trata-se da Lei mais importante de um país. No Brasil, a Constituição Federal vigente foi promulgada em 05 de outubro de 1988. Na história brasileira foram editadas sete Constituições: Carta Imperial outorgada em 1824; primeira Constituição Republicana, promulgada em 1891; Constituição Federal promulgada em 1934; Constituição Federal outorgada em 1937; Constituição Federal promulgada em 1946; Constituição Federal que se autointitulou promulgada em 1967, mas na verdade foi outorgada (alterada pela Emenda Constitucional 01/69); Constituição Federal promulgada em 1988. As Constituições Federais promulgadas são consideradas mais democráticas porque têm a participação do povo, através dos seus representantes. Já as Constituições outorgadas são as que foram impostas pelo governo. A Constituição Federal vigente é considerada popular (elaborada por representantes do povo), dogmática (considerou o conjunto de ideias que prevalecia na sociedade quando de sua elaboração), analítica (porque examina com detalhes os assuntos do Estado; a CF de 1988 tem 250 artigos na parte permanente), rígida (só pode ser alterada por um processo legislativo específico previsto nela própria, ou seja, as Emendas Constitucionais; já foram promulgadas 99 modificações do texto originário, além das 06 Emendas Revisionais). É notório que a Magna Carta foi promulgada no período de redemocratização do país, momento de grande esperança nacional, após anos de ditadura militar que limitou direitos fundamentais. Assim, ela é símbolo da Democracia que tem como principais signos a Liberdade e a Igualdade. A Constituição Federal estabelece como Princípios Fundamentais (artigos 1 a 4 da CF): República (forma de governo), Federação (forma de Estado, Democracia Semidireta ou Participativa (regime político), Princípio da Separação dos Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário). Em 1993, conforme determinação do artigo 2 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias foi realizado um plebiscito para a escolha da forma de governo (República ou Monarquia Constitucional) e do sistema de governo (Presidencialismo ou Parlamentarismo), confirmando-se República e o Presidencialismo. A Carta Magna de 1988 conhecida como Constituição Cidadã, vista o núcleo abrangente de direitos e garantias constitucionais previsto ao longo do texto, especialmente no artigo 5 e seus LXXVIII incisos. Não obstante a Constituição Federal de 1988 tenha estabelecido a dignidade humana como fundamento da República, tenha proclamado igualdade de todos, sem qualquer tipo de discriminação, tenha assegurado ampla liberdade (filosófica, política e religiosa), tenha previsto direitos individuais, coletivos, sociais, políticos e de nacionalidade, é de reconhecer que se trata de uma Lei (ainda que seja a Lei Maior é uma Lei) e, portanto, depende de um conjunto de esforços para que se torne realidade, considerando-se, inclusive, que muitos dos direitos dependem de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento da nação e o bem estar social. Assim, a Constituição Federal é um instrumento para que, reconhecendo os enormes desafios no Brasil que temos, possamos caminhar rumo ao Brasil que queremos. Salve a Constituição Federal de 1988!

**Palavras-Chave:** Constituição Federal de 1988. Estado Democrático de Direito. Direitos e Garantias Fundamentais.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DO IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luciano Aparecido Ramos**, Filipe Neves Fernandes de Oliveira, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Benedito Barreto, 147. Adamantina - SP. lucianoar@tjsp.jus.br, luciano.fer.ramos@gmail.com

**Resumo:** Neste ano de 2018, a Constituição Federal brasileira completa 30 anos de existência, buscando consolidar o Estado Democrático de Direito. Denominada "Constituição Cidadã" é a mais democrática das Constituições Federais que o Brasil já teve, afirmando a legitimidade dos direitos civis e políticos no país e o papel do Estado em garanti-los aos indivíduos. No que se refere ao Sistema Presidencialista de Governo, constata-se que os anos que se seguiram à

promulgação da Lei Maior foram turbulentos, dentre os diversos desafios suportados, destacam-se os dois processos de impeachment que reconheceram a prática de crime de responsabilidade por Presidentes da República, Fernando Collor de Mello (em 1992) e Dilma Rousseff (em 2016). Impeachment é palavra de origem inglesa que significa impedimento, objetivamente, um ato pelo qual se destitui, mediante decisão do Poder Legislativo, o ocupante de cargo governamental acusado de praticar atos graves contrários aos deveres funcionais (crimes de responsabilidade). A Carta Magna de 1988 dispõe sobre os crimes de responsabilidade do Presidente da República (artigo 85) e prescreve em seu parágrafo único que tais crimes “serão definidos em lei especial que estabelecerá as normas do processo e julgamento”. Em face do Princípio da Reserva Legal, esses crimes deverão ser definidos em lei especial federal. A Lei nº 1.079/50, recepcionada pela Constituição Federal vigente, regulamenta o processo e julgamento por crime de responsabilidade de várias autoridades públicas, dentre as quais do Presidente da República. O presente trabalho tem como objetivo analisar os cenários sociopolíticos que desencadearam os processos de impeachment dos ex-presidentes Collor e Dilma, bem como apresentar os aspectos jurídicos que foram colocados em discussão em ambos os casos, apontando as semelhanças e diferenças encontradas. Considera-se que a previsão constitucional do impeachment visa fortalecer a democracia, afastando do poder autoridade que se desviar dos deveres públicos. Todavia, deve-se considerar incomum que em 30 anos de vigência da Lei Maior, em um Estado Presidencialista, dois Presidentes tenham sido destituídos do alto cargo da República através do impeachment. Trata-se de indicador de sérios problemas na relação dos elementos essenciais do Estado: povo e governo. À luz da Constituição Federal e do Estado Democrático de Direito, o assunto merece uma reflexão dos brasileiros.

**Palavras-Chave:** Presidente Da República. Impeachment. Crime de Responsabilidade. Democracia. Poder Legislativo.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 - ABSTRATIVIZAÇÃO DO CONTROLE DIFUSO DE CONSTITUCIONALIDADE

Patrícia Leite dos Santos, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Padre Nobrega, 1061. Adamantina - SP. patricia.lesantos@outlook.com

**Resumo:** O sistema de controle jurisdicional de constitucionalidade previsto na Carta de 1988 é o misto, porquanto pode ser realizado tanto de forma concentrada (controle concentrado – art. 102, I, da CF), como por qualquer juiz ou tribunal (controle difuso – art. 97, da CF). No modelo brasileiro, a decisão proferida no controle concentrado possui, por si só, eficácia vinculante e erga omnes, eis que sua questão principal é a exclusão da norma inconstitucional do ordenamento jurídico. No controle difuso, os efeitos da declaração de inconstitucionalidade valem somente para as partes envolvidas no processo (inter partes), permanecendo válida a força obrigatória com relação a terceiros. Anote-se que este caso concreto no qual houve uma decisão inter partes poderá ser levado à apreciação do STF, em sede de Recurso Extraordinário, cuja oportunidade esta Corte Suprema também realizará o controle difuso de forma incidental e, acaso reconheça a inconstitucionalidade por maioria absoluta, será feita a comunicação da decisão (ofício) ao Senado Federal. A casa legislativa, por sua vez, poderá suspender a execução, no todo ou em parte, da espécie normativa declarada inconstitucional, conforme art. 52, X, da CF/88. Caso isto ocorra, referida suspensão atingirá a todos. Em regra, esta seria a única maneira de expandir/ampliar os efeitos da decisão proferida no controle difuso. Entretanto, tem-se a existência de uma tendência da doutrina especializada e da jurisprudência no sentido de conferir uma nova interpretação aos efeitos da declaração incidental de inconstitucionalidade pelo STF, consistente em que tenha os mesmos efeitos do controle concentrado, ou seja, eficácia erga omnes e vinculante, independentemente da edição de Resolução pelo Senado Federal. A tendência da abstrativização do controle difuso de constitucionalidade consiste em aproximar os efeitos do controle difuso àqueles que são próprios do controle concentrado, ou seja, eficácia erga omnes e efeito vinculante, independentemente de resolução senatorial. A dispensa da participação do Senado Federal é justificada com base no argumento de que teria ocorrido uma mutação constitucional do artigo 52, X, da Constituição Federal, no sentido de que sua atual função é apenas de dar publicidade às decisões proferidas pelo Pretório Excelso. Para tanto, tem-se entendimentos doutrinários favoráveis e contrários, bem como inovações legislativas. No âmbito jurisprudencial, o caso da vedação da progressão de regime no cumprimento de pena por crime hediondo e, mais recentemente, o caso do amianto, é paradigmático para a abstrativização. Entretanto, entende-se que o melhor caminho é uma Emenda Constitucional que insira a abstrativização no ordenamento jurídico constitucional, a fim de garantir a segurança jurídica e conferir legalidade a essa tendência.

**Palavras-Chave:** Controle de Constitucionalidade. Controle Difuso. Controle Abstrato. Mutação Constitucional. Abstração.

**OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: ATIVISMO DO PODER JUDICIÁRIO**

**Diego Ginevro**, Dirceu Miranda Neto, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Ria Joaquim Alvez Landim, 578. Lucélia - SP. diego.ginevro3@gmail.com

**Resumo:** O ativismo judicial é o modo específico e proativo de interpretar a Constituição Federal, expandindo, desta forma, o seu sentido e alcance. O fenômeno apresenta-se em situações de retração dos Poderes Legislativo e Executivo, ocorrendo certo deslocamento de atribuições entre os poderes políticos. A inércia no atendimento das demandas sociais por parte do Estado compromete a efetiva aplicação constitucional no âmbito dos direitos sociais. Assim, o ativismo judicial corresponde a ato do Poder Judiciário, que na interpretação proativa da Constituição Federal, acaba por expandir seus poderes, criando uma nova forma de aplicar a norma, substituindo tarefas típicas do Poder Legislativo e do Poder Executivo. De acordo com o Princípio da Separação dos Poderes previsto na Lei Maior, o Judiciário não tem legitimidade para legislar ou definir políticas públicas, no entanto, o acesso à jurisdição é uma garantia constitucional (artigo 5º, inciso XXXV da CF). É necessário efetivar os direitos humanos que dependem de políticas públicas da competência do Poder Executivo, como dos que necessitam de serviços públicos básicos, ligados à saúde e à educação. Além do mais, muitas vezes a Lei, por inércia do Poder Legislativo, não acompanha a evolução da sociedade, sendo necessário proteger direito de minorias, como no caso da união homoafetiva que, sem uma postura proativa do Supremo Tribunal Federal, seria de notória dificuldade o seu reconhecimento. Recentemente, houve decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a descriminalização do aborto até o terceiro mês de gestação, colocando em discussão se houve uma interpretação para além do texto constitucional, atuando o órgão de cúpula do Poder Judiciário na esfera do Poder Legislativo. Contudo, não causa nenhum espanto, pela própria natureza da função jurisdicional, o fato de que os juízes sejam, inevitavelmente, criadores do direito. A postura proativa do Poder Judiciário, ao julgar os casos concretos que são levados a sua apreciação, deve buscar a adequação da norma à realidade social, considerando as mudanças históricas, sociais, políticas e culturais de uma sociedade. No entanto, não cabe ao Poder Judiciário realizar uma interpretação tão extensiva da norma a ponto de reescrever o próprio texto normativo. O grande problema do ativismo está no desvirtuamento da função jurisdicional, com o risco de atuação indevida do Poder Judiciário no âmbito legislativo e administrativo. O confronto em reflexão, atual e complexo, encontra-se entre garantir a efetividade da Constituição Federal, com uma jurisdição constitucional atual, sem, contudo, desprezar as funções típicas do Poder Legislativo (o Poder Judiciário não tem competência para legislar) e do Poder Executivo (o Poder Judiciário não tem competência para elaborar políticas públicas, exercendo diretamente a função administrativa do Estado). A problemática está longe de ser resolvida, mas todos devem refletir sobre o assunto.

**Palavras-Chave:** Princípio da Separação de Poderes. Ativismo do Poder Judiciário. Direitos Humanos. Efetividade da Constituição Federal.

**OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: DIREITO DE IGUALDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS DO ESTADO**

**Taila Danieli Ribeiro Lobo**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Florida, 105. Flórida Paulista - SP. tailadrlobo@gmail.com, tailalobinha@hotmail.com

**Resumo:** A Constituição Federal, promulgada em 05 de outubro de 1988, conhecida como Constituição Cidadã pelo importante núcleo de direitos e garantias fundamentais, consagra o direito de igualdade como signo do Estado Democrático de Direito. A proteção à igualdade ou à isonomia deve ser entendida tanto no aspecto formal (igualdade na Lei), como material (igualdade na aplicação da Lei). Entretanto, ainda são inúmeras as desigualdades presentes na sociedade brasileira. Com o fim de combatê-las, efetivando os objetivos constitucionais, bem como protegendo o direito das minorias, surgem ações afirmativas ou políticas afirmativas do Estado. No Brasil, a definição de ações afirmativas foi elaborada pelo Grupo de Trabalho Interministerial para a Valorização da População Negra, criado em 20 de novembro de 1995: "Ações afirmativas são atos ou medidas especiais e temporárias, tomadas ou determinadas pelo Estado, espontânea ou compulsoriamente, com os objetivos de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantir a igualdade de oportunidades e tratamento, compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros". As ações afirmativas são medidas que visam atribuir direitos iguais a grupos da sociedade que são oprimidos ou sofrem com as sequelas do passado de opressão. Ainda que no Brasil o direito de igualdade esteja consagrado na Lei Maior, constata-se que persiste desigualdade, por diversos motivos discriminatórios. Assim, legitimam-se as ações afirmativas do Estado, como: cotas para admissão de deficientes em cargos públicos (artigo 37, IX da CF) e na iniciativa privada (Lei nº 8.213, de 24/07/1991); cotas sociais e raciais nos vestibulares de Universidades Públicas (Lei nº 12.711, de 29/08/2012); cotas raciais em concursos públicos federais

(Lei nº 12.990, de 09/06/2014); cotas para mulheres nos Partidos Políticos (Lei nº 9.096, de 19/09/1995); proteção às mulheres vítimas de violência doméstica (Lei nº 11.340, de 07/08/2006 – Lei Maria da Penha); prioridade de pessoas vulneráveis na distribuição de habitação popular (Lei nº 11.124, de 16/06/2005). Tais Leis regulam políticas públicas voltadas à isonomia material, ou seja, tratam de forma diferente pessoas que estão em situações diferentes, com o fim de promover inclusão, combatendo as desigualdades sociais e econômicas. O Supremo Tribunal Federal já reconheceu a constitucionalidade das Leis que visam combater as discriminações não razoáveis, demonstrando a compatibilidade das ações afirmativas com a Lei Maior, especialmente com os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil (artigo 3º da CF): “ I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. As ações afirmativas do Estado partem da ideia de que é preciso reconhecer a existência de desigualdades na sociedade para combatê-las e alcançar igualdade. Assim, são medidas essenciais para gerar igualdade de oportunidades e justiça social.

**Palavras-Chave:** Igualdade. Ações Afirmativas do Estado. Justiça Social. Estado Democrático de Direito.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL, UM CONFLITO ENTRE O PAPEL E A PRÁTICA.

**Gláucia Francine dos Santos Scagnolato**, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinas Integradas, Al Ihity Endo, 234. Adamantina - SP. gscagnolato@tjsp.jus.br, scagnolato@gmail.com

**Resumo:** Em 2015, o ordenamento jurídico brasileiro se deparou com um novo instituto chamado Estado de Coisas Inconstitucional. Tal instituto teve origem nos anos de 1990 na corte colombiana, quando houve o reconhecimento do instituto por ferir garantias fundamentais, em relação a direitos previdenciários de 45 professores e também quanto à população carcerária que se encontrava com estruturas bárbaras, violando o que é disposto na Carta Magna daquele país. Nunca é demais lembrar que a Constituição Federal de 1988 é considerada “Constituição Cidadã”, por prever uma série de direitos sociais, que, entretanto, não possuem efetividade. A Constituição Federal completou 30 anos em 05/10/2018, porém muitas de suas previsões ficam apenas no papel desencadeando o chamado “ativismo judicial”, ou seja, uma atuação proativa do Poder Judiciário para sanar omissões do Poder Executivo e Legislativo. No Brasil, a questão do Estado de Coisas Inconstitucional não só atinge direitos fundamentais dos presos, mas também amparam outros direitos previstos na Constituição Federal, como direitos e garantias fundamentais à saúde, à educação, à segurança, todos estabelecidos pela Carta Suprema. A questão do Estado de Coisas Inconstitucional veio a ser analisada no Brasil através da ADPF347/DF, proposta pelo PSOL, que buscava uma alteração da estrutura prisional do país. Os principais pontos deferidos na liminar que julgou a ADPF347/DF foram no sentido de determinar aos juízes e Tribunais que, observados os Pacto dos Direitos Cívicos e Políticos e a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, realizem, em até noventa dias, audiências de custódia, viabilizando o comparecimento do preso perante a autoridade judiciária no máximo em 24 horas, contados do momento da prisão, concedeu cautelar para determinar a coordenação de mutirões carcerários, possibilitando a revisão dos processos de execução penal em curso no país que envolva a aplicação de pena privativa além de determinar a liberação do saldo do Fundo Penitenciário Nacional para utilização na finalidade para qual foi criado. Os presídios passam por diversos problemas, alguns pontos elencados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento da ação, são: superlotação dos presídios, torturas, homicídios, celas sem higienização, violência sexual, celas insalubres, propagação de doenças infectocontagiosas, de acesso à assistência judiciária, à educação, à saúde e ao trabalho, dominação das penitenciárias por organizações criminosas, além de outros crimes praticados, como o racismo. O ideal seria construir soluções voltadas à superação desse lamentável quadro, até mesmo para adoção de uma edificação mais humanística. Não obstante as excessivas críticas ao ativismo judicial, é fato que o STF não pode ficar inerte diante da nítida violação dos direitos humanos, causados por problemas de políticas públicas. Finalmente, de acordo com o doutrinador Dirley da Cunha Júnior, o Estado de Coisas Inconstitucional ocorre quando é verificada a existência de um cenário de violação de direitos fundamentais causados pela inércia reiterada de autoridades públicas, de modo que apenas transformações estruturais da pluralidade dessas autoridades e políticas públicas sanariam tal problema alterando a situação inconstitucional. Todavia, entramos na celeuma para discernir se o Estado de Coisas Inconstitucional viola o Princípio da Separação dos Poderes.

**Palavras-Chave:** Estado de Coisas Inconstitucionais. Princípio Da Separação Dos Poderes. Ativismo Judicial. Direitos Fundamentais. Constituição Federal.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: OPERAÇÃO LAVA JATO

Vinicius de Lima Chuma, Charlie Hartin Oliveira de Godoy, Giovanna Leão de Souza, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Olavo Bilac, 85. Adamantina - SP. vinicius-limachuma@gmail.com

**Resumo:** No ano em que a Lei Maior brasileira completa 30 anos de vigência, ainda há muitos desafios na construção do Estado Democrático de Direito. Como é de conhecimento geral, a Operação Lava Jato é um conjunto de investigações que está em andamento pela Polícia Federal brasileira. Esta operação cumpriu mais de 1.000 mandatos de busca e apreensão, de prisão temporária, de prisão preventiva e de condução coercitiva. A operação começou em 17 de março de 2014 e conta com 55 fases operacionais, autorizadas pelo juiz federal Sergio Moro. Os crimes envolvem um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propina. A operação teve mais de 100 pessoas presas ou condenadas, sendo investigadas por crime de corrupção ativa e passiva, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, organização criminosa, obstrução da justiça, recebimento de vantagens indevidas e operações fraudulentas de câmbio. De acordo com investigações e delações premiadas recebidas pela força-tarefa da Operação Lava Jato, estão envolvidos membros administrativos da empresa estatal petrolífera Petrobras, políticos dos maiores partidos do Brasil, incluindo presidentes da República, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e governadores de Estados, além de empresários de grandes empresas brasileiras. A Polícia Federal considera a Lava Jato a maior investigação de corrupção da história do país. O nome da operação deve-se ao uso de um posto de combustíveis para movimentar valores de origem ilícita, investigada na primeira fase da operação, na qual o doleiro Alberto Youssef foi preso. Através de Youssef constatou-se sua ligação com Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras, preso preventivamente na segunda fase. Seguindo na investigação, prendeu-se Nestor Cerveró em 2015, que através de delações apontou outros envolvidos. Em junho daquele ano, a operação atingiu grandes empreiteiras brasileiras, como a Andrade Gutierrez e a Odebrecht, cujos respectivos presidentes, Otávio Azevedo e Marcelo Odebrecht, foram presos. Posteriormente, muitas outras empresas de ramos diversos foram objeto das investigações. Ao longo de seus desdobramentos, entre outras pessoas relevantes que acabaram sendo presas, estão o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, o ex-senador Delcídio do Amaral, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, os ex-ministros da Fazenda, Antônio Palocci e Guido Mantega, o publicitário João Santana, o empresário Eike Batista e, em abril de 2018, o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Considerando que o combate à corrupção é um dos instrumentos de efetivação dos objetivos da República Federativa do Brasil (artigo 3º da CF), o presente trabalho aborda as fases da operação Lava Jato com o fim de demonstrar que as Instituições brasileiras podem funcionar e que a Lei é para todos. Assim, a Lava Jato representa esperança na edificação de um país estável e mais justo, com aplicação do dinheiro público em serviços públicos de qualidade que visem inclusão, igualdade de oportunidades, desenvolvimento nacional e o bem estar de todos.

**Palavras-Chave:** Operação Lava Jato. Combate à Corrupção. Estado Democrático de Direito. Desenvolvimento Nacional.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: PARLAMENTARES FEDERAIS - FORO ESPECIAL POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO E IMUNIDADES CONSTITUCIONAIS

Ricardo Alves de Mira, Olimpio Benite de Cinque Junior, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Salviano Simão de Souza, 199. Flórida Paulista - SP. ricardomira59@gmail.com

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo analisar as prerrogativas que a Constituição Federal atribui aos parlamentares federais (deputados federais e senadores). O artigo 2º da Lei Maior dispõe sobre o Princípio da Separação de Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), essencial para o Estado Democrático de Direito. Com o fim de assegurar autonomia e liberdade aos representantes do Poder Legislativo (função legislativa e função fiscalizatória), a Carta Magna lhes confere prerrogativas consubstanciadas no foro especial e nas imunidades parlamentares. O foro por prerrogativa de função é atributo de alguns cargos públicos, com a finalidade de assegurar o melhor cumprimento do mandato ou dever, dando aos seus ocupantes o direito de serem processados e julgados criminalmente por determinados Tribunais. Atualmente, muito se questiona no Brasil se a prerrogativa de foro não seria um privilégio descabido, violando o Princípio de Igualdade. Todavia, a ideia constitucional da prerrogativa de foro é uma proteção para o cargo e não um benefício pessoal. Ademais, no caso dos parlamentares federais o instituto decorre diretamente do texto constitucional. O artigo 53, § 1º da CF dispõe: "Os Deputados e Senadores, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal". Considerando que a prerrogativa de foro vincula-se ao cargo ou função exercida, em havendo a cessação da investidura, em regra, encerra-se a prerrogativa (cancelamento da Súmula 394 do STF). A única exceção ocorre em caso de fraude processual, quando houver renúncia do mandato com a nítida intenção de retirar a competência para julgar do órgão jurisdicional originário. No dia 3 de maio de 2018, o STF deu nova interpretação ao

artigo 53, § 1º da CF e decidiu que: I- “O foro por prerrogativa de função aplica-se apenas aos crimes cometidos durante o exercício do cargo e relacionados às funções desempenhadas; Tal decisão tem gerado inúmeros debates, tanto no que se refere ao ativismo judicial, quanto no reflexo a outros casos de prerrogativa de foro (tal decisão refere-se exclusivamente aos parlamentares federais). Já as imunidades parlamentares são garantias para que os representantes do Poder Legislativo possam exercer as suas funções com liberdade e independência, sem risco de perseguições pelos demais Poderes. Elas pertencem ao cargo e não à pessoa, dividindo-se em: Imunidade Material (artigo 53, caput da CF: “Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos”.) e Imunidade Formal, em relação à prisão (art. 53, §2 CF), em relação ao processo (art. 53, §§ 3º a 5º da CF). Muito embora tais institutos atribuídos aos Congressistas estejam previstos na Lei Maior, a sociedade vem discutindo sobre a sua extensão e necessidade, haja vista os escândalos de corrupção envolvendo vários parlamentares federais e a desconexão entre o povo e o Congresso Nacional. O presente trabalho propõe uma reflexão entre a importância do Poder Legislativo e, portanto, as justificáveis prerrogativas dos parlamentares federais, e o atual cenário político nacional, analisando se é pertinente, bem como se é o melhor momento para flexibilizar ou suprimir tais prerrogativas.

**Palavras-Chave:** Poder Legislativo. Congresso Nacional. Foro Especial Por Prerrogativa. Imunidades Parlamentares.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: PRESIDENCIALISMO, PARLAMENTARISMO OU SEMIPRESIDENCIALISMO?

**Dâmaris Mariá Rodrigues**, Natália Niza Vieira, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Gentil, 490. Adamantina - SP. damaris\_rodrigues@icloud.com, damaris\_rodrigues@outlook.com

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é analisar os sistemas de governo existentes nos países democráticos: Presidencialismo, Parlamentarismo e Semipresidencialismo, abordando-se as principais características de cada modelo governamental, bem como pontos positivos e negativos, vantagens e desvantagens e as experiências decorrentes da aplicação em alguns Estados estrangeiros, como Estados Unidos, Inglaterra e França, desenvolvendo uma análise sobre qual seria o melhor sistema para ser aplicado no Brasil. Para tanto, observa-se o quadro atual dos Poderes Executivo e Legislativo brasileiros, refletindo sobre a necessidade de encontrar estabilidade diante da notória crise que os Poderes da República enfrentam, refletindo diretamente na sociedade. A Constituição Federal brasileira consagra o sistema presidencialista de governo (artigos 76 a 91 da CF), concentrando na figura do Presidente da República as funções de Chefe de Estado e Chefe de Governo. No Presidencialismo brasileiro, as funções típicas dos Poderes de Estado são definidas na Lei Maior, a qual atribuiu ao Chefe do Poder Executivo federal a representação internacional do Estado brasileiro (chefia de Estado), atos de governo e de administração pública (chefia de governo). O Poder Legislativo, representado no âmbito federal pelo Congresso Nacional, exerce a função legislativa e a função fiscalizatória. No Parlamentarismo clássico, enquanto o representante do Poder Executivo exerce a Chefia de Estado, compete ao Parlamento (Poder Legislativo), representado pelo Primeiro Ministro, os atos de governo e administração pública. São várias as experiências de Parlamentarismo no mundo, cada qual com as suas peculiaridades. No Brasil, atualmente se discute a adoção de um regime híbrido, denominado de Semipresidencialismo. Trata-se de um instituto defendido pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, e apresentado como uma solução para as históricas crises governamentais brasileiras, incluindo a atual. O presente trabalho, considerando fatores como contexto histórico dos Estados que adotam cada um desses sistemas, modo de escolha dos representantes, ligação entre o sistema Presidencialista, o Presidencialismo de coalizão e a forma de governo republicana, bem como a experiência dos ingleses com a aplicação do Parlamentarismo, pretende provocar a reflexão sobre o sistema de governo mais compatível com a realidade e necessidade do Brasil. Diante de um cenário político tão abalado, surgem no país buscas por novas alternativas na relação entre os Poderes de Estado e entre governantes e governados. A necessidade e a viabilidade de uma possível alteração do sistema governamental brasileiro estão em pauta, mostrando-se pertinente refletir sobre o sistema de governo mais indicado para que o Brasil possa efetivar as promessas constitucionais e alcançar prosperidade como nação.

**Palavras-Chave:** Sistemas de Governo. Presidencialismo. Parlamentarismo. Semipresidencialismo.

## OS 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UMA REFLEXÃO SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA NO BRASIL

**Daniele Esteves Bisterço**, Marcos Vinicius Caldas, Monique Hubach Pieretti, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Prudente De Moraes N 198. Adamantina - SP. daniele\_bisterco@hotmail.com, danielebisterco@gmail.com

**Resumo:** A Constituição da República Federativa do Brasil, Lei Maior do ordenamento jurídico, emana princípios de direito a todo o sistema jurídico brasileiro, o qual se destina, nas palavras contidas no preâmbulo constitucional: “a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias”. Ademais, a Lei Maior cristaliza direitos e garantias fundamentais elevados à condição de cláusulas pétreas (núcleo constitucional imodificável), dentre os quais se encontra o direito de liberdade religiosa (artigo 5º, VI a VIII). As disposições constitucionais garantem a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias. A liberdade de consciência é prévia à liberdade de crença (que gera a possibilidade de escolha daquilo em que se acredita). Ou seja, a liberdade de crença não se localiza no Estado e não permite interferência estatal, pois é elemento da própria individualidade. A liberdade de crença diz respeito à esfera da privacidade do indivíduo. A liberdade de culto é a exteriorização da liberdade de religião que reside interiormente. No entanto, o direito à liberdade religiosa, em suas manifestações pessoais ou coletivas, não é absoluto, uma vez que precisa se harmonizar com outros direitos igualmente fundamentais, como o direito à vida. Nesse sentido, a orientação jurisprudencial sobre o direito à liberdade religiosa em conflito com outros direitos fundamentais aponta como solução de harmonia a ponderação de interesses e valores, resultante de um princípio integrador, o Princípio da Razoabilidade. No Brasil, existem discussões sobre a relação entre liberdade religiosa e atuação do Estado laico, também consagrado no texto constitucional. Entende-se que muito embora o Estado não deva interferir nas escolhas religiosas, tampouco incentivar uma religião em detrimento de outras, deve-se respeitar todas as crenças e religiões que tenham valores compatíveis com os direitos humanos, com tolerância e isonomia. Essa tem sido a postura majoritária do Poder Judiciário brasileiro, seja no que se refere a decisões sobre símbolos religiosos em prédios públicos (como crucifixos), seja no que se refere ao ensino confessional facultativo nas escolas públicas, conforme recente decisão do Supremo Tribunal Federal. As decisões judiciais têm interpretado a laicidade do Estado como uma característica do Estado não confessional que assume uma postura de neutralidade perante a religião, respeitando todos os credos (inclusive a ausência deles). Desta forma, embora laico, o Estado não precisa assumir uma postura de intolerância religiosa, tratando a religião como algo negativo (laicismo). A liberdade religiosa é uma conquista da humanidade e tal prerrogativa permite à multiplicidade de credos, religiões, seitas e igrejas, sendo que todos, desde que compatíveis com valores humanos, merecem respeito do Estado e dos demais indivíduos.

**Palavras-Chave:** Direitos Fundamentais. Liberdade Religiosa. Estado Laico. Princípio da Razoabilidade.

## OS 30 ANOS DE VIGÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UMA REFLEXÃO SOBRE O DIREITO À VIDA E O ABORTO

Beatriz Andriotti Colato, Bianca Andriotti Colato, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Presidente Vargas. Flórida Paulista - SP. beatrizacolato@hotmail.com, biancaacolato@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho tem intuito comemorativo a respeito dos 30 anos de vigência da Constituição Federal. Trata-se de tema complexo e atual, pois está na pauta do Supremo Tribunal Federal, inclusive sendo objeto de audiências públicas recentes. O direito à vida, previsto como direito fundamental no artigo 5º, caput da Constituição Federal, abrange tanto o direito de não ser morto, de não ser privado da vida, como também o direito de ter uma vida digna (artigo 1º, inciso III da CF). Todavia, como todos os outros direitos, o direito à vida não é absoluto, pois, como prevê disposição do Código Penal (artigo 128), pode ser relativizado nos casos do aborto necessário e de gravidez resultante de estupro. O Supremo Tribunal Federal, em abril de 2012, reconheceu que em caso de anencefalia está autorizada juridicamente a escolha da mulher que poderá optar pela interrupção terapêutica da gravidez, considerando que diante da constatação da patologia e de suas consequências não se mostra razoável que a mulher seja obrigada a manter a gestação. Em decisão isolada, proferida em sede de Habeas Corpus, em novembro de 2016, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal também reconheceu que a interrupção da gravidez até o terceiro mês de gestação não caracteriza o crime de aborto, gerando nova discussão sobre o tema. Ademais, há movimentos sociais que defendem a possibilidade de descriminalização do aborto em qualquer situação. Os favoráveis dessa ideia alegam a inconstitucionalidade dos artigos 124 e 126 do Código Penal (que tipificam as condutas de “provocar aborto em si mesma ou consentir que outrem lhe provoque” e a conduta de terceiro que “provoca o aborto com o consentimento da gestante”), pois dizem afrontar o Princípio da Dignidade Humana, bem como a liberdade e a autonomia da mulher. Verifica-se, sobre a matéria, a presença de uma colisão entre direitos, de um lado da balança, o direito fundamental à vida, de outro, a liberdade de escolha da mulher, bem como sua dignidade, além das questões de saúde pública que devem ser consideradas em qualquer discussão a respeito do tema. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as diferentes teses sobre a matéria, com o fim de estimular a reflexão, com ampla liberdade de convicção sobre qual direito deve prevalecer e o que é mais viável para a sociedade contemporânea.

**Palavras-Chave:** Constituição Federal. Direito à Vida. Dignidade Humana. Direito à Liberdade. Aborto.

## OS DISPOSITIVOS NÃO TRADICIONAIS E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: EXPRESSÕES DA SUBJETIVIDADE.

Mateus Henrique Beviláqua Nascimento, Cassiano Ricardo Rumin

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Taro Mizutori, 74. Lucélia - SP. mateus\_henry@hotmail.com

**Resumo:** No trabalho objetiva-se discutir como os dispositivos não tradicionais de educação e as metodologias ativas de ensino contribuem para a educação de indivíduos. A abertura às manifestações da subjetividade é relevante para os processos educativos e pode proporcionar o desenvolvimento da identidade. De tal modo, a educação não se restringe à incorporação de saberes técnicos e aponta-se que sua meta é ampliada em direção aos modos de subjetivação. A metodologia compreende uma revisão bibliográfica integrativa, onde os resultados dos dispositivos não tradicionais e das metodologias ativas foram considerados para caracterizar às contribuições à educação. Os resultados parciais indicam que existem diversos estudos voltados a temática adotada, sendo selecionados até o momento um total de 11 artigos para compor a discussão deste trabalho. Os estudos encontrados sobre os dispositivos não tradicionais de educação e as metodologias ativas de ensino envolveram a fotografia (2), o teatro (4), oficinas (4) e o circo social (1). Nota-se que há sólidas experiências no emprego de dispositivos e metodologia ativas na educação, com clara contribuição para a subjetivação. Evidenciou-se a ampliação da atitude reflexiva, em momentos que são interpelados pelas práticas sociais estabelecidas pelo processo de aprendizagem. A apropriação do conhecimento nos espaços de sociabilidade fortalece o reconhecimento da diversidade. Assim, o conhecimento não se reproduz de modo homogêneo, tensiona as diferenças e exige o empenho discursivo na argumentação relativa às posturas assumidas. Não é priorizada a aprendizagem restritiva ao processo cognitivo individualizado. Mais que dominar um conteúdo é necessário que o mesmo seja experimentado na prática social. A mutualidade expressiva proporciona o encadeamento de impressões sobre os saberes, validados e/ou refutados na ação dialógica. As vivências e experiências mobilizadas com o emprego dos dispositivos não tradicionais de educação e das metodologias ativas de ensino redefinem a implicação do sujeito nos processos de aprendizagem. Conclui-se afirmando que os dispositivos não tradicionais de educação e as metodologias ativas de ensino desdobram as exigências curriculares em vivências onde as trocas discursivas fomentam a singularidade das subjetividades. Dessa forma a educação habilita para comunicar ao coletivo o que se pensa e sente, particularmente por dar materialidade a inventividade, que deixa de ser restrita a esfera intrapsíquica e pode ser exposta à apreciação do grupo social. A problematização que é criada a partir dos esforços comunicativos sugere que realidades distintas coexistam nas relações de sociabilidade; o que confere uma alternativa aos processos educativos que não priorizam a diversidade de apreensões da realidade.

**Palavras-Chave:** Psicologia. Subjetivação. Dispositivos Não-tradicionais. Metodologias Ativas. Educação.

## OS MORADORES DE RUA E O ÁLCOOL, UM EMBOTAMENTO QUÍMICO

Elaine Barreto Correia Garcia, Claudia Regina Parra

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Nestor Crepaldi N 10 Casa 01. Dracena - SP. lainebarreto1@outlook.com, claudio.garcia.junior@hotmail.com

**Resumo:** Este relato retrata uma experiência em estágio básico no Curso de Psicologia. Foi desenvolvido no CREAS, Centro de Referência Especializado a Assistência social na cidade de Dracena – SP. A experiência possibilitou a acadêmica ampliar o conhecimento acerca da compreensão da vivência humana e a convivência grupal, favorecendo a percepção de que cada ser é único e individual na sua existência em suas atitudes e comportamentos, embora os mesmos se assemelhem nas escolhas de vida. Neste caso trata-se de uma observação participativa com um grupo de Moradores de Rua que são acolhidos na instituição com o objetivo de orientá-los para uma possível reintegração a família ou reestruturação pessoal, haja visto que toda a clientela atendida se encontra afastada do convívio familiar por uso de substância química. Segundo dados da UNODC escritório das nações unidas, sobre drogas e crimes no ano de 2014, cerca de 250 milhões de pessoas já experimentou algum tipo de droga, sendo pessoas entre 15 e 64 anos. Durante o estágio foi realizado o acompanhamento de um grupo de aproximadamente 15 integrantes, sendo quatorze do sexo masculino com a idade entre 34 a 65 anos, e uma mulher de 60 anos. O grupo é acolhido com um café da manhã uma vez por semana, as quartas-feiras e logo após o lanche é realizado o trabalho de convivência entre eles com o cultivo do jardim da entidade onde todos são convidados a participar mas somente três aderiram a proposta. Para o morador de rua, o vivenciar as ruas na cidade é dar um novo sentido a sua vida, é ter a liberdade de fazer suas rotinas (vagabundear) é ter nos espaços públicos suas relações de amizade, relacionamentos, brigas é ressignificar suas percepções diante nesse novo contexto as ruas, é vivenciar com pessoas que compartilham dos mesmos vícios e ligações que eles. É mostrar a sua vida privada em um espaço público, e anular o cenário urbano que o cerca (SENNET, 1988). A clientela possui um círculo de amizade, de companheirismo, de inimizadas, relacionamentos amorosos, ou

seja reproduzem em sua micro-sociedade aquilo que veem na sociedade. Um senhor de 60 anos relatou que mora na rua faz uns 10 anos que cortou os vínculos com familiares por não aceitarem seu vício permanente no álcool, a rua se tornou sua casa, onde possui amigos e seu fiel companheiro seu cachorro. Um casal onde ele de 35 anos e ela de 60 são dependentes de álcool, possuem uma residência, mas geralmente vivem na rua, o relacionamento é tumultuado, mas estão sempre juntos, o rapaz relata que sente falta da família que mora na capital e ela que sente saudade dos filhos, que também moram em outra cidade, mas preferem a vida assim. Sabe-se que um projeto de vida fora das ruas requer muito cuidado, ações efetivas com uma população descrente e desconfiada o que torna o trabalho bastante desafiador. O critério de dignidade a esse morador é desprovido das máximas de uma sociedade organizada, uma vez que ele já vive a margem dela, por outro lado é ingênuo pensar que ele não tem dignidade. Os lugares inconstantes e os territórios segregados que caracterizam a vida dessas pessoas não são obstáculos na construção de vínculos, apenas eles não são tão sólidos que permitam a intervenção, fazendo com que esse trabalho escape às características do fazer psicológico tradicional. Trata-se de um campo de atuação que instiga a construção de intervenções criativas e que superem concepções fechadas e rígidas de trabalho.

**Palavras-Chave:** Moradores de rua. Acolhimento. CREAS. Estágio Básico. Dependência química.

## OS PROCESSOS DE DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO NA ESFERA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

**José André De Moraes Rio**, Cristiane Aline Rodrigues, Julia Dutra Veneno, Rosana Maria de Castro Alves, Stela Fernandes Bomura Mendonça, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Espírito Santo, 04. Adamantina - SP. joseandrero@hotmail.com, elvira\_aparecida@hotmail.com

**Resumo:** A Administração Pública tem como finalidade, a gestão de recursos públicos, através da busca do bem comum da sociedade, procurando sempre desenvolver métodos, critérios que favoreçam o alcance de seus ideais. Uma das estratégias do Estado, é a adoção de processos de descentralização, que apresenta como características dar suporte a determinados segmentos da administração pública. O presente estudo objetiva estabelecer a diferença entre descentralização e desconcentração pública e, a identificação dos resultados esperados, no âmbito da administração pública, quanto a melhoria de serviços prestados à sociedade. A metodologia adotada foi a da revisão bibliográfica, com consultas a livros, artigos relacionados ao tema e sites da internet. A descentralização define-se como a necessidade de organização do estado, para estabelecer e fazer manutenção de sua estrutura interna, em que transfere a execução dos serviços públicos, por intermédio de órgãos, agentes e pessoas jurídicas constituídas ou criados por ele, transferindo assim, a responsabilidade por atos administrativos para essas pessoas jurídicas constituídas, e que fazem parte da administração pública. Essas entidades descentralizadas podem ser de Direito Público, como as Autarquias e Fundações Públicas; e de Direito Privado, como Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista. Importa ressaltar que a descentralização, mesmo que seja realizada junto às entidades particulares, não retira o caráter público do serviço, apenas transfere sua execução. Verificamos também que é uma forma de transferir a execução de um serviço público para terceiros, que se encontram dentro ou fora da Administração. Com isso temos as entidades descentralizadas, que doravante serão as titulares do serviço e responsáveis pela sua execução. A Desconcentração consiste em uma forma de se transferir a execução de um serviço público, de um órgão para outro dentro da administração direta, podendo também ocorrer a transferência de competência dentro do mesmo órgão. É basicamente o modo de organização interna de uma entidade da administração pública. Pode-se afirmar que é uma hierarquia e subordinação entre a pessoa jurídica e o órgão por ela criado, para execução de atividades de comando, fiscalização, supervisão, correção, solução de conflitos e delegação. A diferença entre Descentralização e Desconcentração dos programas públicos, é que enquanto a desconcentração ocorre dentro dos limites da administração do mesmo órgão, na descentralização é uma transferência para instituições externas à esfera da administração. A Descentralização no Brasil, ocorre por outorga ou por delegação. Por outorga ocorre somente através de Lei e é exclusiva para a Administração Indireta de direito público. Por delegação pode ser por intermédio de lei para as pessoas jurídicas de direito privado; por contrato administrativo para empresas particulares, como ocorre nas concessões ou ainda por ato administrativo, como ocorre nas autorizações de serviços públicos. Por registros finais, cumpre-nos anotar que a descentralização, assim como a desconcentração, tem como principal característica a melhor estruturação das atribuições estatais, transferindo a titularidade ou a execução de serviços públicos, não apenas entre um órgão e outro da Administração mas também para fora do Estado, com a finalidade de atender o interesse público, cuja manutenção é a função primordial do Estado.

**Palavras-Chave:** Descentralização. Desconcentração. Administração Pública. Recursos.

## PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LUCÉLIA AMEAÇADO – CEMITÉRIO DA COLÔNIA PAULISTA

Hyan Aguiar Janegitz, Bruno Pinto Soares

**Autor(a)** curso de HISTÓRIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Padre José De Anchieta, 31. Lucélia - SP. hyan-janegitz@gmail.com

**Resumo:** O trabalho busca ilustrar a importância do patrimônio histórico que existe no pequeno município de Lucélia, no estado de São Paulo, e como o descaso das autoridades competentes se deixaram, com o tempo, esquecer da preservação do bem histórico de suma importância como patrimônio cultural do município. A cidade de Lucélia se localiza no extremo oeste do Estado de São Paulo, entre os rios Peixe e Aguapeí, na região conhecida como Nova Alta Paulista a última área a ser colonizada no Estado. Com Aproximadamente 19.882 habitantes (IBGE,2010) Lucélia é a cidade pioneira de sua região e sua colonização e ocupação das terras remetem ao início do século XX, e por isso todas as grandes mudanças e transformações que ocorreram nos contextos nacionais e mundiais puderam-se observar, e refletiram de alguma forma na riquíssima história do município. É justamente a um desses fatos a que concentramos nosso estudo, a presença de uma colônia de imigrantes alemães antes mesmo do surgimento da cidade de Lucélia, e a existência de um antigo cemitério nas terras do município. A Nova Alta Paulista recebeu diversas levas de colonos, entre eles, japoneses, russos, eslavos, letos e italianos, todos em sua maioria “fugindo” pelos mesmos motivos, a Grande Guerra que havia ocorrido na Europa, e a colônia de teutos a qual nos referimos nasce a partir deste ponto. O local que chegou a ter uma escola, campo de futebol, vendas, alambiques e uma igreja luterana, o seu crescimento se deu até certo ponto, que após entrou em decadência. Hoje resta apenas um antigo cemitério no local onde ficava a colônia, e em sua maior parte este está desamparado pelo poder público municipal, o qual devia zelar pelo patrimônio.

**Palavras-Chave:** Patrimônio Histórico. Lucélia. Colônia Paulista. Preservação.

---

## PEDRINHAS PAULISTA - UMA EVIDÊNCIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

Eduardo Garcia Dainese, Regina Celia Cavaccini da Silva

**Autor(a)** curso de HISTÓRIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tsunekishi Sakai, 240. Adamantina - SP. eduardogarcia18anos@hotmail.com

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo analisar a fundação da cidade de Pedrinhas Paulista, no interior de São Paulo, e discutir a forte presença da imigração italiana na formação do Município. Não há muito tempo, trens lotados partiam de diversas cidades da Itália, com destino a vários países do velho continente e navios zarpavam em direção à América, eram os imigrantes italianos em busca de outra pátria que os acolhesse para viver e criar seus filhos em harmonia e em paz, longe da guerra e da destruição que se alastrou pelas montanhas e vales da Pátria mãe. Com as notícias vindas de outras partes do mundo, acendeu na mente daquele povo a esperança de encontrar novamente a alegria de viver e ter um lar feliz. O pequeno município fica no centro-oeste do estado de São Paulo e tem cerca de três mil habitantes. Grandes arcos, pilares e monumentos. Tiveram muito trabalho,mas conseguiram transformar uma área que só tinha mata em plantação de café e algodão. Pedrinhas foi fundada com o intuito de plantar os pés e abrigar os trabalhadores do café, o nome Pedrinhas surgiu do Riacho Pedrinhas que tinha grandes quantidades de pedras ao fundo e localizava-se perto dali. Em 14 de maio de 1980 foi elevada a Distrito e finalmente em 30 de dezembro de 1991 a Município. Dentre as várias regiões que foram colonizadas pelos italianos na América, pedrinhas teve a felicidade de ser à única que obteve sucesso naquela época. O Sr. Evaldo Zangrado Pacheco, foi o primeiro Prefeito de Pedrinhas Paulista.

**Palavras-Chave:** Pedrinhas Paulista. Imigração. Oeste Paulista. Cultura. Município.

---

## PERSPECTIVAS DA PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA NO ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES E ADULTOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Janini Guedes, Andréa Fernandes de Araújo Gasques

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Duque De Caxias, 312. Adamantina - SP. janini\_2@hotmail.com

**Resumo:** A psicoterapia psicanalítica diz respeito à terapia sistemática, de fundamentação psicanalítica, voltada para o insight, ou seja, para a percepção dos próprios impulsos ou desejos e de sua origem. A mesma permite auxiliar o paciente a atravessar um período difícil, ao mesmo tempo em que se orientam num sentido verdadeiramente analítico a elaboração e a elucidação do conflito subjacente. Os objetivos deste estudo visam apresentar as experiências que

ocorreram durante um estágio curricular obrigatório no 9 e 10 termo de graduação em Psicologia e que consistiu na construção de um espaço de escuta e acolhimento aos pacientes oferecendo o holding necessário para elaboração de suas angústias. As demandas que adentram a clínica psicanalítica com adolescentes e adultos podem se originar de uma necessidade dos próprios ou apresentarem como origem uma necessidade do contexto social principal (família e instituições), expressando alguma preocupação/queixa a respeito do mesmo. É comum que algumas manifestações do indivíduo sejam recebidas com desconforto, necessitando, por vezes, da atribuição de um rótulo que normatize e padronize tais manifestações. Considerando-se, portanto, que os motivos de busca de um tratamento possam variar, sabe-se que a vivência da escuta do paciente, seja via palavra, seja via conduta, possibilita uma atribuição única de sentido às suas dores. A Psicanálise, diante da singularidade de cada sujeito, coloca-se como um importante recurso para compreensão e intervenção nos padecimentos psíquicos. É possível, com base em um ponto de vista que enfatiza a complexidade inerente ao ser humano, articular as modalidades de sofrimento da adolescência e da vida adulta com as transformações impostas pela contemporaneidade. Mais do que criar categorias de padecimentos, busca-se a interrogação dos efeitos dessas transformações. O que se pode esperar da Psicanálise nos tempos atuais é, a construção de um espaço onde o intrapsíquico seja priorizado, a singularidade respeitada, e a implicação do sujeito em seu padecimento possa ser escutada.

**Palavras-Chave:** Psicoterapia Psicanalítica. Psicanálise. Clínica Escola.

---

## **PESQUISA SOBRE FUNCIONAMENTO DO SEGMENTO DE VENDA E CONSUMO DE POLPA NATURAL**

**Lucas Carolino de Freitas Aroeira**, Cleison Antônio Correa, Lilian Pacchioni Pereira de Sousa

**Autor(a)** curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Maria J. Santana Garção 2270. Panorama - SP. lucas.aroeira@hotmail.com

**Resumo:** Foi fundamental a necessidade de se realizar uma pesquisa, pois torna-se emitente quando as dúvidas e hipóteses levantadas não possuem respostas previamente conhecidas. Para darmos proceguimento ao trabalho de conclusão de curso concluímos que é essencial a execução de uma pesquisa. Com isso, cada dado obtido tem a finalidade de conhecer o consumidor pela empresa. Na coleta do briefing, detectamos que a empresa Frutipolpa, nunca aplicou nenhum tipo de pesquisa de mercado, por este motivo, ela não possui informações relacionadas ao seu produto, após ser entregue a seus representantes comerciais. É evidente que o problema não acaba por aí, uma vez que o perfil do consumidor final também não é definido e conhecido. A pesquisa de mercado é a análise de informações obtida em um sistema de coleta de dados através de questionários aplicados ao público que consome o produto, é importante este sistema de coleta de dados de clientes para dar andamento a um trabalho, desta forma identificando as necessidades e os desejos de seus clientes e como aproximá-lo mais da marca e do produto. A dinâmica do trabalho de pesquisa se dará da seguinte maneira: a pesquisa A foi feita com os representantes comerciais da marca Frutipolpa tendo como principal objetivo, saber informações sobre como eles trabalham os pontos de venda em que distribuem Frutipolpa; e pesquisa B foi composta pelos consumidores da marca. Teve como finalidade saber o comportamento de consumo da marca Frutipolpa, entre outras informações, especificadas no projeto de pesquisa. Logo esse é o resumo do nossa apresentação.

**Palavras-Chave:** Trabalho. Objetivo. Frutipolpa. Marca. Pesquisa.

---

## **PESQUISA SOBRE O UNIVERSO DA ESTÉTICA NA CIDADE DE DRACENA**

**Caroline Yumi Galvão**, Caroline Luna Guimarães, Tayslana Luana dos Santos Ruiz, Victor da Cruz Santana, Lilian Pacchioni Pereira de Sousa

**Autor(a)** curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua 9 De Julho 922 Caixa Postal 42. Mirandópolis - SP. ca\_rol.yumi@hotmail.com, anacagodoy@hotmail.com

**Resumo:** Foi desenvolvida uma pesquisa na cidade de Dracena para analisar o potencial público de uma clínica de estética denominada. Aline Arruda Estética e Emagrecimento, para assim obter informações necessárias para a realização de uma campanha publicitária. Realizou-se uma um estudo descritivo de caso com análise quantitativa dos dados o projeto faz parte do trabalho de conclusão de curso de Publicidade e Propaganda que ainda está em andamento. A aplicação da pesquisa foi realizada por meio de um questionário com o objetivo de captar dados. A pesquisa foi dividida em dois estágios, o primeiro estágio de uma campanha publicitária é o briefing. Por meio dele se obtém um estudo exploratório do cliente para o qual se realizará a campanha. Os estudos exploratórios têm como característica

a informalidade, credibilidade e a flexibilidade. O segundo estágio é a busca por informações a campo, por meio de dados primários. Dessa forma, a pesquisa tem como finalidade a confirmação das informações coletadas no briefing e assim, confrontar os dados já apresentados com os resultados obtidos. A realização da pesquisa é fundamental para que a campanha decorra embasada em dados verídicos. A execução da pesquisa se torna iminente quando as dúvidas e as hipóteses não possuem respostas que podem ser comprovadas ou sanadas. A coleta das informações é necessária para a definição dos problemas que podem ser corrigidos. Diante do que foi mostrado no diagnóstico que a agência fez entrevistando a proprietária da clínica, vê-se necessária a aplicação de uma pesquisa de mercado, devido à falta de informações que virão a ser utilizadas no planejamento da campanha da clínica.

**Palavras-Chave:** Pesquisa De Campo. Estética. Campanha Publicitária. Formulário. Agência.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - CASA DE RAÇÃO

**Aline de Moraes Pereira**, Ana Gabriela Pereira Neves, Jocimara Aparecida Pereira, Paloma Dos Anjos Contreira, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, R. Luis Cecotti Neto, 101. Adamantina - SP. ALINEMORAES.AMP@GMAIL.COM, ALINENIPOCRED@GMAIL.COM

**Resumo:** A eficiência, qualidade, responsabilidade com o cliente e a inovação são elementos importantes na obtenção de vantagem competitiva. A eficiência possibilita a empresa reduzir custos, promover uma qualidade superior dos produtos ou serviços, obtendo diferenciação no mercado e melhores preços. Juntos, esses elementos possibilitam criar valor para a empresa, melhorando sua competitividade. Através do Planejamento Estratégico, qualquer empresa conseguirá reduzir riscos e incertezas, podendo assim alcançar os objetivos com maior eficiência. Justifica-se a elaboração do presente estudo, em função do mercado Pet no Brasil ocupar atualmente o 3º lugar de maior faturamento no segmento. Esse ramo de negócios de produtos e serviços não sofreu grandes retrações com a crise econômica como os outros setores, em 2016 o setor faturou 19 bilhões com crescimento de 5,7% comparado a 2015. O presente documento teve como objetivo a elaboração de um diagnóstico empresarial e, com sugestões para melhoria da performance da empresa. A metodologia adotada, foi o estudo de caso, que possibilitaram o levantamento de informações, através de visita técnica e entrevista com o proprietário. Nas visitas foram apontadas possíveis melhorias, como a capacidade de adaptação diante de mudanças no cenário interno e externo, dar orientações quanto ao negócio da empresa e seu mercado, maximizar o potencial produtivo considerando os recursos disponíveis, traçar planos de ação e também planos emergenciais. Para alcançar os objetivos esperados, foi realizado a análise SWOT na empresa do ramo pet, através dessa análise se tem uma visão ampla e objetiva das forças, ameaças, oportunidades e fraquezas. As opções sugeridas de estratégias para o pet shop são: parcerias com clínicas veterinárias, onde os mesmos se indicariam, com marketing promocional e fidelização, optar também por cupons de descontos, sorteios, participar de eventos voluntários, expondo assim seus produtos para a população, distribuir amostras grátis, inclusive realizar marketing através das redes sociais, como Facebook, Instagram, WhatsApp, sites para vendas online e abertura de filiais. Através da análise SWOT e estudos chegou-se aos seguintes resultados: O posicionamento estratégico da empresa é através de seu crescimento, conseguir competir com os demais concorrentes da cidade no quesito preço, e também apresentar melhorias contínuas em conhecimento no ramo Pet, bem como em seu atendimento, para assim se diferenciar dos demais e conseguir alcançar uma fatia maior do mercado. A empresa tem como metas a curto prazo, ampliar a loja em seu tamanho físico para assim aumentar o mix de produtos, realizável até o final do ano de 2018. Já a metas a médio prazo é conseguir se manter no mercado, comprando seus produtos e pagando seus custos no ano de 2019. A longo prazo, conta com metas para construção de sede própria até 2023. Observou-se que através de um planejamento definido a empresa pode se posicionar no mercado em que atua, enxergar seus valores e traçar metas, sendo em curto, médio e longo prazo.

**Palavras-Chave:** Mercado. Meta. Planejamento.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - GEL CHOPP

**PÂMela Garcia Colpas**, Aline Aparecida da Silva, Camila Figueiredo Dias, Laira Aparecida da Silva Frias, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Italo Visioli, 210. Pacaembu - SP. pamcorpa13@gmail.com, pamelacorpa@hotmail.com

**Resumo:** A criação e o desenvolvimento de uma empresa dependem de diferentes fatores, tais como crescimento de mercado, desenvolvimento de um produto, existência ou não de concorrentes. Um dos principais meios para o desen-

volvimento da empresa é a criação de uma estratégia de inserção no mercado. Um bom planejamento estratégico auxilia para que ela possa diagnosticar oportunidades e melhorias e antecipar-se às ameaças, buscando a melhor direção a ser seguida com base nas suas características. O intuito da criação deste planejamento estratégico foi colocar no papel o retrato da empresa, seus valores, compromissos, pontos positivos e negativos e, em consonância com o cenário atual e para os próximos anos, definir o que a empresa pretende ser. As definições apresentadas foram elaboradas e discutidas através de uma análise minuciosa da empresa Gel Chopp, inicialmente fabricante de chopeiras e bebedouros, instalada na cidade de Campinas/SP. O estudo desta empresa foi embasado na sua visão, missão, princípios e valores, e no seu posicionamento estratégico no mercado atual. Um dos métodos mais utilizados para traçar um panorama da situação atual de qualquer empresa é a aplicação da análise SWOT, em que o objetivo principal é o de identificar, na empresa, suas forças e fraquezas, e as ameaças e oportunidades através da análise do seu ambiente interno e externo. Após a criação do seu planejamento estratégico, a empresa Gel Chopp alcançou os resultados desejados, como desconcentração de faturamento; redução na estrutura de custos; política de exportação; adotou estratégias de diversificação, pois passou a fabricar post-mix, que são máquinas para café expresso, além de máquinas para sucos e refrigerantes; adotou estratégias de alianças e parcerias; e adotou estratégias de expansão. Vale evidenciar, que a correta determinação das forças e fraquezas não pode ser vista pelo empreendedor como soberba ou incompetência, já que as forças servirão para enfrentar ameaças externas e aproveitar as oportunidades, e as fraquezas deverão ser sanadas. Com a análise SWOT definida, os objetivos e metas podem também ser definidos com maior precisão e coerência. A empresa Gel Chopp, que começou sua trajetória com sistema de refrigeração para bebedouros e a partir dele criou o sistema de refrigeração para chope, sucos e refrigerantes, e que expandiu seus horizontes com o desenvolvimento de máquinas para café expresso, colheu os frutos do seu investimento em pesquisas, estudos e análises oferecidas por um planejamento estratégico de qualidade. A empresa reforçou seus princípios, visão, missão e valores e determinou novas metas e objetivos a serem alcançados para o seu crescente desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Planejamento Estratégico. Análise Swot. Estratégia. Metas E Objetivos. Desenvolvimento.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - J.S. NAGANO & CIA LTDA

**José André de Moraes Rio**, Cristiane Aline Rodrigues, Julia Dutra Veneno, Rosana Maria de Castro Alves, Stela Fernandes Bomura Mendonça, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Espírito Santo, 04. Adamantina - SP. joseandrero@hotmail.com, elvira\_aparecida@hotmail.com

**Resumo:** Planejamento estratégico é uma competência da administração que auxilia gestores a pensar no longo prazo de uma organização. Alguns itens e passos cruciais para o plano estratégico são: missão, visão, objetivos, metas, criação de planos de ação e seu posterior acompanhamento. Este planejamento tem um longo alcance e é executado pelos responsáveis máximos da empresa, que determinam os objetivos dentro de um prazo temporal (curto, médio ou longo prazo). É importante seguir um planejamento utilizando-se de uma metodologia eficientemente comprovada e conseguindo alinhar as perspectivas da empresa com seu propósito, não existe dúvida de que sua empresa seguirá um caminho muito melhor. Sendo assim, é um instrumento precioso para qualquer organização, permitindo identificar, metas, objetivos, traçando sua missão, visão, valores, conhecendo as oportunidades e ameaças que a cerca, os seus pontos fortes e fracos. O estudo foi elaborado com o objetivo de traçar um plano estratégico para a empresa J.S. Nagano & Cia Ltda, localizada no município de Flórida Paulista – SP, com vistas à sua organização e, a partir da análise do cenário interno e externo, definir seus objetivos e suas estratégias dentro de uma programação de tempo razoável de tal forma que leve a empresa rumo ao desenvolvimento sustentável esperado pelos proprietários, a fim de se fortalecer e se consolidar em seu segmento de atuação. O documento foi elaborado levando em consideração a entrevista realizada com as lideranças da empresa, como forma de fortalecimento de ideias e intenções de maneira flexível, na qual se constatará a posição da empresa atualmente e a posição desejada futuramente. A J.S. Nagano é uma empresa familiar, fundada por José Shiano Nagano em 2008. Atua no ramo de supermercados oferecendo todos os tipos de produtos alimentícios, materiais de limpeza e higiene. Com percepção de suas responsabilidades sociais e ambientais, investem constantemente em pessoas e em tecnologias a fim de obterem excelência na gestão de seus negócios, oferecem soluções eficientes e inovadoras cuidando sempre dos pequenos detalhes. A partir das análises internas (pontos fortes e fracos) e análises externas (oportunidades e ameaças), foi elaborado um planejamento estratégico de acordo com a capacidade da empresa, buscando o seu fortalecimento e expansão no mercado em que atua. A J.S. Nagano possui grandes chances de êxito em seu planejamento, já que é uma empresa que conta com uma tradição e respeito em seu segmento de atuação. A empresa tem como objetivo atender as necessidades dos clientes oferecendo produtos de qualidade, preço justo e excelente atendimento, assim como um ambiente confortável. Busca também diferenciação e se esforça para conseguir um desempenho superior ao buscar os melhores custos de produção e distribuição para oferecer os preços mais baixos que seus concorrentes. No entanto, a prioridade a partir dessa elaboração será pôr em prática as ações propostas em busca da expansão, conforto e sofisticação, buscando parcerias com fornecedores com o propósito de manter sempre os melhores preços. Assim, esse estudo irá contribuir a fim de que seus propósitos sejam concretizados e poderá contri-

buir também para o estudo de novas alternativas já que o ambiente está em constante mudança.

**Palavras-Chave:** Planejamento. Estratégia. Missão. Visão. Valores.

---

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: BAZAR DO POVO

**Hugo Augusto Escaler Colpas**, Gabriel Rangel Ferreira, Lucas Yudi Correa, Patrique Willian da Silva Costa, Renato Augusto Ferracini Pereira, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Deputado Castro De Carvalho 735. Pacaembu - SP. hugo\_corpa@hotmail.com, hugo\_lin.dao@hotmail.com

**Resumo:** Nesse estudo, buscamos alternativas viáveis para a elaboração, implementação e execução de um planejamento estratégico para um Bazar, cuja gestão é familiar. A metodologia aplicada foi o estudo de caso, apoiado em pesquisas exploratórias. No âmbito do Bazar do Povo, os sócios buscam um maior rendimento em vendas de mercadoria, e também a viabilidade de uma possível ampliação já que o objetivo é crescer no mercado em que se atua. Definimos então pontos de execução de marketing, sendo pouco utilizado já que é a ciência de explorar, criar e entregar valores para surpreender e satisfazer os seus clientes, fazendo com que a loja aumente seu poder, tanto em clientela quanto em visibilidade empresarial ao mercado em que atua, conquistando assim a confiança de seus clientes. A adequação dos valores dos produtos vendidos em loja, é extremamente importante, para a possível adequação dos valores, realizamos uma pesquisa de mercado, notando que os concorrentes vendiam os mesmos produtos abaixo do valores adotados pelo Bazar do Povo. Assim, vislumbramos a possibilidade de passarmos a contar com novos fornecedores, introduzindo novos produtos para comercialização, aproveitando novas oportunidades, para o crescimento da empresa, deixando assim de ser um simples comercio, e opta pela variedade de produtos, ganhando assim fornecedores de produtos mais baratos, que priorizam a qualidade, possibilitando um maior nível de competitividade, frente aos concorrentes. A viabilidade da ampliação foi descartada de início, pelo fato da loja ainda não ter condições viáveis para esse projeto, o poder aquisitivo do estabelecimento ainda é muito baixo para uma mudança desta proporção, tendo em mente a viabilidade de ampliação para longo prazo. A fidelização de seus novos clientes será um objetivo próximo a alcançar, tendo em mente a simplicidade, qualidade e uma variedade muito grande de produtos, determinando assim que o Bazar em si, terá que continuar tendo o mesmo rendimento no decorrer dos meses. Devemos tomar certos cuidados na adequação de possíveis investimentos para a ampliação, a economia brasileira não proporciona tranquilidade para os empreendedores, por esse quadro delicado de instabilidade política e econômica. A população está preocupada, em função do alto nível de desemprego, aliado ao fato de que o país tem demonstrado baixo nível de recuperação. Com isso alguns empreendedores e empresários vem adiando novos investimentos e esperando o momento mais oportuno para iniciar os projetos. No entanto a empresa analisada tem privilégios por estar ao mercado há um grande tempo, fundada em 1993, por isso tem suas raízes consolidadas no bairro onde é situada e garantia de seus clientes fiéis. Começou a fim de atender a demanda escolar do bairro, mas ao notar que a necessidade do público ia além de artigos escolares, foi ampliando seu portfólio de produtos e atualmente, além do setor de papelaria conta com confecções, armarinhos, brinquedos e serviços.

**Palavras-Chave:** Planejamento. Estratégico. Bazar.

---

## PLANO ESTRATÉGICO - PAPELARIA

**Dênis Yukio Tomita**, Hugo de Carvalho Ravazi, Tales Vinicius da Silva Juremeira, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Dorival Rodrigues De Barros, 1081. Lucélia - SP. dytomita@gmail.com, denis\_slayer@hotmail.com

**Resumo:** Planejamento Estratégico é um conceito comum no âmbito da administração, que significa o ato de pensar e fazer planos de uma maneira estratégica. É uma área do planejamento empresarial, que facilita a gestão de uma empresa. O planejamento estratégico auxilia na definição de objetivos e estratégias para alcançar esses objetivos, sendo por isso, uma parte crucial do empreendedorismo. O presente estudo, tem como foco principal analisar os caminhos que o empresário Magnoel Rodrigues seguiu para continuar com a papelaria até os dias atuais, apesar das crises que ocorreram eventualmente, demonstrando sua determinação e força de vontade, que o ajudou a não desistir do seu sonho, que sempre foi se tornar um empresário de sucesso. A metodologia utilizada, foi o estudo de caso, apoiada pela pesquisa exploratória. Nos primeiros anos não se tem lucro altos, mas depois as coisas vão melhorando e oportunidades de parcerias será uma das melhores opções para obter lucro, o certificado digital contribui muito para uma renda rentável. O sonho do empresário era de abrir uma empresa, embora tenha vindo de uma família pobre, nunca teve oportunidade

na vida, era operador de máquinas e não tinha base e estrutura alguma. A situação financeira era precária e em seu primeiro ano de atividade não tinha nada, ou seja, a quem vender (clientes) e de quem comprar (fornecedores). Quando começou não tinha experiência para saber calcular qual a margem de lucro ideal, o que eu devo encontrar. No primeiro ano houve uma queima alta de estoque, e foi aí que o empreendedor percebeu que não é só ter capital, e sim ter um planejamento e estratégia para se iniciar um negócio. No segundo ano conseguiu fechar parcerias, revenda de sistema e agente de registro certificado digital, conseguiu inovar ideias que em sua cidade ninguém teve a revenda de sistema de automação, única na cidade, certificado que poucos na região emitem. Entre Adamantina e Dracena, apenas uma ou duas empresas fazem, e seus equipamentos e estoques estão pagos. Os objetivos da empresa incluem expandir seu mercado, e começar a vender eletrodomésticos, computadores, impressoras e outros itens relativos à tecnologia. Sua missão é se tornar referência não somente em Flórida Paulista, mas sim na Nova Alta Paulista atraindo mais clientela e melhorar seu atendimento, preço e competitividade no mercado. Seus valores são: Confiabilidade, Ética, Honestidade, Qualidade e Responsabilidade. Valorizar o cliente é seu principal lema, pois a empresa não existe sem o consumidor; então, sua satisfação deve ser priorizada com um serviço de qualidade de maneira ágil e satisfatória. O empresário tem duas estratégias, a corporativa e de expansão. Tem como objetivo manter sempre o melhor atendimento ao cliente e se tornar referencial na região com bom preço e competitividade no mercado. As metas são expandir o serviço oferecendo mais produtos, principalmente os que estão escassos na região. A empresa possui planos de ação para mudanças no meio ambiente. Capacitação competitiva e capacitação cooperativa. Também criou programas de implantação através de Investimentos e orçamentos estratégicos e montou um cronograma de implantação.

**Palavras-Chave:** Plano. Estratégia. Empresa. Visão. Métodos.

---

## PLANO ESTRATÉGICO PARA 2019 – 2023 PARA UMA EMPRESA DE VINAGRE NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sabrina Neves Dias**, Keteriner Caroline Santos Tavares, Maycon Baptista de Mello, Rodrigo de Almeida Monteiro, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Ver. José João Atalla, 539. Lucélia - SP. sah.ndias@gmail.com, sabrina\_nd@live.com

**Resumo:** O princípio do planejamento estratégico, parte do conceito central de formular objetivos e programas de ação que visem melhorar os processos e setores da empresa, sendo executado de forma analítica em função de suas condições internas e externas. A elaboração do presente estudo justifica-se pelo grau de relevância existente, em dotar uma organização de ferramentas de gestão, capazes de propiciar melhorias de desempenho e resultados. O presente trabalho busca apresentar informações reais da empresa escolhida pelo grupo, uma indústria de vinagre, localizada no interior do estado de São Paulo, para a qual foi desenvolvido um Plano Estratégico. A metodologia adotada, para a elaboração e futura implementação do Plano estratégico, pelos gestores da organização, foi um estudo de caso, suportado por uma pesquisa de campo, cujo start se deu através de visitas e encontros com um membro da atual administração da empresa. A pesquisa revelou possibilidades quanto à introdução de novas ideias e iniciativas apresentadas pelo grupo, que levou em consideração a atual situação vivenciada pela empresa, em função de acontecimentos anteriores, que na época contribuíram para a estagnação de seu desenvolvimento. Nas diversas incursões realizadas pelo grupo, foi possível conhecer e avaliar as condições dos processos industriais e de gestão reinantes na organização, sendo que os aspectos que se revelaram como de suma importância, foram o desejo de crescimento do negócio e a fidelização por parte dos consumidores. O grupo buscou realizar perguntas pertinentes e observações que suprissem todas as dúvidas, de forma que se torna mais palatável a elaboração do diagnóstico estratégico (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças), e dos novos objetivos, metas e ações necessárias, para a empresa mudar sua atual postura estratégica de manutenção, para outro patamar, ou seja, uma postura de crescimento. Para tal sugerimos os seguintes objetivos: mudanças no espaço físico devido a alguns problemas no prédio, (o espaço de serviço, produção e administração já existem pessoais qualificados e dispostos a aumentar o rendimento da empresa), aumento na tecnologia da empresa e a quantidade de funcionários para aumentar a produção e o envasamento (com essa sugestão o produto chegaria aos consumidores que pedem a presença da marca em sua cidade) e aprimorar o maquinário existente (os equipamentos são antigos, havendo mais gastos com manutenção). Sendo assim, buscamos contribuir com a empresa, no sentido de estimular as mudanças que se fazem imprescindíveis, visando o crescimento de sua lucratividade em 30% no período de 2019 a 2023, além de incrementos em sua produção e produtividade, buscando conceitos necessários para atingir novos clientes e fidelizar todos os clientes já existentes.

**Palavras-Chave:** Planejamento. Iniciativa. Visão. Posicionamento.

---

## PLANO ESTRATÉGICO PARA EMPRESA AGROESTE TRATORES

**Bruna Cristina Fernandes**, Camila Jaine Damazio, Heitor Henrique Branco Facioli, Luís Fernandes Caldeira de Souza, Monique Beatriz Rodrigues dos Santos, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Noel Rosa, 451, Apto1. Adamantina - SP. bruna\_c\_fernandes@hotmail.com, soleluacalcadosecessorios@outlook.com

**Resumo:** A Agroeste Tratores, empresa de pequeno porte é dirigida por dois sócios e atualmente conta com seis colaboradores. Ela está em um cenário favorável ao seu crescimento, dentro do seu raio de abrangência no mercado, o que demonstra que há uma demanda a ser explorada. O trabalho visa elaborar um Plano Estratégico para a Empresa Agroeste Tratores localizada na cidade de Adamantina - SP. Para a obtenção de informações foi feita uma entrevista com os sócios da empresa, como forma de elucidar todos os itens propostos neste plano. Foram definidos os propósitos da empresa como: missão, visão, princípios e valores. A análise SWOT, foi feita para determinar os pontos fortes, os pontos fracos, oportunidades e ameaças e a partir disso criar estratégias para o seu crescimento. Para um futuro próximo, a empresa pretende representar uma bandeira, ser um concessionário de trator, aumentando a prestação de serviços da oficina mecânica, atendendo os clientes que adquirem novos equipamentos, promovendo a venda de peças necessárias para as revisões em garantia. Por outro lado, quer atender o mercado de consumo de equipamento de proteção individual EPI e ferramentas, utilizados na agricultura e nas oficinas mecânicas possibilitando assim o aumento da sua receita. No momento atual a empresa trabalha com o sistema tributário Simples Nacional e possui uma Receita Bruta de R\$ 3.000.000,00 e despesas de R\$ 1.800.000,00, com Lucro Líquido de R\$ 1.200.000,00 anual. A partir de toda a análise foram desenvolvidos cálculos onde mostrou que o orçamento para os próximos anos tem uma estimativa de aumento de receita de R\$ 96.000,00 para o primeiro ano com aumentos sucessivos de 5% ao ano, com uma taxa mínima de atratividade de 12% ao ano. Levando em conta todos os dados levantados podemos concluir que o principal motivo da viabilidade da implantação deste investimento dá-se ao fato da empresa já estar estruturada.

**Palavras-Chave:** Plano Estratégico. Análise Swot. Bandeira. Receita. Atratividade.

## PLANO ESTRATÉGICO PARA EMPRESA AUTO PEÇAS SATÉLITE

**Mateus Bonora da Silva**, Fernando Henrique Borges, Reinaldo de Oliveira Nocchi

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinense Integradas, Al. Fernão Dias 813. Adamantina - SP. mateusbonora@gmail.com

**Resumo:** O trabalho elabora um plano Estratégico para a Empresa Auto Peças Satélite localizada na cidade de Adamantina – SP. Para a obtenção de informações realizamos uma pesquisa com o dono e seus funcionários da empresa, como forma de realizar todos os itens propostos neste plano estratégico. A Auto Peças Satélite, empresa de fornecer peças para carro, no Brasil instalou-se em 2014 pelo pai e seu filho, após trabalhar muito tempo como vendedores de carros, aprenderam muito e decidiram abrir sua própria loja para fornecer peças de qualidade para os carros de seus clientes, e vem ganhando cada vez ainda mais popularidade em Adamantina, dentro de seu raio de abrangência no mercado, ocasiona uma demanda a ser explorada, e com este Planejamento Estratégico desenvolvido será possível atende-la, consequentemente aumentando ainda mais suas vendas, assim adquirir as metas e seus objetivos propostos neste Plano de Ação. A empresa começou em 2014, era uma empresa muito pouco visada então era só pai e filho que tomava conta de tudo na loja, perceberam no passar de um ano de que o trabalho não estava dando certo e a margem que colocavam nos produtos não estava sendo suficiente para cobrir os custos da empresa. Tiveram que mudar a estratégia e a empresa começou a crescer. Hoje, a empresa é bastante conhecida pela região. Não só pelas quantidades de vendas, mas pela forma de trabalhar também, e é disso que os donos tem mais orgulho. Tocando a empresa da forma mais correta possível, respeitando as leis, os recursos humanos, selecionando pessoas qualificadas para trabalhar na loja e sempre valorizando o funcionário e os compradores. Os resultados foram muito agradáveis e positivos, conseguimos criar uma boa imagem para nossa loja. E hoje nossa empresa tem muitas parcerias com oficinas onde nos busca ao arrumar um carro, e algumas garagens de vendas de carro também, pois eles pra vender o carro precisam arruma-lo e fornecemos por um bom preço. Assim cada vez crescendo mais e sendo conhecida pela cidade de Adamantina.

**Palavras-Chave:** Estratégias. Popularidade. Planejamento. Metas. Objetivos.

## PLANTÃO PSICOLÓGICO: REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO DE PROFESSORES.

Lucilene da Silva Macedo, Naiara Lima Ventura, Evelyn Yamashita Biasi

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Tucuruvi, 234. Flórida Paulista - SP. luccysm@hotmail.com, danielataidesquizzato@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho refere-se à prática de Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho nas escolas estaduais, vinculadas à Diretoria de Ensino Estadual na cidade de Adamantina/SP. O objetivo desta intervenção é prestar atendimento psicológico aos professores e funcionários das escolas, bem como investigar as formas de sofrimento ocasionadas pelo trabalho e refletir sobre a relação do sujeito com o trabalho a fim de produzir possíveis elaborações dos conflitos. Compreendemos que o trabalho é responsável pelo desenvolvimento de saúde mental. No entanto, em alguns momentos pode gerar conflitos e patologias decorrentes da relação entre trabalhador e organização de trabalho. Nessa prática utilizamos como metodologia o Plantão Psicológico com horário previamente estabelecido para que os trabalhadores possam buscar o atendimento psicológico em situações emergenciais. Também utilizamos a Psicoterapia Breve que tem uma característica de atendimento pautada num foco específico, tornando uma técnica importante para a elaboração do sofrimento e dos sintomas apresentados pelo paciente, mesmo num tempo limitado. O referencial teórico adotado é a Psicodinâmica do Trabalho onde buscamos a coleta de informações sobre o processo de trabalho através da escuta do sujeito, visando verificar qual sua posição e perspectiva frente à organização e demais funcionários e através de seus comentários realizamos o método de interpretação dos relatos. Por meio dessas técnicas atendemos professores que foram readaptados no trabalho e desempenham funções fora da sala de aula como projetos de leitura e demais projetos transversais dentro da escola, bem como professores em exercício laboral e cuidador. Por meio do espaço de escuta e acolhimento do sofrimento dos trabalhadores, os sintomas apresentados pelos mesmos são reduzidos e é possível a construção de uma visão mais ampliada de si e do mundo que favorece o desenvolvimento de elaborações contra o sofrimento.

**Palavras-Chave:** Trabalho. Professores. Sofrimento. Reabilitação. Atendimento Psicológico.

---

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA TILÁPIA DO NILO

José Bechara Neto, Luís Gustavo Guimaraes Botteon

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Nabuco, 416. Adamantina - SP. netobechara@hotmail.com, becharaneto@hotmail.com

**Resumo:** O interesse pelo assunto surge do crescimento da aquicultura no Brasil e da demanda ainda carente por trabalhos específicos em relação à produção, custos e legislação específica neste segmento. A tilápia-do-nilo, *O. niloticus*, pertencente à família dos ciclídeos, é originária da bacia do rio Nilo, no Leste da África, encontrando-se amplamente disseminada nas regiões tropicais e subtropicais, como em Israel, no Sudeste Asiático (Indonésia, Filipinas e Formosa) e no Continente Americano (USA, México, Panamá e toda a América do Sul) (CARVALHO, 2006). Ações direcionadas ao fomento da produção de pescados como a implantação da Unidade de Beneficiamento e Comercialização de Pescado de Brasília, por meio do convênio celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI/DR) e o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) possibilitam o ressurgimento das políticas públicas para o setor pesqueiro no Brasil, estagnadas desde o final dos anos de 1980. Isso, numa perspectiva diferenciada em relação às políticas até então levadas à pesca artesanal, pois há um chamamento à participação dos pescadores e pescadoras na construção deste desenvolvimento. O capital social interinstitucional surge, portanto, das relações, de parcerias, de construção de redes, ou seja, nasce dos processos de comunicação ou de relações entre as organizações envolvidas em políticas de desenvolvimento e sem o desenvolvimento desse capital social, as políticas públicas apresentarão grande dificuldade de se viabilizarem no cenário do Estado indutor. Sendo o Brasil um país com condições excepcionais para esse tipo de empreendimento é normal e esperado que essa atividade esteja crescendo em escala acelerada. A tilápia é um dos peixes com maior potencial para a aquicultura. Piscicultura é uma atividade promissora em diversas regiões do Estado de São Paulo como plataforma nacional produtora de alimentos proteicos, e a região do Médio Paranapanema é apontada como a primeira em produtividade e a segunda em produção de peixes criados no Estado de São Paulo (AYROZA et al., 2005). Além disso, apresenta carne saborosa, baixo teor de gordura, baixo teor de calorias e tem um enorme potencial de crescimento tanto no mercado interno como para o mercado externo.

**Palavras-Chave:** Políticas Públicas. Cadeia Produtiva. Tilápia do Nilo. Capital Social. Piscicultura.

---

**POR TRÁS DOS MUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM OS TRABALHADORES**

Letícia Durães de Souza, Marisa Emiko Miyata Teixeira, Evelyn Yamashita Biasi

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Tietê, 165. Pacaembu - SP. LEHDS29@GMAIL.COM

**Resumo:** Este trabalho pretende relatar a experiência de estágio realizada em uma penitenciária de regime fechado que tinha por objetivo prestar atendimento psicológico aos trabalhadores da instituição. Os agentes penitenciários trabalham com uma população de risco, muitas vezes sob situação de forte estresse físico e emocional. Com isso, muitas vezes os trabalhadores acabam depositando suas angústias nos outros (colegas de trabalho, internos e até mesmo familiares), o que acaba gerando grandes conflitos nas relações. Além disso, existem os casos de sofrimento psíquico com problemas psicológicos e psicossomáticos, ideações e suicídios, propriamente ditos, que torna essa população um objeto de preocupação com a nível da saúde mental. Por isso, torna-se importante um espaço onde os sujeitos possam falar sobre essas angústias e onde haja o acolhimento necessário para conseguirem usufruir de boa saúde mental para encarar o trabalho real. A metodologia realizada neste trabalho é o plantão psicológico, em que as estagiárias de Psicologia ficam à disposição dos funcionários da instituição. Esta metodologia possibilita o atendimento às situações emergenciais com um espaço de escuta para todos aqueles que sentirem necessidade. Nos casos em que há a necessidade de acompanhamento psicológico aos sujeitos é proposto a Psicoterapia Breve que tem como característica trabalhar em função de uma queixa, um foco, que será determinado pelo terapeuta junto ao paciente. Nos atendimentos psicológicos são encontradas queixas frente às ameaças sofridas pelos trabalhadores; o medo em relação ao risco do trabalho com os detentos que implica no risco contra a própria vida; a dificuldade em lidar com o trabalho prescrito e as exigências impostas pela organização; problemas relacionados ao deslocamento casa-trabalho; conflitos familiares e com os colegas de trabalho, entre os mais recorrentes. Sendo assim, avaliamos que o atendimento psicológico a esta população é de extrema importância, visto que por meio dele é possível que os sujeitos elaborem estratégias para lidar com o sofrimento decorrente da relação com o trabalho, possibilitando maior qualidade para o desenvolvimento da saúde mental.

**Palavras-Chave:** Atendimento Psicológico. Estágio Em Psicologia Do Trabalho. Plantão Psicológico. Trabalhadores Penitenciários.

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: ANÁLISE QUALITATIVA DA HISTÓRIA E DA PRODUÇÃO ACADÊMICA.**

Jefferson Martins Costa, Vanda Moreira Machado Lima

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, Norberto Valim 465. Presidente Prudente - SP. jeffin\_martins@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivos: a) refletir sobre o papel da universidade no contexto educacional brasileiro, b) resgatar e compreender a história do PPGE/FCT/UNESP e c) identificar a produção acadêmica do PPGE/FCT/UNESP. A produção acadêmica (dissertações e teses) vem alcançando números expressivos. Este material, contudo, vai avolumando-se sem muitas reflexões. Esta pesquisa insere-se na perspectiva de compreender uma pequena fração desta totalidade. A universidade ainda considerada como a “casa do saber” também vem sofrendo modificações de diversas ordens (CELLARD, 2010; CHAUI, 2017). Estas transformações de forma positiva e negativa refletem nas produções acadêmicas, principalmente desenvolvidas nos programas de pós-graduação. Uma das possibilidades de compreender o papel da universidade na sociedade é a análise de suas produções acadêmicas. Contudo faz-se relevante refletir sobre a produção acadêmica que programas de pós-graduação em educação desenvolvem na compreensão do papel, dos desafios e das possibilidades que a educação brasileira vivencia atualmente. Considerando o objetivo deste estudo utilizamos como metodologia a abordagem da pesquisa qualitativa. Desenvolvemos a análise documental para compreender o contexto histórico do programa PPGE/FCT/UNESP. A pesquisa bibliográfica visa refletir sobre papel da universidade pública (FCT-UNESP) e fundamentado nas pesquisas do tipo “estado da arte” realizamos um levantamento quantitativo da produção acadêmica, mediante a consulta nos sites: PPGE/FCT/UNESP [www.fct.unesp.br](http://www.fct.unesp.br), Catálogo Athena da UNESP [www.athena.biblioteca.unesp.br](http://www.athena.biblioteca.unesp.br) e na Plataforma Sucupira [sucupira.capes.gov.br](http://sucupira.capes.gov.br). Biblioteca: análise dos exemplares disponíveis no acervo. O resultado parcial do trabalho permite percebermos que mesmo o PPGE/FCT/UNESP sendo recente, já apresenta um produção acadêmica significativa, visto que são 380, sendo 311 dissertações defendidas e 69 teses dos anos 2003 até 2017. Ressaltamos que a universidade desempenha importante papel para o desenvolvimento humano, pois possui funções prioritárias na formação de profissionais. No entanto, é fundamentalmente essencial ao seu desígnio produzir novos conhecimentos que possam de forma direta ou indiretamente auxiliar na compreensão e alteração da sociedade.

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. FCT/Unesp. Universidade. Pós-graduação em Educação.

## PRECEDENTES JUDICIAIS COMO FONTE NORMATIVA

**Gabriel Aparecido Bastos Almeida**, Marcelo Farina de Medeiros

**Autor(a)** curso de DIREITO - Universidade do Oeste Paulista, Rua Deputado Plínio Cavalcante, 740. Pacaembu - SP. gabrielbastosalmeida@hotmail.com, gabriel\_pac96@hotmail.com

**Resumo:** A utilização dos precedentes no sistema normativo brasileiro, iniciada por influência do direito português, tornou-se ainda maior no século XX, quando se iniciou um intenso movimento de aproximação entre as tradições jurídicas clássicas de civil law e common law. Esse movimento de convergência culminou no surgimento do Código de Processo Civil de 2015, que outorgou força vinculante a determinados provimentos jurisdicionais emanados das Cortes Superiores e dos Tribunais de Apelação, trazendo para o sistema pátrio diversos institutos doutrinários originários do sistema common law e cuja compreensão se revela indispensável para que os precedentes possam ser operados de forma técnica, evitando-se toda espécie de solipsismo judicial. Institutos como ratio decidendi, obiter dictum, distinção e superação, antes estranhos à sistemática processual brasileira, tornaram-se fundamentais para o adequado funcionamento do nosso sistema precedentalista. O sistema de precedentes deve ser pensado como um mecanismo que visa assegurar segurança jurídica, isonomia e celeridade processual e não como uma forma de se reduzir a todo custo o número de demandas ou transformar a função jurisdicional em uma atividade mecânica. Diante desse contexto, delineado historicamente e consolidado com o CPC/ 2015, o objetivo do presente trabalho foi traçar um panorama da teoria dos precedentes vinculantes, demonstrando alguns dos problemas práticos verificados no Direito brasileiro. Para tanto, foi feita uma pesquisa acerca da história dos precedentes no Direito brasileiro e traçado um panorama da teoria geral dos precedentes, mediante análise comparativa com o common law. A metodologia consistiu de pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir do método dedutivo na esfera legal, doutrinária e jurisprudencial.

**Palavras-Chave:** Precedentes. Judiciais. Direito. Civil Law. Comon Law.

---

## PROBLEMAS SOCIAIS: ENTRE O “PÚBLICO” E O “PRIVADO”

**Camila Yasmin dos Santos Benedito**, Ana Lúcia Ferreira Leite Barbi, Bianca Ramos Rafachinho, Jhennifer Luiz Ferreira, Thiago Agenor dos Santos De Lima

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Luiz Canisso, 177. Andradina - SP. camila\_yasmin98@hotmail.com

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar algumas ideias do Professor José Paulo Netto contidas no livro “Capitalismo Monopolista e Serviço Social”. Entende-se que os fundamentos do Serviço Social são analisados a partir de 1980, por meio de uma perspectiva crítica, compreendendo a leitura da sociedade como essencial para uma melhor compreensão da profissão na era do monopólio. Essa pesquisa de cunho bibliográfico tem como principais resultados: Entendemos que as respostas à questão social são traduzidas através de um recorte das suas expressões, sejam: habitacional, saúde e educação e existir outros. A raiz, o “núcleo estruturante” não é colocado em questão, provocando um conjunto de ações assistencialistas, filantrópicas, caritativas, impondo inclusive um fetiche ideológico no campo dos operadores/executivos, sem uma apreensão criticados processos sociais. Nessa mesma linha de perspectiva, o Estado desloca para os indivíduos a responsabilização por suas condições sociais, convertendo as refrações das questões sociais em problemas sociais (problemas pessoais). Esses dois processos descritos acima caracterizam as perspectivas “públicas e privadas” utilizados pelo Estado no enfrentamento das seqüelas da questão social, sendo de acordo com Netto: “[...] Tudo indica que parece correto afirmar que se verifica como visível dominância da perspectiva “pública”, quando se trata de refrações da “questão social” tornados flagrantemente massivas e especialmente em conjunturas nas quais se constata uma curva ascendente do desenvolvimento econômico; a proeminência da perspectiva “privada” parece dar-se sobretudo em momentos imediatamente anteriores e posteriores à emergência de conjunturas críticas. A experiência histórica revela, antes se configurando situações complexas: a perspectiva “privada” pode ganhar desta que em fases de crescimentos, quando não há políticas setoriais suficientemente articulados ou ainda quando suas potencialidades coesivas não se mostram com um mínimo de eficácia; alternativamente, a perspectiva “pública” pode manter-se dominante em fases de conjunturas críticas, quando a intercorrência de agudas refrações da “questão social” com rápidos processos de mobilização e organização sócio-política das classes subalternas sinaliza possibilidades de ruptura da ordem burguesa. (2011, p. 37)”. Conclui-se entende-se que as moralizações da sociedade à individualização dos problemas sociais através do pensamento comteano e durkeimiano fornecem ao Estado na era dos monopólios instrumentos operativo para atuar nas refrações da “questão social”; O entendimento é que o traço “público da questão social” é conduzida pela regulamentação dos mecanismos econômico-sociais e políticos, já o traço “privado” é o disciplinamento psicossocial dos indivíduos, onde a rede de serviços incidem sobre as personalidades, realizando um tratamento à suas patologias sociais. .

**Palavras-Chave:** Capitalismo Monopolista. Profissão. Serviço Social.

**PROFISSÃO: OPÇÃO LIGADA À CULTURA**

José Bechara Neto, Luiz Antônio Mota

**Autor(a)** curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Nabuco, 416. Adamantina - SP. netobechara@hotmail.com, becharaneto@hotmail.com

**Resumo:** O trabalho busca especular sobre a importância do trabalho e das profissões para o indivíduo e o impacto deste em sua vida. A Antropologia se inscreve na classificação das ciências humanas, mas não se limita a esta, pois é comumente definida como o estudo do homem, assim, deverá incluir algumas ciências naturais e todas as ciências sociais. O termo profissão é originário da palavra latina *profesione* e remete ao ato ou efeito de professar. Infere a este termo um sentido de confissão pública de uma crença, sentimento, opinião ou modo de ser, conduzindo à concepção de uma atividade ou ocupação especializada, que requer preparo e formação (TARGINO, 2000). Buscou-se artigos que tratassem de temáticas relacionadas ao tema como educação, cultura, sociedade, costumes e carreiras para que dessem suporte à aplicação futura de um questionário multidisciplinar sobre profissões que tentará elucidar algumas questões relacionada a profissão, inserção no mercado, realização pessoal e valorização das carreiras perante a sociedade. Isso vai de encontro com a ótica, de oportunizar a estes a sistematização e o estabelecimento de um diálogo entre os conteúdos escolares e a realidade na qual estão inseridos (MEIRELLES & SCHWEIG, 2008b). É importante saber sobre a opinião desses indivíduos que estão inseridos nas carreiras que terão maior destaque na pesquisa, também profissionais de outras carreiras de menor expressão para esse pesquisa, assim como os acadêmicos que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho e os estudantes que ainda não escolheram uma carreira. Em pesquisa realizada sobre o ensino de Antropologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (MEIRELLES & SCHWEIG, 2008a) notou-se que a presença de disciplinas de Antropologia em outros cursos de graduação não vinha acompanhada de uma adequação dos conteúdos para os fins específicos de cada curso. Havia, portanto, uma ausência de desenvolvimento de estratégias pedagógicas e metodológicas, de modo a contemplar as necessidades práticas dos futuros profissionais de outras áreas.

**Palavras-Chave:** Profissão. Cultura. Realização. Sociedade. Antropologia.

**PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA**

Fernando Henrique Borges, Guilherme Bergamo, Mateus Bonora da Silva, Tania Yuri Tsumuraya, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Curitiba, 176. Bastos - SP. Fernandhohenrique7@gmail.com

**Resumo:** Nos dias de hoje com a crise que assola grande parte das pessoas, o empreendedorismo tem crescido se destacando como uma forma de mudança na vida financeira, o desafio está em escolher um ramo de atividade que traga com o tempo bons resultados. Através de uma procura de um setor em crescimento no interior do estado de São Paulo surge a idéia de se instalar uma fábrica de ração para aves de postura, tendo em vista o crescimento financeiro que esse ramo de atividade oferece. Reconhecida como a cápital nacional do ovo, Bastos situada no interior do estado de São Paulo, produz em média 20 milhões de ovos por dia, sendo esse um 1/3 de toda a produção nacional, tornando assim um mercado produtivo atraindo os olhares de investidores. O objetivo do estudo realizado é analisar a viabilidade econômica da implantação de fábrica de ração para aves de postura no município de Bastos-SP. Devido ao aumento ano após ano da produção de ovos, sabe-se que para a galinha ter uma produção de qualidade, uma alimentação com os aspectos necessários para a qualidade do ovo, é mais do que essencial. Tendo em vista que a mesma terá o privilégio de uma boa localização que abrange toda a região do município. A escolha do tema surgiu através do crescimento da comercialização de ovos no país, uma empresa comprometida com a qualidade de vida das aves e com a qualidade dos ovos se destacaria oferecendo uma alimentação saudável para as galinhas, passando assim a ser uma ótima oportunidade de investimento. A metodologia adotada para este projeto foi feita através de pesquisas em sites, referências bibliográficas, projetos anteriores de viabilidade e entrevistas com profissionais da área, tudo para servir de suporte para obter uma melhor pesquisa. Ao início serão apresentados algumas pesquisas relevantes ao tema e referências teóricas, como a história da ração contando com os tipos e qualidades da ração oferecida. Logo em seguida se inicia o projeto apresentando a localização da empresa e sua importância tanto como no ponto estratégico como na circulação dos veículos. Além disso, nessa etapa se estabelece a quantidade a ser produzida pensando em produzir conforme a demanda sem que haja desperdício, juntamente com o maquinário necessário estando com a capacidade produtiva de cada um de acordo com a demanda. Posteriormente a descrição do mercado informa os clientes na região da fábrica, o mercado fornecedor e os possíveis problemas que a empresa terá. Contando também as características das rações oferecidas pontuando os benefícios para as aves. Também foram objetivos do estudo os aspectos legais e o processo produtivo da fabricação, demonstrando como os setores estão ligados à produção.

**Palavras-Chave:** Empreendimento. Viabilidade. Fabricação.

## PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA FÁBRICA DE TINTAS IMOBILIÁRIA NA CIDADE DE ADAMANTINA – SP

Hugo Augusto Escaler Colpas, Gabriel Rangel Ferreira, Lucas Yudi Correa, Patrique Willian da Silva Costa, Renato Augusto Ferracini Pereira, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Deputado Castro De Carvalho 735. Pacaembu - SP. hugo\_corpa@hotmail.com, hugo\_lin.dao@hotmail.com

**Resumo:** O estudo analisa a viabilidade econômica da instalação de uma indústria de tintas para fins imobiliários na cidade de Adamantina. Atualmente, o mercado brasileiro de tintas é um dos dez maiores do mundo, o que ajuda as chances de viabilidade desse projeto. A demanda é crescente e a cada dia, a busca por menores preços e maior qualidade está abrindo o mercado para novas empresas, pulverizando a oferta em todo Brasil. Com a necessidade da retomada do crescimento econômico, é muito provável a reabertura de programas de financiamento para construção civil, o que promete um alargamento na base de demanda por tintas no Brasil. Para o desenvolvimento desse projeto foram averiguados os produtos disponíveis no mercado regional, a demanda por categorias de tintas, para que se pudesse elaborar o levantamento dos custos, investimentos, métodos produtivos além do potencial real de vendas diante do mercado de abrangência. Com o estudo de viabilidade realizado, foi levantado custo de investimento de R\$ 1,5 milhão, para máquinas, equipamentos e instalações, Custos Totais anuais de R\$ 1,6 milhão. Um índice de rentabilidade de 25%, tendo Receita anual de R\$ 2,1 milhões, com a capacidade de produção de 60%, com 40% de ociosidade. Isso para que reflita a realidade do mercado atual, recessivo. Projeto mostrou-se viável, com índice de rentabilidade de 25% anual, um Valor Presente Líquido de R\$ 2.088.105,28, mostrou-se mais atrativo que os investimentos financeiros disponíveis no mercado.

**Palavras-Chave:** Fábrica. Tintas. Rentabilidade. Produção.

---

## PROJETO TARTANINA: DESVENDANDO O SEGREDO E O TESOURO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marisa Emiko Miyata Teixeira, Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Aguapeí, 511. Pacaembu - SP. marimiyata@hotmail.com, bruno.oliveira.teixeira@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho aborda uma experiência de estágio realizada em uma escola de educação infantil com crianças entre 03 e 04 anos de idade, com o objetivo de trabalhar com as temáticas do bullying e do abuso sexual. A metodologia utilizada esteve pautada na contação de histórias, na confecção dos personagens com material reciclável e nas rodas de conversa. As histórias trabalhadas foram: "O segredo da Tartanina" e "O tesouro da Tartanina". Na primeira delas há ênfase para a questão do abuso sexual sofrido por crianças e adolescentes e o quanto carregar esse segredo se torna muito penoso para a vítima, gerando um grande peso. Na segunda história é trabalhado o bullying, como um importante fenômeno que atinge as crianças e adolescente sendo uma forma de violência que é praticada comumente pelos próprios pais, colegas de escola e o restante da comunidade que cerca a vítima. O impacto que essas violências geram na criança são múltiplos, desde efeitos físicos e até psicológicos e que podem ser devastadores e perpétuos. Os sintomas mais comuns em vítimas de abuso sexual na idade pré-escolar, de 0 a 06 anos de idade são: ansiedade, pesadelos, transtorno de stress pós-traumático e comportamento sexual inapropriado. Com a utilização de uma metodologia lúdica houve a interação das crianças e facilitou a identificação dos temas propostos. Também é preciso pontuar que outras demandas livres foram surgindo nesse processo de trabalho, que vieram tanto dos alunos como das docentes da unidade. Assim, trabalhar com essas temáticas no ambiente escolar, principalmente na educação infantil, faz-se necessário.

**Palavras-Chave:** Projeto Tartanina. Educação Infantil. Psicologia Educacional.

---

## PSICOLOGIA CLÍNICA DE INSPIRAÇÃO SARTREANA

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Alessandra Dourado Leite, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** A psicologia clínica de inspiração sartreana, traz uma visão de homem plenamente consciente de si e das relações que constrói com o mundo e com os outros, negando veementemente o inconsciente, uma vez que, este retira

a responsabilidade sobre si mesmo e sobre suas escolhas na construção de seu próprio destino. A construção de tal concepção tem origem no existencialismo de Sartre, que tem por base três formas de pensamento: o materialismo dialético de Karl Marx, o método fenomenológico de Husserl e o existencialismo de Heidegger. Assim, para Sartre o homem deve ser compreendido como ser-no-mundo, um ser-em-situação, um ser com a capacidade de transcendência, ou seja, de ir além das determinações sociais. Ainda que o meio possa ter influências sobre ele, este é capaz de superar a situação que se apresenta a partir de suas escolhas em direção a um projeto de Ser. Para compreender o Projeto de Ser de uma pessoa, há que se considerar as condições concretas de sua existência ao longo de toda sua história e para isso, Sartre, propõe o método progressivo-regressivo, caracterizado como um movimento de “vai-e-vem” do passado para o presente em direção ao futuro, tomando-se uma atitude compreensiva para captar o sentido dado pela pessoa a cada uma de suas escolhas e ações. A análise da consciência é fundamental no pensamento Sartreano, apresentando-se em dois níveis: consciência de primeiro grau ou irreflexiva e consciência de segundo grau ou reflexiva. A primeira é perceptiva e se esgota no objeto. A segunda é aquela que é consciente de ser consciente, ou seja, quando há o conhecimento do objeto. Duas expressões importantes são: o Em-si e o Para-si. O Em-si não tem consciência de si ou do mundo, apenas é. E o Para-si faz as relações temporais e funcionais entre os seres Em-si, e ao fazer isso, constrói um sentido para o mundo em que vive. Especificamente, a contribuição que Sartre traz para o processo psicoterapêutico reside no fato de possibilitar as mudanças necessárias para que a pessoa possa assumir a responsabilidade sobre seu ser, tornando-se sujeito de sua história. Consideramos que o pensamento sartreano nos possibilita uma compreensão ampla e inovadora sobre o homem, capaz de superar as dicotomias mecanicistas que ainda imperam nas práticas psicológicas.

**Palavras-Chave:** Psicologia Clínica. Jean-Paul Sartre. Fenomenologia. Existencialismo.

---

## PSICOLOGIA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: RELATO DE CASO

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** Este estudo foi desenvolvido durante o estágio em psicologia clínica na abordagem fenomenológico-existencial, embasado em um caso atendido em psicoterapia individual, com a queixa de autolesão, tentativa de suicídio, transtorno obsessivo-compulsivo, depressão e ansiedade. O paciente relatou estar em tratamento psiquiátrico medicamentoso por enlutamento pela perda de um ente familiar. Após realização de entrevista inicial para coleta de informações sobre a queixa e história pregressa, as intervenções foram realizadas, utilizando-se do método fenomenológico e concepções do existencialismo de Sartre. Foi trabalhado com o paciente os projetos de ser, vislumbrando ampliar a consciência sobre a constituição de sua história de vida e a responsabilização pelo seu futuro. Buscando a compreensão do cliente por meio das técnicas interventivas como forma facilitadora de observar e clarificar ideias, visando a liberdade como uma escolha a ser praticada, ou seja, é vista como uma condição da existência humana. Embora os resultados ainda sejam parciais, durante o processo psicoterápico foi possível observar melhora em relação a depressão e ansiedade, inclusive com diminuição da medicação, autorizada pelo psiquiatra. Observou-se ainda maior controle das compulsões a partir da auto-expressão, em que o paciente passa por uma clarificação de sentimentos. Com base nos conceitos teórico-práticos em psicoterapia fenomenológico-existencial, a conduta terapêutica proporciona ao paciente maior organização de ideias e sentimentos para que por meio de suas próprias escolhas procure respostas a seu respeito, assumindo a responsabilidade diante de sua existência, com autonomia para solucionar seus problemas existenciais.

**Palavras-Chave:** Psicologia Clínica. Fenomenologia. Existencialismo. Psicoterapia.

---

## PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Alan Vitor de Moraes, Douglas William Guilherme dos Santos Rocha, Maria Aparecida Rodrigues da Silva Bonfadini, Mirielli Ferreira Santos Buzinaro, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

**Resumo:** Partindo-se da filosofia e antropologia Kierkegaardiana, bem como do pensamento Husserliano, especialmente, referente ao desenvolvimento do método fenomenológico, bases para as concepções de Heidegger que teve grande influência para Jean-Paul Sartre na constituição de uma psicologia fenomenológico-existencial. Assim, este estudo tem como objetivo apresentar os conceitos histórico-filosóficos da fenomenologia-existencial e sua contribuição à psicologia clínica. Para a fenomenologia-existencial, a clínica tem como fundamento principal a humaniza-

ção da ciência, com foco nas concepções do sujeito/consciência. A consciência é sempre consciência de algo e os objetos são sempre em relação a uma consciência, ou seja, a consciência é sempre intencional. Em relação ao método fenomenológico, este contribui na busca de compreensão do fenômeno, baseando-se na premissa de que o homem é sujeito e objeto do conhecimento e vivencia intencionalmente sua existência, atribuindo-lhe sentido e significado. Nesta perspectiva, a consciência conduz à liberdade de auto-criação, mas também é geradora de angústia. Seus conceitos fundamentais nos remetem à: Liberdade de escolha, responsabilidade, intencionalidade e Má-fé. Nos processos de psicoterapia fenomenológico-existencial, o paciente é concebido como uma totalidade, sendo que as técnicas interventivas mais utilizadas são a refletora de vivências emocionais, as refletoras de comportamento verbal e não verbal, resposta de continuidade, inquisitiva, informativa, analogias, confronto e auto-expressão. Como podemos observar a psicologia fenomenológico-existencial, propõe novos caminhos para compreensão da existência humana, respeitando sua complexidade e singularidade.

**Palavras-Chave:** Psicologia Clínica. Fenomenologia. Existencialismo. Sartre.

---

## PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: ESTUDO DE CASO

**Jaqueline Naiara Marinho dos Santos, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Nair Quinto Zambão, 310. Adamantina - SP. jaquelinenaiaamarinho@gmail.com

**Resumo:** O estágio supervisionado em Psicologia Clínica na abordagem Fenomenológico-Existencial oportuniza ao aluno articular os conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos ao longo do curso com a prática, desenvolvendo competências e habilidades essenciais para o exercício profissional. Por entender o homem em sua concretude existencial, a perspectiva que embasa o atendimento psicológico, auxilia o indivíduo a refletir sobre seu projeto de ser. Para isso, o terapeuta utiliza o método fenomenológico, buscando compreender o ser-em-situação, fazendo a redução fenomenológica, ou seja, capta a vivência do problema aonde, muitas vezes, se tem muitos discursos sem sentido. De acordo com Erthal (1989) o paciente passa por algumas etapas durante o processo terapêutico, por exemplo, inicialmente, os relatos são superficiais, buscando culpados pelos conflitos, configurando o “para-o-outro” até chegar ao ponto da racionalização de outro segmento, o “Para si”, onde o cliente vê o problema como seu e assume uma postura ativa diante dele. E quando há o reconhecimento de suas escolhas e responsabilidade diante das situações e problemas, paciente e terapeuta exploram mais profundamente onde tudo aparece integrado e fazendo sentido..Assim, temos como objetivo apresentar um caso atendido individualmente no Núcleo de Psicologia da UNIFAI. Após triagem do paciente, foi iniciado os atendimentos em psicoterapia, seguindo os pressupostos da Fenomenologia e do Existencialismo, com supervisões semanais para a discussão e orientação dos casos pela professora orientadora responsável. A paciente de 40 anos, sexo feminino, 2 filhos do primeiro casamento, foi encaminhada para o atendimento com o diagnóstico de transtorno ansioso e depressivo (CID-10: F41.2) e epilepsia (CID-10: G40) além de também trazer queixas sobre conflitos familiares e conjugais atrelados à vivências do passado. Em razão do diagnóstico médico, interrompeu suas atividades profissionais, tornando-se dependente financeiramente de seus filhos. No decorrer dos atendimentos foi observado que a paciente ainda se mantém presa ao seu primeiro casamento, mesmo estando em outra união atualmente. Sofre diante da frustração do projeto de vida que havia pensado, não dar certo. O desenvolvimento clínico ficou bastante comprometido em decorrência de suas faltas constantes, porém, com a evolução dos atendimentos, a terapeuta buscará intervir a respeito do projeto de ser da paciente que, por lhe gerar frustrações, deverá ser reformulado, tendo como enfoque o momento presente em direção ao futuro, ou seja, será necessário fazer um movimento regressivo-progressivo.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado. Psicologia Clínica. Psicologia Fenomenológico-existencial. Depressão.

---

## PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: RELATO DE UM CASO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO

**Mirielli Ferreira Santos Buzinaro, Maria de Fátima Belancieri**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Doutor João Veloso, 253. Flora Rica - SP. miriellifsantos@hotmail.com

**Resumo:** A abordagem fenomenológico-existencial, relativamente recente, surge em meados do século XIX, a partir do pensamento de Husserl, Heidegger e Sartre. A fenomenologia tem como base a descrição da realidade, ou seja, é uma filosofia da vivência. Assim, seu interesse está em como o conhecimento do mundo ocorre e se realiza para cada pessoa. Em relação ao existencialismo o homem tem primeiro uma existência metafísica e quando unimos esses

dois pensamentos surge um outro, em que o homem é responsável por tudo aquilo que ele é. Não importa o que as circunstâncias fazem do homem, mas o que ele faz do que fizeram dele. Dessa forma, a psicologia fenomenológico-existencial considera cada ser único e construtor de seu destino. Nesse sentido, este estudo teve como finalidade relatar um caso atendido em psicoterapia individual na perspectiva fenomenológico-existencial. A paciente, 54 anos, casada, dois filhos, traz a queixa de depressão, diagnosticada pelo médico sob o CID F33.1 (Transtorno Depressivo), sendo encaminhada para o serviço-escola para acompanhamento psicológico. Em entrevista inicial a paciente relatou o uso de medicamentos, e que vinha fazendo acompanhamento psicoterápico desde 2016. Após as entrevistas iniciais e coleta de sua biografia, os atendimentos foram realizados por meio do método fenomenológico, possibilitando a clarificação existencial e refletir o Para-si e não somente o Para-outro, uma vez que a paciente culpabiliza sempre o outro em relação a suas angustias, negando sua liberdade de escolha, o que gera mais angústia existencial e sofrimento. Assim, buscou-se trabalhar o projeto de ser da paciente num movimento progressivo-regressivo, bem como a liberdade de escolha e a responsabilidade em relação a sua existência. Como resultados parciais, foi possível observar o desenvolvimento da capacidade reflexiva da paciente em direção a uma consciência de segundo grau, percebendo-se uma melhora significativa a cada atendimento em relação a sua queixa inicial.

**Palavras-Chave:** Psicologia Clínica. Depressão. Psicologia Fenomenológico-existencial. Psicoterapia.

## REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

**Douglas William Guilherme dos Santos Rocha**, Maria de Fátima Belancieri

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Octávio Pezolito, 194. Mariápolis - SP. DOUGLASWILLIAM05@HOTMAIL.COM, douglaswgsr@hotmail.com

**Resumo:** A Reabilitação Neuropsicológica pode ser conceituada como o ato de reabilitar por meio de técnicas específicas as funções neurocognitivas, minimizando, dessa forma, as condições limitantes que são consequência da pouca funcionalidade dessas funções. Nesse sentido espera-se que o indivíduo apresente menor dependência para exercer suas funções cotidianas. Assim, temos como objetivo neste estudo, apresentar um relato de caso atendido no serviço-escola do Centro Universitário de Adamantina (NUPFAI). Os primeiros atendimentos com a paciente foram reservados para a entrevista, coletando informações para melhor compreensão das queixas apresentadas. A paciente (A.), 63 anos, viúva, cadeirante devido sequelas de um Acidente Vascular Encefálico (AVE), diagnosticada pelo médico psiquiatra com Depressão. Nas intervenções foram utilizadas duas técnicas: a Refletora de Vivências Emocionais e a Inquisitiva. Na Reabilitação Neuropsicológica também foram utilizados desenhos e jogos, que tiveram como objetivo identificar a percepção da paciente sobre seu contexto, bem como par estimular suas funções cognitivas, especificamente, a memória. No decorrer dos atendimentos observou-se que a paciente apresentava alterações sensoriais e de pensamento, como alucinações e delírios, que podem estar relacionadas como o uso contínuo de medicação psicotrópicas. Tomando conceitos da Psicologia Fenomenológico-Existencial de Erthal (1994) podemos considerar que A. permanece ainda sob consciência de primeiro grau, devido à sua condição limitante das funções cognitivas, que dificulta o processo reflexivo, além de permanecer no estágio “para-o-outro”, em que foca, em todas as situações, o outro, não conseguindo voltar-se para si.

**Palavras-Chave:** Psicologia Fenomenológico-existencial. Neuropsicologia. Acidente Vascular Encefálico. Psicologia Clínica.

## REDESIGN PARA UTENSÍLIO DOMÉSTICO: O CASO DA LIXEIRA DE BANHEIRO

**Leonardo Frizoni Monteiro**, Benjamim Shiro Yagi

**Autor(a)** curso de DESIGN - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Almirante Barroso, 1259. Tupi Paulista - SP. Leofm123@hotmail.com

**Resumo:** Projeto de criação de um utensílio doméstico, pesquisado através de um mapa mobiliário, a fim de que se encontre um objeto cujo o uso não é eficiente ao usuário. Assim, o foi projetado um produto mais funcional e ergonômico para facilitar a vida do usuário. O tema escolhido foi lixeira de banheiro. A metodologia usada inclui o uso do brainwriting e brainstorming, realizando várias ideias e esboços para a criação do objeto. Primeiramente se iniciou com a pesquisa dos utensílios mais acessados em casa através do mapa mobiliário, depois foi definido que a lixeira para banheiro é um utensílio em que o manuseio pode ser um pouco problemático, devido higiene, contato e odores. Então foi feita uma análise de similares já existentes no mercado, listando os principais problemas ao usar o produto,

como: instabilidade ao pressionar o pedal, usar as mãos para abri-la, o que pode ser anti higiênico. Após isso, foi feita uma lista de verificação do que precisa se ter no novo projeto da lixeira, que são: 1-Bom tamanho para armazenamento 2-Tampa acoplada com o corpo da lixeira 3-Estabilidade 4-Atenção com a higiene e odores 5-Consideração do acoplamento de saco plástico Logo, foram elaborados conceitos básicos utilizando técnicas como brainwriting e brainstorming, criando esboços e descrevendo o uso dos mesmos. Depois foram analisadas as melhores ideias e por processo de revisão, gerou-se a alternativa final. A partir do desenho final, através de ferramentas digitais, criou-se um desenho em três dimensões e renderizado. Assim conclui-se o projeto e briefing. O projeto foi feito em aula, na disciplina de Design Ergonômico do curso de design.

**Palavras-Chave:** Utensílio. Design. Lixeira. Redesign. Verificação.

---

## REFORMA AGRÁRIA: TESES FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS

Isabela Novo, Ana Maria Dos Santos Bruno, Fabiana da Silva Lima Fratini

**Autor(a)** curso de CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Sítio Bela Vista. Adamantina - SP. isabela-nipocredito@hotmail.com

**Resumo:** Ocorreram mudanças na agricultura entre o século XX e XXI, onde a partir dessas mudanças estruturais surgiu uma nova dinâmica que alterou a estrutura e a composição do trabalho rural, onde complexos agroindustriais alteraram o mercado de trabalho agrícola e o poder de decisão sobre o processo produtivo. Essas mudanças impactam diretamente no sistema da agricultura familiar, onde passam a buscar ocupação em atividades fora da agricultura, o fato é que o poder das terras acaba se concentrando nas mãos de grandes proprietários que apesar de influenciar positivamente o país no quesito exportação, acaba trazendo aspectos negativos na sociedade, ocupando terras que poderiam render sustento e moradia para inúmeras famílias. A questão agrária permanece como elemento central no cenário político nacional pela questão social, e também envolve questões ambientais, pelo fato da modernização da agricultura ser a principal causadora de uma série de problemas, em que, com a agricultura familiar não existia em tamanha proporção, pelo contrário, ela além de trazer uma inserção produtiva de milhares de trabalhadores, ainda contribui para a segurança alimentar e nutricional. Uma das teses favoráveis que a reforma agrária vem a defender é a questão do caráter mais social em relação ao econômico. A reforma teria a função de gerar empregos, conter fluxos migratórios, auxiliando no equacionamento da questão populacional do país, tornando o país menos desigual. No entanto ainda existem idéias contrárias à reforma, estas acreditadas por atrasos em tal processo. Ideias estas não equivocadas, pois, a reforma pode promover a distribuição das terras e da renda, ao mesmo tempo, portadora da justiça e da equidade social, melhorando assim índices negativos do país. O trabalho foi desenvolvido afim de apresentar pontos positivos e negativos da reforma agrária e solução para a situação, beneficiando a todos.

**Palavras-Chave:** Reforma Agrária. Desenvolvimento. Negativos. Modernização Da Agricultura. Agricultura Familiar.

---

## RELATO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Franciele Aparecida Alves, Aline de Freitas Leal, Jaqueline Naiara Marinho dos Santos, Tamires Aparecida Bueno Souza, Vanessa Araújo de Oliveira, Thaísa Angélica Deo da Silva Bereta

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Leonor Spanghero, 225. Flórida Paulista - SP. franciele\_apalves@hotmail.com, francielealves765800@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho relata as experiências de prática de estágio na área de Psicologia do Trabalho. A Psicologia vem, ao longo dos anos, expandindo seus campos de aplicabilidade e deixando para trás a tão popular imagem de terapeuta: divã e paciente. A Psicologia do Trabalho é um exemplo destes inúmeros campos que, cada vez mais, vem conquistando seu espaço e notoriedade. A prática de estágio foi realizada em uma instituição de acolhimento de idosos no interior do Estado de São Paulo, por meio do desenvolvimento da escuta e da arteterapia com os idosos institucionalizados. O objetivo esteve pautado em trabalhar as angústias e demandas internas oriundas do processo de envelhecer. Perante a escuta terapêutica individualizada foi possível observar que parte desses idosos relata viver bem, são cientes de suas dificuldades, reconhecem o apoio que a instituição lhes oferece e assume uma postura conformista, não se atentando mais para o futuro. Já outros idosos demonstram uma não aceitação de estar institucionalizados, principalmente por ter familiares e sentirem-se desprezados e abandonados por estes. Nestes últimos, verificamos falas com profunda tristeza e uma grande expectativa de vida fora da instituição. A Escuta Terapêutica é apreciada por diversas escolas psicológicas por minimizar as angústias e diminuir o sofrimento do assistido, pois por meio do diálogo que se

desenvolve, possibilita ao indivíduo ouvir o que está proferindo, induzindo-o a uma autorreflexão. A prática da escuta significa o reconhecimento do sofrimento do paciente, pois o ato de ouvir assume que há algo para se ouvir, oferecendo a este a oportunidade de falar e expressar-se.

**Palavras-Chave:** Idoso Institucionalizado. Psicologia. Escuta Terapêutica.

---

## RETIRADA DE HOMENAGEM ESPECIFICA DO DIA DOS PAIS E MÃES NAS ESCOLAS

**Jaqueline Perez Muniz**

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Anhanguera, Maria da Conceição 143. Adamantina - SP. jaque-perez1@gmail.com, jaquelinemuniz14@gmail.com

**Resumo:** Nas condições sociais em que vivemos (onde casais homossexuais, pais divorciados, ou até mesmo pais que abandonam seus filhos); para criança pode ser uma tortura ir a escola, ou até ser constrangedor ter que criar uma imagem de uma família que a criança não tem. Pensando no bem social, moral e psicológico da criança existem mudanças que precisam ser feitas, como a RETIRADA DE HOMENAGENS ESPECIFICAS PARA O DIA DOS PAIS E DIA MÃES NAS ESCOLAS; mas porque uma retirada dessas homenagens tão bonitas e que valorizam a imagem do pai e da mãe? EXATAMENTE POR VARIAS QUESTÕES, DANDO MAIOR ATENÇÃO AO FATO DE QUE NEM TODA CRIANÇA TEM UM PAI OU UMA MÃE, ALGUMAS CRIANÇAS SOFREM COM PROBLEMAS PSICOLÓGICOS POR PERDA DE SEUS FAMILIARES OU ATÉ MESMO EXEMPLOS CITADOS, COMO CASO DE DOIS PAIS, DUAS MÃES, OU CRIANÇAS PRÓXIMAS DE UMA FAMÍLIA COMO TIOS, AVÓS, PADRINHOS, ETC... As escolas que obterem essa ideia podem colocar como um dia para FAMÍLIA, quando a criança é quem escolhe quem chamar para participar, tendo neste dia atividades pedagógicas, dinâmica com sua família, podendo ser acompanhadas atividades com psicólogos que orientam sobre como agir com seus filhos, como ter maiores cuidados com assuntos curiosos, quais brincadeiras podem ajudar na formação da criança, e também para a criança compreenderem que sua família é igual a do seu colega sendo um pouco diferente em questão de pais, mas entender principalmente que são amadas por seus responsáveis e que as pessoas que a criança encontra dentro de casa vão fazer o seu papel de cuidar, orientar, educar; toda forma de família é válida desde que tenham AMOR, PACIÊNCIA, CARINHO E RESPEITO (para com os pais e para com a criança). A letra da música PAIS E FILHOS do LEGIÃO URBANA vem trazer a ideia de que filhos precisam entender a diferença de seus pais e seus pais entender a diferença entre seus pais, através de um simples diálogo; recita na letra da música VOCÊ ME DIZ QUE SEUS PAIS NÃO ENTENDEM MAS VOCÊ NÃO ENTENDE SEUS PAIS... Esse trabalho que as escolas podem adotar para com a família de seus alunos, ajudaram muitas crianças até mesmo em seu desenvolvimento escolar, e também a escola saber que pode contar com seus responsáveis.

**Palavras-Chave:** Criança. Escola. Mudança. Família. Respeito.

---

## RETIRADA DE HOMENAGEM ESPECÍFICA DO DIA DOS PAIS E MÃES NAS ESCOLAS PÚBLICAS

**Jaqueline Perez Muniz**

**Autor(a)** curso de PEDAGOGIA - Anhanguera, Rua Maria Da Conceição 143. Adamantina - SP. jaque-perez1@hotmail.com, JAQUELINEMUNIZ14@GMAIL.COM

**Resumo:** Nas condições da nova sociedade em que vivemos no mundo moderno, já se tornou possível Adoção de crianças entre casais homossexuais, mulheres e homens solteiros e adoção de crianças em países diferentes (obs: crianças ex-nascidas na África podem ser adotadas por Estrangeiros mesmo a distância, sem a presença da pessoa que a adotou. Senão milhares de motivos para mostrar os diferentes formatos de famílias que crianças podem estar. Referente a essas observações a criança pode ter sinais de revolta contra a escola, (ex; em dia dos pais a criança que é cuidada por avós, tios, padrinhos, ou adotado por uma imagem feminina, não tem a oportunidade de falar como é seu pai; quais as brincadeiras que a criança participa com o pai; como é a convivência com o pai; até mesmo a pedido da professora que a criança faça um desenho retratando a imagem de um pai, ou um poema para que ela recite ao pai quando chegar em casa. Mesmo a cuidados de um parente, ou uma pessoa referente a imagem de pai, poderia confrontar as emoções profundas das crianças, dando a ideia de que verdadeiramente ela não tem um pai de verdade, até vira ter pensamentos e perguntas de onde meu pai pode estar? Será que meu pai lembra quem sou?) Entre milhões de perguntas e casos que apontam que dias específicos como estes devem ser retirados das escolas (obs; escolas não cristãs) Dando lugar a um dia especial para Famílias, quando ao em vez de homenagear pais e mães a criança convida seus familiares a participar de uma festa na escola. Colocando a frente deste resumo que pesquisas sobre esta retirada foram feitas porém muitas escolas ainda não colocaram em prática, como devidas consequências muitas crianças deixaram

de frequentar as aulas por motivos emocionais familiares !

**Palavras-Chave:** Família. Criança. Escola. Mudança. Emoções.

---

## SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

**Aline Maria Zanardi Perrondi**, Ana Vitória Salimon C. dos Santos, Leonardo Ribeiro Elias, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, R Regina Sorrentino, 40. Lucélia - SP. aline-zanardi13@gmail.com

**Resumo:** O estudo objetiva identificar e problematizar práticas de prevenção e posvenção do suicídio do Serviço-Escola Núcleo de Psicologia (NUPFAI) do Centro Universitário de Adamantina–UniFAI. A questão do suicídio atrelada a comportamentos autodestrutivos é qualificada, pela Organização Mundial de Saúde - OMS, como um grave problema de saúde pública, apresenta dados estatísticos preocupantes e, como tal, sugere a adoção de políticas públicas emergenciais de prevenção e posvenção (LOUREIRO, 2006). Esta pesquisa foi construída através da ótica observacional participante de dois estagiários do NUPFAI, sendo os dados coletados através da participação de rotinas técnicas e análise de documentos produzidos pelo serviço escola, participação em reuniões da Rede Promover Vida e monitoria em eventos. O serviço escola de Psicologia tem como objetivo aprimorar a formação profissional dos alunos e possibilitar a prática das técnicas psicológicas por meio dos atendimentos oferecidos à comunidade. No NUPFAI ocorrem atendimentos clínicos individuais e grupais a todas as faixas etárias, nas áreas clínica, institucional, educacional e do trabalho. No primeiro semestre de 2018 foram atendidos em média 115 pacientes/semana, sendo 9.4% crianças, 13.7% adolescentes, 73.2% adultos e 3.7% idosos, desses 73.5% do sexo feminino e 26.6% masculino, e atuou em 37 instituições de 9 cidades. Em relação a violências autoprovocadas, o NUPFAI participa da Rede Promover Vida, a qual foi iniciada por estágio de psicologia Social/Institucional em 2007 e que atualmente é composta por vários órgãos do município e região, os quais se reúnem periodicamente para discutir e definir ações relacionadas a prevenção, intervenção e posvenção do suicídio, definindo fluxos de atendimentos, dificuldades, eventos, e especialmente a relação entre os órgãos, serviços e profissionais que formam a rede. O NUPFAI atende pessoas com tentativas de suicídio e seus familiares a partir de demandas espontâneas ou encaminhamentos. Desde 2011, a rede promove um encontro anual com o objetivo de instrumentalizar os profissionais e promover saúde, denominado atualmente de “Encontro por uma cultura da paz e Simpósio Regional de Prevenção e Posvenção do Suicídio”. Geralmente são abordados temas como: aspectos biopsicossociais e filosóficos do suicídio, violência, morte, autolesão, luto, promoção da vida, intervenção na crise suicida, mídia, políticas públicas, rede, atenção básica, Centro de Valorização da Vida (C.V.V), além de oficinas. Em 2017 participaram em torno de 500 pessoas, de 20 municípios. Os autores puderam analisar e avaliar questões fundamentais como a realização de intervenções diretas e indiretas de prevenção e posvenção pelos projetos do NUPFAI. Em contrapartida observou-se o fato da demanda ser maior do que a possibilidade de atendimento, tanto no NUPFAI quanto nas redes de saúde e outras, do município e região, situação geradora de angústia e impotência nos alunos/estagiários e profissionais. Por outro lado a rede Promover Vida atua de forma essencial a potencializar a parceria e comunicação entre os envolvidos com a questão de saúde pública e suicídio, na multiplicação de práticas e fluidez no atendimento às necessidades da comunidade. A relação construída entre ela e o NUPFAI possibilita uma melhor articulação de possibilidades, estratégias e cuidados multiprofissionais à comunidade.

**Palavras-Chave:** Serviço-escola (psicologia). Tentativa de Suicídio. Suicídio. Prevenção (suicídio). Posvenção (suicídio).

---

## SOFRIMENTO PSÍQUICO NO HOSPITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS QUE PERMEIAM À PRÁTICA DA EQUIPE HOSPITALAR

**Aline dos Santos Cardoso**, Alan Martins de Souza, Ana Cláudia Luiz das Dores, Andréia dos Santos Cardoso, Vinicius Xavier Cintra Marangoni

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Shoji Hasegawa, 200. Pompeia - SP. alinemusicista-cantora@gmail.com, andreia.aline123@hotmail.com

**Resumo:** Sem dúvida, há um número expressivo de pessoas que evitam, a todo custo, a busca por cuidados médicos. Essa aversão é tão significativa que a procura por socorro emergencial — quando já não se suporta mais a dor ou a automedicação não produz mais efeito — se torna cada vez mais comum. Nesse estágio, necessita-se de socorro especializado e, algumas vezes, urgente. O fato é que, indo ao hospital, espera-se um socorro imediato, com precisão

nos exames e medicação apropriada. Espera-se, ainda, um atendimento humano, gentil e respeitoso, em que aconteça escuta e atenção às singularidades e sofrimentos, pois, como diz Pinheiro (2005) “o paciente está fragilizado em seu físico e no seu emocional”. Porém, ele nem sempre se depara com o atendimento esperado. Pode ser que a equipe seja excelente tecnicamente, mas não esteja preparada para acolher as angústias que permeiam o sofrer fisiológico, ou ainda, devido a uma infinidade de demandas, tornou-se mecânica e fria (PINHEIRO, 2005). Não é atípica uma equipe de saúde apática em enfermarias hospitalares, sistematizada e inflexível, e essa realidade não configura falta de profissionalismo ou capacitação. Nesse sentido, ao observar comportamentos semelhantes aos citados em um Hospital Geral, surgiu a intenção de buscar compreender os fenômenos que os envolvem. Utilizou-se de pesquisa e estudo bibliográfico e discussão do tema, conciliando-os com a experiência prática. Percebeu-se que os comportamentos “reprováveis” de algumas equipes de saúde são defesas resultantes de sobrecarga devido à complexidade das tarefas a serem cumpridas, número insuficiente de profissionais disponíveis, alterações nas escalas de plantão, grande número de pacientes nas unidades, falta de reconhecimento e conflitos sobre como se posicionar perante a dor (KOVÁCS, 2010). Segundo Kovács (2010), o “convívio com dor, perda e morte traz ao profissional a vivência de seus processos internos, sua fragilidade, vulnerabilidade, medos e incertezas” e isto, por si só, não é um problema. O entrave ocorre quando: não se permite sofrer e quando a dor não é reconhecida, nem discutida. O profissional vive a dor e o luto quando morre um paciente e de forma antecipatória. E esse luto, se não reconhecido, pode influenciar na atividade do mesmo. Kovács (2010) afirma que profissionais de saúde “experimentam a ambivalência emocional entre sensibilização, aproximação e empatia e o distanciamento como defesa”. Portanto, para a equipe de saúde é de grande importância um limite no envolvimento com o paciente e seus familiares, isso significa “estratégia de enfrentamento, a qual contribui para a saúde mental e física” (BRAZ & FRANCO, 2017). Kovács (2010) propõe “atividades em grupo intercaladas com o atendimento individual”, a fim de discutirem sobre suas dores, dificuldades, medos, ansiedades, lutos, culpa e impotências, proporcionando reflexão e oportunidade para novas elaborações. É evidente que isso não os tornaria imunes ao sofrimento, todavia proporciona um alívio da carga emocional oriunda da rotina hospitalar. Talvez essa seja uma das intervenções mais viáveis, cujo resultado refletiria no acolhimento, atendimento e cuidados com o paciente, e não menos possível, nos resultados dos tratamentos oferecidos.

**Palavras-Chave:** Equipe de saúde hospitalar. Comportamento apático. Luto não reconhecido.

## STF: JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL

Henricow Quecada Pereira, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antônio Facco, 427. Inúbia Paulista - SP. hquecada@gmail.com, henricowquecada10@gmail.com

**Resumo:** O Poder Judiciário, tratado dos artigos 92 a 126 da Constituição Federal de 1988, é o Poder cuja principal função se dá por exercer a jurisdição por provocação (ou de ofício nas hipóteses permitidas por lei), por meio de um processo judicial, da parte que tenha sofrido ameaça ou lesão a direito. O art. 92, inciso I, institucionaliza o Supremo Tribunal Federal, órgão esse representante da Suprema Corte do Poder Judiciário nacional, responsável pela guarda da Constituição Federal, uma vez que na Carta Magna, em seu artigo 102, caput, estabelece que compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da constituição, de modo a lhe elencar competências de atuação para a efetivação de seu exercício da Jurisdição Constitucional, caracterizando-o como Corte Constitucional. Nesse sentido, a partir de uma análise sumária do artigo 102 da Carta Política, percebe-se que suas competências são divididas em: I – originária, II - recursal ordinária e III – recursal extraordinária. Quanto à competência originária, esta se dá por meio da realização do Controle de Constitucionalidade Concentrado – característica típica de Tribunais Constitucionais Europeus – a partir da qual se analisa a Constitucionalidade, isto é, a não-ofensa aos preceitos constitucionais por meio de julgamentos de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, Ações de Inconstitucionalidade por Omissão e Ações Declaratórias de Constitucionalidade, reforçando sua competência enquanto julgador de litígios constitucionais, sendo também de sua competência originária o dever de processar e julgar arguição de preceito fundamental, decorrente da CF/88 conforme estabelece art. 102, §1 . Ocorre que, o Pretório Excelso, em suas competências recursais (ordinária e extraordinária) desvia-se do modelo dos Tribunais Constitucionais Europeus, caracterizando-se cúpula do Poder Judiciário, sendo o mais alto órgão responsável pela atividade jurisdicional do País, já que a ele são deferidas as questões que se processa e julga em última instância. A discussão que se quer levantar com o presente estudo é a autenticidade em reconhecer o Supremo Tribunal Federal como uma Corte Constitucional, visto que a partir de suas competências e atuação, exerce também a atividade de administração da justiça. Ademais, deve-se ressaltar que sua competência híbrida tem lhe sobrecarregado, dificultando a eficiência no desempenho do Controle de Constitucionalidade, tornando-se notória a necessidade de uma reforma quanto às competências do STF. No entanto, para que haja um correto ajuste no que tange sua atuação, devem ser levados em consideração uma profunda alteração através de um aperfeiçoamento do texto constitucional de modo a garantir uma maior e mais efetiva participação dos poderes Executivo e Legislativo na escolha dos membros, garantindo, portanto, maior legitimidade da Justiça Constitucional. Por fim, salienta-se que tais modificações não afetariam suas características como o órgão máximo do Poder Judiciário, autônomo e independente,

detentor de autogoverno e autoadministração.

**Palavras-Chave:** Supremo Tribunal Federal. Suprema Corte. Jurisdição Constitucional. Tribunais Constitucionais. Poder Judiciário.

---

## STF: JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL

Henricow Quecada Pereira, Fernanda Stefani Butarelo

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antônio Facco, 427. Inúbia Paulista - SP. hquecada@gmail.com, henricowquecada10@gmail.com

**Resumo:** O Poder Judiciário, tratado dos artigos 92 a 126 da Constituição Federal de 1988, é o Poder cuja principal função se dá por exercer a jurisdição por provocação (ou de ofício nas hipóteses permitidas por lei), por meio de um processo judicial, da parte que tenha sofrido ameaça ou lesão a direito. O art. 92, inciso I, institucionaliza o Supremo Tribunal Federal, órgão esse representante da Suprema Corte do Poder Judiciário nacional, responsável pela guarda da Constituição Federal, uma vez que na Carta Magna, em seu artigo 102, caput, estabelece que compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da constituição, de modo a lhe elencar competências de atuação para a efetivação de seu exercício da Jurisdição Constitucional, caracterizando-o como Corte Constitucional. Nesse sentido, a partir de uma análise sumária do artigo 102 da Carta Política, percebe-se que suas competências são divididas em: I – originária, II - recursal ordinária e III – recursal extraordinária. Quanto à competência originária, esta se dá por meio da realização do Controle de Constitucionalidade Concentrado – característica típica de Tribunais Constitucionais Europeus – a partir da qual se analisa a Constitucionalidade, isto é, a não-ofensa aos preceitos constitucionais por meio de julgamentos de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, Ações de Inconstitucionalidade por Omissão e Ações Declaratórias de Constitucionalidade, reforçando sua competência enquanto julgador de litígios constitucionais, sendo também de sua competência originária o dever de processar e julgar arguição de preceito fundamental, decorrente da CF/88 conforme estabelece art. 102, §1 . Ocorre que, o Pretório Excelso, em suas competências recursais (ordinária e extraordinária) desvia-se do modelo dos Tribunais Constitucionais Europeus, caracterizando-se cúpula do Poder Judiciário, sendo o mais alto órgão responsável pela atividade jurisdicional do País, já que a ele são deferidas as questões que se processa e julga em última instância. A discussão que se quer levantar com o presente estudo é a autenticidade em reconhecer o Supremo Tribunal Federal como uma Corte Constitucional, visto que a partir de suas competências e atuação, exerce também a atividade de administração da justiça. Ademais, deve-se ressaltar que sua competência híbrida tem lhe sobrecarregado, dificultando a eficiência no desempenho do Controle de Constitucionalidade, tornando-se notória a necessidade de uma reforma quanto às competências do STF. No entanto, para que haja um correto ajuste no que tange sua atuação, devem ser levados em consideração uma profunda alteração através de um aperfeiçoamento do texto constitucional de modo a garantir uma maior e mais efetiva participação dos poderes Executivo e Legislativo na escolha dos membros, garantindo, portanto, maior legitimidade da Justiça Constitucional. Por fim, salienta-se que tais modificações não afetariam suas características como o órgão máximo do Poder Judiciário, autônomo e independente, detentor de autogoverno e autoadministração.

**Palavras-Chave:** Supremo Tribunal Federal. Suprema Corte. Jurisdição Constitucional. Tribunais Constitucionais. Poder Judiciário.

---

## SUICÍDIO – CAUSAS E FATORES DE MAIOR INCIDENCIA ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES – UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO DE TUPÃ – CENTRO PAULA SOUZA

Sodalio Dallaqua Cardoso Junior, Caroline Penteadó Manoel

**Autor(a)** curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - Professor Massuyuki kawano, Rua: Albino Frias, 132. Tupã - SP. junior.dallaqua@hotmail.com

**Resumo:** Com o passar dos anos, vez ou outra noticiava-se que determinadas pessoas haviam cometido suicídio. Sabe-se que esse ato acontece desde os primórdios e que não se trata de nenhuma novidade, a preocupação se faz, uma vez que os índices de indivíduos que tiram sua própria vida vem crescendo em números preocupantes, ressalta-se que, o maior índice encontra-se entre os jovens e adolescentes. Este trabalho, enfoca em identificar os principais fatores que podem levar os jovens e adolescentes a desencadearem uma crise suicida ou ainda conseguirem concretizar o ato, exterminando sua vida. Com base no aumento de suicídio provocado pelos jovens, sentiu-se a necessidade de explanar esse assunto na Etec Professor Massuyuki Kawano, sendo essa escola a pioneira em tratar esse tema no Centro

Paula Souza, da qual tem seu maior público, jovens na faixa dos 15 aos 20 anos, trazendo um levantamento de dados e podendo sanar dúvidas perante o tema. Esta pesquisa fora feita no decorrer de três dias, onde fora desenvolvido um questionário contendo nove questões fechadas, das quais os alunos respondiam entre as múltiplas escolhas. No final tivemos um total de 189 alunos participantes de forma aleatória. O resultado obtido através da pesquisa, converteu-se em gráficos, permitindo maior e melhor visualização dos perfis com maiores destaques, assim como a real faixa etária. Esse resultado, pode ser usado de base para o projeto interno da própria Etec, onde, em grupo, uma psicóloga consegue trabalhar com alguns jovens, outros temas também importantes, com o intuito de conscientiza-los de que sempre há onde recorrer. Dessa forma o trabalho contribuiu com a divulgação do CVV – Centro de Valorização da Vida.

**Palavras-Chave:** Suicídio. Fatores de Risco. Jovens. Alunos.

## SUPRESSÃO DE BENEFÍCIOS EM TEMPOS DE CRISE

**Mariana Oliveira Furlan, Renato Dias Baptista**

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua João Da Costa Vieira 332. Pompeia - SP. mariifurlan@yahoo.com, cmrfurlan@yahoo.com

**Resumo:** É notório que as organizações busquem diversas formas de motivar seus funcionários, muitas utilizam-se de programas de reconhecimentos, como: “funcionário do mês”, feedbacks positivos constantes entre outros. No entanto, uma das formas mais utilizadas é a relação salário e benefício, que com a situação econômica brasileira isso vem sendo diminuído. A partir disso, foi que surgiu a problemática de suprimir o objetivo foi analisar como as empresas reagem em relação à atual crise do país, quais os benefícios sociais que vem sendo suprimidos nos tempos de crise, e como isso afeta seu ambiente interno. A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa. Esse fator demanda um estudo sobre a crise financeira do país, alterações nas leis trabalhistas que afetam os benefícios e quais estão sendo extintos com esta situação. Seguido por pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica que vem sendo realizada mostrou que os benefícios são os principais fatores motivacionais dos funcionários dentro das organizações e instituições (ALMEIDA, 2012). O benefício é o grupo de programas, planos ofertados pelas organizações como complemento salarial. Em soma, compõe a remuneração do empregado (MARRAS, 2016). Segundo Reuters (2017), os Correios tiveram que reduzir benefícios devido ao prejuízo de R\$ 2 bilhões, em 2016, segundo o ministro Gilberto Kassab optou pelo corte nos planos de saúdes. De acordo com Eichhorst, Marx e Pastore (2011), determinadas organizações procuraram diminuir a jornada, que é um benefício obrigatório como forma de abaixar as remunerações. Em exceções até suspenderam contratos de trabalho. Segundo Barbosa e Valdisser (2017), um colaborador motivado vai realizar uma tarefa com mais qualidade e rapidez. Assim, a organização que opta por suprir benefícios está diminuindo seu nível de produtividade, pois os mesmos são responsáveis por motivar seus colaboradores (ALMEIDA, 2012).

**Palavras-Chave:** Benefícios. Crise Econômica. Motivação. Supressão.

## TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA E O PROCESSO PSICOTERÁPICO NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

**Aryane Maria de Azevedo E Mello, Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos**

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Alameda Navarro De Andrade, 477. Adamantina - SP. aryazemello@gmail.com, aryander@gmail.com

**Resumo:** O trabalho tem por objetivo apresentar uma pesquisa de base bibliográfica e experiência clínica referente ao desenvolvimento de adolescentes que tentam suicídio. A mesma foi motivada por atendimentos ocorridos no Núcleo de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina – UNIFAI. O serviço-escola NUPFAI, proporciona aos alunos uma vasta experiência antes da admissão ao mercado de trabalho, nas áreas clínica, social/institucional, educacional e do trabalho, através dos estágios profissionalizantes que ocorrem em sua sede ou em campos conveniados. Na área clínica, o atendimento se inicia após procura dos interessados e/ou seus responsáveis por demanda espontânea e/ou por encaminhamento de órgãos da comunidade como unidades de saúde (Estratégias de Saúde da Família – ESF, Ambulatório de Especialidades Médicas de Tupã – AME, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Clínicas de Nutrição e fisioterapia da UNIFAI, rede privada, entre outras), unidades de Assistência Social (Centro de referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social, entre outras), Conselho Tutelar, entre outros. Após realizado o cadastro do paciente, o mesmo é convidado para uma entrevista de triagem, na qual existe uma primeira escuta, um primeiro acolhimento, o qual também tem por finalidade designá-lo para a modalidade de atendimento de acordo com as demanda. Conforme a crescente demanda de casos de adolescentes que cometeram tentativas de sui-

córdio e de autolesões, viu-se necessária a construção desse estudo para uma maior visibilidade da situação de risco em que esses indivíduos estão inseridos e necessárias intervenções. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, porém incitada por situações reais. Os atendimentos ocorrem uma vez por semana, depois da triagem e entrevista inicial com os pais e/ou responsáveis, os quais participam periodicamente do processo psicoterápico. A abordagem psicanalítica Winnicottiana serviu de alicerce para a melhor compreensão do mundo no qual o adolescente está envolvido, no qual diz respeito ao aspecto do desenvolvimento psíquico em sua singularidade e subjetividade. A adolescência é um momento onde as oscilações e questionamentos a respeito de si e do mundo tornam-se recorrentes e confrontam a realidade que o cerca. Em condições nas quais o adolescente encontra suporte para o seu desenvolvimento o mesmo naturalmente prossegue rumo a independência. De acordo com a literatura, quando não, irrompem as possibilidades de conflitos, agressividade, adicções, tentativas de suicídio, entre outros sintomas. Redes de proteção como apoio familiar, de amigos e, quando necessário de profissionais auxiliam a identificar aspectos a serem cuidados. Cabe ao terapeuta acolher e oferecer suporte para o estabelecimento de uma capacidade de relacionamento com objetos e si mesmo, onde a socialização e a comunicação tornam-se essenciais para sua integração.

**Palavras-Chave:** Serviço-escola. Tentativa de Suicídio. Psicologia do Desenvolvimento. Adolescente. Rede.

## TEORIA DOS JOGOS APLICADA EM COMPRA E VENDA DE AÇÕES

**Aline de Moraes Pereira**, Camila Jaine Damazio, Monique Beatriz Rodrigues dos Santos, Paloma dos Anjos Contreira, Rosana Maria de Castro Alves, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, R. Luis Cecotti Neto, 101. Adamantina - SP. ALINEMORAES.AMP@GMAIL.COM, ALINENIPOCRED@GMAIL.COM

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo abordar sobre o mercado de ações e sua importância. O mercado de ações ainda é novidade na vida dos brasileiros, mesmo tendo anos de operação. As ações podem ser divididas em Ações Ordinárias (ON), são as que dão o direito de voto para os detentores das ações nas assembleias das empresas e Ações Preferenciais (PN), estas ações não tem o direito a voto, porém os investidores receberão dividendos (parte dos lucros da empresa). Existem algumas estratégias que são utilizadas na hora de investir um recurso em algum investimento, como por exemplo: A Teoria dos Jogos no mercado de Ações. Toda ação tem uma reação, esta é uma lei da física que é perfeitamente entendida por todos, por isso a Teoria dos Jogos estuda as ações dos participantes de um jogo, que pode ser caracterizado como um mercado empresarial, financeiro ou propriamente de jogos. O mercado de ações é composto por inúmeros fatores que influenciam diretamente seu funcionamento, desde ações governamentais, empresariais, políticas, financeiras e de climatologia. Quando o sucesso ou insucesso depende também dos outros, toda atitude alheia deve ser atentamente esperada, analisada e tomada a melhor decisão possível para manter a lucratividade. O sucesso só poderá ser alcançado através de conhecimento do mercado, ou seja para investir em ações se faz necessário a seleção de boas empresas, conhecer seus fundamentos é imprescindível, outra realidade desse mercado é que sempre ocorrerá altas e baixas, ou seja valorização ou desvalorização das ações, o x da questão é, saber quando se deve comprar e vender as ações.

**Palavras-Chave:** Mercado de Ações. Teoria dos Jogos. Investimento. Pensamento Estratégico. Bolsa de Valores.

## TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL E ATIVAÇÃO COMPORTAMENTAL EM PACIENTES COM DEPRESSÃO

**Vinicius Eiske Omae Oliveira**, Andreia de Oliveira Peres, Daniele Stephanie dos Santos Oliveira, Isabelle Garcia Firmino, Thais Fernandes Garcia Mitsunaga

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - Faculdade de Direito da Alta Paulista, Rua 7 Setembro, 1053.. Bastos - SP. omae-1997@hotmail.com

**Resumo:** A Ativação do comportamento em pacientes com diagnóstico de depressão, que tem um comprometimento funcional e social, baixa autoestima e perda de interesses em atividades usuais que antes eram fontes de prazer, por conta das distorções cognitivas que filtram apenas os aspectos negativos das experiências rotineiras e agravam ainda mais o quadro depressivo. Este trabalho teve por objetivo relatar um caso em que a técnica da ativação comportamental (AC) foi utilizada, pressupõe que o indivíduo entre em contato com atividades diárias e que possa delas se beneficiar, restaurando o prazer e o sentimento de domínio, porém há um atenuante que são as distorções cognitivas no processo, onde o próprio paciente sabotava sua experiência. O caso descreve um atendimento individual de uma paciente, caucasiana, de 64 anos, com depressão/com ideação suicida, que após sofrer uma perda passou adotar hábitos disfuncionais e iso-

lamento, eram poucas suas atividades, passava a maior parte do dia deitada e não tinha vontade em sair da cama. Para uma avaliação quantitativa do quadro foram utilizados instrumentos como as escalas de Beck Inventário de Depressão (BDI) e Ansiedade (BAI). Inicialmente os atendimentos tinham como foco identificação e questionamento de pensamentos automáticos disfuncionais para lidar com idéias tais como: “não tenho tempo” ou “não acho que isso ira me beneficiar”. Também organizamos um diário onde nele pudéssemos adequar sua rotina de maneira mais equilibrada, combinando os horários e tomando o cuidado para não supercarregá-la. Assim como, as distorções foram identificadas e respondidas, para que o paciente exposto a um estímulo que antes era positivo, não se sabotasse pelas cognições distorcidas. Assim na sessão 4ª menciona a técnica e na 5ª executamos a técnica de ativação comportamental foi proposta, uma estratégia utilizada ao longo das sessões de AC foi o registro de previsões do quanto à paciente acreditava que a atividade poderia proporcionar sentimento de prazer e domínio e, posteriormente, qual o resultado obtido para uma conclusão realista do benefício; no caso das percepções negativas terem prevalência utilizou-se a técnica de Roleplay para (re)imaginar a situação e identificar quais distorções de pensamentos estavam presentes e, juntamente, psicoeducar o paciente acerca do seu quadro sintomático, observando os seus resultado em comparação a seu pior momento e nunca ao seu período “saúdável” antes da presença do sintoma. Concluo que, a ativação comportamental se mostrou eficaz, na (re)estruturação da rotina quotidiana, retomando as atividades diárias e inserindo-se a grupos da comunidade, além de contribuir para diminuir os escores obtidos anteriormente nos inventários de Beck.

**Palavras-Chave:** Depressão. Terapia Cognitiva Comportamental. A Ativação Comportamental. Distorções Cognitivas.

## TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO CONTROLE DE TRANSTORNO DO IMPULSO

**Mariana Mozini de Oliveira**, Jenifer Caroline Fernandes Ferreira, Fúlvia de Souza Veronez

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Gumercindo De Brito, 51. LucÉlia - SP. marianamozini@hotmail.com, marianamozinioliveira@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho refere-se a um estudo de caso de transtorno do impulso realizado no NUPFAI - clínica-escola de psicologia do Centro Universitário de Adamantina. Trata-se de experiência em estágio supervisionado. Foram realizados atendimentos semanais com duração de 50 minutos, com supervisões clínicas semanais embasadas em abordagem de Terapia Cognitivo Comportamental. O transtorno do impulso caracteriza-se por incapacidade de controlar impulsos para praticar um comportamento prejudicial, sem considerar consequências, precedendo o ato e o alívio na sua realização. De início na abordagem buscou-se proporcionar um ambiente acolhedor para o estabelecimento gradual de confiança, assim, facilitando a comunicação entre paciente e terapeuta, utilizando-se de indagações não confrontativas e específicas sobre a conduta agressiva, item principal a ser trabalhado em psicoterapia. Os atendimentos foram pautados na abordagem de Terapia Cognitiva Comportamental, a terapia cognitiva foi desenvolvida por Aaron T. Beck e, após um amplo reconhecimento às novidades do tratamento e ao enfoque promissor que representava para todo o conjunto de problemas emocionais, tornou-se alvo de interesse de muitos estudiosos da terapia comportamental, que passaram a utilizar-se das técnicas de ambas as abordagens em suas práticas clínicas, pelo efeito produtivo que isso proporcionava na melhora dos seus pacientes. Segundo a abordagem cognitiva, as cognições do indivíduo intercedem as relações entre os acontecimentos ambientais e as suas reações (sentimentos e comportamento). O terapeuta cognitivo adota como um princípio diretriz, ao longo de toda a terapia, a ideia de que a maneira com que os pacientes percebem e, em consequências, estruturam o mundo é o que determina suas emoções e seu comportamento. Os resultados demonstram efetiva mudança de comportamentos e progressiva melhora na conduta geral dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Terapia Cognitiva E Comportame. Transtorno do Impulso. Psicologia.

## TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Carolini Santana da Silva**, Juliette Regiane de Oliveira, Thiago Agenor dos Santos de Lima

**Autor(a)** curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Inglaterra, 445. Andradina - SP. carolinisantana@hotmail.com

**Resumo:** O objetivo deste resumo é retratar as formas de abordar e trabalhar com a família na assistência social, em especial na contemporaneidade, oferecendo pistas para a sua reconstrução em bases críticas. A família assume a centralidade nas políticas sociais, principalmente, na assistência social, que foi atualizado novamente as demandas de trabalho socioeducativo com grupos de famílias. O trabalho social com as famílias tem por objetivo o modelo de Proteção social brasileira; que envolve as políticas públicas; política social; promoção social contendo o trabalho, renda, educação, cultura; proteção social (seguridade social) tendo como base a previdência social, saúde e a assistência social.

O trabalho com as famílias, vai trabalhar com o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), a SUAS vai alcançar os direitos socioassistenciais pelos usuários. Na matricialidade sociofamiliar, em que se dá primazia à atenção às famílias e seus membros, a partir do território de vivência, com prioridade àquelas mais vulnerabilizadas, uma estratégia efetiva contra a setorialização, segmentação e fragmentação dos atendimentos, levando em consideração a família em sua totalidade, como unidade de intervenção; além do caráter preventivo da proteção social, de modo a fortalecer os laços e vínculos sociais de pertencimento entre seus membros, de modo a romper com o caráter de atenção emergencial e pós-esgotamento das capacidades protetivas da família. (TEIXEIRA, 2009, p. 257). Vai nos trazer também dois níveis de proteção, sendo elas, a proteção básica que é quando previne a situação de risco por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; e a proteção especial, que é quando se destina a proteger as famílias e indivíduos, cujos os direitos tenham sido violados, ou, que tenha ocorrido rompimento dos laços familiares e comunitários. É necessário olhar para as famílias com olhar de sujeito de direitos, conforme, encontra-se a LOAS (BRASIL, 1993) que a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, constituindo-se numa Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais. Com s profissionais com olhar diferente a essas famílias onde a assistência social em busca de planejamento com estratégias para enfrentar a questão social com reconhecimento das possibilidades e fragilidades assim em buscas de amenizar os conflitos que ficam em redor das famílias.

**Palavras-Chave:** Assistência Social. Família. Política Social. Proteção.

---

## TRAÇADO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO

**Cynthia Yukari Iasuki Takihara**, Bianca Ribeiro Sanches, Cristian Romeira Vitoriano de Oliveira, Lorena Domiciano Benitez, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Fioravante Sposito,6. Adamantina - SP. cynthia\_1998\_tak@hotmail.com, yutsuri@hotmail.com

**Resumo:** A realização da geração dos produtos ou serviços da empresa é atuada através do ambiente físico do trabalho, que determina o traçar e o planejar do sistema de produção. O desafio a ser mais atingido é estimar o espaço disponível, identificar a área produtiva, e instalar as máquinas e os equipamentos para ter fácil acesso na hora da produção. Na escolha do local deve ter em mente a tecnologia de produção a ser aplicada, para então planejar, organizar o recinto acomodando as máquinas e equipamentos que serão utilizados. As empresas utilizam várias tecnologias, que são para gerar produtos ou prestar serviços. A tecnologia pode ser distinta como um conjunto organizado de conhecimentos, tendo produzido um bom resultado no final, que também permite o desenvolvimento de técnicas utilizadas na transformação de elementos pelo resultado adquirido da empresa. A tecnologia é processada na base em dois tipos de aspectos: conceituais ou abstratos, que constituem no seu saber fazer para por em prática; e físicos ou concretos, que concebem o resultado prático do conhecimento aplicado. Nas empresas dependendo da tecnologia utilizada, podem ter existências de três formas de operação produtiva: a de tecnologia, que é baseada na utilização intensiva de máquinas e equipamentos com exibição na mecanização e na automação; a de mão-de-obra intensiva baseada na utilização de pessoas com habilidades manuais e físicas com destaque na manufatura e no artesanato; e a de tecnologia média baseada na conjugação de máquinas e equipamentos operadas ou controladas por pessoas. O conceito de mão-de-obra é caracterizado na Era Industrial, pois na época as pessoas eram consideradas trabalhadores manuais, que executavam ciclos repetitivos de operações braçais nas fábricas. No entanto, Era da informação, as pessoas estão sendo considerados trabalhadores do conhecimento, que executam atividades intelectuais, por exemplo, como ler, registrar e calcular. Nisso, existem três tipos de mão de obra: a não qualificada que representa a atividade mais rudimentar, conhecido como trabalho braçal; a qualificada representada pela atividade humana que solicita instrução escolar e alguma experiência profissional exercida anteriormente; e a especializada que descreve como a atividade humana que requisita de uma instrução específica e uma instrução prévia executada anteriormente. Já a tecnologia, pode ser classificada em dois tipos: a fixa criada para um único e determinado objetivo, desenvolvida apenas para uma atividade específica e a flexível podendo ser utilizada em várias e diferentes finalidades. A localização das instalações é escolhida em um lugar específico dependendo de vários fatores, reunindo em um conjunto adequado para facilitar nas instalações da empresa. Os principais fatores da localização industrial são: a capacidade instalada, que é a capacidade máxima de produção em que a empresa pode atingir na utilização de suas instalações e equipamentos, definida pelos recursos disponíveis; a capacidade de produção que tem dificuldade de se manter no limite máximo de sua capacidade, representando pelos recursos materiais, humanos, financeiros, entre outros.

**Palavras-Chave:** Produtos. Tecnologia. Serviço. Empresa. Instalação.

---

## TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO NA VIDA DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS

Nayara Tiemi Obana, Flávia Cristina Barbosa Lucídio, Alessandra de Arriba Rosseto

**Autor(a)** curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Bahia, 388. Dracena - SP. nay\_tiemio6@outlook.com, flavia\_anjo2011@hotmail.com

**Resumo:** O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) vem sendo destacado como uma das psicopatologias decorrentes de experiências traumáticas vivenciadas no ambiente de trabalho. O TEPT resulta da exposição direta ou indireta a traumas que ocorre no exercício do trabalho, impactando negativamente na saúde física e mental e nas diferentes esferas da vida dos trabalhadores. Este estudo teve como finalidade apresentar uma breve revisão sobre o TEPT acometidos por agentes penitenciários dentro do sistema prisional. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de livros e artigos de base de dados científicas, com os descritores “transtorno de estresse pós-traumáticos”, “agentes penitenciários”, publicados no período de 2001 a 2018. Os estudos apontam que o TEPT decorrentes da atividade exercida pelos agentes penitenciários são escassos, sendo este transtorno desconhecido, pouco diagnosticado, somado ao isolamento social característico deste quadro que diminuem as chances de tratamento. Pesquisas que correlacionam o TEPT como uma doença relacionada ao trabalho, exercido sob condições psicológicas e matérias inadequadas, apontam consequências psicológicas, econômicas, sociais e laborais, tais como: alterações do humor, irritabilidade, agressividade, retraimento e isolamento social de familiares e amigos, comorbidades (uso de SPA, ansiedade, depressão, pânico, etc.); problemas orgânicos e gastos com a saúde, absenteísmo, afastamento do trabalho, retorno ao trabalho com remanejamento de função, auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria por invalidez ação indenizatória por acidente de trabalho. Conclui-se a necessidade de novas pesquisas sobre a saúde dos agentes penitenciários para aprimorar o diagnóstico e tratamento precoce e eficaz, assim como, estratégias de prevenção no ambiente de trabalho e aplicação de medidas indenizatórias quando cabíveis.

**Palavras-Chave:** Agente Penitenciário. Estresse Pós-traumático. Sistema Penitenciário.

---

## TROPICÁLIA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA DE UMA NOVA ÉPOCA DA CULTURA BRASILEIRA NOS ANOS 60

Angelica Fernandes de Oliveira, Ana Lúcia Aparecida Seraphim, Mateus Barroso Sacoman

**Autor(a)** curso de GEOGRAFIA - Centro Universitário de Adamantina, Irene De Camargo Gomes, 421. Tupã - SP. angel\_hist2015@hotmail.com

**Resumo:** A Tropicália, Tropicalismo ou o Movimento tropicalista foi um movimento artístico-cultural brasileiro que surgiu ao fim da década de 1960, sob a influência das correntes artísticas da vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira, como o pop rock e o concretismo. (QUARESMA et al, 2011) O país estava lutando contra a Ditadura Militar, do então presidente Costa e Silva, e contra as sementes iniciais da censura. Mesmo assim havia jovens dispostos a resgatar a cultura brasileira e abranger o panorama artístico que estava ocorrendo naquele período histórico, destacando-se os artistas Caetano Veloso e Gilberto Gil, fundadores do movimento. Caetano Veloso mostra uma contundente necessidade de liberdade de expressão, para criar e criticar, porém se via impedido pelas regras impostas pelos militares no poder. Dessa forma, os Tropicalistas quebraram os padrões ao misturarem rock com a bossa nova, samba e bolero, visto que, na visão tradicionalista da época, tais combinações eram impensáveis (TROPALDI, 2012). O movimento envolveu diversas esferas da arte como o cinema, as artes plásticas, o teatro e, principalmente, a música (FRANZ, 2005). As canções tropicalistas traziam em suas letras a crítica contra o governo brasileiro, porém, com a censura, o uso de metáforas fora muito utilizado pelos compositores, a exemplo, destacam-se as canções Tropicália e Panis et Circencis, que compreendem a parte do trabalho. A proposta do estudo é analisar a Tropicália como um movimento de contracultura que se apresenta sob duas perspectivas: estética e política. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo o que abrange duas fases: a primeira se aplica com uma pesquisa bibliográfica, que auxiliaram na construção do texto. Na segunda fase, compreende-se de uma análise sobre as duas canções citadas. O trabalho compõe-se de três capítulos, sendo eles: “A origem da Tropicália como consequência dos conflitos mundiais”, “O movimento tropicalista” e “O movimento tropicalista nas composições”. No primeiro capítulo, destaca as manifestações culturais divergentes a guerra e a ausência de liberdade de expressão pelo qual o mundo passava durante a década de 1960. Além disso, evidencia o cenário político do Brasil. O segundo capítulo define Tropicália, dando foco em suas principais influências, características e importância na cultura nacional. No terceiro capítulo há uma análise das características tropicalistas sobre duas canções: Tropicália e Alegria Alegria.

**Palavras-Chave:** Tropicália. Ditadura Militar. Caetano Veloso.

---

## UM MODELO ECONÔMETRICO PARA PREVISÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL

Bruno de Oliveira Ferreira, Pedro Henrique Luqueli, José Eduardo Ferreira Gabriel

**Autor(a)** curso de CIENCIAS ECONOMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. Catolino de França E Silva, 251. Flórida Paulista - SP. brunodeof@gmail.com

**Resumo:** O Objetivo deste trabalho é prever o crescimento do desemprego na economia brasileira baseado em técnicas Econométricas, em análises do mercado de trabalho, e oferecer soluções para o aumento do emprego no Brasil, pois a redução da taxa de desemprego é benéfica para a economia, mas deve ser observada com relativa moderação. A econometria tem como metodologia, a obtenção de dados sobre a economia que possibilitam a formulação de hipóteses ou teorias, a serem estudados por métodos estatísticos e matemáticos. O objetivo desta metodologia está em submeter os dados reais em testes estatísticos, como ao analisar o aumento do desemprego. Um dos métodos mais utilizados, e que partem muitos estudos em econometria básica, é o da regressão linear, onde os dados estatísticos apresentam a tendência para uma economia. Os comportamentos da série de desemprego, assim como de outras séries de variáveis econômicas são de extrema importância nas decisões de políticas públicas. Neste trabalho utilizamos séries da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) utilizando as tabelas: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, ocupadas na semana de referência, e desocupadas na semana de referência, em nível nacional. Com base no modelo econométrico e na análise gráfica dos resultados deste estudo, concluímos que o modelo produziu uma previsão de 13,3 milhões de pessoas desempregadas em 2018, com uma taxa de 13,1% de desemprego. Para reverter esta situação e coibir que este aumento aconteça, apresentamos as seguintes propostas: melhorar a educação, tirar a construção civil da recessão, treinar os trabalhadores, oferecer mais informações sobre o mercado de trabalho, fortalecer as empresas produtivas, e qualificar os jovens. Apresentamos também um resumo sobre o Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) do governo federal, um conjunto de linhas de financiamento criado com a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego. A fim de atingir o objetivo proposto, primeiramente se estimou um modelo através da sessão de metodologia. Observou-se através do gráfico um aumento significativo do desemprego nos últimos 6 anos, o desemprego passou de 7,1 milhões de pessoas desempregadas em 2012 para 13,2 milhões em 2017, isto significa um aumento de 85,9%. Usando as técnicas econométricas, fez-se uma previsão do desemprego para 2018, segundo os resultados, o número de pessoas desempregadas em 2018 poderá chegar a 13,8 milhões de pessoas. Para contornarmos o problema, sugerimos as seguintes propostas: investir na infraestrutura do país, melhorar a educação, tirar a construção civil da recessão, treinar o trabalhador, oferecer mais informações sobre o mercado, fortalecer as empresas produtivas, qualificar os mais jovens, e rever a organização sindical. Conclui-se que houve um aumento significativo do desemprego no Brasil nos últimos 6 anos. Pela análise econométrica, prevê-se um aumento de 4,54% em relação ao ano passado. Não podemos dizer que houve uma quebra permanente entre a atividade econômica e o desemprego, pois, esta relação se encontra bem estável.

**Palavras-Chave:** Econométrico. Previsão. Emprego. Desemprego.

## VENDA SOBRE DOCUMENTOS

Giovanna Leão De Souza, Charlie Hartin Oliveira de Godoy, Lorena Chuma, Suely Akemi Shimizu, Jose Eduardo Lima Lourencini

**Autor(a)** curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Virgílio Pagnozzi, 113. Dracena - SP. giovan-na\_leao@hotmail.com.br

**Resumo:** Muito utilizada nos negócios de importação e exportação, o contrato de venda sobre documentos onde considera-se cumprida a obrigação de entregar o vendedor a coisa vendida, após estar a documentação nas mãos do comprador ou confiada sua entrega a terceiro. Além do vendedor entregar a documentação, deverá entregar o documento representativo da coisa, ou seja, o documento capaz de individuar o bem e que assegure a propriedade ao detentor. Substituída a tradição real pela tradição ficta. A venda sobre documentos surgiu no direito civil, pela primeira vez, no atual Código Civil de 2002, o legislador, inspirado no direito civil italiano, atribuiu-lhe o caráter de cláusula especial do contrato de compra e venda. O documento deve por sua vez apresentar todos os requisitos de forma necessários para que possua validade. Não podem conter nenhuma alteração suspeita ou cláusula ou indicação contrária ao que as partes convencionaram. Não havendo estipulação em contrário, o pagamento deve ser efetuado na data e no lugar da entrega dos documentos. Se entre os documentos entregues ao comprador figurar apólice de seguro que cubra os riscos do transporte, correm estes à conta do comprador, salvo se, ao ser concluído o contrato, tivesse o vendedor ciência da perda ou avaria da coisa. Estipulado o pagamento por intermédio de estabelecimento bancário, caberá a este efetuar-lo contra a entrega dos documentos, sem obrigação de verificar a coisa vendida, pela qual não responde. Nesse caso, somente após a recusa do estabelecimento bancário a efetuar o pagamento, poderá o vendedor pretendê-lo, dire-

tamente do comprador. Como cláusula especial, prevalece sobre as cláusulas gerais que com ela se não harmonizem. A conclusão que podemos chegar é que essa cláusula tem grande importância mercantil e civil, uma vez que permite substituir a obrigação de tradição da coisa pela de entrega dos documentos, tornando a economia mais célere e menos burocrática, além de permitir todas as garantias da compra e venda comum.

**Palavras-Chave:** Direito Civil. Contratos. Venda Sobre Documentos.

---

## **VIABILIDADE ECONÔMICA PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE POLPAS DE FRUTAS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA – SP**

**Guilherme Henrique Belloni**, Marcela Esteves Francisco, Maria Beatriz Ozelin, Michele Saldanha e Maria, Rogério Buchala

**Autor(a)** curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua José Garcia Cavalheiro, 236. Mariápolis - SP. guilherme.hb96@gmail.com, ghighibelloni@hotmail.com

**Resumo:** O presente estudo aborda o projeto de viabilidade econômica da implantação de uma indústria de polpa de frutas no município de Adamantina, estado de São Paulo. Atualmente é crescente o número de pessoas que buscam uma alimentação regrada, com hábitos para uma vida saudável e, sendo assim, os produtos naturais, voltados para este mercado, vêm ganhando volume e valor agregado, passando a ser uma oportunidade de negócio. Levando em conta este fator, observou-se que, na região em estudo, não existe um número de indústrias que venham a demandar a quantidade de matérias-primas disponíveis no mercado regional, reforçando a ideia anterior de oportunidade. Para o desenvolvimento desse projeto foram avaliadas as frutas produzidas e disponíveis na região para que se pudesse estipular os custos da aquisição e as técnicas referentes ao manuseio, sazonalidade e logística de cada uma delas, a partir desse estudo, constatou-se que as frutas mais adequadas para o início das atividades de industrialização seriam: a acerola, abacaxi, goiaba, manga e o maracujá. Para o processo produtivo foram levantadas quais seriam os equipamentos necessários para a produção e a demanda por mão de obra para operacionalização do processo produtivo. Desta forma, o estudo de viabilidade econômica realizado, apresentou a necessidade de um investimento de R\$ 897.464,41, custos anuais de R\$ 1.994.862,00, gerando um índice de rentabilidade de 139,11%. Concluiu-se que as condições são favoráveis para este investimento, dentro das premissas descritas no trabalho. Os índices financeiros foram calculados com 60% de ociosidade para que se pudesse retratar um grau de veracidade mercadológica, dado ao fato da recessão econômica ainda vigente no Brasil. A produção deverá ser acrescida anualmente em 13,85%, valor referente a ganho de mercado, em torno de 10% e as correções monetárias da inflação, projetada em 3,5% ao ano. O negócio mostrou-se viável diante das alternativas de investimentos no mercado financeiro. O investidor terá uma Índice de Rentabilidade na ordem de 35,58%, muito acima dos padrões praticados pelo mercado financeiro

**Palavras-Chave:** Viabilidade Econômica. Indústria. Polpa de Frutas. Vida Saudável.

---

